DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas -- Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1945

N. 15.398
ANO XLIV

OS NORTE-AMERICANOS DESEMBARCARAM EM LUZON

CONTINUA O RECUO ALEMÃO

Trava-se, ás portas de Laroche, uma grande batalha de "tanks" -- Melhora consideravelmente a situação dos aliados no Reno e no Sarre -- Praticamente afastada a ameaça contra Strasburgo

S. Q. G. em Paris, 9 (Marshall Yarrow, da R.) — Estas 24 horas marcam o começo verdadeiro da marcha alemã no "de volta" ao Reich, com o fracasso flagrante da contra-ofensiva.

Um porta-voz de Montgomery declarou aos correspondentes que "os alemães estão cedendo terreno a ambos os lados da frente britânica". A arremetida aliada sobre Laroche continua, e Cielle, foi tomada. Os Aliados estão a 1 km. de Laroche, cuja reconquista é questão de horas. Fôrças americanas de tanks avançaram em Samree, 4 milhas nordéste de Laroche.

Á tarde, outro informante oficial, em nome do chefe do 21° Grupo declarou categoricamente que Rundstedt está na defensiva em todo o norte do "saliente".

Nem uma nem outra das declarações quer significar que "se esteja verificando o colapso da frente alemã". Todavia, são excelentes noticias, e o próprio Q. G. de Montgomery, "algures na Bélgica" só as forneceu hoje após a necessária confirmação.

Desde ontem não se registram contra-ataques de vulto em todo o norte do saliente, parecendo que os comandantes alemães concentram forças ou para garantir a retirada, ou para desfechar ainda algum golpe, que não mais apanharia os aliados de surpresa.

Rundstedt enfrenta sua maior crise desde o inicio da contra-ofensiva. É muito significativo que os americanos estejam na iminencia de cortar a estrada Houffalize-Saint Vith, única via de suprimentos alemã para o "bolsão" que se está formando.

Importantissimo é tambem o facto de só 16 kms. separarem as forças de Hodges que atacam o norte do saliente e de Patton que investe pelo sul.

Ha grande batalha de tanks pela aldeia de Samree. O tempo está pessimo; neve e nevoeiro por vezes cegava os combatentes de ambos os lados. Os alemães meteram-se em 10 tanks que converteram em casamatas, dentro de Samree, onde a estrada de Dochamps e a do norte se juntam com a de Saint Vith-Laroche em angulo reto. Essas trincheiras de tanks estão reforçadas com outras armas, inclusive tanks Sherman americanos, capturados.

A situação de Rundstedt é critica. A posição de Montgomery é firme, e o recuo alemão se acentua por toda a parte norte.

Neve e lama retardam o progresso aliado. Não obstante, sucedem-se as aldeias que caem em poder de americanos e britânicos. Nenhum esforço alemão se assinala mais no sentido de conter o avanço.

As maiores vantagens do dia couberam aos britânicos. Seu avanço chegou a 8 kms.; em alguns setores foi verdadeira caçada aos alemães. A suléste de Marche, posições alemãs caem sucessivamente, a começar por Bois de Nolaumont.

Na parte sul da frente, regiões do Reno e Sarre, onde os alemães tambem entraram ha dias em contra-ofensiva, a situação melhorou consideravelmente. A ameaça a Strasburgo parece afastada. As posições perdidas pelos aliados nos primeiros terrenos da Siegfried e dentro da Maginot estão sendo retomadas.

A DNB deu um quadro da situação conforme a versão alemã. Procura mostrar que a ofensiva de Rundstedt prossegue, mas confessa o abandono de várias posições a registra "superioridade numerica da força blindada e infantaria aliadas, dando como de 34 divisões o poderio aliado que os alemães enfrentam nas Ardennas." Diz que a batalha travada "grande batalha de atrito", é de alto custo para ambas as partes. Mostra o perigo da avançada americana entre o rio Salm e Marche para romper através do "saliente", e, confessa que "os alemães não puderam impedir que fizessem ali brechas".

Do sul da Frente, disse a DNB que no nordéste da Alsacia, "luta pesada se trava pelas fortificações da Maginot", e os alemães estão sendo prejudicados por extensos campos de minas, e acrescentou que "ao norte de Strasburgo, os americanos atiraram a luta consideraveis reforços".

EVACUAÇÃO DE CIVIS

S. Q. G. em Paris, 9 (R.) — Os comandantes americanos e alemães na área de Saint Nazaire, que está em poder dos alemães, concordaram numa trégua, a começar em 16 do corrente, para evacuar limitado numero de civis franceses da cidade. A trégua durará 12 dias. 12.000 civis serão evacuados, a 1.000 por dia.

BERLIM CONFESSA

Londres, 9 (R.) — A D. N. B. diz: "Com 34 divisões blindadas e de infantaria aliadas enfrentando as forças alemãs no saliente, uma gigantesca batalha de atrito ruge na frente ocidental, custosa para ambos os adversários. O I Exército americano avança com ardor entre o rio Salm e a cidade de Marche, para romper o saliente. Os alemães não puderam evitar que algumas brechas fossem abertas. No flanco ocidental, a área de florestas ao sul e sudoeste de Saint Hubert, teve de ser abandonada pelos nossos soldados; e Bonnerue foi retomada pelo inimigo depois de trocar de mãos três vezes.

No flanco sul, Flamiérge, ocupada pelos alemães no domingo está novamente cercada; grande batalha se fere por sua posse. Ao norte de Strasburgo os americanos receberam consideraveis reforços, particularmente em canhões pesados. Outros reforços estão a caminho, e deve-se presumir que estão dispostos a remover a cabeça de ponte alemã, a qualquer custo".

CONDECORADO

S. Q. G. Aliado, 9 (Marshall Yarrow, da R.) — A Estrela de Bronze foi conferida ao general Omar Bradley, que comanda no flanco meridional do saliente. A citação diz: "A 16 de dezembro, quando o inimigo desferiu a contra-ofensiva nas Ardennes, o general rapidamente apreciou as possiveis consequências e providenciou como lhe competia para fazer face. Quando o ataque gerou a contra-ofensiva nas Ardennas, o general Bradley sentiu logo quais os pontos em que deviam ser concentradas as principais medidas defensivas. Compreendendo que seria dificil manter comunicações com seu flanco setentrional, passou ao marechal Montgomery o contrôle temporário das operações do IX Exército e de uma parte do I Exército americano, dedicando-se totalmente á defesa do flanco sul. Com sua perícia tática, visão clara, capacidade de comando e inquebrantavel decisão, o general Bradley não só levou a cabo rápidos contra-ataques para garantir os pontos-chaves, como posteriormente arcou com o peso dos mais furiosos ataques inimigos, desorganizando gravemente os planos adversários.

A condecoração da Estrela de Bronze simboliza o apreço do comandante supremo pelas grandes qualidades combativas do 12.° Grupo de Exércitos e pelos serviços prestados, a partir de 16 de dezembro, pelo general Omar Bradley."

CONGRATULAÇÕES

Londres, 9 (R.) — Churchill enviou por intermédio de Eisenhower o seguinte telegrama a Bradley: "Congratulo-me convosco de todo o coração pelo reconhecimento do mérito que vos foi conferido pelo supremo comandante. Essa demonstração engloba os sentimentos de todos nós, britanicos, sôbre o papel que desempenhais na grande batalha, onde as tropas dos Estados Unidos lograram tanto renome, acima de tudo na epopéia de Bastogne. Orgulhamo-nos de servir em leal camaradagem com vossos soldados e de com êles marchar para a vitória."

TODOS OS SACRIFICIOS

Londres, 9 (R.) — Uma alta autoridade declarou que o peso e poderio da arremetida alemã constituiram surpresa para os aliados.

A "Wehrmacht" luta com uma paixão e ferocidade que nenhum de nós reputava possivel. Na defesa parecem possuidos daquele espirito que caracterizou o povo britanico em 1940. Estão dispostos a todos os sacrificios, até á morte. E o resultado é que serão exterminados".

BOMBAS VOADORAS

Londres 9 (U. P.) — As emissoras alemãs informam que sôbre Liége, Antuérpia e Londres estão sendo lançadas bombas-voadoras, em nova fase de bombardeio intenso.

REPELIDOS NO RENO

Com o VII Exército 9 (Scaghan Maynes, da R.) — Os alemães desfecharam o mais pesado ataque de "tanks" no vale do Reno ao norte da floresta de Haghenau, com mais de 100 veículos, enfrentados pelos "tanks" americanos ao tentar abrir caminho para o setor nordeste da floresta. Poderosos contra-ataques americanos desorganizaram as formações inimigas, que retiraram deixando 9 "tanks" em chamas.

Os "Thunderbolts" travaram combate com aviões alemães sôbre o terreno de batalha; os alemães voavam entre nuvens quando a força blindada tentou furar as posições americanas. Os "Messerschmidts" desceram para atacar á frente dos "tanks", mas os "Thunderbolts" atacaram em vôos de mergulho. Os alemães metralharam Hatten, 10 milhas ao sul de Wissemburg, e isolaram alguns grupos americanos, mas sofreram fortes baixas da barragem americana. Alguns canhões americanos disparavam a 500 jardas.

Pouco depois os alemães começaram a ceder, e quando 9 de seus "tanks" estavam em chamas iniciaram a retirada.

A infantaria alemã que veio seguindo os "tanks" foi expulsa das casamatas da Maginot que tomara na primeira investida.

A oeste os americanos reduzem lentamente, o saliente de Bitche, contra forte resistência. O poderoso apoio dos "tanks" alemães foi esmagado a oeste de Bitche; 7 "tanks" foram paralizados. Não há mudanças na cabeça de ponte alemã na margem esquerda do Reno, 8 milhas a norte de Strasburgo. Ao sul da cidade, o inimigo, com 20 "tanks", ataca constantemente para alargar o corredor aberto em direção norte, ao longo do canal Reno-Rodano, até 15 milhas de Strasburgo.

Tropas britanicas, em posições fortificadas, protegem a infantaria no momento em que esta atravessa um rio, na Belgica, e Montgomery conversando com o povo numa das cidades libertadas na frente ocidental, quando por ali passava rumo ás linhas de fogo

COMUNICADOS

S. C. Aliado, 9 (U. P.) — "Fôrças aliadas destruiram uma posição inimiga recentemente estabelecida na margem ocidental do Mosa em Wansun.

No flanco norte do saliente "limpamos" a margem ocidental do Salm. Ampliamos o contrôle sobre a rodovia St. Vith-Laroche, a leste de Regne, que conquistámos. Sart e Vermeumont também estão em nossas mãos. A sudoeste de Grandmenil tomamos Dochamps e "limpamos" a margem oriental do Ourthe no trecho que chega a Marcourt a qual ocupamos.

No flanco sul do saliente, Bonnerue foi "varrida" depois de mudar de mãos duas vezes nos últimos dias. Forte resistência, que vai aumentando é encontrada a leste de Tillet.

Ao sudoeste de Bastogne 4 colunas inimigas foram dispersadas pela artilharia, tanques e armas automáticas. A sudoeste de Wiltz um contra-ataque inimigo foi rechaçado, perto de Shal.

A artilharia inimiga esteve ativa na zona de Dickweiler.

Nossas unidades penetraram em Rilingen, 13 km a leste de Saargemund. Avançamos a oeste de Bitsche, na base ocidental do saliente inimigo nos Vosges.

Caças e caças-bombardeiros metralharam 3 colunas de transportes inimigos na zona de Bitsche e alvejaram Mutterhausen.

Na planicie da Alsácia a situação esteve calma.

Ao sul de Strasburgo, elementos blindados e a infantaria inimiga continuaram agressivos. A sudeste de Strasburgo, caças-bombardeiros atacaram a estação de Generalbach e a ponte de Zell.

700 bombardeiros pesados com escolta de 200 caças atacaram o páteo ferroviário de Frankfort, páteos de manobras, pontes, encruzilhadas e entroncamentos á retaguarda das linhas inimigas, no Luxemburgo Bélgica e rotas para as Ardenes e o Sarre.

COMUNICADO ALEMÃO

Estocolmo, 9 (R.) — Nas Ardennas travámos dura mas bem sucedida luta contra os americanos que tentaram penetrar entre os rios Salm e Ourthe. A brecha na linha alemã foi fechada em contra ataque que muitos soldados inimigos cairam prisioneiros. Tropas alemães cercadas em numerosas localidades abriram caminho. As tentativas americanas para cortar o saliente a sudoeste de Bastogne, foram esmagadas.

Nos Baixos Vosges os contra-ataques inimigos fracassaram com pesadas perdas. Na planicie do Rheno, a sul e sudoeste de Wissembourg, na Alsácia, tomámos o terreno avançado da Maginot e aprofundâmos a brecha na linha fortificada.

Os renovados ataques blindados inimigos ao norte de Strasbourg, foram repelidos. Ao sul de Erstein, o terreno ganho está sendo limpo de inimigos. A conhecida estação balnearia de Royan, no estuario da Gironda, foi quasi arrazada por ataques aéreos. Todos os hospitais foram destruidos, 1000 franceses que haviam ali permanecido, foram mortos nêste, raid aliado. Os sobreviventes não tendo alimentos roupas. A guarnição alemã teve 13 mortos."

NÃO HÁ DÚVIDA QUANTO AO DESFECHO

Bradley, falando sôbre a penetração alemã, diz que consideráveis combates ainda virão

Com o III Exército Americano, 9 (Eric Dowton, da R.) — Falando sobre a penetração alemã e sobre a batalha das Ardennas, o general Bradley disse: "O ataque alemão foi um resultado direto da pressão exercida pelo IX III e I Exércitos americanos e forças do VI Grupo de Exércitos — contra a linha de defesas alemãs. Os avanços realizados em novembro e dezembro estavam ameaçando áreas vitais germânicas. Os alemães tinham necessidade de lançar mais ataques diversionários em força suficiente para fazer com que os aliados paralisassem temporiamente sua ofensiva contra essas áreas vitais e para ganhar tempo. Dêsde algumas semanas tinha sido observada a concentração de fôrças alemãs na área de Colônia. A possibilidade de um ataque alemão pelas Ardenas foi cuidadosamente estudada por meu Estado Maior. Ao deixarmos a linha de Ardenas ligeiramente guarnecida, corremos, o que se chama em terminologia militar, "perigo calculado", para fortificar nossos avanços ao norte e ao sul. Em outras palavras: em lugar de empregar nossas divisões sobresalentes na então calma área de Ardenas, empregamo-las para atacar em outros setores. Essa técnica, de atacar ousadamente e ao mesmo tempo arriscar calculadamente, foi que nos levou até á fronteira alemã. Em minha opinião, se tivessemos adotado mais cautelosos sistemas estariamos ainda combatendo a oeste e em Paris. Julgámos que no caso de Ardenas poderiamos correr êsse risco porque êsse território não possuia objetivos estratégicos ou grandes instalações de abastecimentos, e quando von Rundstedt, enviou suas tropas á ação com ordens de se abastecerem nos depósitos americanos, encontraram os alemães parcos recursos. Muitos dos prisioneiros que capturamos estavam famintos e muitos tanks ficaram imobilisados por falta de combustivel.

O ataque foi habilmente lançado. O movimento de Rundstedt fez suas reservas da área de Colônia para lançá-las das posições na linha Siegfried, foi imperiosamente executado, o que foi possivel em virtude do mau tempo que restringiu as operações aéreas de nossos aparelhos de reconhecimento. Ao considerar as possibilidades do ataque alemão pelas Ardenas, reconhecemos que êle devia alcançar êxito inicial, porém, a nosso ver, a natureza do terreno e a extenção e mobilidade de nossas forças justificariam o risco que iriamos correr. Aquêles elementos nos permitiriam enfrentar e deter o ataque antes que êste pudesse causar muitos danos. Isso foi exatamente o que ocorreu. O programa elaborado pelo inimigo para seu ataque foi prejudicado pela heroica resistência de nossas tropas e pela rapidez de tôdas as três armas em transferir divisões para enfrentar o ataque. O resultado foi que, para onde quer que o inimigo se voltasse ao longo do flanco norte, apalpando um lugar em que pudesse penetrar nas planicies belgas, era recebido pelas tropas do I Exército, do general Hodges. O inimigo encontrou bloqueando êsse caminho as mesmas divisões americanas que o vem castigando dêsde a invasão da Normandia. A maior surpresa para o inimigo foi a rápida aparição do exército do general Patton no flanco sul. Com a mesma rapidez com que os generais Simpson e Hodges trouxeram suas divisões do norte, as fôrças do general Patton primeiramente levantaram o cêrco de Bastogne que era, naturalmente, a chave para tôda a batalha, então atacaram com tal fúria que o inimigo foi forçado a tornar lento seu avanço para o norte, sendo forçado ainda mais a remover algumas de suas melhores divisões "panzer" através o saliente numa tentativa para deter o inesperado avanço de Patton."

Relembrou que o ataque alemão a 16 de dezembro interrompeu as comunicações telefônicas com o I Exército e as estradas pelas quais era mantido contato normal. O

tempo impediu frequentes contatos pessoais pela aviação com o I Exército. Tratando das modificações no comando disse: "Foi então decidido que o XXI Grupo de Exércitos assumisse o comando de tôdas as fôrças aliadas ao norte do saliente. Essa foi uma medida temporária apenas, e quando as linhas forem reajustadas, o XII Grupo de Exércitos reassumirá o comando de tôdas as tropas americanas nessa área. O marechal de campo Montgomery prestou notavel contribuição. Mesmo antes de assumir o comando temporário dos I e IX Exércitos, o marechal Montgomery movimentara sua tropa britânica e canadense para posições que lhe permitiam proteger Antuerpia no caso de alguma imprevista penetração. Pode ser revelado agora que naquela ocasião tropas britânicas foram despachadas para a ponta do saliente. Essas tropas serviram com distinção enfrentando as tropas de cobertura dos alemães nas proximidades de seu avanço mais profundo."

As perdas germânicas nesta ofensiva foram enormes. O total de prisioneiros, feitos dêsde 16 de dezembro pelo I e pelo II exércitos é muito maior que o número de americanos dados como desaparecidos em ação ou capturados. Seus mortos e feridos devem ter sido muitas vezes maior que o número de baixas que tivemos."

Fez advertência, porém, contra a se deduzir que os alemães estivessem á beira do colapso, e prosseguiu: "Não o estão. Dêsde algum tempo sabemos que consideraveis combates ainda estão para serem travados, mas não temos dúvida quanto ao desfecho dêsses combates". Terminou rendendo homenagem ás tropas americanas em ação dizendo: "O que o soldado americano fez nas Ardenas nas últimas três semanas, é, em minha opinião, um dos maiores feitos da história dos combatentes".

Foi esta a primeira declaração pública, aos correspondentes de guerra no Q. G. Avançado do XII Grupo de Exércitos, por um general aliado sôbre a ofensiva germânica..

A QUESTÃO ARGENTINA

Washington, 9 (William Lander, U. P.) — Os circulos diplomáticos desta capital acreditam que a "questão argentina" ocupará um lugar de importância durante as conversações da próxima reunião de chanceleres das Nações Associadas da América. Espéra-se que o temário seja redigido até o dia primeiro de fevereiro próximo.

Contudo, os mesmos circulos manifestam que, de uma forma ou doutra, a Argentina está fadada a ser motivo de muitas discussões na Cidade do México, e indicam que a moção apresentada á União Pan-Americana pelo embaixador peruano — a qual foi aceita por todos os paises, com exceção da Argentina — abriu o caminho para isso.

A referida moção diz que a próxima reunião, combinada pelas vias diplomáticas, "pode oferecer uma oportunidade" aos representantes das "nações americanas que cooperam para o esfôrço de guerra" de "considerar a solicitação feita pelo govêrno argentino".

Mais adiante a moção expressa que, como o assunto poderá ser tratado no México, a União Pan-Americana "no momento" abster-se-ia de tomar qualquer resolução sôbre a solicitação argentina.

A aprovação dessa moção indica a unidade de opiniões a que chegaram as nações americanas. A decisão de se celebrar a conferência no México é interpretada como um sinal de que, qualquer resolução que possa ser tomada sôbre a Argentina será dentro dos principios da máxima solidariedade.

Em outras palavras, a moção aprovada pela União Pan-Americana é interpretada como uma significação de que não foi rejeitada a petição da Argentina para a celebração de uma reunião consultiva e, dá ensejo ao estabelecimento de um mecanismo, em virtude do qual a referida petição poderá ser melhor estudada na reunião de tôdas as repúblicas americanas, com exceção da Argentina.

O fáto da moção peruana se referir a "oportunidade" de se tratar da questão argentina, interpreta-se, em geral, como uma indicação de que não se deixará passar essa oportunidade para estudar o assunto. Diz-se que muitos juristas do continente consideram que êste é o melhor meio de se tratar da questão argentina.

"OPOSIÇÃO A' AGRESSÃO"

Connally define a política externa dos EE. UU.

Washington, 9 (A. P.) — O senador Connally, depois da sua conferência na Casa Branca, declarou aos repórteres que os EE. UU. estão resolvidos a preservar a auto-determinação dos povos e os direitos das pequenas nações.

Replicando aos que acham que os EE. UU. não têm politica exterior definida, Connally declarou: "A nossa politica exterior abarca a oposição á agressão e á interferência arbitrária nos negócios internos de outras nações e Estados. Todos os que lêem sabem o que é a nossa politica exterior — exceto alguns críticos",

NO GOLFO DE LINGAYEN

Os soldados norte-americanos iniciam batalhas decisivas nas Filipinas

Q. G. DE MacARTHUR NAS FILIPINAS, 9 (R.) — Forças americanas — sob o comando pessoal do general MacArthur — desembarcaram hoje, ás 9,30 na ilha de Luzon a maior das Filipinas e onde está situada a capital do arquipélago, a cidade de Manilla. MacArthur, descendo á terra com seus soldados comandou as operações de desembarque e está dirigindo os trabalhos de expansão das quatro cabeças de ponte. Os japoneses foram apanhados de surpresa. A oposição foi minima e as perdas aliadas pequenas.

QUATRO CABEÇAS DE PONTE

LEYTE, 9 (U. P.) — Luzon esta situada ao norte de Baian. A invasão de Luzon se verifica 82 dias após os americanos desembarcarem em Leyte, tendo sido precedida de duas semanas de ataques aéreos por parte de aparelhos com bases terrestres e procedentes de porta-aviões. Segundo informações oficiais, os americanos estabeleceram quatro cabeças de ponte no golfo de Lingayen.

CAPTURARAM SAN FERNANDO

LEYTE, 10 (U. P.) — As forças norte-americanas que desembarcaram na ilha de Luzon, a maior do arquipelago das Filipinas, estenderam hoje suas cabeças de ponte numa extensão de 25 quilômetros e capturaram a aldeia de San Fernando, sôbre a costa do golfo de Lingayen.

VIRÃO AS BATALHAS DECISIVAS

Q. G. de MacArthur nas Filipinas, 10 (quarta-feira) James Hutcheson, A. P.) — Poderosas forças americanas desembarcaram em quatro pontos, a pouco mais de 160 kms. ao norte de Manilha, no golfo de Lingayen, ontem, iniciando a batalha decisiva das Filipinas.

Vencendo ligeira oposição, depois de terríveis ataques de vasos de guerra e aviões, as forças americanas chegaram ás praias de Luzon ás 9,30 da manhã. O caminho para o desembarque foi preparado, durante uma semana, pelos canhões dos vasos de guerra, e por aviões com base em terra e em porta-aviões, que varreram tudo, inclusive o Japão, desde as Kurilias até as Filipinas. As perdas foram insignificantes: os japoneses, aparentemente, não estavam preparados na área do golfo de Lingayen.

As tropas desembarcadas pertencem ao 6º Exército do general Walter Krueger — o mesmo Exército que serviu de "ponta de lança" da volta de MacArthur ás Filipinas, em Leyte, em outubro passado. Pesado bombardeio aéronaval, pela madrugada, cobriu os desembarques de Lingayen. O grande comboio — o qual, segundo vem anunciando a emissora de Tóquio há dias, era formado de cerca de 450 transportes — enfrentou violenta oposição de aviões e de baterias costeiras japonesas. Registraram-se algumas perdas, entre os navios de transporte da Marinha, mas sem prejuizo para os desembarques.

As linhas que os japoneses poderiam usar para reforço, entre suas ilhas metropolitanas e a de Luzon, foram cortadas, antes dos desembarques, pela ação da "B 29" contra as fábricas de aviões do próprio Japão, pelos ataques de aviões dos porta-aviões contra a ilha Formosa e pelo bombardeio naval constante, nestes ultimos dias, contra as ilhas Volcano e Bonin. O comunicado oficial diz que foram destruidos 79 aviões inimigos, um submarino minusculo, dois destroyers, um cargueiro e varias pequenas embarcações costeiras.

OS ATAQUES AÉREOS

Pearl Harbor, 9 (Malcolm R. Johnson, da U. P.) — Foi anunciado que "Super Fortalezas" e máquinas com base em porta-aviões assestaram novos golpes ao longo de um arco de 1.500 milhas que se extende da ilha Formosa a Tóquio. Por sua vez, Super Fortalezas" com base na China dirigiram um ataque á Formosa, o qual foi apontado pelo Departamento da Guerra em Washington como uma operação dirigida a "instalações militares". Outras "Super", com base em Saipan atacaram objetivos na zona industrial de Tóquio e em outros pontos do centro da ilha Honshu, no território metropolitano nipônico.

Entrementes, um comunicado dizia que aviões da 3ª frota do almirante Mc Cain, que teem base em porta-aviões, atacaram instalações aeronáuticas e navais do Japão em raides cumpridos na segunda-feira contra Formosa, Sakichima e Okinawa, ilhas compreendidas em um raio que corre ao nordeste da Formosa, seja. 325 milhas do território japonês propriamente dito. Formosa e Okinawa tambem foram alvejadas por aviões com base em belonaves na terça e quarta-feira da semana passada, quando foram destruidos e danificados 331 aviões e 95 naves japonesas. As máquinas com base em porta-aviões e bombardeiros com base em terra liquidaram 225 aviões e 36 naves inimigas durante um arrazador ataque dirigido contra a ilha de Luzon no sábado e domingo que passaram.

A VEZ DA ESQUADRA

Pearl Harbor, 9 (A. P.) — Com o desembarque em Luzon, levando a guerra do Pacífico a seu ponto mais critico, tem-se como certo que o Japão terá que arriscar os navios de guerra de primeira linha de que dispõe, numa ação decisiva conta a esquadra norte-americana.

RESULTADOS DO ENCONTRO

Pearl Harbor, 9 (A. P.) — Crescem os indicios de que algo deverá resultar do recente encontro entre Nimitz e Mac Arthur. Este foi o terceiro encontro entre os dois chefes americanos e convém lembrar que depois das duas reuniões anteriores registraram-se poderosos golpes contra as posições japonesas por unidades da da Marinha americana, apoiadas por tropas anfibias.

Nimitz ao anunciar tal reunião, limitou-se apenas a revelar que se avistou com Mac Arthur nas Filipinas, em dias da ultima semana de dezembro, tratando de "vários assuntos".

Desde que foi anunciada esta terceira conferência, registraram-se novos golpes em apoio diréto ás fôrças de Mac Arthur nas Filipinas, tendo as unidades navais atacado Luzon.

ENTRARAM EM SHWEBO

Candy, 9 (R.) — As tropas indianas entraram em Shwebo, no dia 7 e estão consolidando suas posições. Outras fôrças estão encontrando oposição no noroeste da cidade. Posições inimigas em Kinu, a aproximadamente 15 milhas noroeste de Shwf, na ferrovia de Mandalay, foram capturadas. Tropas britânicas e homens da Marinha Real Indiana estiveram empenhados em ação rápida com o inimigo ao nordeste de Akyab. A leste do rio Kaladan, a 13 milhas suleste de Kyauktaw, fizeram trabalhos de sondagem mais para o sul, após pesado ataque aéreo ás posições inimigas.

MAIS DE 800 NAVIOS

De bordo do capitanea do almirante Kincaid, no golfo de Lingaen, Luzon, 10 — (Quarta-feira) — (Por Spencer Davis, da A. P.) — Enormes efetivos de quantidades vastissimas de canhões e de equipamento blindado e suprimentos de toda espécie foram desembarcados nas praias, á nossa vista, trazidos que foram num gigantesco comboio marítimo de mais de oitocentos navios. Embora ainda não tenham sido recebidas dos postos de comando em terra quanto á exata extensão dos avanços já realizados além das cabeças de ponte, terra a dentro, sabe-se que já houve profundas penetrações em alguns pontos, e que só está sendo encontrada, aqui e ali, uma resistência escassa.

Admite-se como certo que todas as unidades desembarcadas conseguiram, nas primeiras horas do dia, após o desembarque das nove e meia da manhã de ontem, atingir vários pontos muito além dos que estavam previstos como os objetivos das primeiras 24 horas de penetração em terra.

O COMUNICADO

Q. G. de MacArthur nas Filipinas, 10 — (Quarta-feira) — (A. P.) — Texto do comunicado oficial de hoje: "*Filipinas* — Luzon: — Nossas forças desembarcaram em Luzon. Numa ampla penetração anfibia, estabeleceram quatro cabeças de praia no golfo de Lingayen. O movimento foi coberto por atordoante bombardeio naval e aéreo, que utilizou aviões com bases em terra e em porta-aviões. A força aérea inimiga realizou vários e desesperados ataques contra as formações de nossa força naval, empenhando-se em perturbar a coesão de nossos movimentos, mas, a não ser por ter causado alguns danos e perdas, o seu objetivo fracassou. Nesses encontros, foram destruidos 79 aviões inimigos, um submarino de bolso, dois *destroyers* um cargueiro costeiro e várias embarcações costeiras de pequena tonelagem. Evidentemente, o inimigo não estava preparado para enfrentar os desembarques no setor de Lingayen e, em consequência dessa surpresa estratégica, foram insignificantes as nossas perdas nos desembarques. Estamos agora na retaguarda do inimigo. Suas linhas de reforços e de suprimentos para as Filipinas estão cortadas e as batalhas terrestres que êle deverá travar para conservar Luzon em seu poder terão que ser levadas a efeito só com os recursos de que êle agora dispõe ali. Foi-lhe fechada a porta dos fundos.

Está iniciada a batalha decisiva para a libertação das Filipinas, e para o contrôle do sudoeste do Pacífico. O general MacArthur acha-se pessoalmente no comando, nêsse "front", tendo desembarcado com suas tropas de assalto. Suas forças de terra estão sob o comando do general Krueger. Suas forças navais, a 7.ª Esquadra e uma esquadrilha australiana, estão sob o comando do almirante Kincaid. Sua aviação da Força Aérea do Extremo Oriente, está sob o comando do general Kenney. A 3.ª Esquadra, sob o comando do almirante Halsey, está atuando como apoio coordenado.

Mindoro — Nossas forças de terra continuam a perseguir o inimigo, nos setores costeiros. Dois aviões inimigos que tentaram atacar nossos navios foram abatidos pelo fogo anti-aéreo.

Visayas — Unidades de bombardeio médio atacaram os aeródromos de Fabrica e Talisay, avariando instalações, edificios e alojamentos. Os aviões de combate destruiram, nas imediações, sete caminhões automoveis. Perdemos um avião.

Leyte — Nos ultimos dias fo-

(Conclue na 3.ª pág.)

CONTIDO O CONTRA-ATAQUE ALEMÃO A NOROÉSTE DE BUDAPEST

Os russos dominam 2.300 quarteirões da cidade

Moscou, 9 (A. P.) — Telegramas da frente anunciam que os russos contiveram o grande contra-ataque alemão a noroeste de Budapest e retardaram consideravelmente o ataque a oeste da capital. Dentro de 24 horas os Soviets podem retomar a iniciativa contra os nazis, que chegaram a 24 kms. de Budapest, pelo noroeste. Aumentam de intensidade, os combates dentro de Budapest.

A ARRANCADA DE SOCORRO

Moscou, 9 (De Duncan Hooper, correspondente especial da R.) — Os alemães continuam a tentar abrir caminho para Budapest, não obstante suas fabulosas perdas em tanks, as quais, em qualquer ofensiva normal, já teriam há muito inutilisado uma fôrça atacante. Efetivamente, mais de 400 máquinas blindadas e canhões moveis foram desmantelados pelos russos desde que o inimigo deu inicio á arrancada de socorro. Os contingentes das SS, cujos componentes fizeram juramento solêne de chegar a Budapest, atuam mais como automatos que como homens.

A zona de batalha se estende num único cinturão, a partir das aproximações de Komaron, até alguns pontos a leste de Esztergom, e daí para o entroncamento ferroviário de Bicske, a cêrca de 17 milhas a oeste da capital magiar. A situação parece estar mais tensa em torno de Bicske, embora ainda não haja nenhuma indicação de que os alemães tenham logrado penetrar na cidade.

Budapest parece ter passado agora a um segundo plano para os alemães. Seu principal objetivo é presentemente obter uma vitória nos caminhos que levam á Austria.

Não obstante ganham terreno em sua marcha desesperada para Budapest, mas o avanço de flanqueamento que Malinovsky realiza ao norte do Danubio poderá em breve anular todos os pequenos ganhos do inimigo. De fato, as tropas do marechal chegaram hoje muito próximo de Komaron e seus canhões já bombardeiam violentamente a estrada de ferro para Bratislava, que corre ao norte da cidade. Não se deve, entretanto, esperar, muito desse setôr antes das tropas soviéticas virem a ampliar sua cunha através do Hron. As ultimas noticias são de que a ponta de lança formada por tropas blindadas e de infantaria, que golpeia em Komaron, não possuia mais de seis milhas de largura em seu ápice, parecendo, pois, improvável que aquela cidade possa ser tomada de assalto, a não ser que os alemães estejam num estado de desorganização maior do que se supõe.

Na luta no interior de Budapest, houve certo esmorecimento no avanço soviético, sobretudo nos bairros centrais, o que deve ser levado á conta de haver mais alemães fóra que dentro da capital. A decisão alemã de disputar rua a rua, já custou aos magiares prejuizos calculados em vários milhões de libras.

2.300 QUARTEIRÕES

Londres, 9 (A. P.) — As forças de Tolbukhin e Malinovsky já ocupam uns 2.300 dos 4.500 quarteirões de Budapest. Há indicios de que os alemães que procuram socorrer a guarnição da capital não conseguiram chegar a menos de 24 kms. da mesma, enquanto a "Transocean" anuncia estar travada uma batalha de tanks de ferocidade jámais ultrapassada, entre Falsogal e Esztergom.

NAS IMEDIAÇÕES DE MOMARON

Moscou, 9 (R.) — Um despacho do "front" hungaro declara:

"O comando alemão está atirando infantaria ás porções e tanks a granel na batalha, pelas imediações de Budapest. A oficialidade nazi não olha perdas. Notadamente nos arredores de Bicske, a situação se apresenta extremamente tensa. Bicske é importante "ancora" nazi ferroviária, a 25 milhas oeste da capital hungara. Não ha indicações que permitam admitir estejam os alemães aptos a abrir caminho para essa cidade. Enquanto os nazis ganham algum terreno na sua marcha de socorro sobre Budapest, o movimento soviético de flanco, na investida ao norte do Danubio, prosegue. Slovênia acha-se agora a cargo do rápido, e cêdo as pequenas vantagens nazis serão anuladas. Os tanks e a infantaria de Malinovsky estão nas imediações do entroncamento ferroviário de Momaron, e os canhões soviéticos já atiram sobre a estrada de ferro que vai para Bratislava, a capital da Eslovaquia".

12.000 MORTOS

Londres, 9 (A. P.) — Um comunicado suplementar russo revela que os alemães tentaram avançar para Budapest, pela estrada de Esztergom. Acrescenta o comunicado que o inimigo concentrou poderosas fôrças blindadas, mas as linhas russas foram mantidas e o campo de batalha ficou juncado de cadáveres e veículos inimigos destroçados. Em contra-ataques a suleste de Komaron, os alemães perderam 12 carros blindados e mais 2.000 homens, elevando assim a cerca de 12.000 o total de seus mortos nas ultimas horas.

KISPEST

Londres, 9 (A. P.) — O rádio de Berlim informa que os alemães evacuaram Kispest e outros suburbios do sudéste de Budapest, em face da grande pressão soviética. Nessa área se verificaram violentos combates há vários dias.

COMUNICADO RUSSO

Moscou, 9 (U. P.) — "No dia 9 de janeiro, nossas fôrças em ação na zona de Budapest continuaram empenhadas em batalhas para aniquilar o inimigo cercado. Apertando o cêrco, ocuparam o principal hipódromo, transformado em aeródromo pelos nazis, o parque de Nepligeb, uma refinaria de petróleo, a fábrica de tanks Hofernstradt e o distrito de Pestszenterzeved. Estão eliminando o inimigo do distrito de Kispest.

Durante os combates de hoje, tomaram posse de mais 350 quarteirões edificados.

Ao noroeste e oeste de Budapest, rechaçaram com êxito ataques de tanks e de infantaria do inimigo

(Continúa na 3.ª pag.)

RESENHA DO DIA

Semana inglesa — A' comissão de comerciários que lhe solicitou uma audiência, o presidente da República respondeu dizendo que o memorial sôbre a semana inglesa deverá ser entregue ao ministro do Trabalho.

Linha aérea Lisboa-Rio — Noticia-se que o govêrno de Portugal está estudando o plano elaborado a respeito da organização de uma linha aérea entre Lisboa e Rio.

Seis mil toneladas de carne argentina — A população carioca já consumiu seis mil toneladas de carne argentina. O Serviço de Abastecimento encomendou mais 2.500 toneladas, que devem chegar por estes dias.

Contratado um professor italiano — O govêrno de São Paulo foi autorizado, pelo presidente da República, a contratar o professor italiano Carlos Tagliacozzo para realizar um curso de extensão universitária na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da universidade daquele Estado.

Parque de sericicultura — Vai ser construído, em Sorocaba, São Paulo, um parque industrial de sericicultura.

Visitas à Casa de Ruy Barbosa — Visitaram a Casa de Ruy Barbosa, em 1944, três mil pessoas.

Cidade universitária — O Conselho Administrativo de São Paulo está estudando o projeto de decreto-lei abrindo o crédito de 200 milhões de cruzeiros para construção da cidade universitária.

Consul geral na França — Embarca para a França, hoje, o sr. Edgar Bandeira Fraga, que vai exercer o cargo de consul geral do Brasil.

Utilização irregular de automoveis oficiais — O Conselho Nacional do Transito tratou, em sua ultima reunião, da utilização irregular de automoveis oficiais, que tem sido vistos, ao serviço de familias, nas feiras-livres, nas praias, nas competições esportivas e as portas das casas de diversões.

Ligada pelo telefone — A capital mineira já se acha ligada com todo o Brasil, pelo telefone.

Batismo de três aviões — Serão batisados, amanhã, os aviões "Richardson", "Sapucaia" e "Rochedale".

Retretas — Vão ser restabelecidas as retretas nas praças publicas por banda de musica militares.

Socorro às vitimas da guerra — Será instalado no proximo dia 12, no salão da Associação Paulista de Imprensa, o sub-comitê italiano de socorro às vitimas da guerra.

Distribuição de material escolar — A Cruzada Nacional de Educação enviou às capitais dos Estados e aos municipios 33.638 cartilhas, 36.035 taboadas, 35.860 lapis e 42.272 cadernos.

Nova linha aérea — Foi inaugurada, no Rio Grande do Sul, uma linha de navegação aérea ligando Pôrto Alegre a Uruguaiana e passando por São Gabriel e Alegrete.

Campeonato de paraquedismo — Será realizado em São Paulo, no aerodromo de Cumbica, no dia 25 do corrente, o 2º Campeonato Brasileiro de Paraquedismo.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA — O maior bombardeiro do mundo — Com a devida aprovação das autoridades militares, o maior bombardeiro do mundo — o XD-19A — esteve em vôos de experiencia em Detroit durante um ano. A aeronave foi construida para conduzir 18 toneladas de bombas ou 124 homens completamente armados. A tração do aparelho está entregue a quatro motores "Allison" de 2.600 cavalos de fôrça cada um, são refrigerados a liquido.

CHILE — Diretor geral do ensino militar — Anuncia-se que o general Oscar Fuentes, ex-chefe da Missão Militar Chilena em Washington, foi nomeado diretor geral da instrução do exercito chileno. Até agora não foi nomeado o seu substituto em Washington.

BOLIVIA — Conferência Aeronáutica de Chicago — Sabe-se que é provável que a Bolivia venha a ser a 19ª nação a aprovar os acôrdos formulados durante a recente Conferência Aeronáutica de Chicago. Assim deu a entender do Washington o conselheiro da embaixada da Bolivia, sr. Carlos Dorado Chopitea.

INGLATERRA — Novos trens subterraneos — A habilitação de novos trens expressos subterraneos faz parte do Plano de cinco anos da Junta de Transportes Publicos de Londres. A inspeção do trabalho para construção de tuneis sob os já existentes e destinados áqueles trens, vem sendo feita desde algum tempo. Algumas das estações do "metro" de Londres serão tambem reconstruidas e equipadas com os mais modernos inventos para o mais rápido do tráfego de passageiros. O novo tipo de carruagem desenhado dá o máximo conforto aos passageiros e estará em serviço ainda no corrente ano.

PORTUGAL — Lá como aqui — Anuncia-se que o preço da carne de vaca foi aumentado em Lisboa para 2.00 escudos o quilo.

Aeroporto internacional — A cidade meridional da costa portuguesa Faro, muito procurada pelos estrangeiros e colocada em excelente situação para as comunicações intercontinentais, vai ter um grande aeroporto internacional.

FRANÇA — Executado — O historiador Paul Chack, que recentemente foi condenado à morte por ter colaborado com os alemães foi executado por um pelotão de fuzilamento. Êle tinha 69 anos.

ITALIA — Ainda sôbre o rei — Funcionários da Casa de Savoia referem que o rei Vittorio Emmanuele está vivo, sem fazer qualquer referência à molestia. O rádio de Berlim anunciou que o rei sofreu um ligeiro choque, "que entretanto não foi fatal". O rei fez 75 anos no dia 11 de novembro.

Os disturbios na Sicilia — Referindo-se aos recentes disturbios assinalados na Sicilia, Armando Rossini, porta-voz oficial do Bonomi, declarou que um oficial e varios soldados foram mortos durante as manifestações verificadas em algumas localidades da provincia de Ragusa. Acrescentou que outros soldados estão desaparecidos, continuando a impressão de mal estar nas localidades de Guarimia, Vittorio e Comiso.

Colaboracionistas na Opera de Roma — Anuncia-se que o diretor de orquestra e secretário da Opera Real, Oliviero de Fabritis, foi suspenso de suas funções e acusado de colaboração com os nazistas durante a ocupação alemã de Roma. Também o diretor do pessoal, Gaetano Savini, recebeu igual acusação.

Enfermo Badoglio — O marechal Badoglio encontra-se atacado de febre, e recolhido ao leito. Mas suas condições de saude não são graves.

ESPANHA — Aumento da frota de guerra — O ministro da Marinha da Espanha, Salvador Moreno, em entrevista ao "Diário de Lisboa", declarou que "a Espanha está construindo flotilhas de grande poder, não abandonando, no entanto, os navios de linha".

AUXILIAR DO GABINETE DAS ARMAS

O ministro da Guerra nomeou ontem o major Oswaldo do Paço Matoso Maia para exercer as funções de auxiliar do gabinete da Diretoria Geral das Armas do Exército.

DECRETOS ASSINADOS NAS DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

JUSTIÇA — Promovendo: por merecimento, Iciéa de Araujo Familiar, Mirene Maria Freire, Maria Augusta Flores, Alexandrina dos Santos Vieira, Elza Gonzales, Erslnia Guedes de Castro, Cléa Ivo Xavier, Luisa Dayan e Elza da Costa Ribeiro, escriturários, da classe E para a F; Maria Silvia Camacho, estatistico-auxiliar, da classe G para a H; Paulo Augusto Tavares Junior estatistico-auxiliar, da classe E para a F; Alfredo Simões, estatistico-auxiliar, da classe E para a F; Edmundo Gouveia Cardilo, oficial administrativo, da classe J para a K; Ciro Nunes Ferreira, oficial administrativo, da classe I para a J; Josias de Carvalho Argone, oficial administrativo, da classe H para a I; Isidoro Zanotti, oficial administrativo, da classe H para a I; Evaristo Costa, escrivão de policia, da classe I para a J; Virgilio de Miranda Barbosa, escrivão de policia, da classe H para a I; Vicente Scarpa Coppolecchio, escrivão de policia, da classe F para a G; Moacir Freire, escrivão de policia, da classe F para a G; José Machado de Oliveira, guarda-civil, da classe F para a G; Julio de Sousa Peixoto, guarda-civil, da classe F para a G; Antonio Epaminondes Moreira e Sancho de Oliveira Cortes, guardas civis, da classe E para a F; Manuel Alves de Morais, Anibal José da Silva, Teófila Lopes Machado, José Francisco de Sousa, José Papera, Elio Rodrigues de Lima e José Pereira de Azevedo, guardas-civis, da classe D para a E; Acacio Soares de Almeida, Alfredo Milagres de Oliveira e José Renato Pedroso de Morais, oficiais administrativos, da classe I para a J; Militino Silve, Antonio Joaquim Lopes Portela e Nelson de Sousa, oficiais administrativos, da classe H para a I; João Pedro Lopes, servente, da classe D para a E; José Maria Brandão, servente, da classe C para a D; Antonio Ferreira Bastos, trabalhador, da classe C para a D; Clovis José Gama, trabalhador, da classe B para a C; Emidio Antonio Alves, artifice, da classe E para a F; Francisco Borges Machado, artifice, da classe D para a E; Ulisses Baldissara, desenhista, da classe E para a G; Henrique Martins dos Passos, servente, da classe D para a E, Floriano Machado Tavares, detetive, da classe F para a G; João Tomaz, detetive, da classe E para a F; e Higino de Macedo Machado, arquivista, da classe G para a H; por antiguidade, Alfredo Leite Lourico, almoxarife, da classe G para a H; Atie Cury, oficial administrativo, da classe H para a I; Urbano Castelo Branco, oficial administrativo, da classe J para a K; Lucilia Amarinho de Oliveira, oficial administrativo, da classe H para a I; Arnaldo Vaz Marques Pinto, oficial administrativo, da classe H para a I; Ulmária de Malheiros Ramos, Alvalice Ponce de Azevedo, Leticia Cardoso Coelho, Gentil d'Abreu e Souza, Irma Vale Cristófaro, Edna Nogueira Santos, Maria José Nicolau, Rute Pereira da Silva, Itala Furlati e Maria Dulce Borges Lins, escriturárias, da classe E para a F; [illegible]

classe F para a G; Renato da Silva Matos, artifice, da classe D para a E; Joaquim de Pina, servente, da classe C para a D; José Francisco Bahia, detetive, da classe F para a G; José Dantas Quarteroli, detetive, da classe E para a F; Devanir de Lima Gil, arquivista, da classe I para a J; e Eugênio Timóteo, arquivista, da classe H para a I.

Nomeando Pedro Wilson Campos de Araujo, dactilografo, classe D.

EDUCAÇÃO — Designando sem ônus para o Tesouro Nacional, Arlindo Raimundo de Assis, técnico de laboratório, classe L.

AGRICULTURA — Exonerando Isaias Cavalcanti Sousa e José Moita Lessa, agrônomos, classe H.

FAZENDA — Nomeando, Murilo Guilherme Dodt, João Batista Lustosa, Maria Leia Maia Teles, Ana Rosa Rebouças Lins e Paulina Salgado, dactilógrafos, classe D, Maria Raimunda Alves Nogueira, escriturário, classe E e a Antonio Ponce de Leão e Francisco da Silva Braga, oficiais administrativos, classe I.

Promovendo Leonardo Gaggiotti, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Araraquara, São Paulo para a Coletoria das Rendas Federais em Monte Alto, no mesmo Estado e João Prestes dos Santos Filho, escrivão das Rendas Federais em Tupaceretã, Rio Grande do Sul, para coletor das Rendas Federais, na mesma Coletoria.

TRABALHO — Nomeando dactilografos, classe D, Arcema Pereira de Melo, José Fernando Teófilo e Tomires Soares Gama.

GUERRA — Reformando o tenente-coronel Valdemar Aranha Meira de Vasconcelos.

Removendo, por permuta Alcebiades Ludgero da Silva, artifice, classe D, do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio para o Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo e deste para aquele Jacinto da Silva Moreira, artifice, classe D.

Concedendo reforma ao soldado José de Almeida, do 1º Regimento de Cavalaria Divisionário.

VIAÇÃO — Designando Augusto Francklin dos Santos Ramos, oficial administrativo, classe J, para diretor regional dos Correios e Telégrafos de Pernambuco, Carlos Alberto de Sá, telegrafista, classe K, para diretor regional dos Correios e Telégrafos da Bahia, José Pinto Cavalcanti, oficial administrativo, para diretor regional dos Correios e Telegrafos do Ceará e Mauro Pamplona Monteiro, escriturário, classe G, para diretor regional dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Norte.

Concedendo dispensa a Augusto Franklin dos Santos Ramos, oficial administrativo, classe J, de diretor regional dos Correios e Telégrafos da Bahia, a Carlos Alberto Sá, telegrafista, classe K, de diretor regional dos Correios e Telégrafos no Rio Grande do Norte e a José Pinto Cavalcanti, oficial administrativo, classe J, de diretor regional dos Correios e Telégrafos em Pernambuco.

Nomeando Maria Auxiliadora de Andrade, interinamente, escriturário, classe E.

[illegible]

DR. CAMILLO MONTEIRO Radio — Diagnóstico — Eletroterapia — Eletrocoagulação — Infra-vermelho — Ultravioleta. [illegible] EDIF. PORTO ALEGRE 5º andar — Telefone 22-4100 (D 19260)

PROMOÇÕES NA AERONÁUTICA

Assinou o presidente da República, na pasta da Aeronáutica, decretos promovendo:

[illegible]

O pesar do Tribunal de Contas do Distrito Federal pela morte do ex-prefeito Bergamini

[illegible]

NO CATETE

[illegible]

OS CONTRATOS DE TRABALHO E OS SÚDITOS DO EIXO

J. Ribeiro de Castro Filho
Arthur F. Kastrup

Embora se trate de matéria há muito regulamentada e sôbre cuja aplicação e exame têm sido frequentes os despachos do ministro do Trabalho publicados no Diário Oficial, o que se nota todavia é que não são poucos os que, na prática, ainda encontram dificuldades quando em foco — questões relativas à dispensa de empregados pertencentes a países com os quais estamos em guerra.

[illegible]

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

Dr. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade — Chefe da Clinica da Policlinica de Botafogo — [illegible] Almirante Barroso, 90 — 5.º pavimento, salas 508 — Das 14 às 17 horas — Telefone: 42-8552

O ESTADO DE MINAS PERDEU O PLEITO

Era uma area gradeada e não uma janela

[illegible]

AÇÃO CONTRA A VIAÇÃO AEREA SANTOS DUMONT

[illegible]

DECRETOS-LEI

[illegible]

PROMOVIDO POST-MORTEM

[illegible]

Desmentido um artigo sôbre preços-teto do café

Nova York, 8 (Pelo telégrafo) — O sr. Joaquim A. Sampáio Vidal presidente da Sociedade Rural Brasileira, com séde em São Paulo, da qual faz parte a vasta maioria do cafeicultores brasileiros, enviou um telegrama, em nome daquela entidade, ao Bureau Pan-Americano do Café, desmentindo categoricamente o artigo publicado domingo passado, dia 31 de dezembro, no jornal "New York Times", de autoria do correspondente dêsse orgão no Brasil, sr. Frank M. Garcia no qual êsse jornalista informa que "somente os especuladores desejam a alta de preços para seu café". "Não tem essa informação nenhum fundamento", diz em seu telegrama o sr. Sampáio Vidal, cuja integra é a seguinte: "Chegando ao nosso conhecimento a publicação do artigo divulgado pelo "New York Times" de domingo do respectivo correspondente Frank Garcia, do Rio de Janeiro, que somente especuladores estão interessados na alta do café no Brasil, desejamos protestar contra tal informação, de vez que os atuais preços-teto constituem a falência da produção cafeeira do Brasil, que só pode sobreviver com a alta dos preços".

Corroborando êsse ponto de vista, o Bureau Pan-Americano do Café, nesta capital, ressaltou que essas mesmas condições se aplicam a todos os paises latino-americanos produtores de café, onde a vida de milhões de pessoas depende de um bom preço para êste produto. Uma bancarrota total será inevitável, a menos que um acréscimo nos preços-teto seja assegurado dentro de um futuro próximo. O Bureau informa igualmente que um acréscimo de apenas ¼ de 1 cent por chicara seria suficiente e que essa é a diferença entre a ruina e uma vida normal nos cafeicultores da América Latina.

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Da Acad. Nacional de Medicina — Ginecologia - Partos - Cirurgia — Cons.: Ed. Porto Alegre, 5.º andar salas 518/520 — Tel.: 42-5353.

FALECEU ONTEM O MINISTRO CAMILO SOARES

Faleceu, em sua residência, no Ipanema, o ministro Camilo Soares de Moura. Foi uma das figuras mais respeitaveis do nosso meio, ocupando postos de destaque na política, na magistratura e na administração pública, estando aposentado do Tribunal de Contas, de que fôra um dos últimos presidentes.

O extinto pertencia a uma das familias tradicionais do Estado de Minas, tendo atuação de relevo no cenario politico nacional. Deixa viúva, a sra. Emilia Soares de Moura e onze filhos vivos. Formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, da turma de 1889, tomou parte na propaganda republicana, ingressando na magistratura logo no ano seguinte, como promotor público da comarca de Ponte Nova. A seguir, foi juiz de Direito de Bambuhy e de Manhuassú, presidindo pouco depois a Câmara Municipal de Ponte Nova.

Chamado a servir na esfera politica, foi eleito deputado estadual para o trienio de 1894 a 1897, quando então veio para a Câmara Federal, trabalhando em duas legislaturas, até 1904, como lider da bancada mineira. Em 1909, o govêrno de Minas nomeou-se prefeito de Caxambú, cargo que deixou em 1914 para ser diretor geral dos Correios. Nesse posto, o presidente Wenceslau Braz escolheu-o para interventor federal em Mato Grosso, em 1917. Terminada essa missão, foi nomeado ministro do Tribunal de Contas, onde serviu até que a compulsoria o atingiu há 6 anos.

Homem de grande capacidade de trabalho e de energia pouco comum, remodelou a estancia sul-mineira de que foi prefeito; transformando a antiga vila atrasada, sem luz, sem água, nem calçamento, numa hidrópole moderna, com todos os melhoramentos que a tornaram um lugar encantador, dotado de recursos da atual civilização. Em homenagem à sua ação naquela cidade, a população de Caxambú deu o nome de Avenida Camilo Soares ao logradouro que liga a estação da Rêde de Viação Mineira ao centro urbano.

Como interventor federal em Mato Grosso, conseguiu pacificar a familia matogrossense, preparando a nova situação politica dentro da qual foi eleito o então bispo dom Aquino Correia, abrindo-se com isto uma nova era de tranquilidade e concordia no Estado.

Na diretoria dos Correios e como membro do Tribunal de Contas, o dr. Camillo Soares distinguiu-se pela sua inteireza de carater, ao lado de sua compreensão do serviço público. Era um jurista em dia com as questões de direito, que discutia com erudição e inteligência. Ao tempo em que funcionou como juiz, jámais teve suas sentenças reformadas pela instância superior. Orador de bons recursos, deu provas dos seus dons literarios tanto no Parlamento como nas solenidades públicas em que usou da palavra.

Mas na sua figura havia ainda uma naturalidade de maneiras e uma singeleza de conduta que o tornavam credor das simpatias gerais. Era um homem bom, simples, familiar, amigo de todos. O elogio que mais o sensibilizava era o de patriarca que merecera ainda muito moço, quando, em Caxambú, reunia em torno da sua pessoa, nada menos de onze filhos.

O dr. Camillo Soares de Moura, que nascera em Ubá, aos 29 de outubro de 1869, era filho do casal Camillo Soares de Moura e Amelia Peixoto Soares de Moura. A sua descendencia é constituida dos seguintes filhos ainda vivos: as sras. Magdala, Judith, Maria José e Martha, casadas respectivamente com os drs. Francisco Duque de Mesquita, ex-deputado e advogado em Carangola, Fausto Barreto delegado de policia nesta capital, Gastão Soares de Moura, chefe do serviço do Ministério de Educação e José Antonio de Oliveira, médico da Assistência Municipal; as senhoritas Maria da Graça e Emilia; dos drs. José de Almeida Neto, médico sanitarista, servindo em Três Corações, e Heitor Soares de Moura, tambem médico residente em Raul Soares; e dos bachareis em direito Luiz, Carlos Eduardo e Claudio, respectivamente escrivão da 1ª Vara de Familia, diretor da Caixa de Aposentadorias de Belo Horizonte e advogado nos auditorios desta capital.

Após o falecimento, foi o corpo trasladado para a capela da rua Real Grandeza, de onde sairá o feretro hoje, às 11 horas da manhã, para a necrópole de São João Batista.

MOTORISTA FALTOSO

Ontem, cerca de 16 horas, uma longa fila esperava, na praça Mauá, sob ardente sol, um carro da linha 1, quando alí chegou o ônibus n. 61 da emprêsa Viação Elite, chapa 863, conduzido pelo motorista n. 85. Estacionando a uns 10 metros da fila, aquele ônibus começou a receber passageiros avulsos e, afinal, tomou a direção da avenida Rio Branco. As pessoas que se encontravam na fila protestaram, algumas tomaram o carro em movimento e interpelaram o motorista, mas este não se preocupou com o que ocorria, continuando a viagem. Procedimento irregular e que, a generalizar-se, acarretará serias contrariedades ao público. A Inspetoria do Tráfego deve agir, tomando não só providência de carater punitivo, como por igual determinando policiamento do local.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Dois arquivamentos indeferidos e varias exclusões negadas

O Tribunal de Segurança Nacional esteve, ontem, em sessão, sob a presidência do ministro Barros Barreto.

Homologou a desistência requerida no habeas-corpus em que era paciente Manoel Pinto Duarte. Deferiu os arquivamentos, nos processos, em que eram acusados Manoel Frêres e outro, Felix Lahourcarde, Rui Bernardo Carneiro da Cunha, Gino Saltini, Maria José Simões, Frederico Jorge Sobrinho e Abel Farias das Eiras e indeferiu, nos processos em que eram acusados Celmerio Rodrigues Ferreira e Eduardo Canhete, voltando os autos ao Ministério Público, para classificação de delito. Deferiu as exclusões dos acusados Silvestre Cantizani, Ernesto Rocha Fagundes, Vicente Soarço, Rubens Vieira e Albino Rodrigues e indeferiu quanto aos acusados Alfredo Attel, Pedro Jachelini e José Julio Espinola, voltando os autos ao Ministério Público para classificação de delito. Foi convertido em diligência o processo relativo à exclusão de Joaquim Tavares Ribeiro e outros. Mandou arquivar o processo em que era acusado Germano Amara e ordenou a remessa ao procurador da Justiça de São Paulo dos autos do processo em que era acusado Malaque Mansur Paulo e suscitou conflito de jurisdição no processo em que eram acusados Artur Stilenner e outros. Negou provimento às apelações nos processos em que eram apelantes os juizes e apelados João Salomão Adedo e Leon Lobasse.

CONTRA O INSTITUTO DO CAFÉ DE S. PAULO

A firma reclamante foi dada como violadora de clausulas contratuais

A firma Castelano & Comp. propôs, em São Paulo, uma ação contra o Instituto do Café. Alegou na inicial, que a firma Flavio Rodrigues & Cia., havia firmado com o referido instituto, em 3 de novembro de 1932, um contrato para venda e propaganda de café nas Repúblicas do Urugual, Chile, Paraguai e Argentina. Flavio Rodrigues organizou com Caetano & Castelano outra firma, que ficou subrogada nos direitos e obrigações decorrentes do acôrdo. Para cumprimento do contrato, havia instalado em Santos um escritório e em Buenos Aires foi obrigada a manter um centro comercial, com um técnico em café. Em janeiro de 1933, o Instituto começou a enviar-lhe café e o fez até um total de 3.779 sacas. Daí em diante nada mais remeteu, violando dessa forma clausulas contratuais sob o pretexto de respeito ao art. 3º, do decreto-lei 12.121, mandando que a autora se dirigisse ao Departamento Nacional do Café. A firma verificou que o Instituto de São Paulo nada havia comunicado ao D. N. C. nem lhe havia transferido o contrato que tinha com a autora. A sentença deu ganho da causa ao instituto, considerando que a proponente da ação havia violado clausulas, porque o contrato não tratava sómente de propaganda e sim de venda de café, estipulando determinados pagamentos a fazer. Em grau de recurso foi confirmada a sentença. A firma, não satisfeita, recorreu extraordináriamente para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi distribuida ao ministro Orozimbo Nonato.

Na sessão de ontem da Segunda Turma, foi o caso relatado e discutido, não tendo o Tribunal tomado conhecimento do recurso interposto.

Absolvições, Condenações e Denuncias nas Varas Criminais

Quarta Vara — Foram absolvidos de contravenção, Oldemar Rodrigues da Silva, José Barbosa e Italo Lopes Leite e pelo mesmo crime, foi Eduardo da Costa condenado a 4 meses de prisão, com sursis.

Quinta Vara — Foram denunciados, por lesões, João José Bonifacio, Sabino Barros, Oscar Borgeth e por danos a terceiros, Eduardo Guedes.

Decima Sexta Vara — Por lesões, foram denunciados José Soeiro e Felix Soares de Souza e por furto, Sebastião Gomes, Hugo de Carvalho e Walter de Miranda.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A Segunda Turma de Ministros do Supremo Tribunal Federal esteve, ontem, em sessão, julgando alguns feitos da pauta.

Negou provimento aos agravos, em que eram agravantes Thomas Luiz da Silveira e sua mulher e Companhia de Tecidos Confiança Industrial. Não tomou conhecimento dos recursos extraordinários, em que eram recorrentes Castellano & Comp., Estado de Minas Gerais, Antonio Brasiliense Carneiro, Fazenda Pública de Minas Gerais, Salvador Gomes dos Santos e Angela Flagonestra Laborda e outros. Deu provimento ao recurso, em que eram recorrentes Joaquim Manoel Grillo e outros.

O PROBLEMA E' TRANSPORTAR

Esclarecimentos da Central sôbre o assunto

Relativamente ao nosso editorial de ontem, *O Problema é Transportar*, a Central do Brasil comunica-nos:

"A Central não requisitou vagões das estradas paulistas para trafegar em suas linhas. Deve haver confusão da parte de quem informou ao articulista do *Correio da Manhã*.

A Central, efetivamente, mantém, e há muitos anos, um convênio com as estradas São Paulo Railway e Paulista, pelo qual se obriga a receber os vagões dessas estradas, despachados em tráfego direto para as estações situadas nas linhas dela, Central. Quase todos êsses vagões são despachados para o Rio.

Os técnicos consideram ótima velocidade média vinte quilômetros horários para um vagão de carga. E nenhuma estrada de ferro brasileira consegue manter essa média, para todos os seus vagões.

Vejamos dentro dessa velocidade média quantos vagões das estradas paulistas deveriam estar circulando diáriamente nas linhas da Central.

A distância Rio-São Paulo é de 500 quilômetros. Com a velocidade de 20 quilômetros, teríamos para o tempo de viagem de cada vagão vinte e cinco horas. Para formação de trens, manobra, verificação de documentos, recepção, etc., doze horas; descarga, pesagens, inspeção, estadía, vinte e quatro horas — total: sessenta e uma horas. Ida e volta — cento e vinte horas.

Logo cinco dias para cada vagão.

Atualmente são recebidos em média das estradas paulistas trinta vagões diários. Logo, 30 x 5 = 150 vagões das estradas paulistas deveriam estar circulando nas linhas da Central, considerando uma velocidade ótima.

Hoje estão circulando nas linhas da Central cento e sessenta e três vagões das estradas paulistas. *Logo, apenas treze vagões acima do número ótimo.*

O convênio é reciproco. A Central envia tambem seus vagões para as linhas da São Paulo Railway. Até ontem entregou noventa e três de seus vagões à São Paulo Railway e recebeu de volta setenta e um; e havia recebido das estradas São Paulo Railway e Paulista duzentos e dezeseis vagões e devolvido duzentos e sessenta e três.

Para concluir, devemos esclarecer que não há falta de vagões na Central do Brasil para o transporte de cereais ou quaisquer gêneros alimentícios.

O pedido de vagões, mais antigo, para tráfego próprio, em São Paulo, para o transporte de gêneros alimentícios data de 7 do corrente, e está sendo atendido hoje, e o de outras mercadorias, é datado de seis dêste mês".

QUERIA ACABAR COM A PERPETUIDADE DAS SEPULTURAS

Mas a iniciativa não obteve aprovação

O interventor no Pará encaminhou à consideração do presidente da República o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Belém, que regula o pagamento de locação de sepulturas no cemiterio de Santa Izabel, naquela cidade. O projeto altera disposições contidas no Código de Impostos e Taxas do Municipio e constantes do decreto-lei n. 112, de 28 de janeiro de 1942. De acôrdo com o mesmo, o Poder Municipal propõe abolir a venda, a título perpetuo, de sepulturas e catacumbas, afim de locá-las por periodo de cinco anos, mediante importâncias que vêm discriminadas no processo, e que foram julgadas onerosas. Encaminhado o mesmo à Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais esta opinou pela rejeição do projeto, aceitando o parecer do relator que concluiu: "Tem-se reconhecido que, a despeito de serem os cemiterios bens do dominio público, as concessões perpetuas são admissiveis, pelo fim a que se destinam e porque as devemos entender em termos, isto é, de acôrdo com as restrições implicitas pela natureza do bem. Como quer que seja, os acrescimos constantes do projeto são sobremodo exagerados". Isto posto, de acôrdo com o resolvido pela CNIIB foi negada aprovação à medida.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316 — 2 ás 4.

Ataques à navegação alemã

Londres, 9 (R.) — Três esquadrilhas atacantes do Comando Costeiro, compostas de "Mosquitos" e "Beaufighters" voaram sobre os fjordes noruegueses, esta tarde, e desfecharam um dos mais duros ataques já realizados contra a navegação alemã ao largo da costa norueguesa, nos ultimos meses anuncia-se oficialmente.

Quando as chamas e a fumaça produzidas pelos foguetes e os canhões dos aviões desapareceram, a ultima tripulação a bandonar o alvo informou ter visto um cargueiro de construção moderna, escorado, em chamas, um pequeno e moderno navio tanque com apenas a super-estrutura fora da agua, um grande cargueiro em chamas e dois pequenos navios mercantes atingidos pelos foguetes e pelo fogo de canhão.

Descrevendo a maneira pela qual essas bem sucedidas missões foram realizadas, o ministério do Ar anuncia que uma esquadrilha de "Beau fighters" vôou em direção do fjorde de Sogne, afim de atacar um moderno cargueiro alemão. Outra esquadrilha de "Beaufighters" atacou um navio tanque á altura da ilha de Hisoy, na mesma zona, disparando foguetes e seus canhões.

Uma grande força de "Mosquitos" vôou diretamente para o fjorde de Lervik — poucas milhas para o sul — afim de atacar um grande navio mercante, três menores e três unidades anti-aéreas de escolta, que estavam ancouradas. Fogo entre intenso e ligeiro foi feito contra os aviões atacantes, o que não impediu que os "Mosquitos" voassem sobre o cais, descendo de 2.000 pés, até o nivel do mar, disparando seus foguetes contra os navios. Um grande navio mercante foi incendiado e comprovou-se que os dois pequenos foram atingidos, quando os "Mosquitos" regressavam á sua base. Nenhum avião aliado se perdeu nesses ataques — anunciou-se oficialmente.

PROPRIEDADE COMERCIAL

Bem poucas foram as fórmulas juridicas que, tão absolutamente se agasalharam no nosso direito, como a referente á propriedade comercial, ou a faculdade que o locatário de imóvel comercial adquire, após curto prazo, de renovar o seu contrato indefinidamente. Embora se tratasse de preceito antigo, nascido em Toscana no fim da Idade Média, quando o comércio e a indústria aí floresciam, prodigalizando ao artifice o direito de repetir o contrato de arrendamento, mediante a aplicação do instituto "jus intraturae", e nos primeiros anos deste século estivesse em efetivo vigor em muitos paises da Europa, somente em 1934 surgiu essa inovação no sistema das nossas leis vigentes. Integrada, inicialmente, no decreto-lei número 24.150, pouco depois, mereceu a sanção constitucional, galvanizando-se firmemente nas nossas normas juridicas, adotando, pela primeira vez, o principio das regalias concedidas aos locatários.

A finalidade da introdução dessa lei foi extirpar o uso tão comum, lançado mão por alguns proprietários, de extorquirem dos locatários altas somas de dinheiro para concederem a renovação dos contratos. E quem acompanha o lento desenvolver dessa medida legal, sente que, á proporção que os anos passam, arrefecem os direitos do locador em prol das vantagens, dia a dia maiores, concedidas aos inquilinos. A jurisprudência sufraga continuadamente maiores privilégios, e já constituem casos esporádicos as vezes em que o arrendatário perde o seu direito á renovação.

No entanto, o direito de retomada do imóvel, pelo locador, quando precisa do prédio para uso próprio, que parece ser sagrado, não tem tido ultimamente aplicação correta, ou melhor, uma das exceções da lei de luvas não tem merecido dos nossos juizes o acatamento justo que a propriedade exige frente ás circunstâncias legais. Isto nos ocorre em face de recente aresto do nosso Tribunal de Apelação, onde afirmou que, para o proprietário retomar o seu prédio, não basta que o seu pedido seja sincero — mas que haja necessidade. Intercalando a palavra necessidade no corpo da lei, exigiu do locador uma demonstração extra-lei, facto que implica em cerceamento aos diminutos direitos dos locadores.

A nossa lei civil, assegurando ao proprietário o direito de usar, gozar e dispôr dos seus bens, é letra morta, não só revogada pelas normas do decreto 24.150 de 1934, como alterada pelas leis de emergência. Tudo, hoje em dia, conspira contra a propriedade, as doutrinas dominantes, os diplomas legais, a orientação fiscal e até a nossa jurisprudência.

A nova interpretação jurisprudencial — de unicamente permitir a retomada de imóvel — quando o proprietário provar a necessidade que tem do mesmo, vem restringir uma das poucas exceções em favor do seu direito, e se agora foi aplicada ao imóvel comercial, deverá tambem ser, em futuro próximo, usada contra o locador de prédio residencial. Temos assim, por êsse estrangulamento asfixiante da propriedade, a jurisprudência avantajando-se aos preceitos dominantes, tão fortes na defesa do inquilino em detrimento das regalias aos proprietários. A expressão necessidade, ainda não cogitada nas leis em vigor, foi uma construção adiantada, mas que nos parece destoante da lei que, embora severa, não chegou ao rigor de obrigar a comprovação daquele facto imprescindivel. Mas, continuando nessa trilha, dentro em pouco teremos a nenhuma valia do título de propriedade, ou o nascimento de um direito novo, construido pela jurisprudência, que será o direito real do locatário, equiparado aos direitos reais de garantia, e a propriedade plena identificando-se ao dominio direto, de continuação indefinida e dependente do ânimo exclusivo do locatário.

É esta a orientação que estamos buscando, prejudicial a uma das partes, contrária ao rigor dos diplomas legais e destoante de acórdãos reiterados. Sem abordar a questão do poder do magistrado em face da lei, é urgente que se veja no proprietário tambem uma parte, com direitos e obrigações, e que merece o reconhecimento do que lhe é devido, por imperativo legal e não favor ou súplica.

O recente acórdão, criador de uma tendência francamente oposta a um dos contratantes, é evidentemente diverso da lei, não deve ser seguido como norma jurisprudencial, pois ainda não inovamos o direito real do locatário sôbre o imóvel.

B. Barros

MOVIMENTAÇÃO DE CAPITÃES DE INFANTARIA

O ministro da Guerra baseou o seu ato na necessidade do serviço

Por determinação do ministro da Guerra o general diretor das Armas do Exército fez ontem, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de capitães da arma de Infantaria: Transferência — Alberto Cunha, do 8º Batalhão de Caçadores e Otavio Alves Meira, do 21º Batalhão de Caçadores, Amaral, do 18 Batalhão de Caçadores; Emanuel Oliveira Afonso de Miranda, do 40º Batalhão de Caçadores, para o 5º Regimento de Infantaria; Francisco Faustino da Silva, do III-5º Regimento de Infantaria para o 14º Batalhão de Caçadores; e Octavio Gurgel do Amaral, do 18º Batalhão de Caçadores para o 16º Batalhão de Caçadores; Luiz Abner de Souza Moreira, do Centro de Recompletamento da Fôrça Expedicionária Brasileira para o 2º Regimento de Infantaria; Mozart de Andrade Souza e Lucidio Arruda, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral por terem sido mandados matricular na Escola de Estado Maior no corrente ano; Nelson Leitão Mathias, do 26º Batalhão de Caçadores para o 38 Batalhão de Caçadores.

Classificação — 1ª Região Militar — 3º Regimento de Infantaria, Manoel Sodré; III-3º Regimento de Infantaria — José Maria de Figueiredo Guedes; 2º Batalhão de Caçadores — José Alves Vieira Neto; 11º Batalhão de Caçadores — Naldir Laranjeira Batista; Batalhão de Guardas — Josmar Fonseca Walker; 1º Batalhão de Engenhos — Ziell Dutra Trome; e Nucleo da 3ª Companhia Especial de Manutenção da Divisão Moto-Mecanizada anexa ao Depósito de Moto-Mecanização do Rio de Janeiro — Adir Maia.

2ª Região Militar — 4º Regimento de Infantaria — Paulo Alves de Abrantes e Henrique Rodrigues de Albuquerque Filho; 5º Regimento de Infantaria — Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral; III-5º Regimento de Infantaria — Dalmar Freire Capiberibe, Thomaz Cesar Costa e Roosevelt de Faria Couto Rosa; 1º Batalhão de Carros de Combate — Fernando Batalha e Tiago Torres; 2º Batalhão de Carros de Combate — Alfredo Duarte Carneiro da Cunha; 4º Batalhão de Caçadores — Pedro José da Silva Neto; 6º Batalhão de Caçadores — Ismarth de Araujo Oliveira e Milton Cruz; e 38º Batalhão de Caçadores — Dario Stucky de Alencastro.

3ª Região Militar — 7º Regimento de Infantaria — Tude Xavier Muller e Eduardo Simões; 8º Regimento de Infantaria — Argemiro Pinheiro Teixeira, Antonio Francisco da Rocha Junior e Antonio da Fonseca Sobrinho; III-8º Regimento de Infantaria — Peri Zimmermann e José Matos de Marsillaque Mota; 9º Regimento de Infantaria — Helio da Silva Miranda, Hercules Ricca Filho e José Vieira da Cunha; e 3º Batalhão de Carros de Combate — Armando Rosenzweig Menezes.

4ª Região Militar — Newton Lisboa Lemos, no 10º Regimento de Infantaria.

5ª Região Militar — 13º Regimento de Infantaria — Evandro Guimarães Ferreira, Danilo Darcy de Sá da Cunha Melo, Mario Assis Nogueira e José Alberto Pinheiro da Silva; III-13º Regimento de Infantaria — Mario Las Casas de Oliveira e Silva e Edmilson Carneiro Leão; 20º Regimento de Infantaria — Eloi Oliveira, Mauricio de Souza Ferreira e Carlos Figueira da Mata; II-20º Regimento de Infantaria — Ayrton Rodrigues Xerez e Mauricio Pires Castelo Branco; 14º Batalhão de Caçadores — Newton Abrantes; 15º Batalhão de Caçadores — Antonio Ferreira Bragança Filho e Edy Miró Mendes de Moraes; e 1º Batalhão de Fronteiras — Luiz de Otero Porto Alegre.

6ª Região Militar — III-18º Regimento de Infantaria — Waldemar Bitencourt e Moacyr Teixeira Coimbra; e 19º Batalhão de Caçadores — Democrito Soares de Oliveira.

7ª Região Militar — 14º Regimento de Infantaria — Carlos Hess de Melo, Francisco Alencar e José Gomes Rodrigues de Albuquerque; 16º Regimento de Infantaria — Diniz Silva, José de Sá Serrão e Paulo Melo Mendes de Carvalho; 16º Regimento de Infantaria — Plinio Guimarães, Estevildo Antunes dos Santos e Raimundo Fischpan; 20º Batalhão de Caçadores — Newton da Silva, Manoel Campelo e Renato Riedel Osorio de Pina; 30º Batalhão de Caçadores — José Monteiro Pinheiro; 37º Batalhão de Caçadores — José Aragão Cavalcanti; 40º Batalhão de Caçadores — Carlos Stepham; 7ª Companhia Independente de Guardas — Cyro Holanda.

Na 8ª Região Militar — Octavio Renault, no 3º Batalhão de Fronteiras.

9ª Região Militar — 33º Batalhão de Caçadores — Altair Nunes Machado; 2ª Companhia Independente de Fronteira — Ataliba de Carvalho Leal.

10ª Região Militar — 23º Batalhão de Caçadores — Oliver Carneiro Ramos; e 25º Batalhão de Caçadores — Lindomar de Freitas Dutra, Celso Arantes Dias da Silva e Juvêncio Façanha Guedes dos Reis.

CONFERENCIA INTER-AMERICANA

Uma comissão para preparar os documentos necessários á delegação do Brasil

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores.

"O embaixador Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, interino, designou uma comissão chefiada pelo ministro José Roberto Macedo Soares, secretário geral, interino, do Ministério das Relações Exteriores, e composta dos srs. ministro Acyr Paes A. V. Ferreira Braga, secretário de embaixada José de Alencar Neto e consul Otavio Nascimento Brito, para estudar a agenda e preparar os documentos necessários á delegação do Brasil á próxima Conferência Inter-Americana, do México."

DR. BASTOS DE AVILA — CLINICA MÉDICA — Consultório: — Rua Gonçalves Dias n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone: 26-2748.

VIROU A BARRACA DE PEIXE E FOI DENUNCIADO

Eduardo Guedes ia no dia 9 de outubro de 1944, pela Estrada do Portela, esquina com a rua Americo Brasiliense, quando deparou com determinado individuo, empregado na Companhia Casteliões, que lhe ofereceu uma gratificação de 50 cruzeiros se fosse capaz de destruir a barraca de peixe alí existente e de propriedade de Antonio Lourenço. Recusou-se a principio, declarando que tinha bastante dinheiro na algibeira para não cometer tal injustiça, mormente contra quem nada lhe fizera. A cousa estava assim resolvida, se em Guedes não surgisse um repente impulsivo, que o levou a fazer, minutos depois, aquilo que recusara. Antonio Lourenço, ao ver o seu negócio todo destruido, gritou chamando por socorro e o criminoso foi preso por policiais que se achavam nas visinhanças, sendo autuado em flagrante. Na delegacia declarou não saber porque havia cometido tal estupidez, mostrando-se arrependido.

O promotor em exercicio na 5ª Vara Criminal, com base no inquérito que lhe fôra remetido, apresentou ontem denúncia contra o réu dando-o como incurso nas penas do art. 163, do Código Penal.

O general Barcelos deixará hoje a Comissão Mista Brasil-EE. UU.

Por motivo de sua recente nomeação para chefe do Estado Maior do Exército, o general Cristovão Barcelos deixará hoje, ás 16 horas, o cargo de presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, transmitindo-o ao seu substituto legal, almirante José Maria Neiva, vice-presidente. O ato terá lugar no 14º pavimento do Palácio do Exército.

MEDIDAS PARA MELHORAR O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Prioridade para o transporte de gêneros e preços máximos para o alho e a manteiga

Quase quatro horas demorou a sessão de ontem da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento, presidida pelo sr. Rodolfo Mota Lima e com o comparecimento de todos os seus membros. Inúmeros assuntos foram objetos de debate.

O sr. Antonio Galdiano comunicou a Comissão que cerca de 30 % das batatas que chegaram a esta cidade pelo "Henrique Dias" se achavam deterioradas. No decorrer do debate, foi a Comissão esclarecida de que essas avarias decorriam do fato de ter sido acondicionada a batata nos porões do navio, sob madeira que se acumulava também pelos tombadilhos.

O Serviço de carga e descarga de madeira é demorado, de maneira que a conclusão única era exatamente o mão estado em que chegavam as batatas a esta cidade. Foram feitas diversas sugestões, entre elas a da manutenção de um vapor que fizesse única exclusivamente o transporte de gêneros alimentícios facilmente pereciveis, mantendo-se assim uma rota continua com esse objetivo e a de que nenhum navio fosse utilizado em transporte de madeira quando contivesse a bordo produtos alimentícios. Afinal, resolveu a Comissão solicitar da Comissão de Marinha Mercante, cuja boa vontade e cooperação todos enalteceram, sugestões escritas a serem enviadas ao sr. presidente da República afim de se resolver definitivamente o caso.

O preço do sal nos municípios do interior — O sr. José Milliet procedeu á leitura de um telegrama do prefeito de Vassouras, comunicando que nesse municipio do Estado do Rio, o sal está sendo vendido rigorosamente dentro dos preços da tabela, indistintamente, a todos os legitimos interessados. O sr. Mota Lima esclareceu que, realmente, não haviam surgido reclamações de espécie alguma dos municipios do Estado do Rio. O procedimento do prefeito de Vassouras foi por todos louvado, estranhando-se que não fosse possivel atitude idêntica de seus colegas do Estado de Minas e de São Paulo.

As pensões — O sr. Aldemar Beltrão submeteu ao debate três assuntos. O primeiro foi o caso das pensões. Seus proprietários resolveram aumentar em nunca menos de ...... Cr$ 100,00 o preço que estavam cobrando. Para isso têm usado de todos os expedientes, inclusive de alegações em que envolvem a Coordenação da Mobilização Econômica. Não se compreendia que um empregado no comércio, de exiguos vencimentos, de um momento para outro, se visse ás contas com esse pesadelo, quando os donos de pensões, frequentemente, em um só andar, obtinham lucros superiores a Cr$ 2.000,00. O sr. presidente prometeu dirigir-se á Coordenação para obter as providências que urgem.

O alho — O segundo assunto foi o alho, mercadoria ainda não tabelada, em virtude da necessidade, em tempo alegada, de se incentivar sua produção. No entanto, verificava-se que o produto estava sendo vendido até a 1,50 por cabeça, o que proporcionava aos negociantes lucro superior a Cr$ 30,00 por quilo. O sr. Aldemar Beltrão ofereceu referências concretas, acrescentando que embora não se tratasse de gênero absolutamente indispensável á nutrição, contudo sua ausência não se devia somar á de outros produtos, cuja escassês impossibilita sua obtenção pelo pobre. A Comissão demorou-se no exame do assunto, resolvendo proceder a detidos estudos para tabelar os alhos.

O azeite — Sugeriu, finalmente, o sr. Beltrão fosse publicada a lista dos negociantes que estão dificultando a distribuição do azeite á população. O sr. Custodio Martins, cientificou seus companheiros do que está ocorrendo sobre o azeite. Da quantidade importada, determinou o Serviço de Abastecimento que cerca de 33% fossem distribuidos de acôrdo com as determinações do Serviço, ficando os 66% restantes á disposição dos importadores para que os atribuissem aos seus fregueses habituais. No entanto, ao mesmo tempo em que aqueles 33% eram distribuidos de acôrdo com as prescrições do Serviço, os 66% não eram entregues ao consumo. Nessa contingência, outras providências estavam sendo estudadas, cogitando-se mesmo de ser sua distribuição feita pelo S. A.

As granjas — A pedido do sr. Ernani Cardoso, o presidente da Comissão, prestou informações sobre o estado do processo relativo ás granjas leiteiras, avicolas e de horticultura a serem montadas nas proximidades do Distrito Federal. A propósito, foram referidos casos verdadeiramente absurdos, decorrentes de determinadas posturas antiquadas e que entravam sobremaneira o desenvolvimento das pequenas hortas e criações. Finalizando o debate, o sr. Mota Lima esclareceu que o caso se achava em sua última fase, no próprio Serviço de Abastecimento, acentuando que o prefeito Henrique Dodsworth tem demonstrado sempre o maior empenho em atender ás sugestões da Comissão Consultiva, indo mesmo além como aconteceu, no oferecimento de prêmios ás 10 primeiras que se estabelecessem nesta cidade.

A carne — O sr. Waldemar Marques, recordando os termos do oficio que lera na sessão anterior, dirigido pelo Sindicato dos Comerciantes de Carne Fresca á Coordenação, confessou sua certeza de que o mesmo documento iria levantar grande celeuma, porque interferia com vultosos interêsses particulares. No entanto não se furtava ao dever de proceder á leitura perante a Comissão, mesmo porque seu objetivo é sempre colaborar com o govêrno, desprezando interêsses particulares. Dada a celeuma que o oficio levantou, e para evitar explorações que já se vêm fazendo, queria declarar que o Sindicato não desconhecia o trabalho do Setor de Racionamento, sob a direção do coronel Airton Lobo. Por isso pedia licença para ler o seguinte oficio:

"A solicitação, feita pelo Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Distrito Federal á Coordenação, não teve em mira desconhecer o trabalho do Serviço de Racionamento, sob competente direção do honrado e ilustre senhor coronel Ayrton Lobo.

E tanto isto é verdadeiro que o pedido de suspensão foi feito a titulo precário até 30 de julho vindouro, e, principalmente, depois de montado o mecanismo do racionamento, hoje apto a funcionar em qualquer dia do ano de 1945.

O que precisa o varejista de carnes de açougue nesta cidade é de mercadoria para vender pelo menos em 5 a 6 dias da semana. E nenhuma oportunidade melhor que durante o periodo de safra de gado, que é aquêle que se estende de agora até julho, quando começa a sêca das pastagens e ficará perfeitamente justificada a carência de animais de corte nos centros de invernada do Brasil Central.

Ademais, há que pensar-se em que pela mesma Portaria da Coordenação, de dezembro ultimo, não deverá haver exportação de carnes frigorificadas, enlatadas ou conservadas de qualquer forma, no ano corrente, que tambem somente cerca de 90.000 vacuns podem ser abatidos em todas as xarqueadas dos Estados de São Paulo, Minas, Goias e Matto Grosso, na presente safra, conforme estipulação da mesma Portaria da Coordenação, a qual já publicou até a discriminação desta produção.

Portanto será possivel abastecer-se regularmente de carnes de açougue a população da cidade do Rio de Janeiro, pois não será fácil abater-se toda a safra de gado gordo do Brasil Central em dois a três meses de trabalho dos Packing Houses de exportação de São Paulo Wilson, Anglo, Armour e Swift e dos Matadouros-Figorificos nacionais de Iguassu', Penha, Cruzeiro, Barbacena e Três Corações, sob pena de, lógicamente, perderem-se milhares de toneladas de carnes pelo emagrecimento das rêses que prontas no periodo das águas ou de safra, ficarem nos pastos ressequidos durante a fase da sêca, que se estende de agosto a dezembro, nos Estados de São Paulo e Minas Gerais onde se localizam os pastoreios de invernagem.

Aos argumentos expostos acrescente-se o motivo forte e altamente patriotico de que se os Matadouros-Frigorificos nacionais, há pouco enumerados, não puderam trabalhar no periodo de safra de gado, eles que funcionam quasi exclusivamente para elaborar carnes, de açougue vendidas sómente no mercado do Rio de Janeiro, o que irão produzir, se unicamente em dois dias da semana puderem vender carnes bovinas aos açougues da Capital Federal?.

São todos êstes fortes motivos que fazem o Sindicato reiterar tôda atenção da Coordenação para êste caso de reflexos economicos mais profundos que os visiveis á primeira mirada".

A falta de camaras frigorificas — O sr. Orfilo Gonçalves Dias, que substituiu inteiramente o sr. Oreste Gofti, representante dos consignatarios, pediu a atenção da Comissão para o facto da insuficiência das camaras frigorificas existentes nesta cidade. Já se dera o caso da manteiga e, agora, se anunciava o da banha e outros produtos salgados, como o toucinho e diferentes especiais de derivados de suinos que requeriam êsse acondicionamento.

O sr. Artur Matos, bem como o sr. Isnar Fernandes — esclareceram que o Entreposto do Cais do Porto, recentemente inaugurado e já entregue ao serviço de Abastecimento se achava em condições de receber mais de 350.000 volumes desses gêneros, estranhando ainda que não houvesse sido procurado para a sua utilização. O representante dos consignatários pediu um exemplar do regulamento do Entreposto, para fornecê-los aos associados do Sindicato.

Em seguida, pediu ainda a atenção dos seus companheiros para os grandes aumentos da nova lei do imposto de consumo, citando casos em especie. Uma lata de banha, por exemplo sofrerá um aumento de mais de Cr$ 16.00. A Comissão resolveu oficiar ao presidente da Republica, pedindo-lhe a suspensão das novas tabelas, quanto aos gêneros de primeira necessidade, pelo menos enquanto durar a guerra.

O preço da manteiga — O sr. Rubens Farrula, lembrando que se está a esgotar o prazo de 60 dias concedido para o preço livre da manteiga, referiu os resultados do inquérito a que procedeu sobre a situação do mercado. Apesar da existencia de grande quantidade do produto, estranhamente ainda havia negociantes que o estavam vendendo a 28 e 30 cruzeiros o quilo, quando havia ofertas até ao preço de Cr$ 15,00 como eram feitas á propria C. E. L. Estava certo de que a tendencia era para a baixa. Entretanto, devendo a Comisão pronunciar-se, pondo termo a êsses abusos, sugeria que se fixasse um teto para o preço da manteiga. O assunto foi, embora adiantada a hora, longamente discutido, acolhendo, emfim a Comissão a proposta do sr. Farrula no sentido de se fixar o preço teto de Cr$ 20,00 para o varejo, não sendo necessário cogitar-se da base para o atacado, devido ao volume das ofertas do momento.

ENFRENTANDO OS MAIS SÉRIOS RISCOS

Três anos com os comboios para Murmanski

A reportagem abaixo sôbre os "comboios do Artico" — de abastecimento á Russia — é o resultado de dois anos e meio de observações através, de viagens a bordo de unidades de escolta da Frota Britanica.

Londres, 6 (Arthur Oakeshott, reporter especial da R. junto á Home Fleet) — Por entre temiveis tempestades, sob as mais gélidas temperaturas do Artico, enfrentando a Luftwaffe e as frotas de submarinos alemães, os comboios britanicos há três anos conduzem suprimentos para a Russia. Algumas historias desses comboios têm sido narradas, mas nunca são historias completas. Só agora é possivel relatar-se tudo o que houve, com riqueza de detalhes, e a historia integral por certo constitue motivo de orgulho para a Marinha Britanica.

Viajei em todos os comboios destinados á União Soviética e com eles percorri mais de 80.000 milhas. Das reportagens que fiz, apenas algumas foram libertadas pela censura, entre elas a do famoso comboio que ajudou a afundar o "Scharnhorst".

Os dados numericos do material que a Royal Navy transportou para Murmansk não podem ainda ser revelados, mas foram inumeros os comboios que fizeram a travessia sem sofrer siquer uma perda.

O Primeiro Lord do Almirantado A. V. Alexander. anunciou nos Comuns, em março do ano proximo passado, que 80% dos carregamentos haviam chegado ao destino. A percentagem, desde então, tem sido consideravelmente maior e os comboios muito mais numerosos. Em maio ultimo, o Primeiro Ministro declarou no Parlamento que, além de carregamentos gerais, no valor de 80 milhões de esterlinos, mais de 5.000 "tanks" e 6.000 aviões tinham chegado á União Soviética. Pelo que vi pessoalmente a partir desta época, posso afirmar que esses numeros foram grandemente aumentados.

As operações estiveram a cargo de três comandantes-chefes sucessivos, almirante Jack Tovey, almirante Sir Bruce Fraser e almirante Sir Henry Moore Junior. O que os homens da esquadra e da marinha mercante atravessaram durante os amargos e sombrios dias dos invernos de 42, 43 e 44 e durante as longas viagens de verão, em que a claridade durava as 24 horas do dia, expostos a repetidos ataques da aviação inimiga, é uma verdadeira epopéia de devoção ao dever. De bordo do H. M. S "Scylla", em setembro de 1942, vi navios afundarem um após outro homens intrepidos morrerem esfacelados pelas explosões. Cada vez que levantarmos ferro para fazermo-nos ao mar, havia quatro perigos potenciais em vista — a frota de superficie alemã, a Luftwaffe, os "U-boats" e o tempo. Encontramos todos e, não raro, o tempo era o pior deles.

Dentre as muitas tempestades que enfrentamos uma ficou indelevelmente gravada na memoria. Ocorreu em março de 1943 e até hoje julgo vêr em minha frente a torre de um canhão de grosso calibre do cruzador "Sheffield" ser arrebatada da coberta por um vagalhão que parecia uma montanha. Nessa procela, os navios mercantes e de guerra perderam uma percentagem incrivel de seu material, pois as ondas arrancavam de bordo coisas que ás vezes as granadas inimigas não conseguiam. Não posso imaginar nada superior á fôrça de um mar revolto. Durante 36 horas, o H. M. S "Belfast" conservou-se ao largo de um porto, tentando entrar na enseada, mas suas esperanças, assim como a de outros barcos, foram vãs; ou se mantinham ao largo, ou corriam o risco de serem atirados contra os rochêdos. Apenas um grande couraçado conseguiu navegar e atingir um porto setentrional. Varios marinheiros foram atirados ao mar pelas ondas que varriam a tolda, morrendo afogados. Não há salvação para um homem que cai ao mar nas aguas do Artico. Se não é logo tragado pela voragem da tempestade, se-lo-á, em poucos minutos, pela friagem. Seus membros se enregelam, perde os mivimentos e afunda.

Restabelecida a calma das aguas furiosas, onde o comboio foi emopletamente espalhado pela procela, os navios perderam-se uns dos outros e correram, individualmente, um risco dez vezes maior.

Mas, em algumas horas, as belonaves de Sua Majestade tinham-nos agrupado novamente e, retirando-os da área da "tempestade conduziram-nos a "área critica", onde abundavam os submarinos inimigos. Entretanto, apesar de tantas atribulações, o comboio atingiu a Russia a salvo e sem perdas.

Outro fantasma que assola os mares setentrionais é o gêlo, o gêlo que tudo cobre, tudo envolve e tudo pode inutilizar. O gêlo que não é da neve e sim da agua, da chuva que cai e se congela antes de escorrer. Para tirar as camadas de gêlo que se fixam sôbre todas as superficies descobertas, durante a travessia do Artico, os marinheiros levam a cabo uma das perigosas tarefas de bordo. Cortam-se escorregam, caem e fraturam braços e pernas. Mas o gêlo tinha de ser retirado porque sua acumulação podia causar um desequilibrio de pêso que poria seriamente em risco a estabilidade do navio. Além das quêdas e escorregões, o homem se expõem a queimaduras terriveis nesse trabalho. Fi-lo uma vez, a titulo de experiência, e vi um homem a meu lado queimar horrivelmente a mão por ter tocado de leve, sem luvas, numa peça de metal congelado.

Tais as condições em que vivem os homens da Marinha Real e da frota mercante, para servir a causa aliada e alcançar seu objetivo imediato — fazer chegar, a tempo e a salvo, material com que a Russia possa continuar a guerra contra o nazismo.

Fala o general Robert W. Johnson sobre a America do Sul

Nova York, janeiro — (S. I. H.) — A revelação do general Robert Wood Johnson de que a maioria das pessoas das nações da América do Sul, não é inamistosa em relação aos Estados Unidos, deveria constituir um fator encorajador para inspirar os norte-americanos a ampliar suas atividades comerciais e industriais, no campo da América do Sul.

O general Johnson fala com autoridade no assunto, pois acaba de regressar de uma inspeção ás grandes e lucrativas fábricas de sua companhia, no Brasil e Argentina.

Pensa que a promoção da boa vontade, entre as nações deste Hemisfério, pode ser mais bem realizada por intermédio dos homens de negócios. Acredita que as companhias que fazem negócios na América do Sul deveriam enviar seus melhores homens para ali, deveriam dar valor á questão, e deveriam voltar sua atenção principal para a execução de um serviço industrial e comercial util que levantasse o padrão de vida sul-americano.

Finalmente, crê ainda êle que a missão dos EE. UU. é aumentar a capacidade produtiva e o poder aquisitivo dos paises sul-americanos, em vez de tentar dirigi-los.

O relatório do general Johnson desperta muita meditação e é cheio de senso comum. Constitue um complemento aos recentes escritos daquele general sôbre os problemas industriais norte-americanos do apósguerra, e proporciona ao publico mais uma observação do espirito claro de um industrial que acha tempo para ir além dos limites de seus próprios negócios, e comenta inteligentemente as grandes consequências que se deparam não apenas a esta nação como também a todas as nações do mundo.

Os artigos do general Johnson, no ano passado, demonstraram uma notável compreensão dos negócios publicos.

SINISTRO NO MAR

As chamas destruiram 8 pequenas embarcações e avariaram dois navios petroleiros

Cerca das 12 horas de ontem houve enorme coluna de fumo negro denunciando oleo em combustão, elevou-se no horizonte, para os lados de Niterói. Seria um sinistro de proporções respeitaveis e dentro de poucos minutos confirmaram-se esses vaticinios.

Junto ao cais da ilha do Mocanguê, sob a jurisdição de Niterói, declarou-se um incendio em uma lancha. Bem proximo dois barcos petroleiros estavam juntos: eram o "Reconcavo" e o "Santos". O oleo favoreceu a propagação das chamas que dentro de poucos instantes envolviam mais oito embarcações pequenas, entre as quais diversas chatas.

O perigo de uma catastrofe era iminente, porque na ilha do Mocanguê, além dos estaleiros do Lloyd há grandes depositos de inflamaveis. Dado o alarme, porem compareceram ao cais da Ponta d'Areia, na capital fronteira dois socorros do Corpo de Bombeiros, um comandado pelo tenente Raymundo da Costa Marinha e outro pelo aspirante Pio Menezes, ambos sob a supervisão do capitão Romeu Bastos. Os soldados do fogo embarcaram em lanchas aparelhadas e todos os recursos modernos, inclusive deposito de espumas, para dar amplo combate ás chamas.

A esta altura um socorro de bombeiros locais rumou também para o Mocanguê e nestas condições e mais [illegible] josamente conjurado. Em pouco mais de 40 minutos de incessante atividade o fogo estava circunscrito a um pequeno foco.

Das pequenas embarcações oito ficaram inteiramente carbonizadas. Nenhuma, porém, naufragou. Os dois grandes petroleiros foram atingidos pelas chamas apenas no casco nada sofrendo internamente.

O delegado da Ordem Politica e Social do Estado do Rio, sr. Alvim Bello de Souza e o diretor das oficinas do Mocanguê capitão de mar e guerra Amelio Azevedo Falcão tomaram todas as providências de sua alçada no sentido de auxiliar a tarefa dos bombeiros e atender aos numerosos maritimos vitimas de queimaduras.

Póde-se dizer mesmo que o trabalho de salvamento, orientados por aquela alta patente da Marinha, foram modelares. Sem atropelos todos os trabalhadores em perigo foram postos a salvo, providenciando-se imediatamente os curativos necessarios a cada um.

OS FERIDOS

Em consequência do sinistro sofreram ligeiras queimaduras, tendo sido medicados convenientemente, nos Posto Medico existente na Ilha do Mocanguê Pequeno, os seguintes operários: Manoel Guilherme do Nascimento, Sebastião de Oliveira, Epifanio da Conceição, Sergio Loureiro, João Eusebio da Cunha, Salvador Cunha, Benedito Corrêa Leite Jaime Medeiros, Horacio José dos Santos, Eurico Faustino da Costa, Pedro Albério, Anibal da Silva, Fidelis Coutinho, Alfredo Silva, Paulo Dias de Andrade, Dirimo Coutinho de Oliveira Floro da Gama Pereira, Ari Gonçalves, Adriano Neves, Luiz Alves Pereira, Alvaro Cabral de Lacerda, Antonio Manoel, Venceslao Lopes da Silva, Manoel de Oliveira, João Alves Martinho, Adalberto Acacio Silveira Pinto, Cristiano Cunha, Rubem Pacheco de Resende, Benedito Lopes da Cruz, Francisco Paulo de Oliveira e Odval Rodrigues.

INQUERITO POLICIAL MILITAR

As autoridades do Ministério da Marinha vão instaurar o competente inquerito para apurar a origem do sinistro e o vulto dos prejuizos. Estes, como se sabe ficaram adstritos ás oito embarcações sinistradas, inteiramente destruidas pelo fôgo, ás avarias do "Reconcavo" e do "Santos" e outros estabelecimentos da Ilha do Mocanguê Pequeno.

A nova estrada da Birmânia

Extensas adutoras e a conversão de Saipan em base de bombardeio

Nova York, janeiro (S.I.H.) — O tenente-general Brehon B. Somervell, comandante dos Serviços Auxiliares do Exército em recente discurso perante a Secção Metropolitana da Sociedade Americana de Engenheiros Civis, sobre as realizações das tropas de engenharia do Exército, anunciou que "as piores barreiras naturais" na Nova Estrada da Birmânia, da India para a China, "estão muito atrás de nós", e que a conclusão dessa rodovia vital está sendo esperada "antes que decorra muito tempo".

O general Somervell também mencionou uma adutora estabelecida pelos engenheiros, ao longo de todo o percurso, desde as docas de Calcutá até aos postos avançados nas selvas da Birmânia setentrional, com postos de bombas onde necessário. Centenas de milhas desta linha, à medida que avança com a estrada, estão agora em operação, conduzindo gasolina e óleo muito dentro da Birmânia. Parte da elevação desta adutora é de quatro mil pés.

"Uma das maiores, senão a maior das vantagens que temos sobre os japoneses, nas sucessivas conquistas de ilhas no Pacífico, declarou o general Somervell, é a nossa capacidade de transformar estas ilhas em bases militares de maior envergadura". E acrescentou:

"Tudo o que os japoneses conseguem é abrir algumas picadas construir uma pequena pista aérea e tomar providências menores para desembarque de suprimentos. Em contraste, quando capturamos uma ilha, logo após as vagas de assalto vêm as formações de engenharia e o equipamento de construção. Construimos portos inteiros para descarga de navios, estradas, aeródromos, instalações de alojamento e armazenagem. Em poucas semanas convertemos a ilha em base americana.

Como exemplo, posso muito bem citar diante de nós o que ocorreu em Saipan para transformá-la em base de operações de nossos bombardeiros. Além das pistas aéreas propriamente ditas, construimos docas, oficinas, depósitos tanques de petróleo, estradas hospitais, quartéis e sistemas de abastecimento dágua".

O general Somervell anunciou ainda que o Canal Albert na Bélgica, entre Antuerpia e Liège [illegible] pelos alemães, foi reparado em tempo "record" e está sendo empregado atualmente como linha de abastecimento para os Exércitos aliados. Foram construídos em França, além de 130 aeródromos, além do recondicionamento de muitas rodovias e ferrovias e a reabertura de portos destruídos. Adutoras portáteis levam óleo e gasolina para nossa linha de frente.

Até fins de novembro, acrescentou ele, o programa de construções do Exército nos Estados Unidos (parte continental) ascendeu a cerca de US$ 10.200.000.000 enquanto o programa de bases fora dos Estados Unidos envolvia cerca de mais US$ 1.000.000.000. O Exército instruiu até agora 700.000 soldados de engenharia, dos quais ... 500.000 se encontram no ultramar.

Em 1943, as Forças do Serviço do Exército, por intermédio do Corpo de Engenheiros, compraram cerca de .... suprimentos. No ano passado o nosso total de suprimentos e equipamento de engenharia ascendeu a cerca de US$ 2.000.000.000, e no corrente ano precisamos adquirir do Corpo de Engenheiros declarou o general Somervell.

E, encerrou suas declarações com uma palavra de advertência "O trabalho não está de modo algum [illegible], declarou êle. "Há ainda pela nossa frente muitos rudes combates, antes que seja obtida a vitória final. À medida que aumenta o ritmo da guerra, as tropas mais se [illegible] e mais de nós aqui nos Estados Unidos. A produção das ferramentas necessárias para a vitória tem de ser fato consumado. Necessitamos de mais produção. Havemos de necessitá-la até ao derradeiro fim."

SOBIBUR -- a Cidade da Morte

Sobibur, Polônia — Janeiro — por Ilya Ehrenburg (S. I. H.) — Depois da tragédia de Lublin pús-me a conjeturar se deveria escrever sobre Sobibur, de vez que os crimes alemães são todos tão brutais. Estufas, roupas e documentos estavam preservados em Lublin, mas, em Sobibur não há traço de crime — os alemães fizeram saltar pelos ares os edificios de tijolos, incendiaram as choupanas, atulharam as valas, e plantaram salgueiros no terreno.

O que sobreviveu em Sobibur não foram pedras, mas pessoas que haviam passado muitos meses no "acampamento da morte", e tinham fugido durante o motim dos condenados. Estas são as minhas testemunhas. Posso manter-me em silêncio sobre Sobibur?

É meu dever escrever sobre Sobibur. O dia do Julgamento está se aproximando, e os vencedores mostram-se inclinados a ser magnânimos. Li recentemente num jornal que os membros das SS de Hitler podem ser curados pela exibição de peliculas cinematográficas de emoção e interesse. Quero contar-vos algo sobre Sobibur, porque a simples idéia de exibir comédias cinematográficas aos nazistas assassinos de crianças, é intoleravel.

Na Polônia, na Ucrânia Ocidental, na Bielo-Rússia e na Lituânia, os alemães construiram dúzias de campos de aniquilamento. Majdanek, perto de Lublin foi uma "usina da morte". Prisioneiros políticos de todos os paises, capturados pelos hitleristas, foram massacrados em Majdanek -- poloneses, judeus e prisioneiros de guerra russos.

Sobibur foi construido para prisioneiros de guerra soviéticos, e para judeus de varios paises tais como a Holanda, França, Polônia, Bélgica e Dinamarca. Esta usina da morte foi aberta em maio de 1942. Os alemães informaram suas vitimas de que deveriam fabricar botões nessa "usina da morte", que ocupava uma grande área cercada de arame farpado. À guiza de camuflagem, foram dispostos ramos de árvore por toda a cerca.

Atrás do cercado havia uma vala dágua, com três metros de largura três metros de profundidade. Espalhados pelo terreno do acampamento havia sete torres de vigilância de cinco ou seis metros de altura. Os alemães temiam as fugas, e colocaram campos de minas em torno de todo o acampamento.

A fábrica da morte consistia de três campos. O campo n. 1 continha numerosas oficinas que serviam aos alemães; era ocupada por cerca de cem prisioneiros. O campo n. 2 continha armazens e almoxarifados. Neste acampamento as roupas tiradas dos prisioneiros eram classificadas e embaladas para despacho rumo á Alemanha. Cento e sessenta homens e oitenta mulheres trabalhavam neste campo. Havia comunicações entre estes dois campos, mas os prisioneiros que neles trabalhavam não eram admitidos no campo n. 3. Neste, havia um grande edificio de tijolos, sem janelas.

Temos diante de nós uma rapariga da Holanda, Selma Weinberg. Nasceu numa pacata cidadezinha, Zweollo, e tem agora 21 anos de idade. Ela me diz:

"Em 1942 eu estava no campo de Westenburg com minha familia. Havia 8.000 pessoas ali, e todas as quintas-feiras mil eram levadas para a Polônia. Os holandeses sempre saiam de Westenburg calmamente, porque chegavam amiúde cartões postais de Wlodown, enviados por aqueles que tinham sido levados anteriormente. Os cartões eram impressos, e eu soube mais tarde que antes de morrer, os condenados eram forçados a assiná-los.

"Fugi de Westenburg e estive oculta, porém meus pais foram enviados para a Polônia. Então um alemão me traiu. Durante dois meses fui mantida na prisão de Amsterdam, e em seguida fui enviada para o campo Ficht. Em março de 1943, fomos todos os prisioneiros levados para a Polônia. Quando passámos através da Alemanha, enfermeiras entregaram remédios para os doentes. Quem havia de pensar que estavamos sendo conduzidos para a matança?

"Cheguei a Sobibur em 9 de abril de 1943. No pátio do campo n. 2 os homens receberam ordens para despir-se. Foram levados imediatamente ao campo n. 3. As mulheres entraram numa choupana e tambem receberam ordens para despir-se. Um oficial alemão escolheu 28 moças, entre as quais eu mesma, para trabalho no campo n. 2. As mulheres e crianças restantes foram em seguida arrebanhadas para o campo n. 3."

Ao todo não havia mais de 500 pessoas trabalhando em todos os três campos. Vários trens chegavam a Sobibur diariamente, mas no campo n. 3 o "trabalho" prosseguia incessantemente, com a matança de milhares de pessoas todos os dias. As vítimas eram enviadas ao edificio sem janelas em grupos de 700 a 800.

O gás provinha de outro edificio; era introduzido no edificio sem janelas através de mangueiras. O guarda alemão supervisionava o processo de asfixia através de uma pequena vigia redonda. Quando dava o sinal, o gás era sustado, o soalho abria-se, e os corpos caiam para o plano inferior. No subterrâneo havia vagonetes nos quais os corpos eram levados para uma floresta na área do campo n. 3, sendo lançados então numa enorme vala. Antes de Stalingrado os alemães não [illegible] qualquer evidência e se limitavam a enterrar [illegible] Em 1943 começaram a exumá-los e queimá-los em fornalhas.

Em certa ocasião chegou ao campo um trem de Bialystock. Os vagões estavam atulhados de mulheres e crianças nús. Entre os vivos havia cadaveres. Em caminho os alemães não lhes davam pão nem água.

Alguns alemães, insatisfeitos com a monotonia das execuções inventaram numerosas torturas. Os nazistas atiçavam os ferozes cães de guarda sobre moças, enquanto outro punha á prova sua fôrça esmagando cabeças de crianças.

Enquanto as pessoas estavam sendo asfixiadas no Campo n. 3 os que trabalhavam no Campo n. 1 empenhavam-se em carregar vagões com calçados, vestidos, camisas e outras roupas tiradas das vitimas assassinadas.

A mulheres alemães, nas cidades teutos, tinham satisfação em obter estas peças de vestuário.

Mas, apesar de todas as precauções, alguns prisioneiros escaparam do campo da morte. Em março de 1943, um grupo de prisioneiros, em trabalho nas matas, matou sua escolta e fugiu. Um mês depois, dois outros homens fugiram. Em junho de 1943, um jornalista holandês organizou a fuga de 72 pessoas.

E então a revolta! Entre os prisioneiros de guerra soviéticos que trabalhavam na fábrica da morte estava um instrutor politico de nome Sacha, natural de Rostov. Planejou uma fuga em massa, e começou a escolher sua gente. Os conspiradores fizeram facas e machadinhas na oficina do ferreiro.

Ás cinco horas da tarde, o tempo marcado, o prisioneiro eletricista cortou as comunicações e apagou as luzes. Os prisioneiros mataram 16 carcereiros; conseguiram metralhadoras manuais e começaram a alvejar as sentinelas nas torres. Muitos dos fugitivos foram despedaçados pela explosão de minas, mas quatrocentas pessoas conseguiram alcançar a floresta. Os alemães organizaram uma caça ao homem e inúmeros prisioneiros foram mortos. Entretanto, cincoenta pessoas conseguiram escapar.

Depois da revolta, os alemães destruiram o "Campo da Morte" em Sobibur. Trens carregados de condenados foram enviados em outras direções para Lublin e Treblank ou Ponary.

CONTRA O CANCER

Washington, janeiro (S. I. H.) Numa recente reunião da Associação de Saude Publica norte-americana, anunciou-se que o combate contra o cancer será grandemente intensificado num futuro próximo. Uma nova associação nacional destinada a incrementar o contrôle do cancer, a "Public Health Cancer Association of America", foi organizada. Seus objetivos são "encorajar a adoção e expansão dos programas de contrôle do cancer pelos departamentos de saude publica da cidade, dos municipos e do Estado, afim de facilitar o intercambio de pontos de vista relativos a métodos eficazes de contrôle do cancer e promover pesquisas em carater cooperativo na epidemiologia do cancer e a aplicação de medidas do contrôle do cancer humano.

NO GOLFO DE LINGAYEN

(Continuação da 1.ª pág.)

ram mortos mais 402 japoneses, e outros 27 foram capturados.

Mindanao — Unidades de bombardeio pesado atacaram o aeródromo de Ricanan em Davao, sem encontrar qualquer oposição. Os nossos aviões de combate destruiram ou avariaram dois aviões inimigos, em Buvan e Cotabato."

NÃO O ATINGIRAM

Nova York, 9 (U. P.) — Informa-se que ontem á noite um pequeno submarino japonês disparou dois torpedos contra o encouraçado que conduzia o general MacArthur para Luzon. O encouraçado, porém não foi atingido.

INSTALADO O Q. G. NA ILHA

Q. G. de MacArthur nas Filipinas, 10 — (Quarta-feira) — (A P.) — Os primeiros despachos chegados de Lingayen, informam que MacArthur já instalou seu Q. G. na ilha.

Num dos pontos de penetração, foram encontrados apenas onze atiradores isolados, japoneses, em uma hora de procura.

SATISFEITO

Q. G. de MacArthur nas Filipinas, 10 (Quarta-feira) — (A P.) — Com seu já famoso e conhecido capacete de campanha e ostentando na gola da tunica as suas cinco estrelas de general MacArthur voltou á ilha de Luzon.

Desceu com seus homens e, com agua até acima dos joelhos, marchou até as areias da praia, pisando novamente o solo que deixára há quasi três anos MacArthur chegou á terra duas horas depois do desembarque da primeira leva, e logo entrou a conversar com generais, oficiais e soldados, manifestando sua satisfação pelo desenrolar das operações.

O QUE É O GOLFE DE LINGAYEN

San Francisco, 9 (Ray Cronin ex-chefe do Bureau da A. P. nas Filipinas). — O golfo de Lingayen é uma das mais importantes artérias maritimas da costa ocidental de Luzon. Sua entrada tem uma largura de cerca de 25 milhas e sua extensão, até o fundo, é de umas 35 milhas.

Todo ele apresenta, praticamente, uma linha interior de recifes de coral acompanhando a costa, mas não a ponto de impedir o desembarque de um exercito, como os proprios japoneses o provaram, quando invadiram a ilha por ali, em dezembro de 1941. O litoral de léste pertence á provincia de La Union, e o do sul á de Pangasinam. Todas as cidades de seu litoral foram teatro de batalhas cruentas, por ocasião da invasão japonesa em 1941. Contam-se entre elas Bauang, Damortis e San Fabian. Damortis é terminal de uma estrada de ferro e, em tempos de paz, dela partiam linhas de onibus para passeios turisticos através das montanhas de Bontoc, até a Capital de veraneio, em Baguio.

O litoral da provincia de La Union no gofo é caracterisado por praias arenosas, que emolduram um terreno cobreto de vegetação tropical intensa, em planicie, até erguer-se subitamente com as encostas agrestes das montanhas. Foi nessas praias e nas selvas mais proximas que norte-americanos e felipinos combateram tão denodadamente contra os japoneses invasores, que só sairam vencedores, naquele ano, em virtude de sua superioridade numerica.

Esse litoral do golfo, na parte de La Union, tem uma rodovia muito bôa, mas estreita, além de uma estrada de ferro de linha singela que acompanham a planicie e se dirigem para o Sul, para Manila, a uma distancia de cerca de 175 quilometros, e para Bataan, na parte oriental da zona montanhosa da peninsula do mesmo nome, onde norte-americanos e filipinos resistiram até o fim, em sua ultima estacada, nos primeiros meses de 1942.

Desde que os aviões norte-americanos começaram a tornar Manila e sua bahia praticamente inoperantes e insustentaveis, os japoneses sem duvida fizeram de San Fernando o seu principal porto na ilha de Luzon. É por San Fernando que os japoneses exportam o minerio do cobre trazido das minas de Lepanto nas montanhas de Bontoc, onde ha tambem minas de ouro das quais parece que os japoneses nunca chegaram a tomar conhecimento.

NUMA EXTENSÃO DE 70 MILHAS

Q. G. de MacArthur nas Filipinas, Lingayen, Luzon 10 — (Quarta-feira) P.) — Falando pelo rádio, em ondas curtas, diretamente de uma das "cabeças de praia" de Luzon o correspondente George Thomas Folster, da N. B. C. disse que o combolo de invasão, numa extensão total de 70 milhas, chegou ao golfo de Lingayen "sem perder um unico soldado". Acrescentou que a primeira onda de desembarque tinha cinquenta por cento mais soldados do que se deu em Leyte, onde os homens que desembarcaram eram elementos de quatro divisões.

"Visitei as praias, ao lado de MacArthur — disse Folster — e não encontrei uma unica defesa digna desse nome."

A solidão entre 137 milhões

CARLOS DAVILA

Nova York, via aérea (D. Record) — Nota-se, após as eleições, tanto nos vencedores como dos vencidos, um estranho sentimento de tristeza. É um sentimento semelhante ao da multidão que sái do prazer de um teatro para voltar á existencia cotidiana. Mas no fenômeno post eleição há alguma coisa mais que isso, e, que me parece ter relação com uma caracteristica psicológica, deste povo. Os americanos tem horror á solidão; a jornada eleitoral os agrupou em comitês, assembléias, diretórios e em grupos, em animada, alegre e combativa convivência: voltam, agora, a ser um entre 137 milhões, adstritos ao anonimato incolor do mecanismo habitual de vida. Não gozam mais da camaradagem tumultuosa, perderam o objetivo da grande luta, a importancia de cidadão, dono da terrivel arma que é o voto, e a posição hierárquica no grande ou minúsculo organismo do partido.

"P. M.", o original diário novaiorquino, publicou há pouco o seguinte "suelto": "Os futuros estudantes do folklore americano ficarão fascinados pela noticia de que em 1944 "O Grande Covil da Ordem Militar das Serpentes" realizou uma convenção em Saratoga Springs. Um tal senhor Alex Lion foi eleito para um cargo cujo titulo é o de "Grande Gu Gu Grandissimo do Grande Covil"; o senhor Lion nomeou um senhor Stern para ocupar o posto de "Lord Grã Guarda da Anfora"; mas um pobre senhor Fred Cohen foi nomeado "Três Vezes Inferior e Infame Gu Gu". Durante a sessão do Grande Covil, o Grande Gu Gu recebeu uma delegação que lhe trazia as saudações do "Grande Pântano das Lagartixas": o chefe dessa delegação era a senhora Carlota Cameron, cujo titulo é "Grande Monstro Gila do Grande Pântano das Lagartixas". Isto é tudo quanto temos a informar acêrca da Ordem Militar das Serpentes". Há algum tempo, ouvi uma senhora americana contar que uma criada sua, negra, se sentia muito feliz porque fôra eleita, na sua associação para o cargo de "Grande Diretora do Universo". Apresentando-lhe os seus comprimentos a dama expressou quanto se alegrava por sabê-la no desempenho do mais alto cargo de sua fraternidade "Não, respondeu a criada, há cargos mais altos do que o meu"

São milhões de americanos que se divertem em clubes e associações dessa espécie, onde dão rédea solta ao seu "sense of humour" e satisfazem a necessidade de companhia, convivência e amizade. Os americanos começaram a se sentir sós precisamente quando deixaram de estar aglomerados, aos milhões, nas grandes cidades. Num original folheto intitulado "América", escrito por David Cushman Coyle e publicado pela National Home Library Foundation de Washington, li, há tempos, uma explicação dêste fenômeno analisando em suas sérias projeções sôbre a vida social e ainda internacional dêste país. Crê Mr. Doyle que o americano se sente infeliz se não "pertence a algo"; o autor vê nessa sensação da solidão e tristeza um campo fertil para o fascismo. Vivendo na pequena comunidade, o americano antigo, como o cidadão de qualquer outro país, se sentia mais acompanhado que agora, que corre em automóveis pelas ruas e recebe a voz do mundo pelo rádio. Essa "vizinhança" não existe na grande urbe e já desapareceu na aldeia; a vizinhança se dissolve quando o mercado grande. Daí o afã de "juntar-se", que é caracteristico dêste povo.

Nos clubes, lojas, fraternidades e sociedades, os americanos encontram de novo, de mil modos, a sua "vizinhança"; alguem que dêles se ocupe, alguem com quem possam conversar sobre os seus problemas, com quem possam conviver em alegria. Assim se explica porque muitas dessas associações recorrem a uniformes, cerimônias, titulos e dignidades estrambóticas; riem-se uns dos outros para não sentir a tristeza da solidão. Disse alguem que é esta a resposta do homem médio á democracia e uma expressão perfeitamente natural da vida americana. Trás, além disso uma atmosféra de camaradagem, oportunidades para negócios e melhoramento por meio de contactos pessoais: são, com frequência, base de uma carreira politica.

Isto não é novo no mundo. Afirmam os historiadores que o grande êxito de Alcebiades foi devido á sua habilidade no lidar com um bom número destas sociedades secretas na sua maioria, que floresceram na Grécia. Não se diferenciaram muito das atuais, nem mesmo na crueldade pitoresca, na abracadabra das cerimônias de iniciação dos neófitos. Para se assenhorearem dos segredos os associados tinham que cometer, na Grécia, atos coletivos horrendos que os ligavam por cumplicidade, á direção. Já quase não existem sociedades realmente secretas nos Estados Unidos. A maçonaria é um tanto pública e não tem aqui uma intervenção politica ou doutrinária como em outros países, se bem que conserve a devoção aos principios de universalidade e liberdade.

Como na América Latina as lojas foram aqui o núcleo animador da revolução de independência, Franklin e Washington foram altos dignitários e soram com grande resultado suas relações maçônicas nas 13 colônias.

Paul Revere, o agitador, era o lider da Loja de Santo André em Boston e um grupo de maçons disfarçados em índios lançou a carga de chá na baía de Boston, o que foi a ação decisiva na revolução. Lafayette foi recebido friamente aqui até que ingressou na maçonaria, apresentado por Washington. Existem agora 16.026 lojas maçônicas com 2.700.000 membros nos Estados Unidos, mas 35 lojas organizadas pelos negros, que geralmente não são admitidos nas regulares. Os negros são dados particularmente a associar-se. São inúmeros os seus clubes, confrárias etc. 60 das suas sociedades mais conhecidas contam com 4.500.000 filiados.

Tipicamente americano é o Rotary Clube, fundado em 1905 por um advogado, Paul Harris que se sentiu "só" entre os cinco milhões de habitantes de Chicago. Agora a associação consta de 3.800 clubes em 80 países com cêrca de 200.000 membros. Um folheto rotariano define essa associação como "Um corpo luminoso composto dos factos reunidos dos melhores homens em todas as profissões e em todas as cidades".

As "fraternities" (para rapazes) e "sororities" (para moças) congregam centenas de milhares de estudantes e ex-estudantes; 16.000 clubes de mulheres contam com milhões de sócias. Não exagerou Charles Ferguson quando, historiando esta propensão dos americanos para "se juntarem" deu a seu livro o título de "50 Milhões de Irmãos".

CONTIDO O CONTRA-ATAQUE ALEMÃO A NOROESTE DE BUDAPEST

(Continuação da 1.ª pág.)

Em batalhas neste setôr a 8 de janeiro, destruiram ou desmantelaram 60 tanks alemães.

Nas margens setentrionais do Danubio ao nordeste e ao leste de Komarno, mantendo sua progressão, ocuparam várias localidades. Neste setôr durante estes dias de janeiro, aprisionaram mais de mil soldados e oficiais.

Nos demais setores não se registraram alterações importantes.

Durante o dia de ontem, 13 aviões inimigos foram derrubados em combates ou pelo fogo das baterias anti-aéreas.

A CARGO DO GOVÊRNO TCHECO

Londres, 9 (BNS) — Ao que informam fontes tchecoslovacas, a administração de toda a Ucrania Carpata e de uma pequena área da Slovaquia acha-se agora a cargo do govêrno tchecoslovaco, que exerce a autoridade por intermédio de uma delegação que atua "in loco", chefiada pelo ministro Nemec. Até recentemente, a administração civil fôra restaurada apenas na parte oriental da Ucrania Carpata. O território que agora passa a ser administrado pelo dr. Benes inclue as cidades de Mukecevo e Uzhorod.

COMUNICADO ALEMÃO

Estocolmo, 9 (R.) — "Na Hungria, nossas tropas no sul das montanhas de Vertesz, penetraram mna área norte de Szekesfehrwar, em face de tenaz resistência do inimigo. Entre aquelas montanhas e o Danubio quebraram vigorosos contra-ataques. Os ataques soviéticos contra a frente léste de Budapest, que prosseguiram dia e noite, fracassaram em face de teimosa resistência dos defensores. Em ambos os lados do Danubio 99 tanks foram atingidos e 98 canhões capturados quando as tropas alemãs repeliram numerosos ataques. Caças-bombardeiros alemães, operando não obstante a má temperatura e ás tempestades de neve, intervieram, novamente, na luta terrestre destruindo 27 tanks. Mais 10 máquinas foram destruidas pelos canhões anti-aéreos. As perdas totais dos soviéticos foram, ontem de 136 tanks, nas lutas em todos os setores da frente hungara.

Foi assinalada atividade de ambos os lados na parte oéste da cabeça de ponte de Baranov no Vistula. Na Curlândia grande número de tanks foram destruidos em lutas ofensivas e defensivas de natureza local ao norte de Dobien."

ASSASSINADO O GENERAL LAJOS CHATAY

Nova York 9 (A. P.) — O general Lajos Chatay ministro da Guerra em três gabinetes de guerra hungaros foi "assassinado em Budapest com a espôsa", segundo "Dagens Nyheter", de Estocolmo, em reportagem comunicada ao Bureau de Informações de Guerra. Chatay teria sido "um dos promotores da proclamação de armistício do almirante Horthy".

Eleição, hoje, da nova diretoria da Camara Sindical

Hoje, fere-se o pleito para eleição da nova diretoria da Câmara Sindical. Está convocada a assembléia geral dos corretores para ás 15 horas, isto é, após o funcionamento da Bolsa. Há, porém, duas correntes em fóco, uma que trabalha pela eleição de novos membros e outra que se empenha na re-eleição dos atuais.

Os membros da Câmara Sindical que terminaram sua gestão são os srs. Juvenal de Queiroz Vieira, presidente e Luiz Menezes, Jorge Dutra de Souza Gomes e José Nascimento Araujo, adjuntos.

VIAÇÃO AÉREA SANTOS DUMONT S/A.

Aos nossos acionistas e ao público

A "Viação Aérea Santos Dumont S. A. faz saber aos seus acionistas que a noticia publicada ontem no vespertino "O GLOBO" resulta de uma represalia de empregado demitido. O assunto será resolvido em Juizo.

Qualquer interpretação errônea que se pretenda dar ao assunto será confessado proposito de por em dúvida as bases em que se constituiu a Companhia, cujos atos e documentos foram legalmente aprovados pelo Ministério da Aeronáutica e devidamente arquivados no Ministério do Trabalho.

Sem intuito de polêmica, acrescenta a Companhia, para melhor informação de seus acionistas, que além da linha em adaptação entre esta Capital e Recife, servida por dois aviões "CATALINA", estão sendo ultimadas providências a fim de ser estabelecido o seu novo serviço, aéreo de transportes de carga entre esta Capital e a de São Paulo. Será empregado nessa nova linha o avião "BUDD" — Conestoga — considerado o maior cargueiro aéreo existente no Brasil, recentemente adquirido pela Companhia, com capacidade para transporte de grande tonelagem de carga, inclusive automoveis e animais de porte. Esse aparelho acha-se no Aeroporto Santos Dumont e dentro de poucos dias será transportado para a capital Paulista, o grande centro industrial do País, onde será batizado.

Sociologia e literatura regional

A literatura regional, no Brasil, tem contribuido para o conhecimento dos problemas humanos de certas zonas e, sob êste ponto de vista, tem realizado mesmo trabalho muito maior que a sociologia, pois, como é sabido, são poucas as pesquisas de feição caracteristicamente sociológica. A não ser o estudo de pequenos grupos ou de uns poucos inquéritos sôbre a alimentação das populações urbanas e rurais, nada mais podemos apresentar. Em todos êsses estudos releva salientar a iniciativa particular, o trabalho quase apostólico daqueles que são os pioneiros dos estudos sociais em nossa terra. A Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, por exemplo, não tem descansado na tarefa de pesquisar, e os inquéritos a que procedeu evidenciam, antes de mais nada, o espirito de boa vontade dos inquiridores, na maioria das vezes os próprios alunos que cursam aquele importante estabelecimento de ensino superior.

Tem faltado ao país um conhecimento direto do *modus vivendi* dos seus habitantes. Há regiões onde a vida é tão primitiva, tão isenta de recursos que o viajor se surpreende ao defrontar um grande recuo na civilização traduzido não só no comportamento psico-social dos seus habitantes como também pelo tipo das habitações que recordam as choças desconfortáveis de algumas das tribus africanas; dir-se-ia um povo retrógrado, composto de fugitivos de uma época, homens adversos ao progresso. Um minuto de reflexão, porém, transmuda o raciocínio inicial. Aquela gente isolada é vítima da estrutura mesma da nação. Só de quando em quando aparece por lá um civilizado e o seu aparecimento significa um cruzeiro turístico, uma aventura qualquer ou a cobrança de impostos. Não demora no local e, sem tardança, deixa para trás o vilarejo, que não chega sequer a permanecer por muito tempo na sua imaginação.

Nos sertões o quadro é comum e no longínquo oeste há homens inteiramente apartados da vida nacional, vivendo uma vida sedentária, alimentando-se apenas de recursos locais — caça ou pesca — num estado social que define um atraso absoluto. Nunca ninguém procurou sentir os seus anseios, interpretar os seus sentimentos, enfim, reajustá-los na vida orgânica do país. A culpa, é claro, não se pode determinar com facilidade. Poderíamos dizer que a ausência de transportes é o fator preponderante nessa situação. Outros veriam o problema sob ângulos diferentes, acentuando que a pouca densidade demográfica é a responsável direta por êsse estado de coisas.

Essas regiões deslembradas ainda não serviram de tema aos nossos escritores regionais. Por muito tempo, talvez, marcharão ao passo tardo das caravanas, condenadas — quem sabe? — ao desaparecimento. Infelizmente, elas não encontraram o seu narrador, não tiveram uma página em seu favor que pudesse despertar a simpatia de todos aqueles que integram a nossa comunidade. Mas, se isto acontece quanto aos povoados distantes de Goiaz, Mato Grosso, etc., o mesmo não ocorre nas zonas relativamente próximas, onde a nossa literatura regional tem realizado uma tarefa meritória, mostrando a miséria física e social daqueles que lidam nas plantações de cacau, nos canaviais ou nos belos pagos do pastoreio sulino.

É pequena a literatura regional brasileira e muitos vêem nela imperdoáveis defeitos de estilística e de técnica. Nem sempre a crítica tem sido justa, e isto porque não se divisa nêsses trabalhos o seu sentido exato, que é o de fazer uma coisa que, de direito, pertence à sociologia, mas que, de facto, tem estado na órbita da literatura, já que a ciência de Durkheim, no Brasil, continua na fase de engatinhamento. Não há propriamente uma invasão de domínio, porquanto em paises outros a literatura regional não se identifica, de maneira alguma, com a sociologia.

O romance social tem o seu objetivo literário, logrando, não raro, pintar em côres vivas a desgraça dos homens que sofrem a incoercível pressão do meio. Aqui, entre nós, a literatura dêsse gênero tem sido, paradoxalmente, a nossa sociologia aplicada, imperfeita evidentemente, comportando frequentemente a descrição de ambientes, já que os factos nêles desenrolados são, em grande percentagem, produtos da imaginação dos seus autores.

Não se sabe até quando continuaremos desconhecendo-nos, um estudo metódico das nossas condições sociais de há muito e exigido. É verdade que a história nos tem ajudado a conhecer a nossa evolução; não é possível desprezemos os seus profundos ensinamentos, mas isto não importa em deixar de reconhecer o seu setor especializado, a sua ação específica que não atinge os domínios da ciência social. O trabalho de investigação do presente é o que interessa mais de perto à sociologia. É certo que não podemos prescindir da *mestra da vida* — como a denominou um romano célebre — mas com cautela, aproveitando apenas aquilo que ajude a compreensão de determinados factos sociais. A Psicologia não poderia ser omitida e bem assim as demais ciências, já que existe interdependência entre elas. Todavia no Brasil não foi possível — até agora — aplicar os meios de que a sociologia dispõe para os ajustamentos sociais. Só a literatura regional têm contribuido para a compreensão de alguns dos nossos problemas sociais.

Nossa bibliografia de literatura regional não possue o vulto da literatura russa ou francesa. Quase sempre os autores los romances são as próprias personagens das obras que publicam, ex-mulados em nomes supostos ou então, presenciaram o desenrolar dos dramas vividos pelos trabalhadores rurais brasileiros, os eternamente esquecidos, os escravos da nossa geração. Jorge Amado, para citar um ao acaso, descreve a angustiosa lida dos obreiros das fazendas de cacau, subordinados à autoritária vontade do coronel que, naqueles dias, dispunha dos seus auxiliares como instrumento dos seus egoísticos interêsses, levando-os ao crime e à degradação sem um motivo plausível. Os fazendeiros exerciam as funções de juiz e polícia, açoitavam com impiedade aqueles que pisavam humildemente as famosas terras do sul bahiano.

José Lins do Rego é um escritor que trouxe para o romance a amarga vida dos canaviais. Não fôsse literatura de ficção, êste autor poderia ser apontado como um excelente sociólogo. Aliás, o setor canavieiro é pródigo em desajustamentos, desde o pobre cortador de cana até ao fornecedor que trava uma luta tremenda contra o capital, fornecedor que é um pequeno proprietário, quase sempre, e que soçobra na desigual peleja entre o fraco e o forte.

Enquanto a nossa sociologia permanecer no estado atual, muito terá ainda que receber da literatura regional e, dessa forma, os nossos literatos ficam sendo os nossos sociólogos.

Vasconcellos Torres

VINGANÇA

O nome glorioso de Oswaldo Cruz ficou marcado no Brasil através de uma campanha contra o mosquito.

O nosso país sofria a calamidade da febre amarela. Todo mundo, quando queria falar mal desta nossa abençoada terra, onde a primavera parece eterna para as plantas e o céu sempre bonançoso para os homens, aludia ao tifo icteróide que aqui estabelecera os seus arraiais. O estrangeiro contraia o mal, ao aportar à Guanabara, muitas vezes morrendo em poucos dias.

A febre amarela não tinha, como ainda hoje não tem, remédio algum. Salvam-se os doentes apenas nos casos benignos. Em vão, os médicos de todos os tempos tentavam uma terapêutica útil. Por isso, os sanitaristas entraram a estudar devidamente os meios de evitar o flagelo. E, um dia, ficou resolvido êste último problema, descobrindo-se o agente transmissor da doença à espécie humana: era o mosquito, um miserável mosquito, a que ninguém dava importância, senão como inseto incômodo e indesejável, porque à noite rouba o sono dos que trabalharam o dia inteiro, precisando dormir na paz do Senhor.

No Brasil, houve um homem, um sábio, que estando à testa dos negócios da Saude Pública, acreditou no que afirmavam ser uma verdade os cientistas da América e do Velho Mundo. Foi Oswaldo Cruz. Anunciou, ardendo de fé na sua ciência, que acabaria com a febre amarela, tão arraigada no nosso meio, apenas combatendo o mosquito. Pouca gente aceitou como boa semelhante afirmativa. Muitos jornais procuraram ridicularizá-lo. As revistas humoristicas pintaram a sua figura, em *charges* impiedosas, correndo atrás dos modestos dipteros, de seringa em punho e baterias de fumigadores.

Mas poucos anos se passaram, e a febre amarela desapareceu da nossa terra. Foi a maior conquista da ciência no Brasil, em todos os tempos da nossa história. O nome de Oswaldo Cruz ganhou a mais justa auréola de glória que alguém jamais mereceu dos seus contemporâneos. E, antes que os monumentos plasmados na eternidade do bronze falassem da gratidão nacional, a cidade deu a uma estação dos subúrbios da Central, aquelas letras, num grupo de duas palavras tão harmoniosas na escrita e na significação, com que tôda a nação se acostumou a venerar o grande vulto da medicina brasileira: Oswaldo Cruz.

A população do aludido logarejo multiplicou-se. Abriram-se ruas. Casas de todos os aspectos atestam o seu progresso material. A antiga estação de Rio das Pedras — em nada se parece mais com o que foi.

* * *

Mas os mosquitos vingaram-se do mal que lhes fez o dominador da febre amarela: tomaram conta das valas ainda existentes na povoação, e não há quem lá resida ou ali se demore por alguns instantes que não sáia picado, da cabeça aos pés, pelos terriveis insetos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal. Tempo instavel; temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, moderados. Temperaturas: máxima 26º8 e minima 21º3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Monty

Nossa tentativa dos nazis em desespêro, visando o rompimento da frente aliada no setor norte, entre a Bélgica e o Luxemburgo, um nome se destacou em especial, além do de Eisenhower, cuja ação desfez qualquer idéia de nervosismo em face das explorações que a propaganda alemã desde logo retumbantemente tomou. Êsse nome foi o do marechal Bernard Montgomery, que dirigia o grupo de exércitos anglo-canadenses na Holanda. O glorioso vencedor de El-Alamein e de tôda a Libya foi chamado a dirigir as operações no ponto atingido pela surpresa de Rundstedt, e de pronto a ordem de coisas se modificou. Contam as informações oficiais que vinte e quatro horas depois da transferência do prestigioso cabo de guerra para a região ameaçada já o inimigo era contido, para em seguida começar a ceder terreno.

Indiscutivelmente a seleção dos dirigentes dos vários exércitos aliados em operações no ocidente da Europa obedeceu a um critério rigoroso de capacidade, e melhor confirma êsse critério o desenrolar da ação desde o desembarque na costa da Normandia. Mas mesmo no conjunto de elementos escolhidos, alguns se sobressairam mais, entre eles contando-se os americanos Bradley, Patton, de tão assinalado vigor, e Hodges, o inglês Dempsey e o francês Delattre de Tassigny. Entretanto, alguns criaram uma posição aureolada, como êsses, e nenhum agora mais do que o inegualável lutador que bateu definitivamente a famosa Raposa do Deserto. Montgomery tornou-se o ídolo dos seus comandados e de quantos no mundo livre acompanham o desenrolar do presente conflito. E não foi isto o resultado de uma conquista que êle buscasse. Foi uma fulgurante revelação. Os seus feitos acumulados consagraram-no, em contraste com a sua simplicidade, uma das maiores figuras militares desta época, e realmente o é. Desde a primeira batalha em que se empenhou ainda em sólo egípcio poude compreender-se o que significava a sua presença à frente de uma tropa organizada e em cuja organização tomou parte como o colaborador imediato de Alexander.

Na marcha em que iam as operações contra a Fortaleza de Hitler, o normal desenvolvimento da campanha de inverno não exigia mais do brilhante soldado do que o movimentar-se com segurança nas difíceis regiões da Holanda. Mas logo que surgiu o imprevisto, foi ao seu pulso seguro que o chefe supremo confiou a derrota do marechal prussiano reanimado...

Se Monty fosse um vaidoso, diria como Cesar: Cheguei, vi e venci. Está, porém, vencendo sem dizer nada. Falam por êle os canhões dos *yankees*, por sua proficiência conduzidos à vitória. Falará melhor ainda, se tiver consciência, êsse orgulhoso Rundstedt, que se encarregou de fazer a última tentativa dos hunos em favor de uma paz melhor que, entretanto, continuará a basear-se na rendição incondicional dos nazis.

A carne

O govêrno continua a tomar várias providências afim de que fique regularizado o fornecimento de carne à cidade. Ainda ante-ontem, conforme nota divulgada pelo Serviço de Abastecimento, foi realizada uma reunião em que tomaram parte os representantes de todos os frigoríficos, para se assentarem medidas que definitivamente assegurem a distribuição, nos dias próprios, de carne nacional.

Ainda neste meio de semana, por circunstâncias impossiveis de contornar, haverá mais um dia de privação, que é o de amanhã, porque não foi regular o transporte do produto importado. Mas já no sábado vindouro tudo se normalizará, não mais dependendo o assunto de esperas e adiamentos. Já daí por diante, até ao fim do corrente mês, não faltará êsse gênero, com o suprimento das existências do que foi importado e com o fornecimento da carne nacional. Dêste modo, em fevereiro vindouro começará a ser cumprido o que foi determinado na recente portaria da Coordenação, para as distribuições na forma estabelecida.

O povo carioca, que tão bem tem compreendido as dificuldades dêste momento excepcional, visto como pela sua amplitude a guerra trouxe os maiores sofrimentos e privações a todos os povos, recebeu com plena confiança o aviso do Serviço de Abastecimento, certo de que o periodo de maior falta de um gênero essencial como é a carne estará, a partir do fim desta semana, terminado. Não poderá imaginar-se viável que se volte já ao abastecimento livre, pois as ocorrências dos últimos meses do ano findo aconselham o necessário cuidado para a manutenção dos *stocks*. É um dos aspectos do que nos toca como nação beligerante, nas perturbações que afligem o mundo inteiro.

O essencial é que as nossas autoridades estejam vigilantes e saibam cumprir o seu dever, seguindo as determinações do chefe do govêrno, e que as populações com elas cooperem no combate que deve ser constante a todos os especuladores.

As frentes desta guerra

Para os que não acompanham a presente guerra com especial atenção parecerá estranha a forte mobilidade das frentes, com profundas penetrações, rápidos recuos, linhas interrompidas e céleres recomposições.

A razão dessa instabilidade é natural, entretanto. Provem dos efetivos militares de ambos os lados não serem iguais aos da última conflagração, não subindo a metade, o que impede haja linha continua como em 1914-1918. Assim, no último ano da guerra de há quarto de século, os alemães tinham cerca de 225 divisões numa frente de 400 km. ao oeste; agora andam por setenta e pouco as que operam numa frente de 800 km. Sensivelmente equivalente é a situação dos Aliados.

Ocorre ainda que já se não impõe a absoluta necessidade de linha continua, porque as forças couraçadas aí estão para atender, com seu rápido movimento, as conveniências urgentes da tática. Voltamos, pois, aos tempos em que a cavalaria desempenhava grande papel e toriava as batalhas amplas manobras.

Reaparece, de certo modo, o conceito napoleônico das operações de guerra, afastado pela última conflagração, em que quase tudo repousava nas massas de infantaria e de artilharia apoiadas nas trincheiras, com a cavalaria a bem dizer abandonada, enquanto a tropa couraçada — a dos *tanks* — se apresentava incipiente no seu valor bélico.

Encontramo-nos de novo na guerra de movimento. Restabeleceu-se a importância da surpresa e da rápida iniciativa, o que imprime tipo inesperado às operações de agora.

Mas, como sempre, as reservas de homens e de material continuam com a última palavra. Ademais a aviação é uma força que ataca o inimigo pela retaguarda, ora o isolando, ora o desarticulando.

E como em homens e em material a superioridade dos aliados é incontestável — ainda por quanto tempo disporão os alemães de gasolina? — as manobras germânicas não passarão de batalhas destinadas a prolongar a agonia do nazismo...

Nos carros da Leopoldina

Às vezes, na linha de Petrópolis, rodam os carros da Leopoldina cheios de goteiras. Ante-ontem, assim aconteceu. O dia estava chuvoso e o movimento de pessoas que iam para a cidade das hortênsias ou que desta vinham para o Rio de Janeiro, era dos mais intensos. Principalmente, ao cair da tarde e ao anoitecer.

Pois em alguns carros da Leopoldina era como se os viajantes estivessem ao descampado. Do teto dos vagões escorria água sôbre as poltronas. Não foram poucos os passageiros que, tendo pago para se transportarem sentados, permaneceram de pé durante a viagem. Alguns abriam os seus guardas-chuvas.

A Leopoldina, como é de moda agora em todos os serviços públicos explorados por particulares, alegará que não tapa os buracos do teto de seus carros por causa da guerra. Verdade é que bastaria calafetar e pintar o fôrro. Mas o pretexto de que falta material para tudo, em virtude do conflito internacional, tem muita fôrça.

De resto, êsse pretexto é um vasto biombo por detrás do qual muita gente, nesta hora triste, está folgadamente cevando a porca da vida...

Os bons amigos

Os bons amigos conhecem-se à distância — já o vem dizendo desde os tempos de antanho a sabedoria popular. E é o que acaba de confirmar, de forma bastante expressiva, o almirante Jonas Ingram, em declarações sensibilizadoras a respeito do esfôrço de guerra do Brasil.

Segundo revelam despachos de uma cidade da costa oriental norte-americana, êsse ilustre marinheiro, que comandou as esquadras aliadas do Atlântico Sul, fez calorosos elogios ao chefe do govêrno e ao povo brasileiro, a tal propósito. Recordou a ajuda que prestámos aos aliados, aos quais cedemos as nossas bases e fornecemos os metais estratégicos das nossas jazidas. E se a tudo isto se referiu o almirante, não deixou também de mencionar o facto relevante de estarem as nossas fôrças de terra e ar a combater no teatro da guerra italiano junto aos seus bravos camaradas do já lendário V Exército dos Estados Unidos.

Depois de mencionar a acolhida sempre fraternal dada em nosso país aos soldados, marinheiros e aviadores seus compatriotas, o almirante Ingram assinalou que, ao deixar a nossa terra, as relações entre os nossos dois paises haviam alcançado o mais elevado grão de desenvolvimento, o que terá grande significação no campo econômico do pós-guerra.

Na opinião do distinto chefe naval, as fôrças armadas do seu país foram os melhores embaixadores que os Estados Unidos já tiveram junto ao povo do Brasil.

Outro não poderia ser o resultado da presença de contingentes armados de uma grande democracia entre um povo que se formou e se desenvolveu, como seguirá os seus destinos, sob os influxos dos princípios democráticos que lhe são tradicionais.

Taxa absurda

A denúncia de que o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Pará cobra, dos anúncios publicados nos jornais paraenses, a taxa de 50% sôbre o preço dos mesmos, parece coisa difícil de se lhe dar crédito. O Departamento, segundo se informa, exige que os anúncios, sejam quais fôrem, recebam primeiro o seu *visto*. Depois do que, podem ser levados às folhas, diárias ou não.

Evidentemente, há uma incidência fiscal contra o disposto em lei. Dizemos contra, porque nenhuma taxa ou nenhum imposto pode ser lançado e arrecadado pelas administrações estaduais ou municipais, sem a prévia autorização do presidente da República.

Imaginemos um anúncio de dois cruzeiros, por exemplo, o que alí não é raro na pequena publicidade. É tributado logo na metade. O departamento, sem despesas, faz muito melhor negócio do que o próprio jornal que o divulga.

É assunto, com certeza, carecedor de esclarecimentos. Não pode deixar de ser à revelia do interventor federal no Estado, cujo govêrno se realiza com as simpatias do povo paraense.

O Orçamento Geral da União

O Orçamento da União para 1945 não contém surpresas. As cifras dos dois lados do balanço se tornaram mais volumosas, o que não é de admirar em um periodo em que os preços estão em ascensão e a economia nacional, tanto o setor público como o privado, se encontram em desenvolvimento. A despesa total passa de 6 430 milhões de cruzeiros, em 1944, a 8 232 milhões, previstos para 1945, o que representa um aumento de 28 %. Em grande parte dos balanços das emprêsas particulares, fechados em 31 de dezembro, a taxa de progressão da despesa, em relação ao ano precedente, será aproximadamente a mesma.

Objetar-se-á, talvez, que o Orçamento da União não é um balanço do ano passado, mas uma previsão para o ano que se está iniciando. Teoricamente é exato. Mas na prática as previsões têm que se basear, essencialmente, no passado, ou mais precisamente no presente, isto é no nivel dos preços e outros índices, tais como existem no momento em que o Orçamento é elaborado. Em uma e outra rúbrica, pode-se com uma quase certeza "prever" alterações, por exemplo quando o serviço da divida externa sofre modificações em virtude de um novo acôrdo. Mas, se se quiser prever demais sôbre o desenvolvimento dos preços do material ou o comércio exterior e a sua influência sôbre a receita, acabaremos perdidos nas mais vagas conjecturas.

Como sucedeu com o de 1944, o novo Orçamento também acusa um pequeno "superavit", de 27 milhões de cruzeiros contra 26,7 milhões no orçamento anterior. A significação dêsse "superavit" é, mais, simbólica. Indica que o orçamento geral está equilibrado. Dizemos o orçamento geral. Se o govêrno quisesse cobrir por meio de impostos tôdas as despesas determinadas pela guerra, os encargos fiscais atingiriam a alturas insuportáveis e paralisantes para a vida econômica. As despesas de guerra terão que ser financiadas, como até agora, em grande parte por meio de empréstimos, seja voluntária, seja compulsoriamente. O Orçamento do Plano de Obras e Equipamentos para 1945, que não passa de uma especificação do plano quinquenal em vigor, também prevê o recurso ao empréstimo. Da despesa fixada em um bilião de cruzeiros, 200 milhões serão cobertos pelo "produto de operações de crédito".

A renda tributária ordinária para 1945 está estimada em 6.637 milhões de cruzeiros (contra 5.319 milhões em 1944). Essa estimativa foi baseada na legislação em vigor no momento em que o Orçamento foi decretado. Quer dizer que ela ainda não podia ter em conta a nova lei do imposto de consumo, publicada há alguns dias, pouco depois do Orçamento, e que entrará em vigor em 1º de fevereiro próximo. Essa nova lei visa fornecer ao fisco receitas suplementares substanciais, de modo que o montante de 2.319,5 milhões de cruzeiros, inscritos no Orçamento como a renda provável do imposto de consumo, será, segundo tôdas as probabilidades, grandemente ultrapassado.

A única taxa indireta que aparece pela primeira vez no Orçamento da União é o "imposto adicional para o ensino primário", taxa suplementar recentemente criada sôbre o consumo de bebidas. Seu produto esta estimado em 19,2 milhões de cruzeiros, cifra pouco importante no conjunto do Orçamento.

Uma inovação mais definida encontra-se no setor da renda extraordinária. Nessa parte do Orçamento figura, presentemente, o imposto sôbre lucros extraordinários, efetivamente em vigor já há um ano. Espera-se que fornecerá, em 1945, uma receita de 240 milhões de cruzeiros. É preciso notar, todavia, que essa receita tributária não é igual ao produto total do imposto. Os contribuintes dêsse imposto podem escolher entre pagar uma taxa ou se quitar das suas obrigações para com o Fisco, pondo à disposição do Tesouro Nacional o dobro do montante do seu imposto, seja pela aquisição de "Certificados de Equipamento", seja constituindo um "Fundo de Garantia". O Orçamento Geral compreende apenas a parte da receita que provem dos pagamentos tributários. Os pagamentos a titulo de empréstimo, que até agora constituiram aproximadamente dois terços do produto total do imposto sôbre os lucros extraordinários, inscrevem-se entre as receitas extra-orçamentárias destinadas ao financiamento da guerra.

Graças a êsse novo afluxo, a Renda Extraordinária acusa, para 1945, uma receita de 765 milhões de cruzeiros, contra 487 milhões previstos para 1944. Ora, mesmo essa receita suplementar é só uma fração — cêrca de 13 % — do acréscimo da receita total. Espera-se que os velhos impostos produzirão quase um bilião e meio de cruzeiros a mais do que o previsto para 1944. A evolução real da arrecadação, no ano passado, parece justificar essa estimativa.

No Instituto dos Marítimos

Apenas com um interventor de poucos meses de administração, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos teve pressa em comprar um hospital velho, com o prédio e terreno, o São Jorge, no Andaraí, pelo preço global Cr$ 3.865.000,00, isto é Cr$ 2.650.000,00 pelo prédio e terreno e Cr$ 1.215.000,00 pelas instalações. Por um contrato antigo, vantajoso e elogiado, o Instituto tinha a sua organização de hospital na Fundação Gaffrée-Guinle. Afastado da presidência da casa o sr. Homero Mesquita, que a vinha dirigindo há muitos anos, a interventoria recente pensou logo — pensou e apressadamente realizou — na vultosa aquisição.

Os engenheiros do Conselho Nacional do Trabalho avaliaram, só o prédio e terreno, em Cr$ .... 2.200.000,00, menos, portanto, Cr$ 450.000,00 do que o oferecido pela interventoria. Declararam mais: o prédio era imprestável, anti-higiênico e inadequado para um hospital. O diretor-médico do Serviço de Previdência Social, que lá foi, voltou com péssima impressão. Calculou generosamente que aquilo podia valer Cr$ 800.000,00. Ainda assim, menos Cr$ 415.000,00 do sugerido pela interventoria.

Mas o ministro do Trabalho daria a última palavra. Não podia deixar de ser contrário ao plano. Pois a interventoria não esperou e pagou aos vendedores, na base primitiva, isto é Cr$ .. 3.865.000,00. Assinou logo a escritura com quitação de preço.

O chefe da seção de Inversão de Fundos do Instituto, a quem não se deu conhecimento da transação, demitiu-se, como protesto. Não se calou ante o facto de imóveis, que em junho de 1944 a Light vendera por Cr$ ...... 1.800.000,00, fossem agora passados ao Instituto por Cr$ .... 2.650.000,00.

Está aí um caso para o qual os comentários seriam absolutamente de mais. Escandaliza só pela narrativa.

Mudança de nome

Um pai cearense, que havia registrado o filho com o nome de Benito Mussolini, requereu, há pouco tempo, a mudança desse nome sinistro, e teve a fortuna de vêr o seu requerimento deferido. O caso foi glosado em todas as rodas e os jornais comentaram-no em todos os tons. Nada mais natural, aliás, do que uma pessoa verificar que se enganou, e que, portanto, deve penitenciar-se, dando a mão à palmatória. De fato, se o Duce foi um deus de páu, que desmoronou para a admiração dos próprios italianos, por que não haveria de desmoronar também para o entusiasmo daquele pai cearense?

Para muita gente, entretanto, o juiz não devia ter deferido o pedido. Ao contrário, "devia ter mantido o nome por castigo". Nesse caso, porém, o castigo não seria apenas do pai, mas principalmente do filho, que, sem culpa do que lhe acontecera, se veria na dolorosa contingência de carregar, a vida toda, a cruz pesada de um nome capaz de inspirar repulsa em quem quer que o pronuncie!

O facto demonstra, mais uma vez, que é sempre perigoso deixar-se alguem levar por ímpetos de entusiasmos irrefletidos, susceptíveis de ser revistos e modificados, de um momento para outro. Principalmente, quando se trata de entusiasmos políticos, que são os que mais seduzem por influência dos interêsses pessoais. Os ídolos que se elegem por si mesmos não resistem à moda nem resistem ao tempo. Rapidamente se esboroam.

Foi, portanto, melhor assim. Autorizando a mudança do nome, a justiça livrou o pai de carregar um remorso. E livrou o filho de carregar um opróbrio, que não deixa de ser uma ignominia evocar, a vida inteira, a figura sinistra do criador da doutrina política que acabou por ensanguentar o mundo e corromper a civilização.

PINGOS & RESPINGOS

Informa um telegrama de Londres que Neville Wallis, inventor da bomba terremoto britânica, de 6.000 quilos, é vegetariano e avesso ao fumo.

Até o explosivo da bomba é sem fumaça.

* * *

Segundo afirma o professor Korenkevsky, russo naturalizado inglês, os homens poderão viver até duzentos anos.

Mas que ninguém se impressione: as guerras se incumbirão de trazê-los à normalidade.

* * *

Por uma "enquête" realizada por um vespertino de Porto Alegre, concluiu-se que a população da capital gaucha é pela realização do Carnaval.

A população justifica o adjetivo da sua capital.

* * *

Telegrama de Pirapora (Minas): "O pescador Jovino Rodrigues pescou um pequeno peixe em cujo estômago encontrou um precioso diamante pesando 80 gramas e cujo valor é de 50 mil cruzeiros".

Enquanto aqui no Rio, de peixe, nada, em Pirapora os pescadores anunciam peixes com cheques de 50.000 cruzeiros.

Cyrano & Cia.

APELARÃO PARA CHURCHILL

afim de que cesse o fogo na Grécia

Londres, 9 (A. P.) — O comité de Londres do Partido Comunista britânico convocou o povo para levar uma deputação aos Comuns, na terça-feira, para que Churchill dê ordem de cessar fogo na Grécia e iniciar negociações: "As fôrças britânicas se debilitam e estimula-se a desconfiança na Grã-Bretanha, quando toda a energia é necessária para repelir a ofensiva de Rundstedt."

RETIRARAM PARA O PELOPONESO

Atenas, 9 (Robert Bigio, da R.) — Os remanescentes de 3 divisões "Elas" retiraram para o Peloponeso. 2.000 insurgentes ainda estão espalhados nas montanhas ao norte de Atenas. O centro principal da resistência, no futuro seria a zona montanhosa entre o Monte Parnaso e o Helicor.

PERDAS DOS "ELAS"

Atenas, 8 (R.) — A propósito das perdas dos "Elas" crê-se que a cifra de 4.000 respeita a mortos e feridos; é impossível fazer um calculo mais apurado. Os "Elas" empenharam em luta 8 regimentos de Atenas e 10 de fóra da capital.

O govêrno grego apelou a todos os atenienses para regressarem, ao trabalho sem demora, de modo que a vida se normalize.

NO Q. G. DE SCOBIE

Atenas, 9 (A. P.) — Dois emissários dos "Elas" chegaram ao Q. G. de Scobie; os dois outros são esperados. Quando chegarem, o objetivo da visita será revelado e provavelmente se fará nova declaração. Acredita-se que desejem discutir novos termos de paz com Scobie, inclusive a difícil questão dos reféns.

SEM FUNDAMENTO

Londres, 9 (A. P.) — Um comentarista do "Foreign Office" declarou que as notícias de que o govêrno de Plastiras decretou a prisão dos líderes dos "Elas", são destituídas de fundamento. Foram inventadas por elementos da esquerda ou da direita que desejam provocar o descredito do govêrno grego."

EMBAIXADOR ITALIANO EM WASHINGTON

Roma, 9 (U. P.) — Informa-se de fontes fidedignas que Bonomi decidiu enviar o sr. Alberto Tarchiani, do Partido de Ação, a Washington, como embaixador italiano nos EE. UU. Espera-se o comunicado oficial na reunião do Gabinete a se realizar na próxima semana.

Os melhores imigrantes

Os problemas da imigração voltam nêste momento a interessar-nos, e algumas pessoas consideram o regime das quotas contrário à entrada normal de trabalhadores estrangeiros.

Que é o regime das quotas? É a admissão de imigrantes limitada por nacionalidade até certa percentagem do número dos que entraram em certo período anterior.

Êsse regime começou em 1934, quando o prescreveu a própria Constituição promulgada naquêle ano. Para êle embaraçar o afluxo de entrada de estrangeiros, as quotas haveriam de ser então completadas, mas não o foram, como demonstra a estatística relativa a 1936: os italianos, por exemplo, entraram na relação de 0,4 para 27,4 da respectiva quota; os portugueses, na de 4,6 para 22,9; os espanhóis, na de 0,3 para 11,5; os alemães, na de 1,2 para 2,3. Só os japonêses completaram a quota e poderiam tê-la excedido.

Evidentemente, a queda verificou-se por motivos diversos para cada nacionalidade de imigrantes; mas tais motivos em nenhum caso estariam ligados ao regime brasileiro das quotas, pois estas não foram também alcançadas em todo o decênio de 1922 a 1932, conforme demonstrou Miguel Couto ao elaborar-se a Constituição de 1934.

Assim, não sendo impeditivas em princípio, na base das entradas anteriores à sua fixação, as quotas não o foram de facto, na proporção das entradas posteriores, em 1936. Só uma restrição na verdade elas impuseram: o anteparo ao afluxo de japoneses, que era afinal o objetivo da disposição constitucional.

Já não vale hoje discutir o caráter e os perigos da imigração japonesa, principalmente se de famílias completas e não de indivíduos isolados: a guerra bastante lhe esclareceu os verdadeiros designios.

Há porém no Brasil ainda um falso conceito sôbre o trabalhador japonês, tido geralmente por eficaz na cultura dos campos. O Dr. Castro Barretto, em seus *Estudos brasileiros de população*, mostra como isso é inexato.

O arroz constitue, sabe-se, o elemento essencial de alimentação dos japoneses. Trata-se, pois, de um produto agrícola em cuja plantação e colheita ninguém deveria levar-lhes a melhor. Entretanto, os espanhóis e os italianos são maiores produtores de arroz. O rendimento da colheita em quintais por acre está na proporção de 58,2 para os espanhóis, de 45,5 para os italianos e de apenas 31,0 para os japoneses. Quais as razões dessa inferioridade? "A vida primária (responde o Dr. Castro Barretto), a ausência de capital, a exploração usurária, que chega, segundo Robert Scott, a elevar os juros para o campônio a 20 % e 30 %; a ausência de máquinas agrícolas, o parasitismo dos grandes senhores, enfim, o regime feudal..."

Os assuntos ligados à imigração merecem indiscutivelmente o mais profundo exame que possamos dar-lhes. Os evadidos que a Europa, depois da guerra, não conservará prisioneiros de suas más condições econômicas serão numerosíssimos. Teremos de acolhê-los com um espírito largo de hospitalidade, muitas vezes por fôrça das contingências. Mas não coloquemos a questão no terreno das quotas. Estas, já vimos, calculadas embora pelos algarismos, constituem quase um plano ideal, pois não correspondem à realidade, fixadas bem para maior, acima das entradas efetivas de imigrantes em um período que já agora podemos dizer de vinte e três anos, ou seja do primeiro ano que abrangeu o estudo de Miguel Couto (1922) até hoje. Dentro das quotas, fora delas, com elas ou a despeito delas, o que vale é barrar o caminho aos indesejáveis, àqueles de quem sabemos serem impróprios à absorção do meio, sendo precisamente os únicos, na pessoa dos japoneses, em favor de quem militaria o argumento de ordem geral contra as quotas, porque só êles as completaram e só êles teriam capacidade para excedê-las.

Mas não só os japoneses devem inquietar-nos. De um modo particular, êles são nocivos ao Brasil. De um modo geral, serão nocivos também todos os imigrantes de qualquer nacionalidade, capazes de armar em nosso território o problema das minorias da raça. Quanto mais nos cingirmos à preferência pelos de origem latina (portugueses, italianos e espanhóis, notadamente), mais estaremos a preservar de surpresas o futuro.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

AS EMISSÕES DE CAPITAIS

As emissões de capitais registradas no Distrito Federal continuam a acusar tendência para a diminuição. Depois de ter atingido, no segundo quadrimestre de 1944, montantes particularmente elevados, vem se manifestando certa reação no mercado de capitais. Em setembro, o total das emissões ainda se elevou a 92,8 milhões de cruzeiros, em outubro a 82,2 milhões, em novembro a Cr$ 72.750.000,00. O número das emissões igualmente diminuiu: de 25 em setembro a 23 em outubro e a 13 em novembro.

A característica dominante do mês de novembro foi, sobretudo, o número muito limitado dos aumentos de capitais. Somente quatro aumentos foram registrados nas páginas do "Diário Oficial". A mais importante operação, quanto ao montante, foi, de longe, a de um instituto de crédito. O Banco do Distrito Federal elevou o seu capital de 15 a 60 milhões de cruzeiros. Esse aumento de 45 milhões de cruzeiros representa mais da metade de todos os capitais da nossa estatística mensal. Os três outros aumentos se referem a estabelecimentos industriais.

As emissões iniciais de novas companhias foram numerosas e variadas. Registraram-se 9 fundações, das quais 6 de sociedades industriais e comerciais, 2 de imobiliárias e uma de transportes. Esta última, destinada à exploração da aviação comercial, começa as suas atividades com um capital de 10 milhões de cruzeiros. O capital das outras companhias se conserva nos limites usuais. Nenhuma ultrapassa de 2 milhões de cruzeiros.

Uma sociedade ajustou o seu capital, mediante redução de 50 mil cruzeiros. Não houve liquidações.

AUMENTOS

Nome das Sociedades	Em 1.000 Cruzeiros — Aumento	Novo Capital
I. *Indústria e Comércio*		
Cia. Brasileira Carbureto de Cálcio	5.000	18.000
Ferragem — Pereira Araujo	3.000	6.000
Companhia Construtora e Técnica Koteca	1.250	1.500
II. *Bancos*		
Banco do Distrito Federal	45.000	60.000

REDUÇÕES

Nome das Sociedades	Em 1.000 Cruzeiros — Redução	Novo Capital
Importação e Exportação de Produtos Americanos "Impramex"	50	200

FUNDAÇÕES

Nome das Sociedades	Capital em 1.000 Cruzeiros
I. *Indústria e Comércio*	
Carey-Baxter-Kenedy (Construções e Escavações)	500
Marnell Cosméticos	500
S. A. de Produtos Químicos e Farmacêuticos "Campolar"	300
Companhia de Organizações Industriais "Cori"	2.000
Indústrias Reunidas Ibiriti	2.000
Mineração Araçuriguama	300
II. *Imobiliárias*	
"Esa" Edificadora	1.000
Imobiliária Tupi	1.000
III. *Transportes*	
Companhia Meridional de Transportes	10.000

RESUMO

(Em 1.000 Cruzeiros)

Categorias	Aumentos	Fundações	Total
Indústria e Comércio	10.250	5.500	15.750
Bancos	45.000	—	45.000
Imobiliárias	—	2.000	2.000
Transportes	—	10.000	10.000
Total	55.250	17.500	72.750

AS GUIAS DE EXPORTAÇÃO

Em Circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas, declarou o diretor das Rendas Aduaneiras que a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro fica dispensada da apresentação de guias de exportação para materiais de consumo por ela embarcados e destinados a consertos de seus navios.

ISENÇÃO DE DIREITOS

O presidente da República deferiu os seguintes pedidos de isenção, submetidos à sua deliberação pelo ministro da Fazenda: Rubber Development Corporation, para importar material; Empresa Pastoril e Agrícola Barbara S. A., para importar 201 touros e 30 novilhos; Eletro Química Brasileira S. A., para importar material e para 805 tambores contendo soda cáustica impura; Viação Aérea Riograndense "Varig", para importar um avião com dois motores, acessórios, pertences, ferramentas e peças de rádio, cobrada a taxa de previdência social; e Frigorífico Armour do Rio Grande do Sul, para importar com 50 % de abatimento sôbre os direitos para 2.261 caixas contendo fôlhas de Flandres em lâminas simples.

BALANCETES DE ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

A apuração da estatística bancária, afeta ao Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, é feita com base nos balancetes mensais que ao Serviço devem ser enviados pelos estabelecimentos de crédito do país.

Com a inobservância do que determina o art. 30 do decreto 14.728, de 16 de março de 1921, não chegaram os balancetes bancários referentes ao mês de novembro dos seguintes estabelecimentos: Banco do Acre, em Rio Branco, no Acre; Banco do Crédito da Borracha, em Porto Velho, no Amazonas; Banco do Maranhão, em São Luiz, no Maranhão; Banco de Viçosa, em Viçosa, Alagoas; e Casa Bancária Zeca Pio, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

AS NOVAS ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DO SELO

Passaram a vigorar a partir de 2 do corrente as estampilhas do imposto do sêlo para 1945. São impressas nos valores e côres seguintes: Cr$ 0,05, vermelhão; Cr$ 0,10, azul turqueza; Cr$ 0,20, roxo; Cr$ 0,30, verde esmeralda; Cr$ 0,50, violeta; Cr$ 0,60, verde escuro; Cr$ 1,00, azul ultra; Cr$ 2,00, cinza; Cr$ 3,00, terra sena; Cr$ 4,00, sépia; Cr$ 5,00, vinho; Cr$ 6,00, verde mineral; Cr$ 10,00, amarelo indiano; Cr$ 20,00, carmin; Cr$ 50,00, laranja; e Cr$ 100,00, verde alface. As referidas estampilhas poderão ser empregadas simultaneamente com as da emissão 1942|44, até ulterior deliberação da Diretoria Geral da Fazenda. As dos valores de Cr$ 50,00 e Cr$ 100,00, do novo padrão, entrarão imediatamente em vigor, não podendo ser empregadas as do padrão 1942|44, impressas no antigo símbolo monetário de Cr$ 50,00 e 100,00.

NOVO ESTABELECIMENTO BANCARIO

O ministro da Fazenda autorizou a S. A. Crédito Industrial a funcionar como Casa Bancária no Distrito Federal, vedando, porém, a prática de operações de câmbio, crédito real e venda, a prazo, de títulos da Dívida Pública.

AS SAFRAS DE CAFÉ E ARROZ GOIANOS

Goiania, 9 (Asp.) — Notícias procedentes do interior informam que a safra de café de 1945 será bastante volumosa. Especialmente nos municípios de Itacê e Anápolis as lavouras estão sendo desenvolvidas por processos mecanizados, alcançando os cafezais excelentes resultados.

Goiania, 9 (Asp.) — Notícias do interior informam que a safra de arroz se mostra bastante volumosa, sendo estimada em mais de 4 milhões de sacas de 60 quilos. Somente o município de Anicuns produziu cerca de 600 mil sacos, que já estão sendo transportados para esta capital e Anápolis.

PESSIMISMO QUANTO À SAFRA DE ALGODÃO

São Paulo, 9 (P. P.) — Os meios algodoeiros locais estão pessimistas com relação à futura safra de algodão, o que se justifica, principalmente, devido à

(Continua na 6.ª pág.)

AVIAÇÃO

O progresso extraordinário da aviação brasileira

Nova York, janeiro (S. I. H.) — Damos, a seguir, o artigo publicado no ultimo numero da revista *Pegasus*, sôbre o notavel progresso da aviação brasileira.

"Para haver uma fôrça aérea é preciso que haja primeiro aviões, depois pilotos, em seguida suprimentos e instalações para operações e, por fim, mas igualmente importantes, técnicos" — declarou o general H. H. Arnold, comandante das Forças Aéreas do Exército dos Estados Unidos, antes da irrupção da guerra.

As palavras do general Arnold, pronunciadas numa época em que os Estados Unidos possuiam muito pouco de cada coisa, resumiam tambem os problemas de nosso amistoso vizinho do sul, o Brasil. Mas, o Brasil não contava com muitas das vantagens que possuiamos; o conhecimento industrial de como produzir aviões, comprovados desenhos de motores e aviões e o nucleo do programa para instrução de pilotos e de técnicos.

Contudo, em pouco mais de três anos, o Brasil alterou totalmente o quadro de sua aviação. Hoje, é dos mais promissores. Os aviadores militares brasileiros guardam as 4.000 milhas de costa do Brasil. Vai bem adiantada tambem a aviação comercial brasileira. A Escola de Aeronáutica da FAB, no campo dos Afonsos, forma grandes turmas de bem instruidos oficiais pilotos. Centenas de campos de emergência têm sido acrescentados ás instalações de primeira linha. A "Fábrica Nacional de Motores" constroi motores "Ranger" sob licença. Aviões "Fairchild" F-24 e P-19, bem como os ultimos tipos de aviões de caça, roncam sôbre as vastidões do Brasil. Alguns dos Pt-19 são construidos em usinas brasileiras. E agora foi forjado o elo de sua cadeia aviatória, pois com o auxilio dos Estados Unidos, estão sendo formados técnicos e mecanicos qualificados, de duas em duas semanas, na Escola Técnica de Aviação, em São Paulo.

A significação dêste ultimo elo foi assinalada pelo brigadeiro do ar Vasco A. Secco, chefe da delegação aeronáutica brasileira da Comissão Conjunta de Defesa Brasil-Estados Unidos, quando disse:

"Os Estados Unidos têm feito grande numero de coisas pelo Brasil, mas a escola técnica iniciada pelo nosso ministro do Ar, e apoiada pelo general Arnold é uma das maiores. Nossa recentissima fôrça aérea, nascida em 1941, no inicio da guerra, tinha muito poucos pilotos e pouco material, mas, os Estados Unidos foram rápidos em sua decisão de nos ajudar a fornecer modernos aviões para nossas exigências e de instrução no Brasil. Nosso programa de instrução foi ainda mais suplementado pelos arranjos para a inscrição de cadetes do ar brasileiros e oficiais técnicos essenciais nas escolas das Forças Aéreas do Exército nos Estados Unidos. Os Estados Unidos auxiliaram-nos a ter aviões, jovens e ardorosos pilotos, bem como material, oficinas e usinas de montagem no Brasil para manter os aviões no ar; mas, resta ainda resolver um dos nossos maiores problemas — a questão dos mecanicos."

O problema de ensinar a ciência dos métodos técnicos de moderna aviação aos jovens do Brasil foi tarefa de vulto, de acordo com o coronel Secco de vez que os meninos brasileiros não são criados com brinquedos mecanicos, nem brincam com automoveis de verdade como os meninos norte-americanos.

"O Brasil, embora rico em potencial humano, com um alto nivel de cultura, é ainda muito novo industrialmente" prosseguiu o brigadeiro Secco, "e com a decisão de ampliar nossos planos de uma fôrça expedicionária dotada de aviação, houve uma subita e urgente necessidade de trabalhadores metalurgicos, soldadores especialistas em hidráulica mecanicos de rádio e pessoal e equipamento para manutenção e reparo de aviões. Assim, o problema foi apresentado aos Estados Unidos, para que nos dessem assistência. Por ocasião de sua chegada a Miami, em 1944, o nosso ministro do Ar inspecionou a Escola de Aviação Embry-Riddle, que, desde 1941 vem treinando pilotos e mecanicos para as Forças Aéreas do Exército dos Estados Unidos. E declarou: "Este é o gênero de escola de que precisamos no Brasil". Seguiu-se logo uma reunião com o sr. J. P. Riddle, diretor do estabelecimento acima e, depois de consultas com o general Arnold, o ministro convidou o sr. Riddle a ir ao Brasil, afim de organizar a filial sul-americana da Escola."

Em poucas semanas, um corpo de 200 instrutores capazes de falar português voava para São Paulo, onde os recem-chegados começaram, desde logo a trabalhar. Toneladas de material dos armazens dos Estados Unidos, postos á disposição do Brasil pelo Empréstimo e Arrendamento, seguiram de avião com o mesmo destino e a escola abriu suas portas.

O estabelecimento foi instalado num grupo de velhos edificios que outrora serviram como sendo de um serviço de imigração. Os aviões necessários para ministrar instrução prática de mecanica foram depositados na pista de corridas local, por falta de espaço no aeroporto. Foram imediatamente organizados cursos para melhorar o português dos instrutores, criando-se cursos de inglês similares para os estudantes.

Sob a orientação de James E. Blakeley, diretor da escola, o programa de treinamento foi dividido em três partes. No primeiro estágio os estudantes dedicar-se-ão á teoria. No segundo, entregar-se-ão ao estudo de mecanica geral, obtendo, assim consideravel prática em trabalhos em oficinas e finalmente no ultimo estágio cada estudante passa a fazer um curso intensivo nas quatorze diferentes seções especializadas.

A própria escola está dividida em quatro departamentos. Treinamento básico inicial, pilotagem, máquinas e instrumental. Outras seções vão sendo acrescidas tão rapidamente quanto a necessidade delas é posta em relevo e instrutores capazes de dirigí-las são conseguidos. Os estudantes recebem tambem cuidadosa instrução abrangendo fisica, matemática, eletricidade, mecanica etc., para mencionar assim somente algumas matérias ministradas.

Os cursos variam de 22 a 36 semanas, o que parece demonstrar o influxo da rapidez dos nossos próprios cursos tambem em território brasileiro. A escola foi construida com uma capacidade prevista para 600 estudantes os quais são cuidadosamente selecionados e treinados segundo métodos que já provaram a sua eficiência preparando quase 7.000 técnicos para a Força Aérea do Exército dos Estados Unidos.

O sucesso da escola em sua ainda bem pequena existência tem sido tão consideravel que muitas autoridades americanas em assunto de aviação acreditam que poderá servir de padrão para escolas semelhantes nas demais Republicas das Américas Central e do Sul. Estas escolas proveriam os nossos vizinhos de pessoal habilitado a manter e desenvolver as linhas aéreas comerciais depois da guerra. Igualmente elas darão a todos estes paises a necessária experiência, preparando-lhes os seus cidadãos para uma industrialização mais intensa que lhes se apresentando para futuro próximo."

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Nova turma do C. P. O. R. Aer. pronta para seguir para os Estados Unidos — O coronel aviador Loyola Daner, comandante do C. P. O. R. Aer., levou, ontem, á presença do ministro, os alunos componentes da nova turma, que concluirá sua instrução de vôo em escolas de aviação do Exército dos Estados Unidos. Ao fazer a apresentação o coronel Loyola informou ao titular da pasta que todos os alunos ali presentes já haviam "solado", isto é, realizado o vôo sozinhos, possuindo cada um deles um numero de horas de vôo superior ao exigido para a sua instrução inicial efetuada no Galeão.

Posse do diretor de Saude — Realiza-se amanhã, ás 15,30 horas, no gabinete do ministro, a posse do brigadeiro médico Godinho Santos, nas funções de diretor de Saude da Aeronáutica.

A construção da ponte do Galeão — O ministro determinou que a tomada de preços para a construção da ponte do Galeão deve ser prorrogada até 17 do corrente, admitida a tomada de preços a qualquer firma que se apresente, de acordo com a lei vigente. A comunicação dessa resolução foi imediatamente feita ao diretor de Obras do Ministério.

Improcedente o recurso — Em requerimento ao ministro, o capitão av. Arey Neves apelou, em grau de recurso, pelo facto de não ter sido incluido no Quadro de Acesso, por merecimento, para promoção ao posto de major aviador. O ministro, considerando improcedente o recurso, aprovou o parecer contrário da Comissão de Promoções.

Podem se ausentar do país — O ministro autorizou, conforme lhe foi solicitado pela Panair do Brasil, que os funcionários dessa empresa Gustavo Ernesto de Carvalho Gramer, Nelson Menezes Coelho e Antonio da Silva Lugas Pereira possam se ausentar do país.

EM PROVA O MS-1

Manaus, 9 (P. P.) — O MS-1, avião monoplano-monoplace, desenhado e construido pelo capitão Mário Almeida da Silva, presidente do Aero Club local, tem resistido ás duras provas e *testes* a que vem sendo submetido nestes ultimos dias.

REGRESSAM DOS EE. UU. DOIS ENGENHEIROS DA FABRICA NACIONAL DE MOTORES

Viajando no "clipper" da Pan American World Airways, chegaram, ontem, de Miami, os engenheiros Heber Afonso de Carvalho e Paulo de Faro Dias, ambos da Fábrica Nacional de Motores, sendo este ultimo chefe do Serviço de Eletricidade daquele estabelecimento. Ambos se encontravam há meses, nos Estados Unidos, estagiando em centros de construções aeronauticas e fábricas de motores de aviões, inclusive na Wright Aeronautical Corporation.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Instituto do Mate e o I Congresso Ervateiro — A propósito da realização de 12 a 14 deste mês, em Curitiba do I Congresso Brasileiro de Ervateiros, o presidente do Instituto do Mate assim se manifestou:

"O Instituto Nacional do Mate dá todo o apoio ao proximo congresso, cuja finalidade é, sem duvida, a de, num conclave, de congraçamento da classe, manifestar os pontos de vista dos ervateiros [illegible] ...

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Sigam o exemplo do Distrito Federal — Uma [illegible] da Divisão [illegible] do Departamento de Previdencia Social, do Ministerio do Trabalho, no sentido de serem adotadas pelas prefeituras de todos os Estados as diretrizes traçadas pelo Decreto n. 7.362, de 25-9-42, da Prefeitura do Distrito Federal, que dispõe sôbre o processo de licenciamento de obras destinadas á construção de moradia de valor acessível aos proletarios [illegible] ...

MINISTÉRIO DA GUERRA

Tabela de diaristas — O ministro aprovou a tabela de diaristas da Sub-diretoria de Material da Intendencia do Exército, que importa na quantia de Cr$ 43.000,00.

Uma solicitação sobre consignações em folha de pagamento — O secretario geral da Guerra solicita aos chefes e diretores de repartições e estabelecimentos militares, bem como aos comandantes de unidades o cumprimento da circular do D. A. S. P. numero DF 43, de 30—12—44, publicada no D. O. de 5 do corrente, pag. 226, declarando que as consignações para amortização de emprestimos contraidos pelos servidores publicos sejam fiscalizadas e canceladas na seguinte conformidade: a) independentemente de qualquer comunicação ou pedido do interessado, quando se realizar o pagamento da prestação correspondente ao ultimo mês previsto no prazo do contrato averbado; b) mediante comunicação do consignatario, quando fôr liquidado o emprestimo por antecipação do prazo estipulado no contrato; e c) a pedido do consignante, quando se verificar a hipotese prevista na alinea anterior sem que o consignatario haja atendido a necessaria comunicação.

General Eduardo Alcoforado — O ministro mandará celebrar missa no altar-mór da igreja da Candelaria, no proximo dia 12, ás 9 horas, em sufragio da alma do general Eduardo Guedes Alcoforado, recem-falecido, tendo convidado para assisti-la os parentes, amigos e camaradas do ilustre extinto.

Exoneração de oficiais superiores — O ministro assinou portarias exonerando os coroneis Otacilio Terra Ururaí e Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Neto das chefias da Comissão Construtora de Estradas de Rodagens S. Paulo — Cuiabá e Serviço de Engenharia da 9ª R. M., respectivamente.

Conclusão de cursos — Por conclusão de cursos e estagio no Exercito americano e em fabricas, os capitães Raimundo Almir Mendes Mourão e Glimedes Rego Barros e 1º tenente Milton Campos, apresentaram-se ontem á Secretaria da Guerra.

No Rio o general Sampaio — A serviço do comando da 4ª Região Militar, encontra-se nesta capital tendo se apresentado e conferenciado ontem com o ministro o general Raimundo Sampaio.

Compareçam ao Recrutamento — Estão sendo chamados á R-1 da Diretoria de Recrutamento em dia util, entre 13 e 15 horas o 1º ten. da reserva Antonio Manoel Mayoworth Saavedra e o ex-oficial da reserva Hugo Delamare.

Rodovia Ponta Grossa — Foz do Iguaçú — O diretor de Engenharia aprovou o projeto km 60 -|- 668,00 m — km 80 -|- 668,00 do trecho Foz do Iguaçú — Cascavel, da Rodovia Ponta Grossa — Foz do Iguaçú, organizado pela Comissão Construtora de Estrada de Rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catarina; tambem o projeto da ponte em concreto armado a ser construida sobre o rio Coutinho pela C. C. E. R. E. P. S. C. e tambem o seu orçamento.

Ferrovia Pelotas — Santa Maria — Pelo diretor de Engenharia foi aprovado o projeto da ponte em concreto armado a ser construida sobre o Arroio Cadeia, pelo 1º Btl. Ferroviário, na Ferrovia Pelotas — Santa Maria e tambem o seu orçamento.

Relatorio anual dos chefes dos F. S. R. — Os chefes das Formações de Saude Regional, dos Corpos desta Região (com exceção do C. P. O. R. do R. J., 11º B. C., 1º R. A. M., 1º Batalhão de Engenhos e 2º B. C.) e o diretor do P. A. V. M., deverão remeter, impreterivelmente, até o dia 12 do corrente, ao S. S. R., o relatorio anual.

ANATOXINA TETANICA PARA O EXERCITO DO PARAGUAI

O general de divisão Vicente Machuca, comandante em chefe das fôrças armadas do Paraguai, acaba de agradecer, por intermédio do chefe da Missão Militar Brasileira, o general dr. João de Souza Ferreira, diretor de Saúde do Exército, o oferecimento feito de 10.000 dóses de anatoxina tetânica para o Exército daquele país amigo.

CENTRAL DO BRASIL

Designações — Foram designados os engenheiros Nicanor Pereira e Antonio Fortes de Andrade para servirem, como elementos de ligação entre a 3ª Divisão, Divisão do Centro e a Divisão Provisoria de Eletrificação nos serviços concernentes á eletrificação no trecho entre Belem e Pulverização.

Abastecendo o Rio — Dos diversos centros produtores foram transportados, para esta capital, no dia 7 do corrente, através das composições da Central do Brasil, as seguintes quantidades de mercadorias: Arroz, 24.000 quilos; aves, 5.811 quilos; batata, 21.004 quilos; café, 164.058 quilos; carne fresca, 32.000 quilos; carne salgada, 2.960 quilos; cebolas, 975 quilos; farinha de mandioca, 14.080 quilos; farinhas diversas, 20.823 quilos; feijão, 20.000 quilos; frutas, 150.767 quilos; legumes, 22.645 quilos; leite, 233.000 litros; manteiga, 7.140 quilos; milho, 122.350 quilos; ovos, 7.053 quilos; queijos, 205 quilos; leite condensado, 31.500 quilos.

Renda — A renda da Central no dia 8 do corrente foi de .... Cr$ 2.482.039,00.

Há um ano, nessa data, a renda verificada foi de Cr$ 1.603.809,00. Houve, assim, este ano, uma diferença, para mais, de Cr$ 878.230,40. Total de passageiros registados nos torniquetes de D. Pedro II: 134.879.

TRAGICO INCENDIO

Florianópolis, 9 (P. P.) — Chegam noticias da cidade de Campos Novos, comunicando haver irrompido ali pavoroso incêndio, na residencia do sr. Rodolfo Weler, destruindo todo o prédio que era de madeira. As chamas, cujas linguas subiam a muitos metros de altura, apresentavam, de longe, dantesco espetáculo. Toda a praça municipal e ruas adjacentes ficaram aclaradas, como se tivessem recebido luz solar.

Na residencia destruida, dormiam treze pessoas da familia Weler, tendo recebido queimaduras generalizadas o sr. Rodolfo Weler e senhora, que passaram pelo desgosto de verem horrivelmente queimados seus quatro filhos menores Luiz, Anibal, João e Wenceslau.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

308.978 livros distribuidos pelo Instituto Nacional do Livro até novembro — O diretor do Instituto Nacional do Livro, deu ciencia ao ministro Capanema do movimento da Seção de Bibliotecas daquela dependencia do Ministerio da Educação e Saude no mês de novembro ultimo, pelo qual se verifica terem se elevado a 866 o total de bibliotecas privativas recebendo doações avulsas e a 1.795 o total de bibliotecas publicas e semi-publicas, que recebeu doações de livros do INL regularmente. Neste ultimo total estão incluidas 226 bibliotecas municipais criadas pelo Instituto até o dia 30 daquele mês. Por sua vez, os volumes distribuidos no mês foram no total de 8.617, sendo para as bibliotecas privativas 7.835 para as publicas e semi-publicas e 683 para as bibliotecas e instituições no estrangeiro. Desde sua creação, o Instituto Nacional do Livro já forneceu .... 363.978 livros.

Encerramento de curso — Realizou-se ontem num dos auditorios do Edificio dos Cursos do Departamento Nacional de Saude a solenidade do encerramento dos cursos realizados pelo D. N. S. em 1944 e a inauguração dos novos cursos de 1945. Ao abrir a sessão falou o diretor dos cursos do D. N. S. dr. Jorge Bandeira de Melo, em seguida falaram o diretor geral do Departamento Nacional de Saude, dr. João de Barros Barreto e o diretor da D. O. H. do D. N. S., dr. Teofilo de Almeida. Em nome dos alunos dos Cursos de Organização Hospitalar, que receberam os certificados, falou o dr. Martins de Almeida. A' solenidade compareceram numerosos medicos alunos dos cursos do D. N. S. vindos de todos os Estados do Brasil e alguns mesmo, medicos de paizes visinhos sul americanos, através das bolsas concedidas pela Divisão de Cooperação Intelectual do Itamaraty.

CRÔNICA ESPÍRITA

NAS ZONAS INFERIORES

Do "Nosso Lar" obra mediunica, recebida pelo medium Francisco Candido Xavier, do espirito de um médico, cuja familia ainda está na terra e que por essa razão usa do pseudônimo de André Luiz, aqui publicaremos, por muito interessantes, alguns capitulos da sua narrativa do Além, que a muitos poderá evitar desgostos futuros se as tomarem em consideração.

Eis o primeiro:

"Eu guardava a impressão de haver perdido a idéia de tempo. A noção de espaço esvaira-se-me de há muito.

Estava convito de não mais pertencer ao numero dos encarnados no mundo e, no entanto, meus pulmões respiravam a longos haustos.

Desde quando me tornara joguete de fôrças irresistiveis? Impossivel esclarecer.

Sentia-me, na verdade, amargurado duende nas grades escuras do horror. Cabelos eriçados, coração aos saltos, medo terrivel senhoreando-me, muita vez gritei como um louco, implorei piedade e clamei o doloroso desanimo que me subjugava o espirito; mas, quando o silêncio implacável não me absorvia a voz estentórica, lamentos mais comovedores que os meus respondiam aos clamores. Outras vezes, gargalhadas sinistras rasgavam a quietude de ambiente. Algum companheiro desconhecido estaria, a meu ver, prisioneiro da loucura. Formas diabólicas, rostos alvares, expressões animalescas surgiam, de quando em quando, agravando-me o assombro. A paisagem, quando não totalmente escura, parecia banhada de luz alvacenta, como que amortalhada em neblina espessa, que os raios de sol aquecessem de muito longe.

E a estranha viagem prosseguia... Com que fim? Quem o poderia dizer? Apenas sabia que fugia sempre... O medo me impelia de roldão. Onde o lar, a esposa, os filhos? Perdera tôda a noção de rumo. O receio do ignoto, o pavor da treva, absorviam-me tôdas as faculdades de raciocinio, logo que me desprendera dos ultimos laços fisicos, em pleno sepulcro!

Atormentava-me a consciência: preferiria a ausência total da razão, o não-ser.

De inicio, as lágrimas lavavam-me incessantemente o rosto e apenas, em minutos raros, felicitava-me a benção do sono. Interrompia-se, porém, bruscamente, a sensação de alivio. Séres monstruosos acordavam-me, irônicos, era, imprescindivel fugir-lhes.

Reconhecia, agora, a esfera diferente a erguer-se da poalha do mundo e, todavia, era tarde. Pensamentos angustiosos atritavam-me o cérebro. Mal delineava projetos de solução, incidentes numerosos impeliam-me a considerações estonteantes. Em momento algum, o problema religioso surgiu tão profundo a meus olhos. Os principios puramente filosóficos, politicos e cientificos, figuravam-se-me agora extremamente secundários para a vida humana. Significavam, a meu ver, valioso patrimônio nos planos da Terra, mas urgia reconhecer que a humanidade não se constitui de gerações transitórias e sim de Espiritos eternos, a caminho de gloriosa destinação. Verificava que alguma coisa permanece acima de tôda cogitação meramente intelectual. Esse algo é a fé, manifestação divina no homem. Semelhante análise surgia, contudo, tardiamente. De facto, conhecia as letras do Velho Testamento e muita vez folheara o Evangelho; entretanto, era forçoso reconhecer que nunca procurara as letras sagradas com a luz do coração. Identificava-as através da critica de escritores menos afeitos ao sentimento e á consciência ou, em pleno desacôrdo com as verdades essenciais. Noutras ocasiões, interpertava-as com o sacerdócio organizado, sem sair jamais do circulo de contradições, onde estacionara voluntariamente.

Em verdade, não fôra um criminoso, no meu próprio conceito. A filosofia do imediatismo, porém, absorvera-me. A existência terrestre, que a morte transformara, não fôra assinalada de lances diferentes da craveira comum.

Filho de pais talvez excessivamente generosos, conquistara meus titulos universitários sem maior sacrificio, compartilhara os vicios da mocidade do meu tempo, organizara o lar, conseguira filhos, perseguira situações estáveis que garantissem a tranquilidade econômica do meu grupo familiar, mas, examinando atentamente a mim mesmo, algo me fazia experimentar a noção de tempo perdido, com a silenciosa acusação da consciência. Habitara a Terra, gozara-lhe os bens, colhera as bençãos da vida, mas não lhe retribuira ceitil do débito enorme. Tivera pais cuja generosidade e sacrificios por mim nunca avaliei; esposa e filhos que prendera, ferozmente, nas teias rijas do egoismo destruidor. Possuira um lar que fechei a todos os que palmilhavam o deserto da angustia. Deliciara-me com os jubilos da familia, esquecido do estender essa benção divina á imensa familia humana, surdo a comezinhos deveres de fraternidade.

Enfim, como a flor de estufa, não suportava agora o clima das realidades eternas. Não desenvolvera os germes divinos, que o Senhor da Vida colocara em minha alma. Sufocara-os, criminosamente, no desejo incontido de bem-estar. Não adestrara órgãos para a vida nova. Era justo, pois, que ai despertasse á maneira de aleijado, que, restituido ao rio infinito da eternidade, não pudesse acompanhar senão compulsoriamente a carreira incessante das águas; ou como mendigo infeliz, que, exausto em pleno deserto, perambula á mercê de impetuosos tufões.

Oh! amigos da Terra! quantos de vós poderieis evitar o caminho da amargura com o preparo dos campos interiores do coração? Acendei vossas luzes antes de atravessar a grande sombra. Buscai a verdade, antes que a verdade vos surpreenda. Suai agora para não chorardes depois."

FRED. FIGNER

AGUAS CLASSIFICADAS PUBLICAS DE USO COMUM

A Divisão de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral classificou como publicas de uso comum, do dominio do municipio de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais, as aguas do curso denominado "Vieira" em toda a sua extensão, incluindo naquele municipio, e que se lança no ribeirão Cachoeira pela margem direita, bem como os do curso denominado "Capim Branco Pardo", no trecho superior, no médio e inferior "Pardo", que nasce no municipio de Ribas do Rio Pardo, limita-se com o de Três Lagoas e este com o de Caiuas, todos no Estado de Mato Grosso, e se lança no rio Paraná pela margem direita.

A MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS PRESTA HOMENAGEM A UM GRANDE MÉDICO NORTE-AMERICANO

Os Estados Unidos acabam de enriquecer o patrimônio de sua Frota da Liberdade com o lançamento de mais uma unidade mercante, a que deram o nome de *Edward R. Squibb*.

Poucas pessoas há entre nós que não estejam familiarizadas com êsse nome, através dos produtos farmacêuticos distribuidos pelos laboratórios Squibb. Mas, o que talvez muitos ignorem, são as razões especiais que levaram o govêrno dos Estados Unidos a dar á sua nova unidade mercante o nome do ilustre médico fundador da organização Squibb. É que, além dos assinalados serviços prestados á medicina, no sentido de maior aperfeiçoamento da farmacopéia, o dr. E. R. Squibb iniciou sua carreira como médico da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, onde deixou seu nome vinculado aos mais relevantes desempenhos profissionais.

Essa circunstancia e a inestimável cooperação que a Squibb vem prestando ao esfôrço de guerra das Nações Unidas tornaram-na credora da gratidão do govêrno norte-americano, ora traduzido nessa excepcional e honrosa homenagem do batismo de uma unidade com o seu nome.

Num crescendo de atividades, que se desdobram dos campos de batalha aos setores da vida civil, a Squibb estendeu até nós os beneficios de sua operosidade criadora, havendo já estabelecido uma companhia no Brasil e iniciado os trabalhos em seu laboratório de produtos quimicos, farmacêuticos e biológicos, em São Paulo, para distribuição direta de suas especialidades em nosso país.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Instalação de laboratorios — O diretor geral aprovou a concorrencia administrativa para a instalação das salas de laboratorios no edificio do Laboratorio Nacional de Analises e serviços complementares, adjudicando o fornecimento á firma vencedora Luiz Fernandes & Cia.

Cancelada a penalidade — O diretor geral deu provimento ao recurso do coletor federal em Mundo Novo, no Estado de São Paulo, ordenando o cancelamento da penalidade imposta.

Anexação de Coletorias — Foi aprovado pelo diretor geral a anexação da Coletoria de Itaquara á de Jaguaguva.

Restituição de cauções — O diretor geral autorizou a restituição de caução do seguinte interessado: Conservadora Americana, Cr$ .. 2.500,00.

Pagamento autorizado — Foi autorizado pelo diretor geral o pagamento á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul de Cr$ 3.642,80 e Cr$ 5.323,30.

Denuncia arquivada — O diretor das Rendas Internas, em face do que esclareceu a Recebedoria do Distrito Federal, mandou arquivar a denuncia do advogado Tomaz Scott Nervlands Junior, por ja ter sido o assunto objeto de processo indentico submetido á decisão do presidente da Republica que, concordou com os pareceres do Ministerio da Fazenda e do Dasp, determinou o arquivamento, pelo facto de se não terem apurado as irregularidades denunciadas.

Material importado pelo Instituto dos Comerciarios — Submetendo á deliberação superior o processo em que o ministro do Trabalho solicita dispensa de consignação nominal para material importado sob a responsabilidade e ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, opinou o ministro da Fazenda pelo atendimento do pedido, com o que concordou o presidente da Republica.

Pagamento de diarista — A Diretoria da Defesa Publica confirmou a ordem telegrafica que concedeu á Delegacia Fiscal em Minas Gerais o credito de Cr$ 15.000,00, para pagamento de diaristas do Patronato Agricola Wenceslau Braz.

Faculdade de Medicina de Porto Alegre — A Diretoria da Despesa Publica confirmou a ordem telegrafica que concedeu á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul o credito de Cr$ 40.064,20 para ser posto á disposição do diretor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Caixas de Economias — Atendendo a que, por circunstancias especiais do momento, não é possivel o fiel cumprimento do que se contém na alinea b do art. 21 do regulamento dos Conselhos Economicos da Marinha, o almirante Oscar Frias Coutinho, diretor de Fazenda, declara que fica suspensa até nova deliberação, a exemplo do que já foi permitido na passagem do ano de 1943 para o de 1944 a execução do art. 44 do mesmo regulamento, na passagem dos saldos de 1944 para 1945. Por essa recomendação ficam autorizados, todos os Conselhos Economicos da Marinha a organizarem uma Portaria de Despesa, na qual se faça constar, discrimadamente, os saldos existentes pelas alineas e, tambem, a declaração de que tais saldos serão arrecadados pela requisição n. 1, de 1—1—45 e redistribuidos pelas alineas A, B, C e D, na proporção de 50%, 40%, 6,5% e 3,5%, respectivamente.

Dispensas de oficiais — O ministro assinou as seguintes dispensas: do capitão de fragata Heitor Doyle Maia, assistente do A. M. da Ilha das Cobras; do capitão de corveta Aurelio Linhares, do capitão dos Portos do Estado do Maranhão; do capitão de corveta Benjamin Constant de Magalhães Serejo, de comandante do M "Pernambuco"; do capitão de corveta Osvaldo Costa Pederneiras, de imediato do CT "Marcilio Dias"; do capitão de corveta Alfredo Maria do Amaral Neves, de imediato do CT "Maria e Barros"; do capitão tenente Jurandir Chagas, de imediato do CT "Beberibe"; do capitão tenente Jurandir da Costa Muller de Campos, do imediato da CV "Cabedelo"; do capitão tenente Alvaro Natividade Fidalgo, de comandante do NT "Potengi"; do capitão tenente Regino de Carvalho e Filho e do 2º tenente Gualter Gonçalves Lopes, respectivamente, do TDs "Ceará" e Departamento de Educação Fisica da Marinha; do 1º tenente med. dr. Zail Viana de Amorim, do C "Bahia".

Designações de oficiais — O mesmo titular assinou as seguintes designações de oficiais: do capitão de fragata Zenit Ide Magno de Carvalho, para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras do capitão de corveta Paulo Bosisio, para servir no E. M. A.; do capitão tenente Luiz Gonzaga Dorling, para encarregado da Divisão de Maquinas do NA "Itassucê"; do capitão tenente Nilo Lopes Gama Andréa e do 2º tenente Valdir Paixão Carrera, respectivamente, para o TDs "Ceará" e Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia; do capitão tenente dr. Moacir Dantas Itapicurú Coelho, para o C "Bahia"; do 2º tenente Gualter Gonçalves Lopes, para o NE "Alm. Saldanha"; do capitão tenente Jovelino Rosembak e do 1º tenente Alberto Joaquim Ladeira, respectivamente, para a Base da Defesa Flutuante e Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Para efeito de promoção — Foram julgados aptos nas inspeções a que foram submetidos para efeito de promoção os seguintes oficiais: capitães de mar e guerra Guilherme Bastos Pereira das Neves e Antonio Guimarães, capitães de fragata Nelson Noronha de Carvalho, Manoel Roberto Castilho, José Joaquim Belford Guimarães, Mauricio Eugenio Xavier do Prado, Edmundo Jordão Amorim do Vale e Raul Alvares de Azevedo e Castro, capitães de corveta Henrique Cesar Moreira Bertino Dutra da Silva, Jaime Guilherme Dutra da Fonseca, Ivano da Silva Guimarães, Francisco Vicente Bulcão Viana, João da Costa Marques, Celinio Barroso Cabral, Silvio Borges de Souza Mota, Alfredo Bento de Melo e Alvim, capitães-tenentes Otavio de Sá Earp, João Avelino de Magalhães Padilha Filho, Alfredo Morais Filho, Milton Mendes Coutinho Marques, Julio Xavier de Araujo Silva, Aldo Pessoa Rebelo, Roberto Gonçalves Tostes, João Paria de Lima, todos no H. C. M.; capitão de mar e guerra Raul de San-Tiago Dantas, capitão de corveta Benjamin Audifret Xavier, capitães tenentes Luiz Gonzaga Doring, Silvio Matos de Oliveira, no Hospital da Cruz Vermelha, na Bahia; capitães de fragata Paulo Noguera Pendo e Agenor Corrêa de Castro, capitães tenentes Amarilio Alves Teixeira, Nelson Gomes Fernandes e 1º tenente José Francisco Pereira das Neves, no H. C. M.; capitão de corveta Luiz Teixeira Martini e Arnaldo Vilar, no H. C. M.; capitão tenente Claudio Acilino de Lima, na Base Naval de Natal; capitães-tenentes Didio Santos Bustamente, Silvio Azambuja Mauricio de Abreu, José Luiz de Araujo Golano, Darci Caldeira, Valdir Ramos de Holanda, Acir Dias de Carvalho Rocha, no H. C. M.; capitães de fragata Trajano Alves dos Santos e Edgar dos Santos Rosa, capitães de corveta Alfredo Maria do Amaral Neves, José Paraguassú de Sá, Gentil Homem Joaquim de Menezes, José Luiz da Silva Junior, Osvaldo Costa Pederneiras e Pedro Paulo de Araujo Suzano e capitães tenentes Gastão Brasil do Carmo Junior e João da Fonseca Ribeiro, no Enc. "S. Paulo".

Acrescimos de 15% — Foi mandado abonar o acrescimo de 15% aos sargentos e demais praças abaixo: da Base Naval de Natal — Fernando Serra Cardoso. Do Comando Naval do Norte — Aleixo Ferreira Quadros. Do E "M. Gerais" — Raimundo de Morais Torres. Do C. T. "Maria e Barros" — José Mendonça. Do Hospital Central da Marinha — Valdemar Macedo, do C. "Bahia" — Hildo Ferreira Ferro e Raimundo Alves Correia. Do CV "Jaceguai" — José Campos da Silva. Dr CV "Barreto de Menezes" — Deocleciano Pizoqueiro. Da Imprensa Naval — Cirilo do Nascimento. Esse ato é oriundo da Diretoria de Fazenda.

Liberdade — Pelo Corpo de Fuzileiros Navais foram postos em liberdade em virtude de alvarás expedidos pelas respectivas Auditorias da Marinha, por conclusão de pena, em favor dos seguintes sentenciados: Rui Lopes Nogueira, Jorge de Lima, Amor de Castro e Silva, Joel Aires Guimarães, Eliziario Nunes de Souza e Carlos Pereira do Nascimento, tudo de acordo com o boletim deste Ministerio n. 52.

Invalidez — Foram julgados invalidos definitivamente para o serviço da Armada os fuzileiros Silvino Campos e Adair Pires da Paixão, este por acidente sofrido em serviço e aquele, por molestia não adquirida em serviço, visto não poderem prover os meios de sua subsistencia.

Indeferido — diretor do Pessoal da Armada indeferiu o requerimento de Manoel Zurick Ferreira pedindo transferencia para o Corpo do Pessoal Subalterno no quadro da Taifa.

Alistamento no Norte — Segundo comunicação do comando Naval do Nordeste, foram alistados por tres anos legais de serviços os voluntarios abaixo e efetivados na 5ª Cia. Regional de Fuzileiros Navais: José Tavares de Melo, Moizes Alexandre da Silva, Antonio Gomes Sobrinho, Antonio Maurino Xavier, Abilio Ferreira Leão, Elias Manoel do Amaral, José Geraldes Fureti, Edgar Marinho da Costa, Amaro Joaquim de Melo e José Fernando de Melo.

Ato do ministro — O ministro Guilhem concedeu licenciamento por oito dias, a João Guimarães, do C. F. N., para tratar de interesses particulares, no Estado de Minas Gerais.

Instrutor e sub-instrutores — Foram dispensados das funções de instrutor e sub-instrutores, respectivamente, o oficial e sargento abaixo, visto ter sido encerrado o C. C. C. A.; capitão tenente Augusto de Moura Diniz e sargentos Abdias Zeferino Neves, Palmiro de Lima Passos, Miguel Cancio e Electo Batista de Souza.

DONATIVOS A' CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS

O professor Luiz Frederico Sauerbronn Carpenter, que já havia concorrido para a Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal, concordou em conceder a essa instituição, em dezembro ultimo, dez hectares de suas propriedades no municipio de Friburgo.

Foram estes os termos da carta que dirigiu ao presidente daquela Caixa:

"Tenho em meu poder o pedido seu, reiterado, de um trecho de terras, na propriedade que possui no municipio de Friburgo (E. do Rio), para uma colonia de repouso destinada á Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal, de que V. é o digno presidente. Acedendo ao seu pedido, concedo a instituição de que V. é presidente um trecho de terras de dez hectares na dita propriedade, em lugar que escolheremos de futuro. Devo fazer sentir que a presente doação em pouco ou nada aproveitará á instituição, de que V. é presidente, sem que esteja feita ou principiada a estrada de automoveis que dê acesso á referida propriedade. Assim, a instituição deverá tambem cooperar junto dos poderes publicos para a abertura daquela estrada, feito o que será assinada a escritura de doação, que me comprometo a outorgar, por mim e por meus sucessores".

Devolvida à França

Paris, 9 (S. F. I.) — A base naval de Diego Suarez foi devolvida pelos aliados ao comandante da Marinha francêsa, no dia 1.º de Janeiro de 1945. Todos sabem que a alegação da propaganda nazi consistia em afirmar que os britanicos cobiçavam estender sua influência em toda a ilha de Madagascar. A presente decisão do Alto Comando Aliado veiu deluir os informes tendenciosos espalhados pelo inimigo durante a ocupação.

"FATHER TIM", O CAPELÃO DE DUAS GUERRAS

Algures no Pacifico, janeiro (S. I. H.) — Os fuzileiros navais sentiram-se encorajados quando o bom padre veio com eles na barcaça de desembarque, no dia "D". O padre de Filadelfia possue a feliz faculdade de fazer os homens sorrir durante situações tensas. Ele gosta de rir tambem. Agora "Father Tim", como os fuzileiros navais o chamam, senta-se em sua carteira improvisada, escrevendo a mesma espécie de carta que escrevia para a pátria, procedente da França, aos soldados norte-americanos que haviam morrido ali há 27 anos, durante a primeira guerra mundial.

"Antes de morrer, Johnny me pediu para lhe escrever... Jimmy disse-me que me certificasse do destino da pequena Betty Jane e cuidasse dela. Ele a ama multissimo Elizabeth..."

A pena do reverendo Tim derrama conforto sobre as páginas brancas, do mesmo modo como a sua voz havia aliviado o sofrimento dos fuzileiros navais agonizantes, nas duas guerras mundiais.

O seu cabelo está agora grisalho, e o tempo não lhe fez ainda desaparacer os circulos escuros que o recente cerco da ilha Peleliu pintou debaixo de seus olhos.

Conquanto tenha 63 anos de ida, o padre Tim marcha com os fuzileiros, carrega sua propria bagagem e por várias ocasiões enfrentou o fogo das metralhadoras inimigas. Em mais de uma feita caminhou ousadamente através do fogo para administrar a ultima unção a soldados que agonisavam. Celebrou missa nas linhas de frente, em Pelileu á vista e ao alcance dos japoneses.

Aqui, um caminho de coral conduz á tenda do padre e um sinal anuncia: tenente comandante Garret F. X. Murphy, capelão da 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais.

Mas os fuzileiros que diariamente percorrem este caminho conhecem-no como "Father Tim", um homem que possue patente da Marinha de Guerra mas que se ligou aos soldados da mesma marinha, isto é, aos fuzileiros navais.

Alguns dos fuzileiros o visitam para discutir suas dificuldades, mas a maioria deles o procura só para conversar. Porque "Father Tim" fala a sua linguagem. Fala acerca de "baseball", futebol, corrida de cavalos, táticas militares e politica mundial, finança e teatros. Já viajou ele por toda a America do Norte e do Sul, pela Europa, pela Africa e pelo Oriente. "Father Tim" é um soldado entre soldados. Como os rapazes a quem serve tão humildemente, o reverendo Tim há muito dedicou sua vida á causa pela qual eles, estão hoje morrendo — a Liberdade e a Civilização.

ESPERADO EM FLORIANOPOLIS O MAJOR JURACY MAGALHÃES

Florianopolis, 9 (P. P.) — Está sendo esperado, dentro de breves dias, nesta capital, o major Juracy Magalhães, recentemente transferido para a 5.ª R. M., aqui sediada. Para o ilustre militar, estão sendo preparadas grandes manifestações populares como homenagem ao seu grande espirito democrata e patriótico.

DESEJA COOPERAR NA GUERRA ECONOMICA

Paris, 9 (S. F. I.) — Foi criada do Ministério das Finanças uma direção de bloqueio. Sua função consiste em estudar todas as questões relacionadas com a guerra econômica. A França deseja que sua participação no plano econômico para o esforço de guerra aliado seja tão ampla quanto possivel. Essa ação será empreendida em ligação com os serviços do bloqueio inglês e americano.

JUSTIÇA MILITAR

Sentenças passadas em julgado — Passaram em julgado pela 1ª. Auditoria Regional as sentenças que absolveram o sub-oficial enfermeiro do S. P. dos Afonsos Francisco de Araujo, Nelson Silva, do Regimento Floriano; Oliney Carlos da Silva, do 2º. R. I.; Lourival da Silva, da Base Aerea do Galeão, todos do crime de deserção e, finalmente, do crime de insubmissão Sebastião Pinheiro de Morais, do Vilagrã Cabrita.

Habeas-corpus novos — O presidente do S. T. M. distribuiu, ontem, aos ministerios que deverão relatá-los e julgá-los os pedidos de habeas-corpus de Milton de Souza, Evandro Guerreiro Ribeiro, Anisio de Souza José Joaquim dos Santos e Agnaldo Santos e José Sabadell, todos alegando coação por parte das autoridades militares.

Apelações e recursos do promotor — A 3ª. Auditoria remeteu ao S. T. M. os processos de Lauro Nunes Siqueira, Oscar Leocadio, Onofre Francisco Rodrigues, Luiz Rodrigues Nogueira, Juvenal Ferreira de Souza e Pedro Marcelino Tiburcio, todos acusados do crime de deserção industrial, em gráu de recurso na promotoria, por terem sido os respectivos processos anulados por decisão do Conselho P. de Justiça daquele Juizo. Tambem em gráu de recurso do mesmo promotor foi remetido á Superior Instancia o processo do sargento Ernesto Sena, em virtude de haver o mesmo Conselho julgado o foro militar in-competente para decidir sobre os factos articulados contra o acusado.

O processo do tenente Tavares Bastos — A 1ª. Auditoria Regional remeteu para o S. T. M., em gráu de apelação da promotoria o processo do 1º. tenente do Exército João Tavares Bastos.

Foi apresentado á Penitenciaria Civil — Por ter se apresentado á 1ª. Auditoria Regional, em virtude de sua condenação á pena de três meses de prisão, gráu minimo do art. 177 do C. P. M., pelo S. T. M., aquele Juizo encaminhou á Delegacia Especializada o civil José Tavares Caldas, afim de cumprir a referida pena na Penitenciaria Central do Distrito Federal. Anteriormente, já havia se apresentado aquela Auditoria e encaminhado a Policia Central, tambem o civil Antonio Marques da Silva, que havia sido condenado á mesma pena em acordão daquele Tribunal Superior.

O processo do coronel Niemeyer e outros — A 2ª. Auditoria Regional remeteu ao S. T. M., em gráu de recurso, o processo em que são réus os coroneis João Morais de Niemeyer, Eduardo Vasconcellos e outros oficiais e um civil, visto os mesmos haverem sido absolvidos na instancia inferior do crime previsto e punido pelo art. 178 do Codigo de 1891.

HOMENAGEM A MISSIONARIOS CATOLICOS

Londres, 9 (BNS) — "Jamais me senti tão consciente do poder do Cristo". Estas comoventes palavras foram pronunciadas por um oficial católico britanico presente a uma missa que se realizou recentemente num cinema ao ar livre e que foi assistida por mais de 2.000 soldados africanos de um corpo de pioneiros do exército britanico em operações no Oriente-Médio. O jornal londrino "Catholic Universe" narra como o vigário apostolico da Nigeria do sul celebrou a missa para esses nativos do Império Britanico na Africa.

O sacramento da Confirmação a 260 deles, após a cerimonia. O oficial que descreveu a solenidade forneceu-nos uma impressão de como "nesse cinema do deserto as faces escuras dos milhares de fiéis africanos". Termina prestando uma homenagem aos "missionários católicos que de há muito morreram de febres nas selvas interrogando a si mesmos se a sua tarefa seria abençoada. Tudo indica que os seus temores eram vãos". — conclue a correspondencia do jornal de que se trata.

CÃO RAIVOSO

Foi removido ontem da rua da Conceição um cão branco que, examinado no Hospital Veterinário, revelou estar acometido de raiva. Todas as pessoas atacadas e mordidas por esse cão, devem procurar, com urgencia, o Marrecas n.º 11 ou qualquer dos Marrecas n.I 11 ou qualquer dos hospitais da Prefeitura.

ATOS RELIGIOSOS

MINISTRO CAMILLO SOARES DE MOURA

(F A L E C I M E N T O)

Emilia de Almeida Soares, Francisco Duque de Mesquita, senhora e filhas, José de Almeida Neto, senhora e filhos, Fausto Barreto da Camara Durão, senhora e filho, viuva Vasco Soares de Moura e filho, Heitor Soares de Moura, senhora e filhos, Luiz Soares de Moura, Gastão Soares de Moura Filho, senhora e filhos, José Antonio de Oliveira Filho e senhora, Carlos Eduardo Soares de Moura, senhora e filho, Maria da Graça Soares de Moura, Emilia Soares de Moura, Claudio Soares de Moura, senhora e filho, Francisco Peixoto Soares de Moura e familia, Arthur Soares de Moura e familia, esposa, filhos, filhas, genros, nóras, nétos e irmãos comunicam o falecimento, ôntem, ao meio dia, de seu pranteado CAMILLO, e convidam os parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, 10 do corrente, ás 11 horas, saindo o feretro da Capéla da rua Real Grandeza, para o Cemitério S. João Batista. Antecipam agradecimentos.

CYRO BONECKER

(7º DIA)

A viuva, filhos, irmãos, genros, nóra, netos, tios, cunhados e demais parentes, agradecem penhorados o conforto que lhes dispensaram por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, sogro, avô, sobrinho e cunhado, CYRO BONECKER e participam que, a missa em intenção de sua bonissima alma, será celebrada no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março), amanhã, quinta-feira, dia 11, ás 10 horas, cujo comparecimento a esse ato de piedade cristã, antecipadamente se confessam agradecidos.

(94043)

DR. RAUL LESSA DE SALDANHA DA GAMA

(Missa de 7.º dia)

Esmeralda Vieira Machado de Saldanha da Gama e Filhos, Paulo de Saldanha da Gama e Senhora, José Pinto de Magalhães e Senhora, Cid Sucena Martins Teixeira e Senhora, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa por alma de seu marido, pai e sogro, que fazem realizar no altar-mór da Igreja de São José, ás 11,00 horas, amanhã dia 11 do corrente. A familia penhorada agradece e dispensa cumprimentos.

(D 22031)

ALBERTO JOSÉ DOS SANTOS

Tito Livio dos Santos, Nair Toledo dos Santos, Isaura Lucia e Alice, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel Pai, Sogro e Avô, ALBERTO JOSE' DOS SANTOS, amanhã, quinta-feira, dia 11, ás 9 1|2 horas, na Igreja N. S. do Carmo (Praça 15 de Novembro), pelo que se confessam eternamente gratos.

(D 22038)

BRASILIA GURGEL GUIMARÃES

(1º ANO)

E. PINAUD, senhora e filhos convidam os parentes e amigos de sua extremosa sogra, mãe e avó — ZIZI — para assistirem a missa mandada celebrar por sua alma, dia 11, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam gratos.

(D 23056)

Tte. MANUEL ANTONIO DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Viuva, filhos, genros, nora e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será realizada, amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas, na Capela São Francisco de Paula, rua Gal. Canabarro, 113.

(94047)

TITO LIVIO DA SILVA

(7.º DIA)

Maria Joana Guerra da Silva, Luiz Gonzaga da Silva, esposa e filho, Joaquim Pedro Carneiro Campelo e filhos, (ausentes), Silo Meireles, esposa e filhos, dom Augusto Alvaro da Silva (ausente), Irmã Vicência da Silva (ausente), Raimundo Honório da Silva e familia (ausentes), Antônio Carlos da Silva e familia (ausentes) Maria Josefina Alves Guerra (ausente), Emilia Alves Guerra (ausente), Cel. João Alves Guerra e esposa (ausentes), Manoel Alves Guerra e familia (ausentes), Tomaz Alves Guerra e familia (ausentes) e Dr. Oscar Cox e familia — esposa, filhos, genros, nóra, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos de TITO LIVIO DA SILVA — fazem celebrar missa de setimo dia em intenção de sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, ás nove horas, amanhã, dia onze do corrente. Para assistirem a esse áto de religião convidam os demais parentes e os amigos do saudoso extinto, confessando-se, desde já, muito reconhecidos a todos. (D 103197)

MANOEL FONTES MOUTINHO

(7.º dia)

Comandante Sylvio M. Moutinho e senhora, Aurelio A. Silva e senhora, viuva Comandante Gastão M. Moutinho e filhos, dr. Raul Rocha e familia, convidam os demais parentes e os amigos do seu pranteado pae, sogro e avô, para a missa que será celebrada em sua intenção no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, 5.ª feira, ás 10 horas.

(D 21040)

Joaquim de Souza Freire

(Agradecimento)

A familia de Joaquim de Souza Freire, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento do seu querido chefe, comparecendo ao enterramento, á missa de setimo dia, e enviando flôres e telegramas, vêm por este meio hipotecar-lhes o seu muito sincero e profundo agradecimento. (D 22010)

Agradecimentos

A FREI FABIANO E SANTO EXPEDITO

agradeço a graça alcançada.

JULIO

(D 800)

ARTHUR LEMOS

(7.º dia)

A familia enlutada, profundamente agradecida a todos quantos a confortaram com sua presença ou expressões de pezar convida-os a assistir á missa de 7.º dia que por sua bonissima alma será rezada na Igreja do Carmo ás 11 horas amanhã dia 11 do corrente.

DR. FREDERICO DA SILVA SOUTO

(MISSA DE 7º DIA)

Zelia Teixeira Souto, Dr. Raul Moura, senhora e filha, Frelia Souto e filha, Frederico Antonio Teixeira Souto, irmãos, sogra, cunhados e sobrinhos, convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, quinta-feira dia 11, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, por alma de seu bonissimo esposo, sogro, pae, avô, irmão, genro, cunhado e tio.

A todos que comparecerem, antecipadamente agradecem.

(D 22040)

A. J. PEREIRA DA SILVA

(1º ANIVERSARIO)

Sua viuva convida os parentes e amigos de PEREIRA DA SILVA para a missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 11, ás 10 1|2 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento (Av. Passos), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

(D 22029)

CRESO BRAGA

A familia de CRESO BRAGA comunica aos parentes e amigos que, pelo 1º aniversario de seu falecimento e em sua intenção fará celebrar missa amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. Senhora da Conceição e Bôa Morte.

(D 23032)

CAROLINA DE AZEVEDO SANTOS (Sinhá)

(7º DIA)

João Ferreira dos Santos, senhora e filhos, Carlos Santos, senhora e filha, Roberto Ferreira dos Santos, senhora e filhos, Joaquim Santos, senhora e filha Hugo Pedrinha Carlos, senhora e filhos José Narciso Ramos senhora, filhos e netos Carlos Marques, senhora e filhos, Eleuterio Maia, senhora e filha, João Brandão Machado, senhora e filhos Manoel Camillo de Souza e senhora, agradecem sensibilizados aos amigos e parentes as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó CAROLINA e convidam para assistirem a missa de 7º dia que, em sufragio de sua alma farão celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 12 (sexta-feira), ás 11 horas, pelo que, desde já, se confessam agradecidos.

(D 23035)

CONSTANTINO F. C. GRAÇA

(30º DIA)

José Graça, Leonor Graça, Armando Graça, José Pereira, José Saganha, Antonio e Mario Graça, irmão, cunhada e sobrinhos de Constantino F. C. Graça, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia, que, por seu eterno repouso, se oficiará no Altar de N. S. das Dôres, da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 11 dêste, ás 10 1|2 horas, pelo que antecipam agradecimentos sinceros.

(103904)

CONSTANTINO F. C. GRAÇA

(30º DIA)

José Graça & Cia., proprietarios da Casa Valerio, mandam rezar missa de 30º dia, no Altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 11 deste, ás 10 1|2 horas em sufragio de sua bôa alma e rogam a todos seus parentes e amigos assistirem a tão meritório ato de caridade, pelo que antecipam sinceros agradecimentos.

(103904)

CONSTANTINO FERNANDES DA CUNHA GRAÇA

(MISSA DE 30º DIA)

Ermelinda Ewerton da Cunha Graça, (ausente), Laura Graça Simões, José Ferraz Simões e Maria Helena Graça Simões, mandam rezar missa de 30º dia, no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, dia 11, ás 10 e 30, por alma de seu idolatrado esposo, pae, sôgro e avô. Por isso, convidam seus parentes e amigos a assistirem, e desde já se confessam muito agradecidos.

(103903)

CÓRA MARTINS DE ABREU PEREIRA

(SNRA. FERNANDO DE ABREU PEREIRA)

Os irmãos, cunhados e sobrinhos, aqui residentes, de CORA MARTINS DE ABREU PEREIRA falecida em Porto Alegre, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 11, ás 10 horas, na Igreja de Santa Therezinha no Tunel Novo.

(D 21052)

A S. JUDAS TADEU

De joelhos agradeço a grande graça alcançada.

MARIA IZABEL

(D 22011)

O OURO NO MUNDO

Nova York, Janeiro, (Por Gilbert H. Baker, correspondente da United Press) — Via aérea — As astronômicas despesas realizadas pelo govêrno em consequência do estado de guerra em que se encontram os Estados Unidos, aumentaram consideravelmente o total do meio circulante elevando-o a 25.000.000.000 dólares, enquanto ao mesmo tempo ficavam um limite record de baixa desde 1940. Tambem diminuiu a menos de 50% o lastro ouro das emissões do Sistema da Reserva Federal, descendo á menor proporção registrada desde o Feriado Bancário de 1933.

A medida que se aproximava o fim do ano de 1944 acentuava-se essa tendência a reduzir o lastro ouro, aproximando-se á média de 40%, ou seja o limite legal. Tal situação poderia ser aliviada mediante a redução dos pedidos de reservas, uma medida cuja adoção será decidida possivelmente no começo de 1945, se as despesas da guerra continuarem na mesma proporção estabelecida ultimamente. Outras decisões previstas visando o mesmo objetivo seriam: a monetização de 2.000.000.000 de dólares do Fundo de Estabilização, a cunhagem de moedas de prata, a impressão de novos certificados e a emissão de notas bancárias que não exigem garantias em ouro, medidas essas que podem ser adotadas separadamente ou em conjunto, de acôrdo com as necessidades.

O gigantesco programa de financiamento da guerra, com suas cifras astronômicas, não deixa de apresentar seu lado favorável. Este abençoado estado de cousas, como os peritos qualificam a situação, marca um ponto de partida para a distribuição entre as outras nações do precioso metal amarelo, que lhes permitirá estabilizar suas moedas e iniciar um periodo de prosperidade comercial depois da guerra.

As nações estrangeiras empreenderam com firmeza a tarefa de acumular suas reservas de ouro. Calcula-se que neste momento elas possuem cerca de 15.000.000.000 do precioso metal e para mais de 2.000.000.000 de dólares americanos, procedentes em grande parte das vendas que fizeram ao govêrno.

Entre as nações que aumentaram suas reservas de ouro figuram a França, a Espanha, a Suiça, a União Sul Africana, a Suécia e as Repúblicas da América do Sul. Não há dados disponiveis a respeito da União Soviética, mas acredita-se que seus depósitos de ouro são bastante importantes.

No decorrer dos anos que se seguiram á decisão adotada pelo govêrno dos Estados Unidos em 31 de janeiro de 1933 no sentido de desvalorizar o dólar mediante a elevação do prêço do ouro de 35 dólares por onça para 20.87 dolares, os suprimentos do metal amarelo nos Estados Unidos aumentaram constante e firmemente até atingirem a cifra record de 22.798.000.000 de dolares em 29 de outubro de 1941. Esse total tinha descido a 22.770.000.000 dólares no mês de dezembro de 1941, por ocasião do ataque a Pearl Harbor e agora se eleva a cerca de 20.660.000.000, sendo essa cifra a mais baixa desde Agosto de 1940.

O processo de desvalorização do dolar elevou o preço do ouro, estimulando a exploração das minas e os suprimentos mundiais. O ouro afluiu aos Estados Unidos em procura de uma garantia segura á medida que se acentuava a perspectiva de nova guerra e agora que a paz parece próxima, começa-se a observar o exodo do precioso metal acumulado neste país fpofxmvedi4âonceêc

"Não obstante a desvalorização, "observam as autoridades do Sistema da Reserva Federal, o valor aquisitivo do dolar foi maior nos últimos anos da decada dos 30, do que nos primeiros com relação a certos produtos e muito mais elevado a respeito da média geral".

"Em virtude de tal situação, o dólar é hoje a moeda mais procurada do mundo e se espera que essa preferência se mantenha depois da guerra quando as nações estrangeiras comprarão muitos gêneros e materiais nos Estados Unidos para sua reconstrução e restabelecimento. A situação decorrente de tal estado de coisas apresentou, muitos problemas cambiais novos. A esse respeito as autoridades da Reserva Federal declaram: "Conquanto as decadas de 1940 e 1950 constituam uma época em que o comércio internacional deva experimentar forte pressão, sem precedentes, surgida das grandes perturbações oriundas da guerra, particularmente das dificuldades financeiras que tanto contribuiram para subverter o intercambio mundial na decada de 1930, pode-se prever, com quase absoluta segurança, que tais fatores não poderão representar novamente idêntico papel na mesma escala.

O grau de estabilidade e de liberdade e particularmente o volume do comércio de exportação dos Estados Unidos dependem do sucesso que este país obtiver na tarefa de mobilizar toda sua produção econômica e em desenvolver um programa na frente internacional que estimule as importações americanas de gêneros e de serviços estrangeiros e facilite a aplicação de capitais nacionais em todas as partes do mundo onde possam dar resultados satisfatórios".

A elevação da circulação monetária intensificou-se firme e constantemente desde que irrompeu a guerra na Europa em setembro de 1939, quando o total era de 7.141.000.000 de dólares. Ao aproximar-se o fim de 1944, essa cifra tinha subido a 25.163.000.000 de dólares, constituindo um record. Só no ano de 1944, o aumento da circulação foi de ...... 5.000.000.000 de dólares elevando-se a 14.500.000.000 desde o ataque japonês a Pearl Harbor.

Outro ponto interessante acêrca do programa de financiamento da guerra é que todo o capital necessário para o desenvolvimento da campanha foi obtido por meio de créditos bancários, impostos, e empréstimos. Os depósitos do Sistema Federal de Reserva em valores do govêrno subiram á cifra record de 18.500.000.000 dólares, quando em 1 de setembro de 1939 montavam apenas a 2.420.000.000 dólares por ocasião da agressão nipônica a Pearl Harbor.

Muitos particulares em todo o país compraram grandes quantidades de titulos do govêrno, representando essas compras uma economia total para a nação de 130.000.000.000 de dólares. A essa quantia deve-se acrescentar as fabulosas reservas acumuladas e guardadas por individuos não familiarizados com as facilidades bancárias ou por pessoas desconfiadas que preferem reter o dinheiro em seu poder a arriscá-lo em empreendimentos industriais ou inversões financeiras.

Segundo se afirma o Mercado Negro tambem absorve enormes quantias. Embora surgisse uma vasta inflação monetária, os peritos não se mostram preocupados, porque esperam que depois da guerra o dolar americano seja a mais valorizada moeda do mundo.

Para modelo das autoridades

Chega-nos de Teresina, Piauí um exemplar do boletim interno da Policia Civil, orgão destinado á circulação interna no referido departamento, sendo muito procurado porque registra as ocorrencias delituosas de que as autoridades policiais tomam conhecimento.

No município de Barras varios prejudicados por elementos perniciosos, que, mancomunados com parentes de autoridades praticaram espoliações de bens moveis e imoveis, usando de certidões falsas, atentados contra pequenos proprietários, usurpações indébitas, enfim toda sorte de violências contra os direitos dos menos protegidos pela sorte, requereram ao chefe de polícia abertura de inquéritos em que fossem apurados tais atentados.

Diante da gravidade dos factos apurados o chefe de policia, coronel José Vitorino Corrêa, encaminhou os inquéritos realizados ao Tribunal de Apelação do Estado, capeados com o ofício que transcrevemos do Boletim Interno da Policia Civil e em que justifica porque não remeteu, como lhe cumpria fazer, os ditos inquéritos á Justiça da comarca de Barras.

É um tópico de um boletim interno, não resta duvida, mas, em vista de encerrar um remédio salutar, de util aplicação para a moralidade da Justiça e do bom nome da administração publica naquele rincão, não temos duvidas em divulgá-lo.

Eis o ofício:

"Encaminhando os inquéritos policiais instaurados na cidade de Barras, mediante queixa contra Antenor de Castro Rêgo, foi, pelo Chefe de Policia, dirigido o seguinte ofício ao exmo. sr. Des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado: — "I — Tomo a liberdade de passar ás mãos de V. Excia. os autos de dois inquéritos mandados proceder por esta Chefia, na comarca de Barras, dêste Estado. II — Cumpre-me encaminhá-los á autoridade judiciária daquela comarca; todavia, factos apurados nos autos permitem ver pessoas de autoridades e serventuários da Justiça da cidade de Barras, situação que me convenceu não dever remetê-los á apreciação das proprias pessoas neles envolvidas. III — Tratando-se de factos de natureza grave, de uma série de falsidades de documentos de terras, atentados contra pequenos proprietários, furtos de várias modalidades e outros atos, todos a exigir dos poderes competentes uma ação enérgica, tomei a deliberação de enviar os autos ao apreço para conhecimento e as providências que V. Excia. julgar acertadas, tudo a bem da moral e do bom nome da Justiça e da Administração Publica. IV — Reitero a V. Excia. os protestos do meu elevado apreço e mais distinta consideração. a) *Cel. José Vitorino Corrêa*, Chefe de Policia."

a) VALTER ALENCAR
Consultor Jurídico

a) JOSÉ VITORINO CORRÊA
Chefe de Policia".

Economia & Finanças

(Continuação da 4.ª pag.)

seca do ano passado que retardou o plantio.

A RENDA TRIBUTARIA DE SÃO PAULO

São Paulo, 9 (P. P.) — A renda tributária dêste Estado, em dezembro de 1943, atingiu a importância de 119.100.000 cruzeiros, contra a importância de .... 120.800.000 no ano findo.

AINDA OS PREÇOS DO CAFÉ

Nova York, 8 (A. P.) — O Bureau Pan-Americano do Café recebeu do sr. Joaquim A. Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural de São Paulo, um cabograma em que diz que a maioria dos produtores de café do Brasil desmentem com veemência, o artigo publicado a 21 de dezembro findo pelo "New York Times", sob a assinatura de seu correspondente Frank M. Garcia, segundo o qual "somente os especuladores desejam mais altos preços para o seu café".

O sr. Sampaio Vidal diz: "Não há a menor base para uma tal declaração. O Brasil quer protestar contra essa informação, desde que os atuais preços-tetos representam a falência. A produção do café no Brasil só poderia sobreviver se os preços forem em breve aumentados."

O Bureau Pan-Americano, por sua vez, diz que essas mesmas condições prevalecem em todos os paises cafeeiros da América Latina, onde os meios de vida de milhões de pessoas dependem de vir a ser adotado, num futuro imediato, um preço mais razoável. — "Será inevitável — diz o Bureau — a bancarrota virtual, a não ser que sejam aumentados, quanto antes, os preços-tetos. O simples aumento de um cent e 1|8 por chicara será o suficiente e significará a diferença entre a ruina e a vida normal para todos os produtores de café na América Latina."

NA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 9 (U. P.) — Moderadas transações destinadas a ganhar posição deram hoje á Bolsa desta cidade uma aparência de irregularidade, porém a média geral marcou um novo nivel de alta, que não se registrava desde 1937. O volume das operações foi grande ao ponto de, nas primeiras quatro horas, serem vendidas mais de 700 mil ações. Em geral, os titulos ferroviários declinaram, em que pese a alta de algumas em mais de um ponto. As ações industriais obtiveram seu melhor nivel.

O VENENO DAS SERPENTES

Schenectady (SIPA) — Contra o que geralmente se pensa, as cobras fogem da luz do sol, salvo em brevíssimos lapsos, durante os quais se expõem voluntariamente á sua radiação: assim o afirma o sr. Charles M. Bogert curador do Departamento de Anfíbios e Reptis Modernos, do Museu de História Natural dos Estados Unidos, numa conferência que recentemente realizou a respeito, integrada numa série de rádio-emissões que, sob o nome de *Science Forum* (Tribuna das Ciências) e sob os auspícios da General Electric Company, se vem há alguns anos realizando nesta cidade.

"A maior parte das serpentes — disse — são noctívagas. É de noite que costumam fazer suas correrias. Muitas delas conservam-se escondidas e até nas ocasiões em que o não estão é difícil descobri-las, dada á perfeita harmonia existente entre as suas cores e as do terreno. Já vi passar quarenta pessoas a cerca de 1 metro de distância duma cobra cascavel, com um metro de comprimento, sem darem pela presença do perigoso animal.

As serpentes venenosas — continuou, — são providas de dentes cuja função principal é matar suas vitimas. Via de regra, não sáem de seus esconderijos senão para procriar e alimentar. Toda a cobra dotada de dentes é venenosa. Não há nenhuma outra característica segura que permita distinguí-las das não venenosas. São-no, está claro, as cobras cascaveis, seja qual fôr a sua variedade; mas há muitas da familia das cobras que parecem inofensivas á primeira vista".

Tendo alguem perguntado ao sr. Bogert se conviria, ou não, exterminar as cobras venenosas, êle respondeu:

— Mesmo no caso de isso ser viável, e não o é, seria extremamente duvidosa a conveniência do seu extermínio. Na India, tão densamente povoada e onde, segundo diz, as cobras mordem muita gente, não é de crêr que do extermínio das cobras resultasse o aumento médio da duração da vida humana. Afirma um autorizado perito na matéria, que o crescimento do número de roedores que resultaria do extermínio das cobras daria quase seguramente em resultado o aumento da mortalidade, causada pela peste bubônica e outras doenças propagadas pelos roedores.

Afirmam os homens de ciência que é preferível conservar as cobras, até mesmo as espécies venenosas, com o fim de se manter o necessário equilíbrio na natureza. Mas os cientistas ainda foram mais longe: os pesquisadores de matéria médica puseram o veneno das cobras ao serviço da humanidade. Os venenos, como tais, constituem valiosos medicamentos, quando subministrados em dóses rigorosas.

O da cobra emprega-se como analgésico, suprindo o ópio em casos graves, e tem a notável vantagem de não se transformar num hábito. O veneno da cascavel tem-se usado com resultados no tratamento de ataques epilépticos. O da mócassin tem a propriedade de fazer coagular o sangue, e é por essa razão empregado para estancar hemorragias.

Finalmente, o veneno da víbora emprega-se no tratamento da hemofilia, doença hereditária que se caracteriza pelo derrame profuso de sangue ao mais leve ferimento, devido á falta de coagulação. Assim, a ciência moderna até conseguiu domesticar o veneno. Hoje, o mais ativo dos venenos póde ser ao mesmo tempo uma droga benéfica".

O DIA POLICIAL

MORTO PELO AUTO TRANSPORTE — Quando, ao saltar de um onibus, tentava atravessar a avenida Presidente Vargas, foi colhido por um auto transporte o menor José Ribeiro Duarte, de 16 anos, filho de Maria Magalhães Duarte, residente á rua Bela Vista, 186. O infeliz trabalhava como troiador de onibus na Viação Carioca e foi ao saltar de um dos veiculos daquela empresa que a fatalidade o colheu, causando-lhe ferimentos de tal modo graves que José, ao dar entrada no H. P. S., faleceu, sendo o corpo removido para o necroterio. O chauffeur culpado fugiu. Do caso tomou conhecimento a policia local.

CAIU AO SALTAR DA BARCA — Quando saltava de uma barca procedente de Niterói, foi vitima de uma queda o coronel do Exercito, Alcebiades Rubin, residente á rua Vereador Duque Estrada, 55, casa 65, em Niterói, o qual, com fratura do braço direito, teve os socorros da Assistencia, retirando-se.

LARAPIOS EM AÇÃO — A's autoridades do 7º distrito queixou-se o ciclista Evangelista de Souza, empregado da tinturaria sita á rua Carmo Neto, 193, dizendo que, tendo deixado sua bicicleta junto ao meio fio na rua do Rosario enquanto fazia entrega de uma encomenda, a serviço da casa em que trabalha, não mais encontrou, ao regressar, a maquina. A queixa foi registrada.

OS DESILUDIDOS DA VIDA — Tangido pelas saudades da companheira ha pouco falecida, alem de certa enfermidade que o afligia, matou-se ontem, seccionando a carotida a navalha após haver ingerido um toxico, o barbeiro Francisco Alves, que residia á rua Joaquim Silva, 106.

Outros moradores da casa, atraidos pelos gemidos da vitima solicitaram socorros á Assistencia, socorros que resultaram inuteis dado que, ao dar entrada no H. P. S., o infeliz veiu a falecer.

Em duas cartas que deixou, o morto explica as determinantes de seu gesto, que atribue a causas já acima declinadas. O cadaver foi mandado ao necroterio.

DESABOU O TETO DO BARRACÃO — No H. C. C. foi pensada Rita de Barros Silva, moradora á rua Andrade Figueira, 128, a qual, com escoriações e contusões diversas, disse ter sido atingida pela cobertura do barracão em que reside, a qual, ruindo, lhe causara diversos ferimentos levando-a a pensar-se naquele hospital.

VITIMAS DOS AUTOS — Na rua Carlos Seidl, em frente ao 255, o "chômeur" José Gomes, morador no logar denominado Ponte 20 de Março, foi atropelado pelo caminhão n. 114, cujo chauffeur fugiu, sofrendo fratura do craneo. A vitima foi hospitalisada.

DO CAMINHÃO AO SOLO — Caindo de um caminhão á rua Marquez de Sapucaí, foi pensado na Assistencia e internado no H. P. S. com fratura do temporal direito o operario José Alves Mateus, morador á rua Miguel de Frias, 44.

AGREDIU O AGENTE DA VASP — O negociante José Brady, morador no Itajubá Hotel, foi apresentado ás autoridades do 4º distrito, acusado de haver, na estação de embarque do Aeroporto Santos Dumont, discutido com o agente da Vasp, Carlos Flores por se ter visto preterino em uma passagem que pretendia adquirir para São Paulo. No auge da discussão, o acusado arremessou um tinteiro contra o grupo, visando alcançar o rival, que se desviou, indo a tinta alcançar varias outras pessoas que se viam perto e que nada tinham com o caso.

FUGIU COM OS 48 MIL CRUZEIROS — O advogado Nicolau França Filho, morador á rua General Ortiz, 104, queixou-se de que, no dia 4 do corrente, sua sogra, Joana Malvina Sanchez, fôra vitima de chantage por parte de Dermeval Nunes, o qual, dizendo-se conferente da Alfandega, procurou vender-lhe cambraia e outros artigos, tudo avaliado em 48 mil cruzeiros. Essa importancia era, no dizer do espertalhão, destinada ao desembaraço da fazenda na Alfandega.

ENCONTRADO MORTO NO DOMICILIO — A' delegacia do 4º distrito compareceu Elvira Marinho, moradora á rua Barão do Flamengo, 18, comunicando haver seu amasio, Augusto Pinto dos Santos, sido encontrado morto pela declarante ao regressar esta de umas compras que fizera ontem, á noitinha, na cidade. O morto era fetrante. Adiantou a informante que, no dia 25 de dezembro ultimo, Augusto fôra espancado por um visinho de quarto, de nome Vitor Celestino, que, por essa ocasião, o ameaçara de morte. Foi aberto inquerito e o corpo mandado ao necroterio.

PRINCIPIO DE INCENDIO — Sob o comando do tenente Bomfim, os Bombeiros correram ontem para a rua da Misericordia 8, onde se manifestara um começo de incendio. O fogo, atribuido a um curto circuito, foi prontamente debelado, graças á habitual presteza dos que lhe deram cobate como o sabem fazer os nossos Bombeiros.

As manobras dagua estiveram a cargo do tenente Alvaro, sendo felizmente, de pouco vulto os prejuizos.

COLIDIRAM O ONIBUS E O CARRO DOS BOMBEIROS — Quando regressava de um principio de incendio verificado num armazem de secos e molhados da rua da Misericordia, o carro de manobras dagua dos Bombeiros colidiu, na confluencia da avenida Rio Branco com a rua da Misericordia, com um onibus, resultando sairem feridas duas passageiras do coletivo e varios soldados daquela corporação, inclusive o tenente Alvaro Santos.

As duas senhoras acidentadas chamam-se Lidia e Maria Graça, residente á rua das Laranjeiras, 197, que se pensaram na Assistencia das contusões e escoriações recebidas. Os bombeiros feridos são os de nomes Luiz Nunes, Nilton Matos e Joaquim Pinto, que receberam socorros na enfermaria da propria corporação, o mesmo acontecendo ao tenente Alvaro.

APEDREJARAM O TREM FERINDO A SENHORA — Malandros se divertem, commummente, á noite, quando a escuridão os protege, em arremessar pedras ás vidraças dos trens que chegam ou saem da estação Pedro II. Ficam os vadios de ordinario na rua General Pedra fugindo, por isso, quasi sempre, á intervenção policial. As vitimas vão parar na Assistencia, tal como aconteceu ontem a d. Ana Birmam, moradora á rua Florinda, 18, na Piedade, que teve o craneo fraturado em consequencia de uma das pedras atiradas da rua citada, por um dos muitos vadios que infestam a zona.

Ana Birman foi internada no H. P. S.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Cartorio do 1.º Oficio

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS PARA CONHECIMENTO DOS RECEBEDORES OU CONSIGNATÁRIOS DA MANTEIGA VINDA PELOS VAPORES — "RIO GALLEGOS" e "RIO TUNUYAN", NA FÓRMA ABAIXO:

O DOUTOR

ARTHUR DE SOUZA MARINHO, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Públicr do Distrito Federal, etc.

PELO

presente edital cita aos recebedores e consignatários da manteiga vinda pelos vapores "RIO GALLEGOS" e "RIO TUNUYAN" para ciência dos termos do protesto feito por "FROTA MERCANTE DEL ESTADO", conforme petição adiante: *PETIÇÃO INICIAL*: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. A "FROTA MERCANTE DEL ESTADO" com séde em Buenos Aires, República Argentina, por seus agentes nesta Cidade, Luiz Campos Filhos & Cia., estabelecidos á rua Visconde de Inhaúma ns. 51-53, 1º andar, vêm expôr e requerer a Vossa Excelência o seguinte: Em vinte e vinte e um de Dezembro próximo findo, entraram no porto desta Capital, respectivamente os vapores de propriedade da Suplicante "RIO GALLEGOS" e "RIO TUNUYAN", conduzindo, entre outras cargas, as seguintes quantidades de manteiga, destinadas a diversos recebedores: "Rio Gallegos" — 23.421 (vinte e três mil quatrocentos e vinte e um) engradados; "Rio Tunuyan" — 12.470 (doze mil quatrocentos e setenta) engradados. Esses volumes foram, como habitualmente acontece, descarregados para vagons-pranchas da Administração do Porto do Rio de Janeiro, por esta fornecidos por conta dos recebedores, afim de serem por estes depositados em armazens frigorificos da escolha dos mesmos recebedores e devidamente autorizados pelas autoridades alfandegarias a receber carga de tal natureza. Acontece que, estando a mercadoria nos vagons da Administração do Porto do Rio de Janeiro, os Armazens Frigorificos, onde até então era depositada esta espécie de mercadoria, declararam não poder receber toda, visto estarem suas câmaras frigorificas abarrotadas. Receberam, entretanto, aqueles armazens 2.024 (dois mil e vinte quatro) volumes do vapor — "Rio Tunuyan" e 7.748 (sete mil setecentos e quarenta e oito) volumes do vapor "Rio Gallegos", num total de 9.772 (nove mil setecentos e setenta e dois) engradados, ficando os restantes 26.119 (vinte e seis mil cento e dezenove) nos vagons-pranchas aguardando providências. Os comandantes dos dois referidos navios, cientes do que se estava passando, dirigiram-se ao Consulado Argentino e aí fizeram consignar o seu protesto para ressalva de qualquer responsabilidade por parte da Suplicante, (documentos juntos sob ns. 1/2), muito embora, nos termos do conhecimento de embarque a entrega das mercadorias seja feita no costado do navio, indo qualquer responsabilidade da Suplicante tão sómente até o áto dessa entrega no costado. Posteriormente, conforme noticiou a imprensa desta Capital, digo, desta Capital, especialmente, "O GLOBO", edição do dia vinte e oito, o "CORREIO DA MANHÃ", "O JORNAL" e "BRASIL-PORTUGAL", edições de vinte e nove de Dezembro, toda a mercadoria que não obteve praça nos Armazens Frigorificos, situados no Cais do Porto, foi baldeada para vagons fechados da Estrada de Ferro Central do Brasil e transportada para Mendes, no Estado do Rio, sob a fiscalização de um policia fiscal enviado pela Alfandega do Rio de Janeiro, o qual deverá confeccionar a folha oficial de descarga da mercadoria no Frigorifico de Mendes. Tratando-se de mercadoria de fácil deterioração, cuja conservação só se póde fazer em camaras frigorificas de baixa temperatura, toda ela embalada em papel impermeavel e engradada com fitas de madeira, é de se prevêr o seu perecimento quase completo e até mesmo o desaparecimento de muitos volumes ou engradados, exposta, como esteve por vários dias ao sol e á chuva, em elevada temperatura, como faz certo o farto noticiário da imprensa a respeito. Acresce que a Alfandega do Rio de Janeiro, em vez de fazer a conferência dos volumes desembarcados, no áto da sua descarga dos vapores para os vagons-pranchas da Administração do Porto, mandou fazê-la posteriormente, nos Armazens Frigorificos do Caes do Porto e no de Mendes, o que poderá acarretar não serem encontrados os volumes constantes dos manifestos dos navios, visto que, como é notório, a manteiga se liquefaz, derretendo-se sob a ação do calor. Assim, em face dos fatos expostos, a Suplicante, quer, nos têrmos dos artigos setecentos e vinte e seguintes do Código de Processo Civil, para prevenir sua responsabilidade e ressalvar seus direitos, lavrar o presente protesto, ratificando e confirmando, assim, os que foram feitos pelos comandantes dos vapores no Consulado Argentino (documentos 1/2) requerendo sejam dele notificados: A) por editais, os recebedores ou consignatários da manteiga vinda pelos seus vapores — "RIO GALLEGOS" e "RIO TUNUYAN" chegados a este porto em vinte e vinte e um de dezembro findo, para ciência de que não tem qualquer responsabilidade no acontecido com as mercadorias que lhes eram consignadas, de vez que elas foram entregues em perfeito estado de conservação no costado do navio, conforme consta da peritagem então procedida e referida no protesto feito perante o Consulado Argentino; e B) ao Senhor Inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, para ciência de que não responde pelo extravio ou desaparecimento que se venha a verificar de qualquer volume ou seu conteúdo da referida carga de manteiga, uma vez que a verificação da descarga, não foi feita no costado do navio, no áto da descarga para as pranchas-vagons da Administração do Porto e sim vários dias depois de ter estado a partida de manteiga em aprêço, exposta ao sol e á chuva naquelas pranchas e permanecido vários dias em vagons fechados da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos quais foram transportados para Mendes, onde só agora está sendo feita a conferência de descarga, pela Policia Fiscal da Alfandega do Rio de Janeiro. Requer, assim, a Vossa Excelência, que feitas as notificações pedidas e cumpridas as demais formalidades processuais sejam os autos devolvidos á Suplicante como documento seu que é. E, nestes têrmos, pede deferimento. Rio de Janeiro, três de janeiro de mil novecentos e quarenta e cinco, assinado) Ary P. de Andrade Figueira. — Em tempo: A Suplicante requer, ademais, a citação da União Federal para ciência, na pessôa do Doutor Procurador que fôr designado. Data supra (assinado) A. Figueira. — *DESPACHO*: — A. notifique-se. Designo o Doutor Terceiro Procurador Regional da República. Vi o em tempo, no final da petição. Rio nove de janeiro de mil novecentos e quarenta e cinco. (as.) A. Marinho. — Em virtude do que mandou o Doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado um exemplar no logar do costume. DADO E PASSADO, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, JULIO VICTOR REBELLO, escrevente juramentado, o escrevi. E eu RUBENS LIMA Escrivão interino, o subscrevi.

JUIZ — ARTHUR DE SOUZA MARINHO.

Publicações a pedido

A BEM DA VERDADE

Da capital uruguaia, acaba de receber o nosso diretor-presidente e redator-chefe, o seguinte telegrama, cuja divulgação fazemos consoante se solicita no mesmo:

"Coronel Virato Vargas.

Rio de Janeiro.

De Montevidéu, 7 — Afim evitar falsas interpretações informamos V. Excia. que fomos chamados Policia aqui para dar informações sobre terceiros, pessôas conhecidas nossas, porém não fomos acusados absolutamente de qualquer atividade politica. Agradecemos gentileza publicação esta declaração a bem da verdade. Cordiais saudações. (aa.) Nestor Contreiras Rodrigues, Raymundo Barbosa Lima". Transcrito de Brasil-Portugal 9-1-1945.

EM AÇÃO A MARINHA NORUEGUESA

Londres, 9 (BNS) — Durante uma patrulha ofensiva realizada recentemente ao largo do litoral norueguês forças ligeiras de costa tripuladas por pessoal da real marinha da Noruega interceptaram um combóio inimigo composto de três grandes navios, ao largo da entrada do "fjord" de Stav, a cerca de 70 milhas ao norte de Bergen — informa um comunicado naval norueguês. O combóio seguia em direção sul sob poderosa escolta. As unidades norueguesas atacaram o inimigo com torpedos e tiros de canhão. Um navio de suprimento foi atingido por um torpedo e por um obuz, que o dividiram em duas partes, as quais logo afundaram. U mnavio de suprimento foi igualmente atingido por um torpedo e, ao ser avistado pela ultima vez, adernava em consequência dos danos recebidos. Durante um breve canhoneio com os navios inimigos de escolta um caça-minas contrário do tipo "M" recebeu vários impactos. Todos os navios noruegueses retornaram a salvo, sem dano.

DECLARAÇÕES

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇUCAR NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Base territorial: Estado do Rio de Janeiro

IMPOSTO SINDICAL — EXERCÍCIO DE 1945

EDITAL

O Sindicato da Indústria do Açucar no Estado do Rio de Janeiro, com base territorial no Estado do Rio de Janeiro, comunica aos srs. industriais açucareiros (usineiros e refinadores) que, na conformidade da letra "c" do art. 580 da Consolidação das Leis do Trabalho, Decreto-lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, está expedindo, sob registo postal, as Guias de Recolhimento do Imposto Sindical, referente ao exercicio de 1945, as quais depois de devidamente preenchidas pelo contribuinte, deverão ser levadas ao Banco do Brasil para o respectivo pagamento, até 31 do corrente mês, data em que termina o prazo para o referido recolhimento. O Banco do Brasil fornecerá quitação do referido Imposto na 1ª e 2ª via, devendo esta ultima ser devolvida pelo contribuinte a este Sindicato. No caso dos interessados não receberem as Guias de Recolhimento, deverão procurar as mesmas na séde social, á rua Santos Dumont n. 74 (Edificio Ribeiro), 3º andar.

Campos, 4 de janeiro de 1944.

(a.) *Julião Jorge Nogueira* — Presidente.

MADEIREIRA NACIONAL S/A

A SOCIEDADE MADEIREIRA LIMITADA com séde em SÃO PAULO e filiais em PONTA GROSSA (Paraná), Santos e Campinas (São Paulo), e tambem com filial á Av. Mem de Sá, 147, 5.º andar, nesta cidade, comunica aos seus distintos amigos e clientes a transformação de sua firma em SOCIEDADE ANONIMA, com a denominação acima, a qual continuará com o mesmo ramo de negócio, ou seja, o comércio, industria e exportação de madeiras por atacado.

Na expectativa de continuar a merecer as mesmas distinções e preferencias, expressa pela presente os seus antecipados agradecimentos.

RIO DE JANEIRO, 28 de Dezembro de 1944

Madeireira Nacional S. A

(D 19269)

Não sabe se os Chavantes gostaram dos foguetes de lagrimas

São Paulo, 9 (A. N.) — Encontra-se, nesta capital onde veio tratar de assuntos relacionados com trabalhos da Fundação Brasil Central o minist. João Alberto. Desfazendo aí boatos segundo os quais a expedição havia entrado em choque com os Chavantes, declarou o sr. João Alberto á imprensa: — Isso não é verdade. Prosseguindo, declarou: — "A coluna, até agora, não conseguiu avistar nenhum chavante, mormente durante o periodo das aguas em que eles sobem para o aldeamento permanente que têm na serra do Roncador. Sentimos efetivamente sua presença, sentimos que os chavantes nos vigiam, contando nossos passos e acompanhando o ondular da coluna de penetração. Até hoje, porem, nenhum choque se deu entre os membros da expedição e os indios chavantes. Contra êles, a unica coisa que fizemos foi soltar alguns foguetes de lágrimas, mas não sei se gostaram".

A propósito da instalação de uma úsina de açucar nas terras que estão sendo desbravadas, o presidente da Fundação Brasil Central declarou que só falta fazer o transporte das máquinas já encomendadas em São Paulo, o que será feito até abril próximo. Espera o sr. João Alberto obter nessa usina uma produção de 25.000 sacas anuais, com possibilidades de aumento para 50.000.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Convoco a Assembléia Geral Ordinária da A. C. M. a reunir-se no dia 18 de janeiro de 1945, quinta-feira, ás 20 horas, na séde social, para apurar o resultado da ultima eleição, atender aos demais dispositivos do Art. 20 dos Estatutos, tomar conhecimento do relatório da Diretoria e do Parecer da Comissão de Exame de Contas, bem como inteirar-se do Relatório da Junta Patrimonial e Diretoria, referente ás ultimas providencias concernentes á construção do novo edificio da A. C. M.

Aguinaldo Costa Pereira
Presidente

(D 22094)

ADHEMAR F. DE SÁ REGO

DENTISTA

Av. Beira Mar, 166, Apt. terreo, n. 102, Esplanada do Castelo, telefone 22-4816.

BANCOS E SOCIEDADES

CASA BANCARIA COMERCIAL BRASILEIRA S. A.

Rua da Quitanda n. 126
Rio de Janeiro
Carta Patente n. 2399, de 3 de Junho de 1941

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1944

ATIVO

Titulos Descontados		7.509.520,10
Emprestimos em Conta Corrente		1.138.641,00
Letras a Receber		798.927,10
Valores Depositados		533.000,00
Ações em Caução		30.000,00
Despesas de Instalação		21.700,00
Moveis e Utensilios		8.600,00
Devedores por Titulos em Caução		1.327.770,80
Obrigações de Guerra		11.201,60
Banco do Brasil S. A.		
"Deposito para aumento do Capital"	750.000,00	
Banco Ribeiro Junqueira S. A.		
"Deposito para aumento do Capital"	1.190.000,00	1.940.000,00
Caixa:		
No Banco do Brasil S. A.	727.540,30	
Em Caixa e em outros Bancos	969.295,60	1.696.835,90
		15.010.196,40

PASSIVO

Capital		800.000,00
Fundo de Reserva Legal		25.000,00
Fundo de Reserva		25.000,00
Fundo para aumento do Capital		1.940.000,00
Depositos em c/corrente com juros	7.450.798,00	
Depositos em c/corrente pré-aviso	1.306.853,20	
Depositos a Prazo Fixo	524.691,20	9.282.342,40
Credores por Titulos em Cobrança		798.927,10
Credores por Titulos em Caução e Deposito		533.000,00
Titulos em Caução		1.327.770,80
Caução da Diretoria		30.000,00
Titulos Redescontados		458.841,30
Cheques e Ordens de Pagamento		9.620,20
Dividendos		30.000,00
Gratificações a Distribuir		4.030,00
Lucros e Perdas		47.664,60
		15.010.196,40

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1945. — Hugo Dutra Hamann, Presidente. — Hermann Christiano Dutra Hamann — Paulo Telles Bittencourt, Diretores. — Dinarte Silveira — Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

DESPESAS GERAIS — Saldo desta conta	118.327,10
ALUGUÉIS — Saldo desta conta	10.104,00
DESPESAS DE INSTALAÇÃO — Amortização nesta conta	2.400,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS — Amortização nesta conta	600,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL — Creditado a esta conta	4.400,00
GRATIFICAÇÕES A DISTRIBUIR — Para gratificação a funcionários	4.030,00
DIVIDENDOS — Setimo dividendo a distribuir	30.000,00
	169.861,10

CRÉDITO

LUCROS E PERDAS		
Juros reentrados nesta conta, transferidos do semestre anterior	54.045,30	
Saldo das operações deste semestre, compreendendo juros, descontos e comissões diversas	163.480,40	
	217.525,70	
Menos:		
Juros pertencentes ao semestre seguinte	47.664,60	169.861,10

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1945. — Hugo Dutra Hamann, Presidente. — Hermann Christiano Dutra Hamann — Paulo Telles Bittencourt, Diretores. — Dinarte Silveira — Contador. (97588)

BANCO NACIONAL DO COMERCIO E PRODUÇÃO S A

(Carta Patente n.º 2825. de 12/2/43)
Séde: Rua da Alfandega n.º 34, Rio de Janeiro — Caixa Postal 1639 — End. Telegráfico PRODUBANK
Telefone 23-1980 (rede interna)
CAPITAL Cr$ 30 000 000,00

BALANÇO GERAL DE 30 DE DEZEMBRO DE 1944, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS AGENCIAS

ATIVO

	Cr$	Cr$
REALIZAVEL:		
Titulos descontados	79.751.140,50	
Empréstimos em c/c	36.797.301,80	116.548.441,90
DISPONIVEL:		
Caixa		
Em moeda corrente e em bancos	15.858.764,30	
Correspondentes	3.018.206,10	18.876.970,40
IMOBILIZADO:		
Despesas de instalação	270.137,40	
Móveis e Utensilios	469.361,30	739.498,70
DE RESULTADO PENDENTE:		
Matriz e agências	45.044.876,10	
Diversas contas	216.250,30	45.261.126,40
DE COMPENSAÇÃO:		
Ações caucionadas	75.000,00	
Efeitos em cobrança	21.899.869,00	
Valores caucionados	32.897.238,50	
Valores depositados	15.977.680,00	70.849.787,50
		252.275.824,80

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de reserva		408.800,00	
Fundo de previsão		448.288,30	
Fundo para prejuizos eventuais		300.000,00	31.157.080,20
EXIGIVEL:			
a longo prazo			
Deps. a prazo fixo	22.387.323,60		
Deps. com aviso prévio	6.522.072,90	28.909.396,50	
a curto prazo			
Deps. de movimento	25.816.848,40		
Deps. sem juros	2.915.261,50		
Deps. populares	14.178.246,70		
Deps. limitados	12.733.281,70	55.643.638,30	
Dividendos a pagar		1.468.431,30	
Correspondentes		222.709,30	
Ordens e efeitos a pagar		17.192.851,00	103.436.526,40
DE RESULTADO PENDENTE:			
Matriz e agências		45.140.001,60	
Diversas contas		1.692.420,10	46.832.421,70
DE COMPENSAÇÃO:			
Caução da Diretoria		75.000,00	
Titulos em caução e em depósito		48.874.918,50	
Credores por titulos em cobrança		21.899.869,00	70.849.787,50
			252.275.824,80

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 30 de dezembro de 1944

DÉBITO

Dispendido com aluguels, impostos, material de expediente, selos, portes, telegramas, telefones e outras despesas	358.037,80	
Contribuição do Banco para o I. A. P. B.	32.215,60	
Ordenados, Diárias, Gratificações dos funcionários e honorários da Diretoria, pagos no semestre	835.522,90	
Juros creditados aos clientes	1.172.811,80	
Depreciação de Móveis e Utensilios	34.706,60	
Amortização de Despesas de Instalação	51.946,60	
Provisão p/Imposto da Renda	253.000,00	2.738.241,30
Importância levada a crédito de "Fundo de Reserva"	317.805,90	
Fundo de prejuizos eventuais	300.000,00	
Importância levada a crédito de "Fundo de Previsão"	231.804,10	
3º dividendo de 10% ao ano, proporcional ás realizações	1.468.431,30	2.318.041,30
		5.056.282,60

CRÉDITO

Saldo da conta de "Comissões"	234.103,40
Idem de "Juros e Descontos", já deduzidos os do semestre futuro e de outras operações	4.822.179,20
	5.056.282,60

Antonio Martins Fontoura Borges, Diretor Presidente — Ronan Rodrigues Borges, Diretor Superintendente — José Alves Mota, Gerente — Lauro M. de Oliveira, Cont. reg. n.º 36.509 (103922)

BANCO NACIONAL DO COMERCIO E PRODUÇÃO S/A.

3.º DIVIDENDO

Convidamos os Srs. Acionistas a comparecer a êste Banco afim de receberem o 3º dividendo, relativo ao 2º semestre de 1944, á razão de 10% a. a.

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1945.

Antonio Martins Fontoura Borges, Diretor Presidente — **Ronan Rodrigues Borges**, Diretor Superintendente

(103023)

CARTEIRA DE REDESCONTOS
BANCO DO BRASIL S. A.

BALANCETE EM 5 DE JANEIRO DE 1945

	Cr$
ATIVO	
Titulos Redescontados	1.807.248.753,40
Empréstimos a Bancos	4.531.000.000,00
Banco do Brasil S. A. — c/Corrente	16.471.492,30
Despesas Gerais	855,00
Valores em Garantia	4.533.051.252,00
	10.887.772.352,70
PASSIVO	
Tesouro Nacional	6.190.000.000,00
Fundo de Reserva	75.399.972,20
Provisão para Despesas de Notas	14.000.000,00
Redescontos	20.039.461,80
Juros	45.381.666,70
Depositantes de Valores em Garantia	4.533.051.252,00
	10.887.772.352,70

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1945.
Antonio Luis de Souza Mello Diretor; Frederico Rego Filho Gerente; M. Traiano de Araujo Góes, Contador.
(103933)

BANCO DE ITAJUBÁ, S/A.

A partir de 15 do corrente, será pago na séde deste Banco e na sua filial do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega — 45, o dividendo relativo ao 2º semestre do ano findo, á razão de 12% (doze por cento) ao ano.

Itajubá, 9 de janeiro de 1945.

A Diretoria:
Wenceslau Braz P. Gomes — Presidente
João Antonio Pereira — Diretor-Gerente
José Braz P. Gomes — Diretor
(97606)

DECLARAÇÕES

BANCO CENTRAL DO COMERCIO S|A.
Av. Graça Aranha 326

Acham-se á disposição dos Srs. Acionistas, na séde do Banco Central do Comercio S. A., os documentos de que trata o artigo 99 do Dec. Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940 e relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1944.

BANCO CENTRAL DO COMERCIO S|A.
Alberto Woods Soares, Dir. Presidente
Alberto de Lucena, Dir. Gerente
(D 23026)

Médicos e Sanatorios

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Sanatorio da Tijuca — Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletrochoque - Eletropirexia, Cardiazol, Insulina, Malaria, Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e Dr. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 25, T. 38-1188. (80)

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula — Prostata. RUA SENADOR DANTAS, 45-B — AP. 902 — TEL. 22-3367. Das 2 ás 7 HORAS. (D15445) 80

DR. JULIO MACEDO — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis. Quitanda, 20 - 2.º andar — Das 9 ás 12 e das 1 ás 17 — Tel. 22-3051. (D 4802) 80

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras especializadas — Rua Voluntários da Pátria, 30 - Tel. 26-2790 - Direção do Prof. Eurico Sampaio. (80)

DR. EURICO COSTA — VIAS URINARIAS
TRATAMENTO PELO CALOR - APARELHAGEM AMERICANA
HEMORROIDAS — Trat. sem operação sem dor. Rodrigo Silva, 30-3.º 22 8500

CORAÇÃO E VASOS
Dr. Olyntho de Castro — Clinica especializada. Eletrocardiografia e Raios X. Trav. Ouvidor, 27 — ás 3 horas. Chefe clinica Univers. T. 43-0411. (D 15763) 80

CONSULTORIO DO DR. CESAR ESTEVES
CLINICA GINECOLOGICA E OBSTÉTRICA
Consultas diárias das 13 ás 17. Rua da Assembléia, 115. Fone: 22-0862. (80)

FIBROMA do UTERO e hemorragias conservativas "TRATAMENTO SEM OPERA ÇÃO" pelo Raios X e o Radium. Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n. 98, 3.º 4 horas. Ed. Kanitz: 27 3218 e 42 2298. (D 1634) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário 172 Dr 1 ás 7. (D 15385) 80

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo a rua Teixeira de Freitas [illegible] ... (D 22039) CV 100

EDIFICIO CIVITAS — Vendem-se [illegible] ... (D 23017) CV 100

PREI CANECA — Vendo predio [illegible] ... Tratar com Sr. José [illegible] (D 22091) CV 100

TERRENO — Vendemos á rua do Costa [illegible] ... LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (D 23015) CV 100

NA Avenida Presidente Vargas — Vende-se [illegible] ... (D 22071) CV 100

Andaraí

ANDARAHY — Vendo magnifico terreno medindo 50,5 x 60 frente [illegible] ... Largo da Carioca, 5, s/ 205. (D 22048) CV 100

Botafogo

APARTAMENTOS com 3 quartos, 2 salas, etc., á Cr$ 150.000,00 [illegible] ... (D 22051) CV 100

Botafogo — Vendo Cr$ 180.000,00 no Edificio Itambina, apartamento [illegible] ... Americano.

Botafogo — Vendo Cr$ 160.000,00 na rua Paulo Barreto [illegible] ...

BOTAFOGO — RENDA [illegible] ... (D 22037) CV 400

BOTAFOGO — Vendo junto ao Largo dos Leões excelente residencia [illegible] ... Largo da Carioca, 5, s. 205. (D 22045) CV 400

RESIDENCIA e renda com 10 anos de construção [illegible] ... (D 22057) CV 450

Catete

CATETE — Edif. "CINCO DE MAIO" — A Rua Carvalho Monteiro, 43 [illegible] ... (Organização Tecnica Imobiliaria) á Rua Sete de Setembro 65, 3.º — Tel. 43-4885 ... (D 22016) CV 400

Copacabana

Vende-se excelente apartamento ocupando todo o pavimento [illegible] ... (D 21078) CV 600

COPACABANA — Vende-se na rua Siqueira Campos, vendo 2 ótimos apartamentos de frente, parte financiada, tratar ELOY PEREIRA, Jornal Comercio, 5.º andar, sala 510. (104769) CV 700

EDIFICIO LINCOLN — Av. Atlantica — Vendemos ótimos e modernos apartamentos, UM POR ANDAR, em Edificio a ser construido no dia 15 deste mês na Av. Atlantica, entre os postos 4 e 5, junto ao Edificio Embaixador. Cada apartamento tem: grande jardim de inverno, 3 amplos salões, 4 grandes quartos todos com armarios embutidos, 2 banheiros de luxo em louça inglesa de côr, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, banheiro de empregado e dependencias. Garage. Abrigo anti-aéreo. Acabamento luxuoso. Preços a partir do 2.º pavimento, desde Cr$ 550.000,00 com grande facilidade de pagamento. Plantas e condições na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A. Rua São José, 85 — 3.º — Tel. 42-4737. (D 22065) CV 700

COPACABANA — Edif. MAJAH — A Av. N. S. Copacabana, 860. — Vendemos 3 magnificos Aparts. em final de construção, sendo 2 aparts por andar, fino acabamento. Tendo: 2 salas, hall, vestibulo, varandas, amplo terraço, elevador privativo, 3 dormitorios, 2 banhs. compts. copa, cozinha, quarto e banh. para criadas e garage. Preço Cr$380.000,00, 260.000,00 e 255.000,00. Tratar c/ O T I. (Organização Tecnica Imobiliaria), á rua Sete de Setembro 65 3.º Tel.: 43-4085. (D 22019) CV 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento na Avenida Atlantica em final de construção com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar com o sr. João. Fone: 42-8155. (D 22024) CV 700

APARTAMENTO — Vendemos no posto 2, para ocupação imediata, apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, copa, cozinha e garage. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. — Fones 22-2483 e 42-9506. (D 23016) CV 700

APARTAMENTO — Vendemos para ocupação imediata no Edificio Betania, á rua General Azevedo Pimentel, tendo: saleta, 2 salas, varanda, 3 quartos, dependencias completas de criados. Preço Cr$ — 280.000,00 com facilidade de pagamento. — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. — Fones 22-2483 e 42-9506. (D 23013) CV 700

APARTAMENTO — Vendemos para ocupação imediata á rua Prudente de Moraes, 143, apartamento recem-construido, com jardim de inverno, sala, 3 bons quartos, copa, cozinha, instalações completas de empregados e garage. Detalhes e visitas com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones: 22-2483 e 42-9506. (D 23014) CV 700

APARTAMENTO PEQUENO — Vendo em construção adiantada á rua Paula Freitas, junto á praia, lado da sombra, de frente em andar alto, com grande varanda, amplo quarto, cozinha e banheiro independentes. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone 42-3086 com o Sr. Antonio Carlos.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se no Edificio Parnaiba, em final de construção, á Av. Atlantica, 562, confortavel apartamento ocupando todo o 6º pavimento, podendo ser habitado dentro de 60 dias, dispondo de amplas e luxuosas acomodações. Plantas e mais detalhes com Joaquim Santos Parente. Rua 13 de Maio 37-1º. (D 22053) CV 700

COPACABANA — APARTAMENTO — Vende-se diretamente do incorporador, na base de Cr$. .. 2.300,00 m2. de área privativa, com financiamento já concedido pelo I. A. P. C. a prazo longo, confortavel apartamento ocupando todo o 6º pavimento de magnifico Edificio em final de construção, podendo ser habitado dentro de 60 dias. Consta de ampla varanda de frente, 2 grandes salas, ante-sala, 3 otimos dormitorios, sendo 1 com vestiario, 2 banheiros nobres em louça de cor, copa-cozinha, dependencias para empregado, garage, etc. Localização magnifica, distando poucos metros da Avenida Atlantica (posto 4). Plantas e mais detalhes com Joaquim Santos Parente. Rua 13 de Maio, 37-1º. (D 22958) CV 700

COPACABANA — Vendemos á rua Barata Ribeiro, posto 3, casa antiga de 2 pavimentos, em terreno de 10x30. J. P. Nunes & Cia. Av. Rio Branco, 128, sala 611. (D 23041) CV 700

COPACABANA — Vendemos no Edificio Marrocos, de construção adiantada á rua Paula Freitas, pequeno apartamento de sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha e área de serviço. Preço Cr$ 130.000,00 com parte financiada. — LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 Fones: 22-2483 e 42-9506. (D 23018) CV 700

COPACABANA — Vendemos á rua Barata Ribeiro, posto 2, por Cr$ 380.000,00 ótimo predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, em terreno de 7x17. J. P. Nunes & Cia., Av. Rio Branco, 128, sala 611. (D 23040) CV 700

COPACABANA — GRANDE APARTAMENTO — Vendemos, no Edificio Jupyra, em construção á rua Figueiredo de Magalhães n. 26, o suntuoso apartamento ocupando todo o 12º pavimento e com as seguintes peças: hall, 3 grandes salas, varanda, 4 amplos quartos, rouparia, 2 banheiros completos de louça inglesa e de côr, 2 quartos de empregados, banheiro de empregados, grande copa, cozinha e dependencias. Grande terraço nos fundos. Vista maravilhosa para o mar. Garage. Abrigo anti-aéreo. Preço: Cr$ 660.000,00 com grande financiamento pela Caixa Economica. Plantas e condições na Companhia Imobiliaria Previnal S. A. Rua São José, 85 — 3º andar. Sala 302 e 303. Telefone: 42-4737. (D 22067) CV 700

EDIFICIO JUPIRA — Vendemos os 2 ultimos apartamentos deste Edificio em construção á rua Figueiredo Magalhães ns. 26 e 26-A, quase na esquina da rua Domingos Ferreira e a 20 metros da Av. Atlantica. Situação privilegiada. Apenas dois apartamentos por andar, ambos de frente e com as seguintes peças: hall, sala, living, jardim de inverno, ampla varanda para a rua e com vista para o mar, 4 confortaveis quartos, 2 banheiros ingleses e de côr, rouparia, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Garage. Abrigo antiaéreo. Local de valorização excepcional. Preços ainda de incorporação a partir de Cr$ 340.000,00 com financiamento a longo prazo pela Caixa Econômica. Condições de pagamento a combinar. Plantas na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A. — Rua S. José 85 — 3º — Tel. 42-4737. (D 22066) CV 700

EDIFICIO DANUBIO — Vendemos excelentes apartamentos neste edificio de grande luxo, de finissimo acabamento estilo classico, a ser construido imediatamente na esquina das ruas Sá Ferreira e Raul Pompeia. Apenas dois amplos apartamentos por andar, ambos do lado da sombra. Cada apartamento tem: hall, galeria, living-room, sala de jantar, 4 quartos, 6 armarios embutidos, copa, cozinha, 2 banheiros de louça estrangeira, varandas, 2 quartos de empregados, banheiro de empregados e dependencias. Garage. Abrigo antiaéreo. Portas de correr embutidas ligando as salas. Telas de vidro em sancas emolduradas nas salas e galerias. Construção de FREIRE & SODRÉ. Preços, a partir do 2.º pavimento, desde Cr$ 550.000,00. — Preços, plantas e condições na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A. — Rua São José, 85, 3.º — Telefone 42-4737. (D 22068) CV 700

Copacabana — Vendo Cr$ 220.000,00 no Edificio Betha-[illegible] ... (CV 700)

Copacabana — Vendo Cruzeiro [illegible] ... Sl. Americano. (CV 700)

COPACABANA — Edif. SHANGRILA — A Rua Dias da Rocha 25. Vendemos neste suntuoso Edifc. [illegible] ... (D 22018) CV 700

COPACABANA — Edif. Sta. EDWIGES — A Rua Barata Ribeiro 185/7. Vendemos [illegible] ... Tel. 43-4885, 3.º ... (D 22018) CV 700

GRAJAU — Vende-se magnifico apartamento no Edificio Labatut, á rua Professor Valadares, esquina de Canavieiras, constando de saleta, sala de jantar, jardim de inverno, 4 quartos, banheiro em cor, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregados. Com financiamento. Av. Rio Branco, 128, 13.º, sala 1315. (D 22062) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — RENDA — Vende-se magnifico predio, acabado de construir, todo alugado, situação privilegiada, 40 metros da praia, lado da sombra, terreno 19 x 35. Area construida 2.000 m2. Preço: Cr$ 2.400.000,00. — Renda legal comprovada Cr$ 195.600,00. — Financiamento até 50 %. Negocio direto com o proprietario. Av. Nilo Peçanha 38 D. salas 115 e 116. (D 19276) CV 1300

IPANEMA — Vende-se predio antigo de solida construção de 3 pavimentos, situado em terreno de 18 x 30 muito proximo á Praça General Osorio. Tratar com GASTÃO MACIEL. ED. J. do COMERCIO — 5.º andar.

IPANEMA — Vende-se 2 magnificas residencias situadas a Av. Delfim Moreira, sendo uma de esquina. Tratar com GASTÃO MACIEL. ED. J. do COMERCIO — 5.º andar. (104766) CV 1300

IPANEMA — Vendo na rua Nascimento Silva, centro de terreno de 10x50, deslumbrante residencia, estilo colonial mexicano com 4 grandes quartos, 2 salas, escritorio e sala de almoço, banheiro em cor, garage com 2 quartos em cima. — Acabamento finissimo. Preço 850 mil cruzeiros, Wigand Joppert, Largo da Carioca, 5, s. 205. (D 22047) CV 1300

RESIDENCIA até Cr$ 500.000,00 com 4 dormitorios, compro em rua tranquila até ou perto da praça N. S. Paz; oferta para Caixa Postal 53 ou por obsequio telefonar das 14-16 horas em 22-7685. (D 23009) CV 1300

APARTAMENTOS - Vendemos os apartamentos 1 e 9 da rua Barão da Torre, 668, respectivamente, por Cr$ 155.000,00 e Cr$ 165.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações no local, apartamento 17, ou com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (D 23015) CV 1300

APARTAMENTO — Vendemos para ocupação imediata á rua Prudente de Moraes, 143. Já construido, de frente, com jardim de inverno, grande sala, 2 bons quartos, copa, cozinha com armário, instalações completas de empregados e garage. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. — Fones 22-2483 e 42-9506. (D 23012) CV 1300

Laranjeiras

Apartamento para ser habitado dentro de três meses vendo no Jardim Laranjeiras Edificio Pageu 2 salas 3 quartos e dependencias luxuosamente acabadas. Rudolf Kerter Avenida Erasmo Braga 12 salas 25 Preço Cr$ 200.000,00 com grande facilidade de pagamento. (D 21024) CV 1400

APARTAMENTO — Vende-se no Edificio "ZACATECAS", para entrega em Maio proximo, em construção á rua das Laranjeiras, esquina Pereira da Silva, e com uma sala, 3 ou 4 quartos e demais dependencias. Preço a partir de Cr$ 200.000,00. Vêr no local com o sr. Urbano. Bom financiamento a longo prazo pelo Lar Brasileiro, Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria. (D 22025) CV 1400

APARTAMENTO — Vendemos á rua General Glicério — Cidade Jardim Laranjeiras — Otimo apartamento de frente, para entrega em 30 dias, tendo: 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, dependencias de criados completas, área com tanque, garage, etc. Area de 118m2, iluminação excelente e construção de primeira. Preço Cr$ 235.000,00, financiamento em Cr$ 103.000,00 pelo I.A.P.I. Detalhes, visitas e plantas com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (D 23017) CV 1400

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras — EDIFICIO TEXAS. — Vendem-se nesse edificio ótimos apartamentos, todos de frente, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, jardim de inverno, hall privativo, copa, cozinha, dependencias de criados, etc., entrada de serviço independente, armarios embutidos em todos os compartimentos, terreno de esquina, todas as peças nobres de frente, grande facilidade de pagamento, com financiamento. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros Regis & Agostini Ltda. Rio de Janeiro, Rua da Quitanda 74, 3.º — São Paulo: Rua Marconi, 23, 6º. (D 22074) CV 1400

Leblon

Leblon — Vendo Cr$ 800.000,00 junto á praia, lado da sombra, edificio de apartamentos em construção de finissimo acabamento. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, salas 712 e 713. Tels. 22-6952 — 42-6366. (CV 1500)

LEBLON — Vendo á rua Venancio Flores, terreno 13 x 47, preço 370 mil cruzeiros, facilito parte. Tratar ELOY PEREIRA, Jornal Comercio, 5.º andar, sala 510. (104771) CV 1500

LEBLON — Vende-se ótimo terreno de 16.50 x 40.00 a 30 metros da Av. Visconde de Albuquerque em zona absolutamente residencial. Tratar com GASTÃO MACIEL. Ed. J. do COMERCIO, 5.º andar. (104768) CV 1500

COMPRO — Palacete de luxo com amplos salões e em centro de grande terreno até Cr$ 2.000.000,00. Telefonar para 42-4835, das 14 ás 16 horas. (D 23010) CV 1500

RENDA liquida de 7% — Vende-se no Leblon, em ótima rua transversal á praia, novo e belissimo edificio de 3 pavimentos, com 12 apartamentos, solida construção e esmerado acabamento, todo alugado, rendendo cerca de 7% liquidos. Base Cr$ 1.850.000,00. Negocio de ocasião! Rara oportunidade para empregado rendoso e seguro de capital, em zona de franca valorização. Tratar á rua Miguel Couto, 13. — Tel. 43-0933. (D 23034) CV 1500

Flamengo

FLAMENGO — Vendo apartamento para entrega em 31 do corrente, tendo, sala, varanda, 3 quartos, banheiro dependencias para empregada — Otimo local. Preço 200.000,00, facilidade de pagamento. Inf. Costa Ribeiro — Av. Nilo Peçanha, nº. 12 — 10º. s/1016 — Tel. 22-4296 — Esplanada do Castelo. (D 21008) CV 900

FLAMENGO — Vendo no Edificio Malheiros, á 60 metros da praia, apartamentos com grande varanda 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, 2 banheiros, dependencias para empregados e garage. Milton Magalhães — Avenida Graça Aranha, 333 — sala 504 — Telefone 42-6128. (D 20018) CV 900

FLAMENGO. Vendo Cr$ 145.000,00 apart. novo, entrega imediata, com sala, 2 quartos, banh., cozinha, quarto e banh. empregada. Inf. rua Alvaro Alvim, 33-37, 11º, s/ 1134. (D 17634) CV 900

FLAMENGO — Vendo ótima loja de esquina, pronta entrega, preço 730 mil cruzeiros, parte financiada, tratar ELOY PEREIRA, Jornal Comercio, 5.º andar, sala 510. (104770) CV 900

TERRENO no Flamengo — Vende-se um muito proximo á P. do Flamengo. Tratar das 12 1/2 ás 13 1/2 e das 20 hs. em diante. Tel. 47-2407. (D 22002) CV 900

Gloria

GLORIA — EDIFICIO ITAIM. — Rua Candido Mendes. Vendem-se ótimos apartamentos nesse Edificio. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros Regis & Agostini Ltda. Rio de Janeiro: rua da Quitanda, 74, 3.º. — São Paulo: rua Marconi, 23, 6º.

GLORIA — EDIFICIO MARIANO PROCOPIO — Rua Candido Mendes, esquina rua da Gloria. — Vende-se 1 ótimo apartamento, pronto para ser habitado. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros Regis & Agostini Ltda. Rio de Janeiro: rua da Quitanda, 74, 3º. São Paulo: rua Marconi, 23, 6º.

GLORIA — EDIFICIO MARIANO PROCOPIO — Rua Candido Mendes, esquina rua da Gloria. — Vendem-se nesse Edificio 2 excelentes lojas. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros Regis & Agostini Ltda. Rio de Janeiro: rua da Quitanda, 74, 3º. São Paulo: rua Marconi, 23, 6º. (D 22073) CV 1100

Grajaú

GRAJAU' — Otimos lotes já á venda, nova e aristocratico bairro, rua Grajaú' prolongada, final dos onibus 81-82, com melhor clima da região, fresco pela sombra do pico, logo átarde, seco pela exposição ao sol nascente. Informações telefone: 47-1773 — Sr. Soares. (D 19293) CV 1200

Rio Comprido

VENDE-SE á rua Aristides Lobo, terreno com 25 mts. de frente (878 m.2), com predio aproveitavel. Preço Cr$ 400.000,00. Inf. com J. Malafaia, Rua 7 de Setembro, 94. 42-7498. (D 23036) CV 2001

São Cristovão

PREDIO — SÃO CRISTOVÃO — Vende-se predio moderno de 1 pavimento, tendo grande frente, está localizado em boa rua, perto da Rua S. Luiz Gonzaga e Largo de Benfica. — Tem 3 quartos, sala, banheiro moderno, jardim, etc. Preço 90.000 cruzeiros. Travessa Ouvidor, 17, 5.º andar, Sala 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (D 22107) CV 2200

Tijuca

AVENIDA TIJUCA — Vendemos 2 lotes em situação privilegiada, proximo ao Alto da Boa Vista, tendo um 500 e o outro 2.000 metros quadrados m/m. — J. P. Nunes & Cia., Av. Rio Branco, 128, sala 611. (D 23042) CV 2500

PRAÇA SAENZ PENA — Vende-se o predio de sobrado, estilo bungalow, á Avenida Maracanã n.º 707, em leilão pelo Palladio, dia 12 de janeiro de 1945, ás 16 horas, em frente ao predio. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (D 4417) CV 2500

BARRA DA TIJUCA — Vendo á Estrada da Barra, da Tijuca proximo ao mar, com frente para estrada asfaltada e servidos por linhas de onibus, lotes com 70 metros de frente por 400 de fundos. — Local de grande valorização distando 35 minutos do centro. — Milton Magalhães — Avenida Graça Aranha, 333 — sala 504 — Telefone — 42-6128. (D 20019) CV 2500

TIJUCA — A 2 minutos da Praça Saenz Pena em recanto saudavel e pitoresco linda residencia estilo normando, c/2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos, sala de almoço, 2 banheiros sociais, páteo interno estilo espanhol grande balcão, varando, garage, jardim, quintal, quarto e banheiro de empregada. Escadas de marmore, bem como o roda-pé da entrada e os peitoris. Terreno de 10x27,50. Preço: Cr$ 350.000,00. Para visitar, telefonar com antecendencia para 48-5890 e tratar c/ PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A. — Assembleia, 104 3º. — Salas 311 — 312 — Telefones 42-2840 — 22-6599 — 42-3106. (103187) CV 2500

RIACHUELO — Vende-se á rua Filgueira Lima, terreno com 10 x 100, entre residencias, Preço: Cr$ 55.000,00. Tratar com Joaquim Santos Parente. Rua 13 de Maio, 37-1º. (D 22054) CV 2800

TIJUCA PREDIO — Vende-se otimo predio, de 2 pavimentos, perto da rua Conde de Bonfim e a poucos metros do ponto inicial da linha de bondes: "Tijuca". Clima superior; tem 4 quartos, jardim, quintal, varanda, garage, etc. Preço 260 mil cruzeiros. Informações c/ o corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Trav. Ouvidor, 17, 5º, Sala 501. Do Sindicato dos Corretores. (D 22105) CV 2500

VENDE-SE — Tijuca, 2 casas geminados, terreno 12 x 30, Rua 18 Outubro, 16 e 18. Cr$.... 330.000,00 corretor Revelin, Miguel Couto, 2, 2º, s/ 8 — 43-7493. (D 22100) CV 2500

Urca

URCA — Vendo na 1ª zona, magnifico edificio com um total de 21 apartamentos, com boa renda. Preço Cr$ 1.700.000,00. — Wigand Joppert, Largo da Carioca, 5, sala 205. (D 22050) CV 2600

URCA — Vendo á rua Otavio Corrêa, proximo ao Cassino, otimo edificio de 3 andares, com 5 apartamentos, tendo cada um: 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, dependencias para empregada, varanda e garage para 3 carros. Vendo também os apartamentos separadamente, desde que se reunam 5 compradores já tendo 1 candidato. Tratar á rua Mexico, 98, 12.º andar, sala 1213 — Edificio Minerva. Informações até 11 horas pelo telefone 28-0953. (103685) CV 2600

Vila Isabel

PREDIO — Vende-se 2 apartamentos independentes, cada contem 3 quartos, sala, copa, cozinha e banheiro completo, terraço e varanda, centro de jardim, entrada para automovel e quintal com arvores frutiferas, preço barato. — Rua Conselheiro Octaviano 47 — Vila Isabel. (D 17784) CV 2700

Subúrbios da Central

QUINTINO — Vende-se, em rua calçada e proximo a Estação, magnifico terreno medindo, 73,00 x 50,00, tendo no local algumas casas antigas. Otimo local para renda ou industria. Tratar com GASTÃO MACIEL. ED. J. do COMERCIO — 5.º andar. (104765) CV 2800

TERRENO EM PIEDADE. Vende-se, de 8x33, á rua Gonçalo Coelho, entre os ns. 12 e 26, junto á Avenida Suburbana com a rua Berquó. Tratar telefone: 43-0393, das 12 ás 17 horas. (D 23025) CV 2800

NOVA IGUAÇU — Vende-se chácara com casa assoalhada, tendo três quartos, sala, saleta, cozinha, varanda coberta e laranjal. O terreno mede 3.900,00 m2. Onibus á porta, fica perto da estação. — Preço 39 mil cruzeiros, á Trav. Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (D22106) CV 2800

INHAUMA — TERRENOS — Vendem-se em ruas recentemente abertas no ponto final do bonde "Inhauma" (Praça 24 de Outubro), já aceitas pela Prefeitura, dotadas de magnifico calçamento e otima arborização, lotes de 9 x 35 e maiores, prontos a receber construção. Preços a partir de Cr$ 22.000,00, podendo facilitar-se o pagamento de 60 % a prazo longo. Tratar com Joaquim Santos Parente. Rua 13 de Maio, 37-1º. (D 22055) CV 2800

ESTAÇÃO DE ROCHA MIRANDA — Vende-se o predio á rua Paulo Viana n. 75, em leilão, pelo Paladio, dia 11 de janeiro de 1945, ás 13 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (D 15790) CV 2800

CASAS NOVAS acabadas de construir no Engenho Novo, á rua Gregorio Neves 53, junto á 24 de Maio e Barão de Bom Retiro, com lindas fachadas em estilos, com jardim, varanda, sala, três quartos, banheiro completo em cor, cozinha moderna, W. C. com chuveiro para empregada, entrada independente. Cr$ 90.000,00 podendo ser Cr$...... 50.000,00 em 2 vezes e Cr$ 40.000,00 financiados Cr$ 405,00 mensal. Ver no local, tratar de 10 ás 11 hs. ou com o proprietario. Edif. Odeon Sala 810, de 16,30 ás 17,30. (D 23022) CV 2800

Jacarépaguá

Jacarépaguá - Terrenos — Vende-se á rua Abadia, a poucos metros da rua Candido Benicio, por onde passa o bonde, lotes planos e prontos a receberem construção, de 12 x 30 e maiores, com facilidade de pagamento. Joaquim Santos Parente, Rua 13 de Maio, 37-1º. (D 22056) CV 3001

Méier

MEYER — TERRENOS — Vendem-se lotes de 13 m. de frente x 28 m. de fundo, a partir de 50 mil cruzeiros. Facilita-se 50 % a longo prazo. Vêr á Rua Adriano junto ao n. 155. Tratar com o proprietário pelo telefone 25-3317. (D 4958) CV 3100

MEYER — Vende-se propriedade de esquina com 3 frentes, tendo no local 2 casas. Tratar com GASTÃO MACIEL — ED. J. do COMERCIO — 5.º andar. (104767) CV 3100

SANTA TERESA — Terreno 10x25 mts. Com panorama deslumbrante, vendo casa nova, com 3 quartos, 1 sala grande, hall, copa e cozinha espaçosa e 2 banheiros. Vista maravilhosa da Guanabara, Niteroi e cidade. Informações com José Mattos — Fone 22-4419, diariamente. Preço Cr$ 160.000,00. (D 22082) CV 3100

Subúrbios da Leopoldina

PENHA CIRCULAR — Vende-se predio residencial á rua Irapuá Preço Cr$ 60.000,00. Tratar pessoalmente no escritorio de A. COUTO BRITTO e EURIPIDES C. DE MENEZES, Av. Rio Branco, 111, S. 304. (D 23049) CV 3200

Petrópolis

KM. 8 da Estrada União e Industria - Vende-se uma esplendida vivenda de verão, nova, toda mobilada em terreno de 2 alqueires, com agua propria, luz eletrica, lagos, floresta. Inf. tel. 27-8558. Preco basico: Cr$ 600.000,00. (D 19295) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se por Cr$ 160.000,00, otima casa com 3 quartos, 2 salas, varanda, etc., instalações para empregados, terreno plano com 500 ms2 no final da Avenida Portugal. Aceita-se 10 % de sinal com opção por 11 meses, podendo ocupar logo a casa. Tratar Avenida Portugal, 160. Tel. 4879, Petropolis. (D 2399) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo no centro, Edificio Centenario, andar elevado, magnifico apartamento com 4 quartos e dependencias. Preço 185 mil cruzeiros, com grande financiamento, a 18 anos. Tabela Price. Informações e plantas com Wigand Joppert, Largo da Carioca, 5, s. 205. (D 22045) CV 3500

Fazendas e Sitios

VENDEM-SE sitios e fazendas no Estado do Rio. Tratar pessoalmente no escritorio de A. COUTO BRITTO e EURIPIDES C. DE MENEZES. Av. Rio Branco, 111, s. 3. (D 23050) CV 370

PRAÇA JUDICIAL
Espolios Wellisch
Sera vendido em praça judicial, no dia 10 do corrente ás 16,00 horas, em frente ao mesmo, o predio da rua Nascimento Silva, 164, para moradia, em centro de terreno. (D 21018) 91

ZONA INDUSTRIAL
Vendo grande área, propria para industrias, podendo ser divididas. Negocios direto — Resposta para caixa n. 20032, balcão deste jornal. (D 20032) 91

Terreno em São Lourenço
3 mil m2, proprio para Hotel Casino ou Cinema, a 200 ms. da fonte. Preço Cr$ 350.000,00. Informações no Rio: Rua do Lavradio 83, loja. Em São Lourenço: Avda Dr. Getulio Vargas, 434. (D 19183) 91

PRAIA DO FLAMENGO
Vendo no Edificio Maximus, á Praia do Flamengo, 122, apartamento com: saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha americana, estando luxuosamente mobilado e rigorosamente novo, para ser usado em primeira mão por pessoa de tratamento. Negocio direto. Tratar á rua do Ouvidor n. 169, sala 517 das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (D 21084) 91

TERESOPOLIS
Vende-se otimo terreno na rua Manoel Lebrão — 32 x 258. Inf. Tel. 27-8558. (D 19294) 91

TERRENOS — Vendemos ótimos lotes de 12 x 30 em situação magnifica. Lugar saudavel e com boa vista. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (D 23020) 91

AREA LOTEADA
em otima zona de criação de galinhas. Vendo global, 51 granjas de 3 - 4 - 5 mil metros, 1 sitio 100 mil metros com cachoeira e nascentes. Terra 1.ª parte em laranjal formado, 3 casas tijolos, diversas colonos. Otimo negocio para revender em unidade. Ph. 26-5023, Carlos, até 8½ horas e a noite. (D 22103) 91

TERRENO
Grajau' — Vende-se na Praça Edmundo Rego, magnifico terreno, ao lado da Igreja, com planta aprovada para Edificio de Apartamentos. Otima oportunidade. Av. Rio Branco, 128, 13.º Sala 1315. (D 22063) 91

(EDIFICIO)
Vendo, construção nova, 9 apto. renda 7%. Grajau'. — Trt. com o proprietario 1-2 horas. Tel. 22-1613. (D 22075) 91

SUNTUOSA RESIDENCIA EM COPACABANA
Vende-se por Cr$ 2.200.000.00 uma das mais lindas residências de Copacabana, construida em terreno de 21 metros por 48 de fundos. Banheiros de mármore, sendo todas as peças de grandes proporções. A casa está localizada no posto 5, a poucos passos da Av. Atlantica.
Informações e detalhes diretamente com o proprietário
VAHLIS & CIA. LTDA.
Assembléia 104 — 4.º and. - salas 409/410
Telefones: 42-9349 — 42-4369 (91)

"SOLAR VISCONDE DE FIGUEIREDO" — (Rua Senador Vergueiro), 154 — Nesse luxuosissimo e imponente edificio, de construção já iniciada, com 2 fachadas principais, situado em centro de grande terreno, ótimos apartamentos com todas as peças amplas constante de Hall, 2 salas, 3 varandas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e garage. PREÇOS a partir de Cr$ 360.000,00, com parte financiada. (60%) CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º e 3.º andar — Tel: 22-1848. (103934) 91

Apartamento Mobilado em Petropolis
Vende-se magnifico apartamento, mobilado, tendo geladeira eletrica, tapetes, cortinas, telefone, etc., composto de 3 quartos, 2 banheiros, living de 8 x 8, varanda envidraçada, quarto e banheiro de criados, copa, cozinha com fogão eletrico, etc. — Localizado em otimo edificio construido no centro de Petropolis, 6.º pavimento. Entrega imediata ao comprador. Preço Cr$ 240.000,00. — Tratar na Garantia Imobiliaria Ltda., á Rua Visconde de Inhauma 39, 4.º andar. (D 22102) 91

Sitio em Teresópolis
Vende-se por motivo de viagem, um sitio na estrada da Posse, perto do Hotel Fazenda da Paz, com 36.300 m2., 5 nascentes de água, 3 lagoinhas, com confortavel casa de campo completamente mobilada inclusive geladeira Electrolux e possuindo garage. Jardim e horta bem tratados. Iluminação elétrica. Ônibus Imbuí-Posse. Informações no local ou no Hotel Fazenda da Paz, com o sr Paulista, no Rio pelo fone 22-0414. (D 18247) 91

COMPRO URGENTE
Terreno á Avenida EPITACIO PESSÔA ou local com bela vista, com o minimo de 20 metros de frente.
Terreno em BOTAFOGO com minimo de 12 metros de frente.
Casa em BOTAFOGO ou COPACABANA.
Casa em IPANEMA até Cr$ 400.000,00.
Predio no CENTRO ou imediação de CAMERINO e LAPA.
Milton Magalhães
Av. Graça Aranha 333 — Sala 504 — Tel. 42-6128. (D 20020) 91

Theophilo da Silva Graça
Corretor de Imoveis
participa a mudança de seu escritório para
AV. NILO PEÇANHA, 26, 7.º,
Salas 712 e 713
Edificio Sul Americano
Tels. 22-6952 - 42-6366

ANDAR NO CASTELO
VENDE-SE
Um esplendido andar no nono pavimento no melhor ponto da Avenida Graça Aranha com Almirante Barroso. Tratar diretamente com o dr. Jaime Teixeira, Avenida Rio Branco, 311 — Edificio Brasilia, salas 318/319. Combinar hora pelo telefone 42-3129. (D 15856) 91

JACAREPAGUÁ'
VENDE-SE uma casa inteiramente nova, com duas salas, quatro quartos, banheiro completo, copa cozinha, dispensa, quarto e banheiro de empregada, garage e duas varandas em redor da casa. Casa em centro de terreno, medindo 31,50 x 30, todo ajardinado, com uma cascata e um aquário. PREÇO Cr$ 180.000,00 — Tratar a Rua Pedro 1.º — 11 — sobrado. (D 22093) 91

APARTAMENTO
COPACABANA — Vende-se um apto., pronto para ser habitado, com: Hall, grande living-room, varanda, ótima sala de jantar, jardim de inverno, 4 quartos, (vários armários embutidos), 2 banheiros completos, copa, cozinha, garage, 2 quartos de empregada e banheiro. PREÇO Cr$ 480.000,00 com 50% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º e 3.º andar. Tel: 22-1848. (103935) 91

APARTAMENTO NA AV. ATLANTICA
TRASPASSA-SE
Diplomata que se retira traspassa um magnifico apartamento junto ao Hotel Copacabana, a quem ficar com todo o luxuoso mobiliário que o guarnece por Cr$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil cruzeiros) — Informações com a secretaria miss Rose Marie pelo telefone 27-6630. (D 23005) 91

APARTAMENTO
EDIF: "AGUA BRANCA" (Av. Ruy Barbosa, 314) — Nesse luxuosissimo edificio, um apartamento por andar, pronto para ser habitado, vende-se um apto. (13.º pavto.) com as seguintes peças: Vestibulo, 3 salas dando para uma varanda com belissima vista sobre a Bahia de Guanabara, toilette, galeria comunicando com 4 grandes quartos (com armários embutidos), 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e garage. PREÇO: Cr$ 570.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia), 2.º e 3.º andar. Tel: 22-1848. (103936) 91

GAVEA - LOTE 20m x 60m
BASE DE Cr$ 120. 00 m2.
JUNTO AO GAVEA GOLF CLUB
Vendo diretamente. Não é foreiro.
Inform.: 23-4052, das 14 ás 18 horas.
(D 22006) 91

CINELANDIA !...
Vendo magnifico predio e terreno de 18x70 com área total de 1.800,00 mts2. na "Cinelandia da Tijuca" — Praça Saenz Pena — Muito apropriado para transformação em casa de saude ou para religiosas.
Informações com José Mattos diretamente fone 22-4419 — Preço: Cr$ 1.100.000,00. (D 22081) 91

FLAMENGO
AVENIDA OSWALDO CRUZ, 20 - APART. 901
Grande apartamento com 4 espaçósos quartos, 2 banheiros, 3 amplas salas, varanda dando para a Av. Oswaldo Cruz, 2 quartos e banheiro completo para empregados, cozinha, copa, vários armários embutidos e garage. Pode ser visitado, diariamente, das 8 ás 15,30 horas. Tratar á Travessa Umbelina, 14 Apt.º 20. (D 22050) 91

COPACABANA
CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO
— DA —
CONSTRUTORA DOURADO S. A.
Apartamentos, para entrega em fevereiro, com 3 quartos, sendo um com acesso para uma varanda, saleta de entrada de 1,30 x 2,00, sala de jantar com 26,00m.2 dando acesso para uma varanda, banheiro completo, cozinha, terraço de serviço e dependencias para empregadas. Preços a partir de Cr$ 200.000,00 com 60 % financiado.
CORRETOR DOURADO LOPES
Av. Almirante Barroso 90 — 8.º — Salas 804/5 (97870) 91

PRAÇA JUDICIAL
164, rua Nacimento Silva — Ipanema
Vende-se hoje este predio ás 16,00 horas, em frente ao mesmo — Em centro de terreno de 10,00 x 30,00, 4,40 do alinhamento. — Terreo: 2 s. 1 q., corredor, saguão, cozinha, despensa, banheiro — Sobrado: 1 corredor, 5 q. e banheiro. — Quintal, tanque, garage chalet

TERRENO NO MORRO DA VIUVA
Vende-se lote de 15 x 100, no melhor ponto da Avenida Ruy Barbosa.
ZONA BANCÁRIA
Prédio na rua do Carmo, vende-se com 2 pavimentos.
Tratar pelo telefone 22-9854.

SERRADOR -- Procopio - Norma

Emp. Luiz Iglezias — Apresentam:

HOJE, ás 20 e 22 horas — 2 SESSÕES

A engraçadissima comedia em 3 atos, de DARTHÉS e DAMÉL

NÃO TE QUERO MAIS!

Com PROCOPIO, num de seus maiores trabalhos!

Duas horas de situações engraçadissimas!

AMANHÃ: Vesperal das Moças ás 16 horas — A'S 20 e 22, 2 SESSÕES

PALACIO — HOJE 2-4-6-8-10 MEIA-NOITE — VIERAM DINAMITAR A AMERICA — GEORGE SANDERS — 2 ULTIMOS DIAS! — 6ª Feira — UM DRAMA IMENSO COMO O PROPRIO DESERTO! — SOB DUAS BANDEIRAS — RONALD COLMAN — CLAUDETTE COLBERT

TEATRO RECREIO

(Empresa de Teatro Pinto Ltda. Fone 22-8164

HOJE - Duas Sessões ás 19,45 e 21,45 hs. - HOJE

WALTER PINTO apresenta toda a sua popular CIA. DE REVISTAS, com a engraçadissima DERCY GONÇALVES na *ultra-carnavalesca* revista de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli:

Dercy Gonçalves — Walter Pinto

"MOMO NA FILA"

Amanhã — Sensacional Matinée á Preços Reduzidos ás 16 hs. — (Bilhetes á Venda)

ITALIA FAUSTA — EM SUA GLORIOSA CREAÇÃO — RÉ MISTERIOSA — DE A. BISSON 4 ATOS — SEXTA-FEIRA, A'S 21 HS. MAE, DE SANTIAGO RUSINO — A PEÇA MAIS REPRESENTADA NO BRASIL — PHOENIX — NOVA E MODERNA MONTAGE de Sandro

REPUBLICA
HOJE
A Maldição do Sangue de Pantera
Imp. 14 anos
ENDEREÇO DESCONHECIDO
Imp. 10 anos
REPORTAGENS P.R.A. 9 N. 22

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS POR CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4%	Contas a praso fixo	
Limitada	5%	6 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Aviso Previo	5%	12 mezes	8%

FUNCIONA DAS 9 ÁS 7 HORAS DA NOITE

RUA 13 DE MAIO, 41

Manteiga Braco
Com e sem sal Quilo Cr$ 20,00
Praça Olavo Bilac n. 22
(Mercado das Flores)
Telef. - 23-6289 e 43-1921

Organização Eletrotécnica

Reconstroem-se maquinas elétricas e tambem fornecem-se projétos para reconstruções e construções. Dispomos de habil corpo técnico, operários especialisados e de ótima oficina.

Cartas á PAULO M. JESUS
Av. Mal. Floriano 13, sala 301 - — Tel. 23-1037.
(D 22111)

MAIS QUE UMA REVISTA DE CARNAVAL: A PROPRIA IMAGEM DO CARNAVAL

HOJE — SESSÕES A'S 19,45 e 21,45 hs.

"A Cobra Tá Fumando"

Beatriz Costa — Oscarito

Deslumbrante "feerie" carnavalesca com um engraçadissimo enredo de Freire Junior no sucesso de

BEATRIZ COSTA e OSCARITO no *TEATRO JOAO CAETANO*

— AMANHÃ: Vesperal a preços reduzidos com "A Cobra Tá Fumando". ás 16 hs. — AMANHÃ (LOCALIDADES Á VENDA DESDE 10 hs. DA MANHÃ).

COMPRA-SE TERNO - PAGA-SE ATÉ Cr$ 450,00

Sapatos, Camisas, Chapéus e Roupas de Senhora. Atende-se á domicilio — Telefone **43-8547.** (D 22083)

TAPETES ORIENTAIS Compram-se

e tapetes chineses e objetos de adorno para instalar residencia elegante. Favor telefonar 27-3821. (D 20008)

Aonde vais, Maria ?

— Vou comprar tecidos na Galeria Pinheiro; por serem baratissimos: bonitos estampados, opalas, cretones para lençóis, toalhas, colchas, brins de linho para homens e Retalhos do Céu, de todos os preços. Av. Pres. Vargas 1188 (acima da Av. Passos). (D 23044)

MANTEIGA "CEL"

Fabricada exclusivamente com crême pasteurizado e fermento selecionado. A venda em todos os postos da Comissão Executiva do Leite. Preço — Cr$ 20,00 o quilo. (9494)

SELEÇÕES

Vende-se uma coleção completa, não consurada, em estado de nova. Preço Cr$ 1.500,00. Telefonar para 26-6836. (D 22079)

RIAN — SÃO LUIZ — VITORIA — AMERICA — ULTIMO DIA — ÁS 2 4 6 8 10 — A PRIMEIRA GARGALHADA DE 1945! — em TECHNICOLOR — DOROTHY LAMOUR — DICK POWELL — VICTOR MOORE — em SULTANA DA SORTE — NACIONAIS: CINELANDIA JORNAL 61 — REP. DA TELA 184 (DN) — NOT. SEMANA 3 — BRASIL ATUALS. 2x31 (DFB)

Manteiga Braco
Com e sem sal Quilo Cr$ 20,00
Praça Olavo Bilac n. 22
(Mercado das Flores)
Telef. - 23-6289 e 43-1921

CINEMA EM CASA (Atenção)

Uma festa de aniversario, é uma reunião social, que exige cuidados especiais na sua preparação.

A escolha do Cinema para as Crianças nesse dia, deve tambem merecer a sua atenção.

Ao pensar em Cinema em Casa, lembre-se da mais perfeita organização do país. — Exija equipamento moderno, procedente dos EE. UU. Consulte amigos e observe o luxo de nossa apresentação.

Para evitar confusões tome nota do nosso endereço — CORREA SOUZA FILME — Rua Senador Dantas, 44, loja, Cinelandia. — Tel 23-3897.

O nosso serviço do Departamento Educativo, já foi adotado oficialmente em 14 Estados do Brasil. (D 4814)

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

Lava, conserta, engoma e renova as côres
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS
R. Otaviano Hudson, 14
Tel. 27-7105
Tel. 47-0380
GUARDAMOS TAPETES PARA PRAZO QUALQUER
(D 15887)

Roupas usadas

Compram-se roupas usadas e qualquer objeto que represente valor. Não venda sem minha oferta. Chamar David — Telefone 42-3130. (D 23027)

VENDE-SE

1 mesa florentina autentica perfeita conservação, 1 oratorio de Jacarandá, 1 mesa holandesa de Jacarandá, 2 torcheres antigas tapetes. Fone 27-7070. (D 22099)

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem. — Paga-se bem. Atende-se a domicilio. Tel. 22-5568. (D 22091)

LUSTRES DE CRISTAL QUADROS A OLEO

Vendem-se por preços baratissimos facilita-se o pagamento em 10 meses. Av. Pasteur, 387 (Praia Vermelha). (D 4820)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES **TIJUCA**

Lavam, consertam, pintam ou tingem qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição. — Atende-se em qualquer bairro.

R. Professor Gabizo, 16 Tel. 28-1326. (D 20250)

Fábrica de Joias "AZTECA"

RUA REGENTE FEIJO' Nº 18 RIO

Oferece seus maravilhosos Aneis "ZODAICOS" devidamente garantidos por LEI. Com SIGNO, PLANETA e PEDRA do mês de nascimento em PRATA fina com OURO de 18 kil tambem todo em OURO.

Um presente INESQUECIVEL. Peçam catalogos. (D 23001)

ENGENHEIRO

Executa medições — Levantamentos taqueométricos, loteamentos e estradas. Telefone 28-8213.

TOSSES! BRONQUITES! **VINHO CREOSOTADO** (SILVEIRA)

GELADEIRA DE LUXO

Vende-se 1 Westinghouse de 4 pés, ultima série vendida no Rio, com documento de garantia original, até 1946, em estado de nova e com todos pertences, ver á Rua José Higino, 36, Tijuca, depois das 14 horas. Tel. 38-3211, Sr. Antonio.

ROUPAS USADAS de homens

Compram-se a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (D 18116)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

de homens. — Paga-se bem. Atende-se a domicilio. — Telefone para **22-1683.** (D 19209)

Cautelas

Compro de joias e mercadorias — Pago o máximo, á rua Sete de Setembro n. 231, 1º andar, sala 4, próximo á Praça Tiradentes. — Tel. 43-8795. (D 19475)

VENDE-SE Preço de ocasião

1 manteaux agon rasé. 1 capa Erminho de verão. 1 capa de cavalinho, pouco usado, diariamente de 8 até 10 horas da manhã. Avenida Atlantica 1054 apto. 12.

GELADEIRAS

Compram-se eletricas em qualquer estado, paga-se bem. Telefone — 29-3116, chamar Almeida. (D 19568)

Charrette Victory

Compra-se uma de segunda mão, que esteja perfeita, informações para rua Primeiro de Março 147 (1.º andar) com Oscar, fone 23-4425. (D 17810)

DECORADOR ESTOFADOR

Cortinas tipo Americano c/ tecidos de lindas padronagens, grupos estofados, poltronas e berçeras de fino gosto c/ otimo acabamento. — Lustro e encero moveis. Aceita-se estofo. — Preços minimos. — Orçamentos gratis. — SILVA — Rua Marquês de Olinda, 78. — Fone: 26-0770 — 26-8881. (D 4738)

CAUTELAS

Compram-se de Joias e Mercadorias. Não venda sem conhecer a nossa Oferta. Paga-se o justo valor. Solução rapida. Rua Senador Dantas 57, defronte da "A Central de Penhores". — Fone: 42-7948. (D 20084)

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E COMERCIAL

IMPOSTO SINDICAL

(EXERCICIO DE 1945)

O SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO com séde á Praça Mauá 7 - 14.º andar - sala 1418, (EDIFICIO "A NOITE"), vem pelo presente, comunicar a todos os estabelecimentos de Ensino que, nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho, RECEBERA NO DECORRER DO MÊS DE JANEIRO, a contribuição do IMPOSTO SINDICAL que é devido por todos os Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário inclusive Comercial, sediados no DISTRITO FEDERAL E EM TODOS OS ESTADOS E TERRITORIOS. Os estabelecimentos de Ensino com séde no Estado do Ceará devem o tributo ao Sindicato existente no referido Estado. As delegacias do Sindicato nos Estados estão habilitadas a prestar esclarecimentos. As guias de recolhimento estão sendo remetidas pelo correio e podem ser solicitadas na séde do Sindicato ou nas Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho. Preenchidas as guias os senhores contribuintes devem apresentá-las á Agência do Banco do Brasil., Não havendo sucursais, delegacias, agentes do Banco do Brasil, deverão as guias ser apresentadas no Banco que estiver autorizado a recebê-las pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Há multa para o contribuinte que deixar de fazer o reconhecimento do imposto dentro do mês de Janeiro.

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1944.

a) — LA-FAYETTE CORTES — Presidente
ANSELMO PASCHOA — 1.º Secretário.

ASPIRADOR - ENCERADEIRA

Vendo 1 aspirador sem uso, americano, preço 700 cruzeiros e uma enceradeira marca Obi, sem uso. Preço 900 cruzeiros. Rua General Caldwell, 239. Tel. 22-6692. (D 20061)

Joselita — Gildete — Jorcelina Carvalho —

BASTANTE SAUDOSA, DESEJO NOTICIAS URGENTES DE MINHAS IRMÃS, PELO ENDEREÇO: *GIVONETE CARVALHO* — TRIANGULO MINEIRO — CIDADE DO PRATA. (C 6996)

Operações Bancarias

Intermediario encarrega-se da colocação em estabelecimentos bancarios. Taxas minimas. — RUA DA QUITANDA N.º 176, 2.º and. Tel. 23-1679. (D 21003)

BOTEQUIM Vende-se

Av. SUBURBANA 9141. (D 20057)

HIPOTECAS

Antes de efetuar qualquer emprestimo com garantia hipotecaria, consulte o nosso escritorio. Taxas minimas. RUA DA QUITANDA N.º 176, 2.º andar. Telefone 23-1679. (D 21002)

Cautelas

Somos estabelecidos para esse negocio: nós compramos - e pagamos bem. Verifique. Joias, mercadoria, antiguidades, moedas, Prataria. — Travessa Ouvidor, 6. (D 20052)

ESTUFADOR ?

Coloca-se cortinas. Aceita-se reformas de grupos, faz troca de grupo. Aceita-se encomenda de grupo novos, faz capa e coloca-se passadeira. Encarrega-se de serviço de lustrador. Atende á domicilio. — Fone 25-4755 — BARBOSA. (D 20024)

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
Livreiros e Editores
Rua do Ouvidor, 166 - Rio

COMPRO GELADEIRA, MOVEIS, PIANO

E coisas boas para montar residencia — Tel. 48-0593 — Sr. Mello. (D 15827)

GELADEIRA G. E. Enceradeira Eletro Lux

Vende-se refrigerador de 4 pés, ultimo tipo. Enceradeira e Aspirador tambem modernos. Rua Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Set.º. (D 17766)

Geladeira Eletro Lux

Vende-se Cr$ 4.000,00, 1 pequena, tipo apartamento, de porta, está em otimo funcionamento. Tel. 48-0593. (D 20065)

MAQUINAS DE FURAR 1|2 e 1"

Maquinas fortes e garantidas. Vendem-se por preços vantajosos. Facilita-se o pagamento. Consulte pelo fone: 42-1551. (99293)

LINHO PARA ENXOVAIS

J. DE FREITAS & MARQUES comunicam a sua distinta clientela que estão vendendo partidas de legitimo linho belga, assim como partidas de tecido nacional imitação perfeita do tecido estrangeiro, e lindos faqueiros. Demonstrações a domicilio sem compromisso Rua Mayrink Veiga n 28, 2.º, tel 43-8568 Caixa Postal 2496. Prevenimos aos interessados afim de evitar equivocos, que não temos filiais nem concorrentes em qualidade (D 22088)

Móveis de Escritório, Máquinas, Cofres, etc.

A Distribuidora Brasileira de Ferros S.A., em liquidação, á rua Primeiro de Março 115, aceita propostas para a venda de: carteiras, bureaus, armários, cadeiras, máquinas de escrever "Continental", máquina de somar "Sundstrand", máquinas de calcular "Facit", cofres, arquivos de aço, aparelho de ar condicionado, ventiladores, balcões, balanças, armações, etc., podendo os interessados verificar os referidos objetos diariamente, das 9 ás 11 horas e das 13 ás 16 horas. As propostas serão recebidas até o dia 16 deste mês e serão abertas em presença dos interessados no dia 18, ás 15 horas.

SERRAS PARA METAIS, DE AÇO CARBONO

marca "NELSON"

Manuais de 8", 10" e 12" x 1/2" com 18 ou 24 dentes manuais de 12" x 1" com 24 dentes, duplas para maquinas, de 12" e 14" x 1", com 14 dentes.

METALURGICA NELSON LTDA.
Rua Clelia, 2213 — São Paulo.
(103913)

Tonico Nervét

Otimo fortificante dos nervos da esfera sexual, indicações: fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tônico Nervet é fórmula do dr. A. Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado antes das refeições. É encontrado em tôdas as boas farmácias e drogarias.

COPIAS DE DOCUMENTOS
FOTOSTATISCAS
EM 15 MINUTOS — PERFEITAS
Fotocópia Brasileira — Quitanda 19 — 43-6485
(D 23021)

COLÉGIOS

I E B A

INSTITUTO EDUCACIONAL BRASIL - AMÉRICA
Mantem:

o JARDIM DE INFANCIA
a ESCOLA PRIMARIA e
o GINÁSIO BRASIL-AMÉRICA
(com inspeção federal)

Curso de admissão de férias. Exames em fins de Fevereiro. Ensina Inglês desde o Jardim de Infancia. Aceita alunos de ambos os sexos. Recebe transferencia para qualquer série dos cursos. Prédio próprio ao centro de magnifico parque com mais de oito mil metros quadrados. Ônibus para condução de alunos.

INSTITUTO EDUCACIONAL BRASIL - AMÉRICA
Rua Humaitá, 80 a 84 Tel 26-5262

Colegio Frederico Ribeiro

(Antigo Instituto de Ensino Secundario)
OUVIDOR, 189 — 3.º, 4.º e 5.º
Aulas para exame de admissão em fevereiro.
Diurno — Noturno
Cursos ginasial e cientifico.
MATRÍCULAS ABERTAS

Colegio Anglo Americano

PRAIA DE BOTAFOGO, 374
Aulas para exame de admissão em fevereiro.
Curso ginasial e cientifico.
MATRÍCULAS ABERTAS
Direção de Frederico Ribeiro.

COLEGIO OTTATI

Aceitam-se Tranferências

Curso: CIENTIFICO — 1.º e 2.º ano — Horario: 8 ás 12 horas
Curso: GINASIAL — Para todas as series: Horario: 12 ás 17 hs.
Curso: PRIMÁRIO — Para todas as series.
Rua Marquez de Olinda, 57 a 67 (Botafogo) — Tel. 260851.
(95338) 71

REPRESENTANTE

Dá-se representação para esta capital a quem fôr bem relacionado e com prática de vendas de Tailleurs e Manteaux, carta para portaria deste a 22087. (D 22087) 55

COLÉGIO DE VIÇOSA

Situado em Viçosa — Minas — cidade de clima ótimo.

Corpo docente selecionado e constituido, na sua maioria, de professores da Escola Superior de Agricultura. — Cursos do 1.º e 2.º Ciclos e de admissão. Internato. —Semi-internato e externato — Cursos de férias para os candidatos á Escola Superior de Agricultura. (C 6995) 71

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.°, ... [illegible]
Av. Gomes Freire, 81/83-3.° ... 22-0037
Diretor ... 22-8113
Secretário ... 42-1087
Redação 42-1080 — 42-1088 e 42-1089
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas gráficas ... 22-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-5151
Contabilidade ... 42-3877
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190
Balcão — R. Gonçalves Dias, 5 ... 42-8373
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO

Attilio Benetti — Rua Conselheiro Chrispiniano 29-5.° sala 51 Tel. 16567

PREÇO DAS ASSINATURAS

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque) ... Cr$ 100,00
Semestral (sem direito ao almanaque) ... Cr$ 60,00

EXTERIOR

Anual ... Cr$ 200,00
Semestral ... Cr$ 110,00

NUMERO AVULSO

Sucursal em Belo Horizonte — Rua da Bahia 887

AGENTES EM SÃO PAULO — Vicente Polano Rua 15 de Novembro 193 — sobreloja

Dias úteis ... Cr$ 0,40
Domingos ... Cr$ 0,50
Atrazados (de 1943) ... Cr$ 0,60
Atrazados (por ano) ... Cr$ 0,60

INTERIOR

Domingos ... Cr$ 0,60
Dias úteis ... Cr$ 0,40

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire 81/83 — Secção de Reclamações, ou pelo telefone 42-1087 das 12 às 17 horas.

Apelo ao prefeito e ao coordenador — Moradores da rua Jardim Botanico fazem um apelo ao prefeito e ao coordenador, no sentido de dotar aquele bairro de um mercado de emergência. Alegam ser o comércio local muito restrito ás necessidades das familias dali e que a feira-livre dos domingos não satisfaz. Aguardam, assim, as providências que venham beneficiar os apelantes.

Bondes de Santa Tereza — Escreve-nos um leitor, comentando o embarque nos bondes de Santa Teresa. Diz que, apesar da ultima providencia das filas, os incidentes entre passageiros são inevitaveis. Alega que as 16 listras pintadas no passeio, indicando os bancos, não são praticas, porque nem sempre os motorneiros param os veiculos com a devida exatidão na faixa, o que traz sérias dificuldades ao acesso nos carros. Sugere a conveniencia de serem usados bondes fechados, pois os atuais não correspondem ao aumento de passageiros. Essa medida, pensa, evitaria o perigo permanente do esmagamento dos pés dos pingentes contra as grades dos Arcos, e a quéda de passageiros, aos fortes balanços dos carros, na descida da montanha.

RECLAMAÇÕES

FALTA DAGUA

Rua Riachuelo n. 287 — Telefone ... 42-4727 e 22-7325

FALTA DE GAS

De dia:
Agência Praça da Bandeira ... 28-8008
Agência de Copacabana ... 27-0378
Agência do Catete ... 25-0595
Agência do Méier ... 29-4667
Agência Praça da Bandeira ... 28-3008
De noite domingos e feriados ... 23-0590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana ... 22-1800 e 43-1800

PREFEITURA

Serviço de onibus (Prefeitura) ... 43-8725
Falta de coleta de lixo ... 22-4591

SOCORRO POLICIAL

(Rua da Relação)

A qualquer hora do dia e da noite ... 43-4042

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

(Rua Araujo Porto Alegre — Edificio da A.B.I.)

Serviço provisorio ... 22-7635

CHAMADOS URGENTES

(Hospital de Pronto Socorro (Pr. Republica) 22-2124 e 22-1950
Hospital Carlos Chagas — (Av. 1º de Maio) — Marechal Hermes ... 406
Hospital Getulio Vargas (Rua Lobo Junior — Penha) ... 30-2280
Telegramas à noite (por telefone, depois das 20 horas) ... 22-2250

PARTIDA E CHEGADA DAS BARCAS

(Cáis Pharoux — Praça 15 de Novembro)

Paquetá e Governador ... 22-2422
Niterói e geral ... 22-4356

PARTIDA E CHEGADA DE TRENS

Estação Pedro II ... 43-5300
Niterói ... 2-3131
Estação Corcovado ... 25-0010
Estação Mauá ... 78-0235

PARTIDA E CHEGADA DE ONIBUS DO INTERIOR

Petropolis ... 43-4111 e 43-5765
Muriaé, Cataguazes, Porto Novo, Leopoldina e Juiz de Fóra ... 43-4675
Barra Mansa ... 23-4605
Pirai ... 23-4605

PARTIDA E CHEGADA AVIÕES

Estação de hidros ... 42-6534
Estação terrestre ... 42-6534

OBJETOS PERDIDOS EM BONDES E ONIBUS DA LIGHT

Informações ... 43-0230

RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

Compra de passagens ... 23-5202
Coleta de bagagens ... 43-4091

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia haverá feiras-livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana; Largo dos Leões; praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio de Sá; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro.

SERVIÇO DE TRAFEGO

RELAÇÃO DE INFRAÇÕES

Excesso de velocidade: C. 926 — 227 — 6164 — 13419.

Estacionar em local não permitido: P. 4205 — 1387 — 1947 — 16138 — 16441 — 16531 — 17479 — 19412 — 21949 — 28251 — 34355 — 45596 — 45636; C. 383 — 4714; motocicleta 49.

Desobediencia ao sinal: P. 3606 — 5705 — 6899 — 9239 — 13368 — 15017 — 18822 — 24031 — 24152 — 29896 — 31278 — 31368 — 34867 — 3971; C. 9354 — 12845; carroça 181.

Contra mão: Bicicleta 438 — 2454 — 2748 — 4312; carrocinha 1398 — 3720.

Contra mão de direção: P. 185 — 2874 — 5567 — 8608 — 21972 — 31532; bicicleta 8005.

Excesso de fumaça: Onibus 420 — 511 — 535 — 709 — 841 — 852.

Vasar óleo na via publica: C. 840 — 8913.

Falta de transferencia de local. P. 24036 — 27347 — 29141.

I.A.P.E.T.E.C.: P. 30100; C. 3464; onibus 320 — 687.

Não apresentar a licença: C. 926 — 1355 — 3589.

Não fazer o sinal regulamentar. C. 8492 — 12756.

Diversas infrações: P. 14036 — 14703 — 23009 — 25584 — 27657 — 33761; C. 784 — 1498 — 2114 — 7785 — 8130 — 8640 — 8944 — 9442 — 12718 — 13293 — 15220; onibus 207 — 273 — 418 — 520 — 584 — 588 — 668 — 625.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, 10, às 8,45 horas (Turma A): Vitorio Medeiros, Sebastião Luiz Ficha, José Arjona Almagro, Aloysio Menezes de Oliveira, Waldir Borrigueiro, Arthur José Fernandes, Eylvio Souto Curval, Gabriel Espada Tavares Leite, Moisés Martins Ramos, Levy de Oliveira Ferraz, Francisco Jordano Neves e Manoel Silveira de Freitas.

Prova regulamentar — Mario Abate.

Turma suplementar — Helio Rodrigues Teixeira, Geraldo Valentino de Gouvêa.

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Cid Perry de Almeida, Luiz Gomes Berthier, Polydetes de Azevedo Serejo, Armando da Cunha Dantas, Manoel Francisco das Chagas Filho, Philadelpho Francisco Valerio, Antonio Albino Aranda e Waldemar da Silva. Reprovados: 6.

D. A. S. P.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente de ensino XV (Impressão e pautação) da Escola Técnica Nacional, do M.E.S. — O item e da parte I será realizado hoje, 10, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Laboratorista V do Instituto Oswaldo Cruz, do M.E.S. — O item c da parte unica será realizado hoje, 10, às 13 horas, na secção de hematologia do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos).

Pratico de engenharia XIX do Serviço Tecnico de Aer., do M. Aer. — A parte I será realizada hoje às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção.

Projetador XVII do Parque de Aer., dos Afonsos, do M. Aer. — A parte II será realizada hoje, 10, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Estatistico VII do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do M.E.S. — A parte I (matemática) será realizada hoje, 10, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

A parte II (elementos de estatística) será realizada amanhã, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Vista de prova — Oficial administrativo de qualquer Ministério. Os candidatos terão vista da prova de matemática, estatística e noções de contabilidade publica, das 16 às 17 horas, no posto de inscrições do D. S. (edificio do Ministerio da Fazenda — andar térreo, de acordo com a seguinte escala: Hoje, 10 — candidatos de ns. 801 a 1.200; amanhã, 11 — candidatos de ns. 1.201 a 1.600; no dia 12 — candidatos de ns. 1.601 a 2.000; no dia 15 — candidatos de ns. 2.001 a 2.400; no dia 16 — candidatos de ns. 2.401 em diante e transferidos.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Confederação Nacional dos Operarios Catolicos — A venda ambulante, na via publica, é prejudicial aos interesses da coletividade, indeferido; Empresa de Propaganda Epoca — deferido, por equidade, a titulo precario, em face do parecer do secretario de Finanças; José Salgueiro e outros — aguarde-se; Cicero Coltinho de Velasco e Viação Esperança — arquive-se, por se tratar de materia já deliberada; Zulmira Abrantes Ribeiro, Antonio Teixeira Alves de Oliveira, Adelino de Almeida Talhada — indeferido; José Mercadante & Cia., Alfredo José da Silva Arruda, Centro Espirita Tatwa Cristo, Jesus e os Divinos Mestres, Leonidio Gomes & Cia., Luiz Olimecha e Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro; Orlando de Souza Ribeiro — no local mencionado há concessão feita para determinada area, razão porque não procede o pedido; Virgilio de Souza Coelho Duarte — prossiga-se na transmissão; Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado — mediante assinatura de termos, defiro em face do parecer do secretario geral de Viação.

Despacho do secretario do Prefeito — Abel Pantaleão dos Santos — deferido. *Protocolo* — Dakyr Parreiras — compareça com urgencia.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario geral — Foram incluidos — Valderes Brandão do Monte e Matilde Pereira Santos como oficial administrativo; e foi removido o oficial administrativo Marco Aurelio Murilo Reis para a Secretaria de Finanças.

Despachos — Eduardo Barreira e Ondina Raymundo Guimarães — deferido; Antonia Marina e Silva — considere-se licenciada; Euclydes Rosa da Silveira — abonadas as faltas; Acacio Augusto dos Santos Vital — requeira, novamente, expondo e comprovando as razões da ausencia; Braulio da Silveira Dias — faça-se expediente de apresentação à Secretaria do Prefeito; Eloy Guimarães da Silva e Izidro Pedro do Nascimento — fixados, respectivamente, em Cr$ 5.244,00 e Cr$ 15.504,00, os proventos da inatividade.

Departamento do Pessoal — Serviço de Controle — Anacleto de Moraes Filho, Mario da Silva Gomes e outros cuja relação virá publicada no *Diario Oficial* Parte II de hoje — compareçam para retirar seus documentos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Foram designados — os medicos Gilberto Gonzaga Romeiro, José de Oliveira Netto, Raul Pontual de Petronilha, Cesar Francisco de Almeida, Homero Fernandes Carrigo, José Barbosa da Luz, Miguel Elias Abu-Merhy e o dentista Francisco de Paula Moura Trigo Filho, para constituir a Comissão de inspeção de saude aos candidatos no Instituto de Educação, sob a chefia do primeiro; Zuila de Aguiar Neves e as enfermeiras Cibele Soares Leite, Fernandina Lopes da Costa, Luiza de Azevedo Gomes, Lygia Maria Schinelli, Amelia Rosa da Silva e Maria de Lourdes W. Fraga para auxiliares da comissão acima mencionado; Nadyr de Souza Nobrega para o Departamento de Saude Escolar.

Departamento de Educação Primaria — Foram designados: Aurora Aquino Alves de Alvarenga, para a escola Getulio Vargas; Carmen da Matta Nogueira, para a escola Nilo Peçanha; Coema Hemeterio, para a escola Goinz; Iracema Mendes Cardoso, para a escola Oswaldo Cruz; Julia Oliveira de Souza, para a escola Voluntarios da Patria; Luiza Lisboa de Oliveira Santos, para a escola Rio Grande do Sul; Marcelino Limoeiro Soares Pereira, para a escola Virginia Pinto Cidade; Nair de Souza Ramos, para escola Azevedo Junior; Olga Moreira Lima, para a escola Padre José de Anchieta e, Bernardina de Carvalho Maia, para a séde do 10.º D. E. Foi transferido — Maria de Lourdes Costa Cruz, para a escola 12-9.

Departamento de Saude Escolar — Foi designado Ilka de Sampaio, para o Centro Medico Pedagogico.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Foram transferidos — dr. Murilo Portela Caganeira de Souza, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Alcino Batista Vieira, para o Departamento de Alimentação; Florencio de Almeida, para o Departamento de Medicina Veterinaria e dr. Arthur Fajardo da Silveira, para o Departamento de Tuberculose. *Despachos* — Alvaro de Almeida — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral — Foram transferidos — Lucilia da Costa Lima Caetano e Eulalia Torres da Silva, para o Departamento da Renda de Licenças.

Despachos — Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviços Telefonicos do Distrito Federal — no presente, caso, o imposto deve ser exigido por ocasião da revenda dos terrenos em que estiverem localizados os predios, tendo em vista tratar-se de propriedade compreendendo areas de terrenos; Cia. Seguros Terrestres e Maritimos União Comercial dos Varejistas — tendo em vista que a recorrente promoveu o pagamento do imposto de transmissão em setembro de 1942, solicitando em novembro do mesmo ano o prosseguimento da guia respectiva, independentemente do processo relativo ao laudemio, cobre-se o imposto não sobre o valor fixado no despacho recorrido, mas à base de Cr$ 1.814.800,00, sendo Cr$ 1.684.800,00 para o terreno, e o Cr$ 130.000,00, para antiga benfeitoria; Imobiliaria Xavier Filho S. A. — cobre-se à base de Cr$ 2.150.000,00, tendo em vista o parecer do diretor do D. R. D.; Maria Antonia de Castro Massé — proceda-se na conformidade do parecer do diretor do D. P. M.; David Pereira de Carvalho e Casa de Ferragens Gomes Irmãos Ltda. — restitua-se, e em termos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas:

40074 — 16343 — 16376 — 18368
29837 — 28913 — 33001) — 8011
7496 — 8186 — 28974 — 341
22000 — 26340 — 17397 — 18600
8590 — 20307 — 18675 — 25980
41326 — 29247 — 27541 — 9087
1040 — 14962.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não [illegible]

CORREIO ESPORTIVO

FUTEBOL

TREINA AMANHÃ A SELEÇÃO BRASILEIRA

Apesar de ter sido esperada pela reportagem junto à C.B.D., não lhe foi fornecida a relação dos jogadores que devem seguir para o Campeonato Sul Americano de Futebol. Motivos de ordem técnica, impediram que fosse cumprida essa promessa dos responsáveis pela constituição do Scratch Brasileiro que irá ao Chile.

Sòmente amanhã, quinta-feira voltarão a se reunir os srs. Rivadavia Corrêa Meyer, Castello Branco, Flavio Costa e Luiz Vinhais, além dos demais chefes da delegação, afim de tomarem essa deliberação para que após o treino que será efetuado no estadio de São Januario, possam comunicar em definitivo nos próprios jogadores.

Depois da reunião que está marcada para às 4 horas da tarde, na sede da C.B.D., todos seguirão para São Januario onde já deverão estar os jogadores, para um jantar de despedida da entidade aos seus representantes no Sul Americano. Findo o jantar, os jogadores aguardarão nesse local a hora do treino derradeiro, quando então farão sua exibição ao publico frequentador dos campos da cidade.

Embora sem caráter oficial, tem-se quase como certa a seguinte relação de jogadores que participarão da excursão ao Chile: Oberdan, Jurandyr, Domingos, Norival, Newton, Begliomini, Biguá, Zézé Procopio, Danilo, Ruy, Jayme, Alfredo ou Negrinhão, Djalma, Tesourinha, Zizinho, Tovar, Heleno, Servilio, Ademir, Jair, Jorginho, Vevê ou Lima.

— Hoje, às 8 horas da manhã, nesta capital e em São Paulo, os jogadores convocados treinarão individual respectivamente sob as ordens de Flavio e Feola, que reunirão os referidos elementos em São Januario e no Pacaembú. Os paulistas embarcarão à noite para esta capital. Negrinhão, o médio botafoguense que foi convocado à ultima hora, em substituição de Bigode, participará do exercicio de hoje e de amanhã.

*

PREPARATIVOS PARA O SUL AMERICANO

Santiago do Chile, 9 (U. P.) — A Federação Chilena de Futebol está ultimando os preparativos para o primeiro encontro sul americano, entre chilenos e equatorianos, na próxima semana, enquanto é esperada a maiorias das delegações o mais tardar até 18 do corrente. Os colombianos deverão chegar dia 12 a Valparaiso, seguindo imediatamente para esta capital, onde, como as demais delegações, será recebida festivamente, inclusive com um desfile esportivo. No mesmo dia deverão chegar os argentinos, ignorando-se por ora a data exata da chegada dos brasileiros. A's 10 horas da manhã do dia 14 haverá missa campal no Estadio Nacional, que será oficiada pelo arcebispo de Santiago, dom José Maria Caro, com a assistência das delegações presentes, autoridades locais e membros do corpo diplomático, na qual será reverenciada a memória dos desportistas sul americanos desaparecidos, inclusive o uruguaio Gradin. No dia 21 haverá um grande desfile em homenagem à Associação de Futebol Argentina, por motivo da passagem do seu 50º aniversário. Entrementes, os chilenos e equatorianos estão apressando seus preparativos para oferecer um grande espetáculo desportivo.

*

SATISFEITOS, OS PAULISTAS

São Paulo, 9 (Asp.) — Já se encontram nesta capital os players paulistas convocados para os treinos do selecionado brasileiro. Chefiada por Zézé Procopio, a pequena delegação, composta por Oberdan, Begliomini, Caieira, Servilio, Ruy e Jurandir, chegou bem disposta, revelando excelente estado de espirito. Através suas declarações, sente-se a confiança e o otimismo de que todos estão animados, o que, só por si, já vale como uma grande promessa sôbre o que realizarão no Chile.

Procopio, por exemplo, não fez restrições em seus elogios às vantagens da concentração em Caxambú — Pena é, disse o médio mineiro, que não houvesse tempo para uma estada maior. Mas, mesmo nos poucos dias que tivemos, lucramos bastante e sentimo-nos mais disposto do que nunca. Pelo que me foi dado sentir, não faremos má figura. Nossa turma está jogando bem e plena de confiança.

Expressões analogas foram usadas pelo demais jogadores, sendo que Servilio, indagado sôbre como se sentira em sua nova posição, acrescentou:

Para defender o Brasil, eu seria capaz de jogar até no goal.

VÁRIAS

HOMENAGEM JUSTA

O esporte nacional pelas suas Confederações, Federações, clubes cariocas e esportistas, prestarão hoje uma homenagem ao coronel Lima Figueiredo, membro do Conselho Nacional de Desportos e figura de grande projeção na sociedade, no Exército e nos esportes. O pretexto da homenagem, que consta de um almoço, no Automovel Clube, é a recente promoção, por merecimento, daquele ilustre oficial. A saudação ao homenageado será feita pelo dr. Vargas Neto.

Zézé Procopio, chefe — São Paulo 9 (P. P.) — O técnico Flavio Costa responsabilizou o médio direito Zézé Procopio pelos jogadores que regressaram a São Paulo e que terão de se apresentar em São Januario até quinta-feira próxima, afim de participar do ensaio final.

Torneio Triangular de Natação — Para sábado, á noite, está sendo anunciada a disputa da primeira parte do "Torneio Triangular de Natação", no qual participarão os melhores nadadores de ambos os sexos desta capital, de São Paulo e de Minas Gerais, cujas equipes concorrerão pela primeira vez á "Taça Benedito Valladares". Os defensores paulistas e mineiros são esperados sexta-feira. A parte final do certame aquático, será domingo, á tarde, e para as duas reuniões o local é a piscina do Guanabara. Patrocinará a competição a Federação Mineira, e o arbitro geral será, por convite da entidade de Belo Horizonte, o sr. Mauricio Becken.

Torneio Aberto de Water-Polo — Para depois de amanhã, á noite, estão marcados dois novos encontros do atual certame aquático da Federação Metropolitana de Natação, assim distribuidos: às 8,45 — Vasco da Gama x Tijuca "A". Juiz — José F. Mendes; 2º jogo — ás 9,30 — Guanabarino x Botafogo "B". Juiz — Renato Nunes, Delegado para os dois matches — Armando D. Silva. Local — Piscina do Guanabara.

Deve ser boato — São Paulo, 9 (Asp.) — Ao que se noticia, o São Paulo resolveu sair em defesa de seus jogadores punidos pela C.B.D., contratando, para tanto, os serviços de um advogado e impetrando recurso junto a Justiça do Trabalho. Acrescenta-se que o tricolor apoiará suas razões na legislação trabalhista que impede seja um empregado suspenso por mais de trinta dias.

Bom elemento — O Botafogo em oficio enviado á Federação Metropolitana de Futebol comunicou que está interessado na renovação do contrato que mantem com o jogador Negrinhão.

Temporada internacional — A Federação Metropolitana de Tenis oficiou a Confederação Brasileira de Desportos, solicitando licença para o Rio de Janeiro Country Club, promover um torneio de tenis, com a participação dos tenistas argentinos, Morea, Del Castillo, Cattarruzza e Russel e do chileno Ignacio Galleguillo. Essa competição ainda será iniciada no corrente mês.

Lima virá — São Paulo, 9 (Asp.) — Já está definitivamente confirmado que Lima seguirá para o Rio juntamente com os demais jogadores paulistas, afim de participar do "apronto" de quinta-feira. Desses elementos o unico que não seguirá é Caieira que vem de receber a comunicação de sua dispensa. Junto com esta, porém, Caieira recebeu os mais amplos agradecimentos da C. B. D. pela sua colaboração, "dedicada e digna".

Torneio poli-esportivo — A Federação Atletica Riograndense solicitou permissão a Confederação Brasileira de Desportos, para promover no fim do corrente mês, o Campeonato Sul Brasileiro, com a participação, de Santa Catarina e Paraná. Nesse torneio, serão realizadas provas de atletismo, tenis, masculino e feminino, voleibol e ciclismo.

Desculpas tardias — São Paulo, 9 (Asp.) — Os jogadores punidos pela C.B.D. protestarão. Luizinho está sem contrato portanto isento de qualquer penalidade, pois não pertence a nenhuma entidade. O pentor Leonidas já declarou que logo que chegou do Uruguai, o dr. Leite de Castro o havia dispensado. Remo apresentou-se a Flavio Costa em Caxambú tendo tido conferência com o coach brasileiro e finalmente quanto a Noronha ignora-se a sua situação. Como Pedro Amorim e Tovar não sofreram penalidade de especie alguma os jogadores paulistas perguntarão em seus recursos qual a razão de só êles serem castigados, sabendo-se que os cariocas também chegaram atrazados em Caxambú.

Não pode seguir — A Confederação Brasileira de Desportos recebeu ontem á tarde, um telegrama do sr. Gabriel Monteiro de Andrade, presidente do Conselho Regional de São Paulo, informando que não poderá acompanhar a delegação brasileira, que vai ao Chile, por motivos de fôrça maior.

Na Federação de Remo — A diretoria da entidade metropolitana de remo, está convocando para sexta-feira, á noite, uma reunião do Conselho Fiscal, afim de ser apreciado o relatório da tesouraria da Federação, afim de ser encaminhado a outro poder. Para segunda-feira próxima, está marcada uma reunião do Conselho Supremo da Federação, na qual será reconstituida a direção do remo da cidade, procedendo-se a eleição de todos os poderes metropolitanos, desde o presidente da entidade aos Conselhos, etc. Desmentida a versão do afastamento do sr. Carlos Martins da Rocha, todos os clubes filiados tomaram o compromisso de reconduzi-lo ao posto que tantos beneficios proporcionou ao remo carioca, colocando-o num nivel de destaque perante os demais praticados pelos nossos amadores.

Benemerito de um grande clube — Em seu gabinete de trabalho, no antigo Conselho Municipal, o prefeito Henrique Dodsworth recebeu, ontem, os diretores do Yatch Club, os quais fizeram entrega do diploma de socio benemerito daquele clube.

Campeão o Minas T. C. — Belo Horizonte, 8 (Asp) — O Sétimo Campeonato Juvenil de Natação realizado na piscina do Minas Tenis Clube, no qual tomaram parte dez clubes ofereceu o seguinte resultado: 1º — Minas Tenis Clube com 256 pontos; 2º — Associação Esportiva e Cultural de Uberaba 127 pontos; 3º — Varginha Tenis Clube 127 pontos; 4º — Juiz de Fóra Tenis Clube 57 pontos; 5º — Uberlandia Tenis Clube 55 pontos.

Exames na natação — Prosseguem animados os preparativos cientificos para a próxima temporada da Federação de Natação. O seu departamento médico não tem tido descanço, tendo procedido nestes ultimos dias, cerca de duzentos exames, pertencendo os amadores, em maioria, à categoria infanto-juvenil.

Vasco da Gama x Comercial — Está definitivamente assentado para a noite de sábado, em São Januario, o segundo match da temporada interestadual promovida pelo C. R. Vasco da Gama. Será seu adversário o Comercial F. C., de Ribeirão Preto, que aqui é esperado sexta-feira pela manhã.

A MAIOR DAS PONTES "BAILEY"

Londres, 9 (B. N. S.) — A maior ponte "Bailey" já construida foi recentemente lançada através do rio Chindwin na Birmania. Mede 1.096 pés de comprimento. 500 soldados, durante dois dias, estiveram empenhados a fundo na sua construção sem haverem sido molestados, embora os japoneses estivessem a somente 6 milhas de distancia do ponto em que se encontravam. Tudo que o inimigo fez foi disparar ineficazmente, de vez em quando algumas salvas de artilharia. Sua fôrça aérea só apareceu dez dias depois da ponte já estar em uso, quando os "Zeros" tentaram atacá-la, mas foram rechaçados pela artilharia anti-aérea, tendo sido destruido um dos incursores ficando um outro danificado.

A ponte é um élo vital nas comunicações e poderá acelerar bastante a derrota dos japoneses. Seu planejamento constituiu obra notavel de organização mas o coronel que se acha encarregado de sua construção afirma que uma ponte duas vezes maior poderia ter sido facilmente construida. Tendo sido informado sobre o que era necessário fazer, executou seu plano em 48 horas A única alteração feita foi a escolha do local para 100 jardas adeante porque as granadas japonesas estavam caindo no sitio originalmente escolhido para a construção da ponte.

As partes componentes da ponte trazidas de Calcutá, tendo percorrido no minimo 300 quilômetros por estrada de rodagem; reunidas em secções sob a forma de pontões no rio Mythe, flutuando depois cerca de meia milha correnteza abaixo, até o local. Os motoristas dos caminhões que conduziram o material nhões eram sua maior parte veteranos do deserto ocidental. Colocaram do deserto ocidental. Colocaram os os caminhões na margem do rio afim de que seus heróis permitissem que a construção continuasse a ser levada a efeito após o cair da noite.

TURF

ZUNIGA DIRIGIRA' MONTERREAL NO GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO

Os programas para as próximas corridas

Para as corridas de sábado e domingo próximo no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Rangers 56 quilos, Juncal 54, Frajola 56, Afoita 54, Junco 56 e Escudeiro 56.

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Desquitada 53 quilos, Sombra 56, Dianteiro 55, Zaragata 55, Matraca 55, Berlinda 55, Bagdad 55 e Very Nice 55.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Saltarela 54 quilos, Heroico 56, Godiva 54, Nhá Dona 54 e Véga 54.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Pancho 51 quilos, Elmo 55, Tronador 58, Tibiri 52, Charo 52 e Tenor 48.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 Quatlay 54 quilos, Boré 50, Star Bright 54, Farpé 54, Uranio 58, Larpproprio 50, Egal 58, Nobel 56 e Brevett 58.

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Giruá 53 quilos, Manful 55, Don Pedro II 55, Ruf Façanha 53, Fanal 55, Consorte 53, Piazote 55, Star Blue 55, Parabens 55, Severo 55, Guida 53, Faninha 53 e Trinta e Três 55.

7º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Mutum 56 quilos, Quinota 54, Trujul 56, Preclara 54, Beleiro 56, Glauco 56, Miss Royal 54 e Freixo 56.

Páreos do betting: quinto, sexto e sétimo.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Asúva 54 quilos, Capuano 56, Escora 54 Ancito 56, Air Force 54, Fulminar 56 e Coral 52.

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Florian 55 quilos, Nimbo 55, Alcatraz 55, Cajubi 55, Penedo 55 e Durian 55.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Itamaracá 50 quilos, Genghis Kahn 56, Donatello 52, Branubio 52 e Dosel 56.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Minuano 54 quilos, Buriti 54, Checker 58, Caxton 58, Tango 50 e Crecelle 54.

5º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 10.000,00 — Saruá 48 quilos, Planeta 51, Laquemão 58, White Horse 48, Serranillo 48, San Michel 51 e Madame Curie 48.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00 — Rubi 55 quilos, Frisson 55, Baia 55, Balandra 53, Frenesi 55, Viajada 53, Motocolombó 53, Bozo 55 e Itera 53.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Simbolico 50 quilos, Sagres 54, Educada 48, Tanajura 48, Eglanto 50, Dynazit 50, Estuca 58 e Big Den 50.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Rataplan 57 quilos, Curaçáu 48, Marajá 51, Areado 50 e Muluya 55.

Páreos do betting: quinto, sexto e sétimo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A comissão de corridas do Jockey Club Brasileiro reunida ontem, resolveu:

a) chamar a atenção dos tratadores dos animais Coral e Egal, sôbre a indocilidade dos referidos animais;

b) multar em Cr$ 100,00 o tratador Domingos dos Santos e o jockey Osvaldo Fernandes, o primeiro por infração do § 5º do artigo 84 e o segundo por infração da alinea d do artigo 63 do Código de Corridas; nas reuniões de 6 e 7 do corrente;

c) registrar o contrato feito pelo proprietário João S. Guimarães com o jockey Osvaldo Fernandes;

d) chamar hoje a secretaria ás 14 horas, os tratadores Valdemar Ferreira e João Attianesi e

e) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 30 e 31 de dezembro de 1944.

COMPROMISSOS DE MONTARIA

Na secretaria do Jockey Club de São Paulo foram registrados os compromissos de montarias feitos pelos jockeys J. Zuniga com o proprietário Nelson Seabra, para dirigir Monterreal no grande prêmio São Paulo, a realizar-se em 4 de fevereiro próximo, e J. Nascimento com o entraineur Antonio Fabbri, para dirigir a égua Guaxima, no prêmio Hipódromo Paulistano a disputar-se em 28 do corrente.

MUDARAM DE ENTRAINEUR

O pôtro Taá, filho de Coroado em Grey Astra, decriação do sr. Frederico J. Lundgren, adquirido nos últimos leilões do Jockey Club pelo sr. Ernesto V. Soboya, foi transferido das cocheiras do entraineur Eulogio Morgado para as de Miguel Gil, e a potranca Guaximba, filha de Funny Boy em Ibiapaba, arrematada pelo sr. Carlos Eiras, deu entrada nas cocheiras de Ricardo Sepulveda.

ACABANDO COM A FRAÇÃO

A diretoria do Jockey Club de São Paulo em sua última reunião resolveu que para efeito do pagamento de poules, quando a fração do rateio for de Cr$ 0,50 para menos, será arredondada para baixo e quando for de Cr$ 0,50, inclusive, para mais, será arredondada para cima.

PARA A CAPITAL PAULISTA

Afim de iniciar seus preparativos para tomar parte no grande prêmio. São Paulo que será disputado no primeiro domingo de fevereiro próximo, embarcou para a capital paulista a égua Argentina. Acompanhou-a, Henrique de Souza que assistirá a seu entrainement.

UM JOCKEY SUSPENSO

A comissão de corridas do Jockey Club de São Paulo resolveu suspender até 15 do corrente o jockey A. Nappo, piloto de Opetalo, por ter prejudicado seus competidores.

TRES PARA BRAULIO CRUZ

Foram entregues aos cuidados do entraineur Braulio Cruz, os dois anos Gironda, filha de Bosphore em Braseira; Oeste, filho de Galan em Ita; e Ousadia, filha de conjurado em Catito.

DEIXARAM O NOSSO TURF

Para concorrerem as reuniões do hipódromo da Cidade Jardim, foram embarcados ontem para a capital paulista, os animais Erriga, Iberty e Olimar, representantes da Coudelaria Penteado.

DOIS JOCKEYS MULTADOS

As autoridades do turf paulista resolveram multar em Cr$ 300,00, o jockey P. Vaz, piloto de Levantisca e em Cr$ 200,00, o jockey R. Zamudio, piloto de Gasogênio, por não terem conservado a linha na reta de chegada.

TEM OUTRO NOME

Passou a chamar-se Seafire, a potranca Guabirotuba, filha de Six Avril em Quietação, arrematada nos leilões da tattersall da Gávea pela sra. Inah de Morais.

OS QUE VÃO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Taquemao, alazão, Argentina, 1940, Tahir em Quemaita. Imp. Arnaldo G. Camiza. Prop. Augusto De Gregorio. Entraineur, C. Gomez.

Severo, tordilho, Pernambuco, 1941, Mossoró em Marajó. Criador F. J. Lundgren. Prop. Jurandy Carvalho. Entraineur, B. Cruz.

Star Blue, ex-Ernika, alazã, São Paulo, 1941, Bure Boy em Dualidade. Criador, José Paulino Nogueira. Prop. Stud Nacional. Entraineur, A. Cardoso.

Trinta e Tres, alazão, São Paulo, 1941, Val Doré em Ferrara. Criador, José & Luiz Martinelli. Prop. Vicente Frezzo. Entraineur W. Ferreira.

Escudeiro, castanho escuro, São Paulo, 1940, Prophre em Tibi Gratias. Criador. L. P. Machado. Proprietário, Renato Tavares da Cunha Mello. Entraineur, W. Lima.

Stuka, alazão, R. G. Sul, 1940, Stefan em Linda Flor. Criador, Breno Caldas. Stud Vedelago. Entraineur, D. Santos.

Very Nice, alazã, R. G. do Sul, Kosmos em Brasita. Criador, A. Soares. Prop. Stud Piratininga. Entraineur, L. Tripode.

MORTE DUM VETERANO DO TURF

Foi sepultado ontem, o antigo funcionário do Jockey Club, sr. Alfredo Arthur de Figueiredo, que exercia a sua atividade na casa de apostas. Trabalhando nas nossas sociedades de corridas há mais de trinta anos, sendo que no Jockey Club dêsde 22 de março de 1918, o seu desaparecimento causou dolorosa impressão não só entre os seus companheiros como no meio turfista, onde gosava de merecida estima.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e repasse para importação as seguintes taxas.

	A' vista Abert. Cr$	Fecham.
Libra	78,90 1/16	78,30 1/16
Dolar	19,50	19,50
Peso arg.	4,91 3/16	4,91 3/16
Escudo	0,79 5/16	0,79 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,62 15/16
Peso boliv.	0,46 7/16	0,48 7/16
Coroa sueca	4,72	4,72
Fr. suiço	4,05	4,05
Peso urugu.	10,65 5/8	10,65 5/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

	A' vista Abert. Cr$	Fecham.
Dolar	19,30	19,30
Peso arg.	4,76 1/2	4,76 1/2
Peso urug.	10,34 7/8	10,34 7/8
Pesol chil.	0,59 9/16	0,59 9/16
Fr. suiço	4,48 3/4	4,48 3/4
Escudo	0,78 5/16	0,78 5/16
Coroa sueca	4,59 5/16	4,59 5/16
Libra	17,77 15/16	17,77 15/16

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

	A' vista Abert. Cr$	Fecham.
Peso urug.	8,84 3/4	8,84 3/4
Dolar	16,50	16,50
Escudo	067 1/8	0,67 1/8
Libra	66,49 1/2	66,49 1/2
Suecia	4,03 7/8	4,03 7/8
Suiça	3,84 5/8	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar á vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8, vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,50 1/16, rehpectivamente.

CAMARA SINDICAL

(Dia 8-1-945)

	Oficial	Livre
N. York	16,53	19,51
Londres	—	78,90
Portugal	—	0,79 5/8
Chile	—	0,62 15/16
Argentina	—	4,91 3/16
Uruguai	—	10,65 5/8
COBERTURA AOS BANCOS		
Londres	—	—

COMPRA DE OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de Cr$ 22,70 por grama

OURO COMPRADO

Ontem	—
De 1 a 8	13.487.838,904
Até o dia 9	13.487.838,904

Cambios Estrangeiros

LONDRES, 9.

Abertura e Fechamento (Mercado Oficial)

Londres s/ N. York à vista por £ ($) — 4.02 50 a	4.03.00
Berne à vista por £ (F) 30, a	17 40
Lisbôa à vista por £ (Esc.) 99 80 a	100 40
Madrid, à vista por £ (Peseta) 40 50, a	40 50
Estocolmo à vista por £ (Kr) 16 50, a	16 80
Rio de Janeiro (Cr$), 82 84 a	82 38

NOVA YORK, 9.

Fechamento

Taxa de venda.

Nova York s/ Londres, cabo, por £ ($) 4.02.00	4 04 00
Estocolmo cabo por Kr	23.85
Berne com por F	23 33
Berne livre por F	23 40
Lisbôa cabo por esc (e)	[illegible]
Montreal cabo por $ (canadense)	89.87
Madrid cabo por peseta	[illegible]
B. Aires, cabo por P	24.82
Rio de Janeiro por Cr$	5.15

MONTEVIDEU, 9.
As 15 horas.

Mercado livre

Montevideu sobre Nova York à vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P)	185 00
Taxa de compra (P)	184.50

BUENOS AIRES, 9.
As 15 horas.

Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por $ ouro

Taxa de compra (P)	16,90
Taxa de venda (P)	17,00

Buenos Aires sobre Nova York:

Taxa de compra (P)	403.50
Taxa de venda (P)	404.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 9.

Titulos Brasileiros	
Federais:	
Funding, 5%	87.0.0
Novo Funding, 1914	75.10.0
Conversão de 1910, 4%	45.0.0
Emprestimo de 1913, 5%	49.0.0
Funding 1931 5% "B" 40 anos	76.0.0
Estaduais:	
Distrito Federal, . %.	41 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	10.0.0
Bahia, 1928, 5%	39.0.0
Para, 5 %	12 0.0
Titulos Diversos:	
City of São Paulo Improvement	88.0.0
Bank of London & South America Ltd	8 10 0
São Paulo Gaz Co Ltd. (pref.)	9 15 0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	0.12.10 1/2
Cables & Wireless Ltd. Ordinarias	84.15 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.3.8 1/2
Imp. Chemical Industries	1.19.9
Leopoldina Railway Co. 6 ½%, 1935	55.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A (Shares)	3.2.0
Rio de Janeiro City Imp. C.º Ltd.	1.15.1 ½
Rio Flour Mills & Granaries Ltda.	1.13.0
São Paulo Railway Co. Limited	60.10.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb Stock	102 0.0
Titulos Estrangeiros:	
Consols., 1 1/2 %	82.0.3
Emp de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	104.3.9

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou, ontem, em condições bastante movimentadas, embora não se realizassem vendas de maior vulto nos titulos em evidencia. As apolices da União permaneceram bem colocadas e firmes e as da Municipalidade e de sorteio não acusaram alteração apreciavel.

Tivemos as ações de bancos e companhias em boa posição, registrando-se relativa melhoria em algumas delas. As debentures permaneceram inalteradas, tudo aliás conforme se vê em seguida.

VENDAS

	PREÇOS Cr$
Apolices da União:	
2 Uniformizadas, de 5%, nom., a	960,00
10 Idem, a	965,00
45 Div. Emissões, 5 %, nom., a	970,00
242 Idem, port., a	810,00
135 Idem, a	813,00
Obrigações da União	
2 De Guerra, Cr$ 100,00, 6 %, a	72,00
5 Idem, a	72,50
61 Idem, Cr$ 200,00, a	144,00
25 Idem, a	145,00
101 Idem, Cr$ 500,00, a	373,00
280 Idem, Cr$ 1.000,00, a	780,00
53 Idem, a	781,00
87 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.890,00
13 Tesouro de 1930, 7% a	1.030,00
70 Idem de 1932, 7%, a	1.105,00
5 Ferroviarias, 7%, a	1.030,00
Apolices Estaduais:	
8 Minas Gerais, 7 %, port., a	948,00
325 Idem, 1.ª série, 5% a	185,00
148 Idem, a	186,00
434 Idem, 2.ª série, 6%, a	178,00
5 Idem, a	179,00
39 Idem, 3.ª série, 7% a	181,00
466 Idem, a	181,50
13 Idem, a	182,00
2 Pernambuco, 5%, a	74,00
53 Idem, a	75,00
50 Rodoviarias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	625,00
10 Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul, 8% a	1.030,00
24 São Paulo, 5%, a	235,00
21 Idem, uniform. 8% a	1.187,00
Ações de bancos:	
4 Mercantil do Rio de Janeiro, a	830,00
Ações de Companhias	
150 Minas de Butiá, a	147,00
100 Minas São Jeronimo, ord., a	156,00
100 Sul Mineira de Eletricidade, pref., a	212,00
15 S. Rosa, a	305,00
200 Belgo Mineira, a	500,00
50 Vale do Rio Doce, a	700,00
Debentures:	
260 Banco Lar Brasileiro	220,00
100 Cervej. Brahma, a	1.120,00
Letras hipotecarias:	
53 Banco do Brasil, a	905,00

OFERTAS NA BOLSA

Obrig. da União	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1930, 7%	—	1.055,00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.110,00
Ferroviarias, 7%	—	1.025,00
Tesouro, 1930, 7%	—	1.025,00
Tesouro, 1921 7%	—	1.020,00
De Guerra, 6%	781,00	780,00
Idem, Cr$ 500,00	374,00	373,00
Idem, Cr$ 100,00	73,00	72,00
Idem, Cr$ 200,00	146,00	144,00
Idem, Cr$ 5.000,00	3.892,00	3.890,00
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5%	—	970,00
Div. Emissões, nom.	—	970,00
Div. Emissões, port.	813,00	805,00
Div. Emissões, caut.	—	—
Reajustamento, 5 %	875,00	865,00
Apolices estaduais:		
Minas Gerais de Cr$ 1.000,00, 7%	950,00	948,00
Idem, 1.ª série, 5%	187,00	185,00
Idem, 2.ª série, 6%	179,00	178,00
Ditas, 7%, 3.ª série	181,50	181,00
São Paulo, 5%	237,00	233,00
Ditas 8 % uniformizadas	1.187,00	1.186,00
Esp. Santo Cr$ 500,00, 8%	—	505,00
[illegible] 8% eletrificação		1.040,00
Rodoviarias, Rio 8%	627,00	—
E. Pernambuco, 5%	77,00	75,00
Belo Horizonte, 7%	945,00	935,00
Pref. Niteroi, 8%	210,00	—
Porto Alegre, 3 ½%	—	76,00
Paraná, 5%	—	145,00
Rod. do E. do Rio Grande do Sul, 8%	1.035,00	1.030,00
E. do Rio Cr$ 500,00 8 %, port.	515,00	—
Apolices municipais		
Empr. 1931 5% port.	190,00	—
Empr. 1906 6% port.	196,00	—
Empr. 1917 6% port.	—	193,50
Empr. 1914 6% port.	196,00	—
Decreto 1.535, 7 %	197,0	—
Decreto 1.537, 7%	—	197,00
Decreto 3.264, 7 %	200,00	198,00
Decreto 1.999, 7%	200,00	—
Ações de Bancos.		
Comercio c/ 50 %	305,00	—
Distrito Federal	—	90,00
Brasil	605,00	—
Comp. de Tecidos:		
São Pedro de Alcantara	—	820,00
America Fabril	720,00	—
Brasil Industrial	850,00	—
Petropolitana	460,00	—
Comp. E. de Ferro:		
Minas S. Jeronimo, ordin.	160,00	151,00
Idem, pref.	135,00	—
Comp. diversas:		
Marvin	580,00	570,00
S. Rosa	310,00	302,00
Belgo-Mineira	505,00	495,00
Panair do Brasil	190,00	185,00
Siderurgica Nacional	195,00	190,00
Ferro Brasileiro	—	490,00
Minas de Butiá	148,00	147,00
Martins Ferreira	405,00	—
Brasileira de Metais, ordin.	—	375,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	212,00	211,00
Força e Luz de Minas Gerais	270,00	268,00
Vale do Rio Doce	—	700,00
Cerv. Brahma, pref.	—	780,00
Cimento Paraiso	200,00	—
Ceramica Brasileira	345,00	335,00
D. de Santos, port.	—	325,00
Imobiliaria Nacional, pref.	2303,00	202,00
Itating	110,00	—
Mineração e Obras, ord.	100,00	—
Debentures.		
Docas de Santos	—	213,00
Lar Brasileiro	220,00	—
Cerv. Brahma	—	1.120,00

CAFE'

Ainda ontem, esse mercado funcionou calmo, com as cotações acusando nova baixa e sem negocios conhecidos.

A Comissão de Preços afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 28,50.

Entradas: 5.309 sacas; saidas: 6480 ditas, sendo 5.930 para o Rio da Prata e 550 por cabotagem; consumo local: 3.796; bonificação ao Chile: 2.640; propaganda: 205 e existência 684.439.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 30,50; tipo 4, Cr$ 30,00; tipo 5, Cr$ 29,50; tipo 6, Cr$ 29,00; tipo 7, Cr$ 28,50; tipo 8, Cr$ 28,00.

PAUTA — E. de Minas, cafés comuns, Cr$ 2,30; finos Cr$ 4,10. E. do Rio, cafés comuns, Cr$ 2.20.

CAFE EM SANTOS

Movimento de ontem

Mercado: nominal, com o tipo 4 disponivel, por 10 quilos, mole nominal, duro, nominal.

Embarques: 28.060 sacas; entradas 4.011; estoque: 3.314.560 sacas.

Saidas — Não houve

AÇUCAR

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em condições firmes, sem alteração nos preços e com regular movimento de entregas.

Entraram de Campos 2.120 sacos; sairam 12.780 ditos e ficaram em estoque 142.433.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.

Preços por 60 quilos: — Usina de 1.ª Cr$ 98,00; cristais, Cr$ 85,00; 3.ª Sorte, Cr$ 72,00; e Demeraras, Cr$ 75,00. Por 15 quilos: mascavo, Cr$ 15,00 e somenos, Cr$ 18,00.

Ontem: entradas 61.918; desde o dia 1 de setembro de 1944: 2.280.002.

Exportação em sacos de 60 quilos — Não houve.

Existência: 1.015.320. Consumo local: 1.000.

TRIGO

CHICAGO, 9.

Em maio	1,65,12
Em julho	1,58,25

ALGODÃO

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme, com entregas destituidas de importancia e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; sairam 148 fardos e ficaram em trapiches 26.573 ditos.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado calmo.

Preço por 15 quilos — Comprador — Base 5: Matas, Cr$ 72,00; e base 5, Sertões: Cr$ 78,00.

Sacos de 80 quilos

Ontem — Entradas: nada; desde o dia 1 de setembro: 54.100; exportação: 2.300; estoque, 36.700.

Consumo local: 700 sacos de 80 quilos.

EM S. PAULO

CONTRATO A

Algodão para entrega:	Abert. Compr. Cr$	Fech. Compr. Cr$
Em janeiro	N/c.	82,50
Em fevereiro	N/c.	82,50
Em março	84,10	83,20
Em maio	N/c.	83,80
Em julho	N/c.	84,70
Em outubro	N/c.	N/c.
Em dezembro	N/c.	N/c.

Vendas: abertura, nada; fechamento, 1.500 arrobas.

Posição do mercado: abertura, estavel; fechamento, estavel.

CONTRATO B

Algodão para entrega:	Abert. Compr. Cr$	Fech. Compr. Cr$
Em janeiro	85,70	85,50
Em março	85,40	85,30
Em maio	85,50	85,30
Em julho	86,40	85,80
Em outubro	87,40	86,70
Em dezembro	88,00	87,70

Vendas: abertura, 31.500 arrobas; fechamento: 24.100 arrobas.

Posição do mercado: abertura, estavel; fechamento, estavel.

Cotações do disponivel, ontem:

	Cr$
Tipo 4	89,50
Tipo 5	86,00
Tipo 6	82,00

NO EXTERIOR

NOVA YORK, 9.

American "Futures" para

Janeiro	N/c.	N/c.	21,94
Março	22,23	22,25	22,09
Maio	22,16	22,18	22,01
Julho	21,89	21,91	21,75
Outubro	21,05	21,06	20,91
Dezembro	20,98	20,99	20,85
A. M. Uplands	—	—	22,41

ABERTURA — Mercado, estavel, com alta parcial de 1 a 3 pontos.

Intermediaria — Mercado estavel, com alta de 2 a 5 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, baixa de 11 a 14 pontos.

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	1.626	442
Arroz (sacos)	20.908	4.322
Batatas (sacos)	1.231	1.680
Açucar (sacos)	1.680	1.000
Farinha (sacos)	3.867	500
Batatas (sacos)	186	—
Banha (sacos)	3.690	500
Cebolas (sacos)	354	—
Milho (sacos)	3.950	200
Manteiga (quilos)	11.577	—
Xarque (fardos)	1.884	600

ALFÂNDEGA

	Cr$
Renda de ontem	4.278.603,80
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	13.253.236,30
Em igual periodo de 1944	5.769.440,10
Diferença a maior em 1945	7.483.797,20

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Controle e Estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 2 a 8 de janeiro de 1945	24.087.747,60
Em 9 do corrente	3.824.652,40
Total	27.911.800,00
Em igual periodo de 1944	24.782.394,40
Diferença para mais neste ano	3.129.405,60
De 2 a 9 de janeiro de 1945	28.571.067,80
Em igual periodo de 1944	24.782.394,40
Diferença para mais neste ano	3.788.673,20

FALENCIAS E CONCORDATAS

A. RODRIGUES VIEIRA

A requerimento de [illegible] Circular de Credito Ltda. e Casa Bancaria, credora da importancia de Cr$ 20.000,00 e posterior [illegible], o juiz da 3ª vara civel decretou a falencia de A. Rodrigues Vieira, [illegible] materiais para construção à rua [illegible], 306 e filial em Teresopolis, à Avenida Feliciano Sodré, 364. Foi marcado o prazo de 20 dias para as declarações de credito; designado o dia 2 de abril p. futuro, à 1 hora da tarde, para a [illegible].

J. P. BORGES

O juiz da 1ª vara civel mandou o liquidatario da falencia supra, dizer sobre o pedido [illegible] distribuição.

BASTOS & BEZERRA

O juiz da 10ª vara civel mandou o sindico da falencia supra, promover com urgencia o andamento do processo.

MARCIAL MARQUES

O juiz da 13ª vara civel mandou intimar a firma liquidataria da falencia supra, [illegible]

Assembléias de credores

Estão marcadas para hoje, à 1 hora, da tarde, as seguintes: 3ª vara civel — José Saraiva Norte. 8ª vara civel — Empresa Nacional de Revestimentos Ltda.

VIDA SOCIAL

Virtude dos inhábeis

Luompi Machado, que tanto tem de inteligente e culto, quanto de observador e sagaz, contava-me o caso que ouvira de seu colega Lima Figuerêdo. Este, de seu lado, dava-lhe o testemunho pessoal do que vira numa ocasião em que se achava em Belem do Pará.

Colocado que Lima Figuerêdo estava na referida cidade, quando ali chegou Magalhães Barata, que já havia sido e não era mais o interventor federal no Estado. Teve uma recepção entusiástica. Sem nenhuma parcela de mando oficial, sem dispor do cofre das graças, dir-se-ia que a fôrça da popularidade de Barata ainda era maior. Vários oradores saudaram-no na praça publica, onde uma verdadeira multidão se acotovelava. Barata agradeceu e no discurso de resposta enunciou que não duraria muito a situação que se excedia no poder, uma vez que ela não correspondia aos anseios paraenses.

Naturalmente que as suas palavras tinham o acento da energia e da decisão que lhe são peculiares. O imenso auditório prorrompeu em aclamações vibrantes. E ali mesmo, vozes aos milhares desejaram que marchassem logo para a sede do governo, onde se faria a justiça de depor quem lá se abrigava. Ao contrário, opera-se a reviravolta dos manifestantes, resolvidos a correr do palácio aquele a quem competiam os encargos de chefe do executivo estadual.

Num relance, Barata percebeu as consequências que adviriam de uma simples frase, no curso da sua eloquência ao ar livre. Era numa hora em que, tradicional e invariavelmente, chove em Belem. O homenageado estendeu o braço, exclamando:

— Sim, mas fica para depois da chuva! Uns sorriram, outros vacilaram. A massa enorme de gente oscilou. Barata aproveitou o golpe e despediu-se, dissolvendo a manifestação. Cada qual tomou o seu rumo, indo cuidar da vida pacifica.

O caso pareceu-me interessante, porque fixava uma coisa que tem sido discutida, mas que entra pelos olhos de quem transita pelo Pará. As simpatias do povo, no que o têrmo significa de mais humilde e anônimo, são ali por Magalhães Barata. Frequentemente, vêm as noticias de seus êrros. Devem ser muitos. Mas é um sujeito sincero. E no entender de Joaquim Nabuco, que era pensador politico dos mais autorizados, a sinceridade valia pela melhor virtude dos inhábeis...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle.

DESPEDIDA

Eu não sabia, querida,
que ao te dar aquele adeus,
levarias minha vida
no fundo dos olhos teus...

Luiz Octavio

— A dissimulação é a primeira virtude do homem civilizado e a pedra angular da sociedade.

ANATOLE FRANCE — *Les dieux ont soif.*

O PRECEITO DO DIA

O *"Caçula"* — O "caçula" é o escolhido dos mimos da familia. Essa preferencia determina a formação de uma personalidade defeituosa, pois incute, na criança, a convicção de superioridade, em relação aos irmãos. E isso será, para ela, causa de aborrecimentos e contrariedades que poderão estender-se pela vida toda. *Contribua para o exito e a felicidade do seu "caçula", abstendo-se de cumulá-lo de mimos exagerados.* — (SNES).

ALMOÇOS

Coronel Lima Figueirêdo — Nos salões do Automovel Clube, realiza-se hoje, às 12,30 horas, o banquete que o Conselho Nacional de Desportos, as Confederações Brasileiras, as Federações, e bem assim os clubes e os colegas de farda do coronel José Lima Figueiredo lhe oferecem, por motivo de sua recente promoção. O almoço terá a presença dos ministro da Guerra e da Educação, além de figuras de projeção nos nossos circulos administrativos e sociais, que aproveitarão o ensejo para testemunhar o grau de apreço em que é tido o homenageado. Falará em nome dos homenageantes o sr. Manoel Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football e membro do Conselho Nacional de Desportos.

EXPOSIÇÕES

Quadros de Mario Tulio — Estão em exposição, no edificio do Museu Nacional de Belas Artes, os quadros do pintor Mario Tullo, num total de sessenta telas, na sua maioria aquarelas de flagrantes urbanos cariocas. A mostra está aberta, diariamente, de 13 às 18 horas.

BELAS ARTES

Exposição de Aldo Bonadei — Aldo Bonadei é uma das figuras mais expressivas do grupo de artistas plasticos de São Paulo. Estudou com Pedro Alexandrino, Amadeu Scavoni, seguindo depois para a Italia, onde cursou a Academia de Belas Artes de Florença. De volta realizou varias mostras e participou de exposições coletivas, inclusive da de pintores brasileiros em Londres. Bonadei fez tambem estudos plasticos sobre a representação das emoções sonoras, interpretando simbolicamente, a 5.ª Sinfonia de Beethoven e o Final da Sonata de Kreutzer.

Agora, no proximo dia 16, terça-feira, às 17½ horas, na séde do I. A. B., à Praça Floriano 7, 1.º andar, Aldo Bonadei fará sua primeira exposição no Rio, a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, sob o patrocinio conjunto dessa entidade e do Instituto de Arquitetos do Brasil.

BODAS DE BRILHANTES

O farmaceutico Guilde de Souza Nogueira e d. Francisca de Almeida Magalhães completam, hoje, suas bodas de brilhante, ambos mineiros, residentes, já há longos anos, no municipio de Além Paraíba. Do tronco dos farmaceuticos de 1880, em Ouro Preto, é o unico sobrevivente e quiçá, o mais velho farmaceutico mineiro. Levados, apesar da sua idade avançada, ainda dirige sua farmacia, na Estação de Calapó, onde reside.

BODAS DE PRATA

Festejando as bodas de prata do casal dr. Mario de Barredo Leal — sra. Maria da Gloria Palhano Leal, seus filhos mandam celebrar missa em ação de graça hoje, às 9 horas, na Igreja de S. Pedro Apostolo, à rua Barão de Ipanema.

BOAS-FESTAS

Agradecemos e retribuimos os votos de Boas-Festas e Feliz Ano Novo, que nos enviaram o Centro de Cronistas Esportivos; Nicholas Murray Butler; dr. Oswaldo Camargo, de Baltimore; d. Dalila Fernandes Brasil; José Nunes Barros; dr. Nicolau Ossaile e irmãos.

CONFERENCIAS

Palestras culturais — O Teatro Experimental do Negro, além das suas atividades teatrais, organizou cursos de alfabetização para os seus elementos, estabelecendo um plano de conferencias sobre temas de cultura em geral. Prosseguindo nesse programa, nos dias determinados, às 21 horas, na sua séde provisoria, à Praia do Flamengo, 132 (U. N. E.), serão realizadas as seguintes palestras: — Dia 12, o sr. Raimundo de Souza Dantas, falará sobre o "Carater social da obra de Lima Barreto"; dia 18, o adido cultural da embaixada americana, Mr. William Rex Crawford, sobre "A arte negra nos Estados Unidos"; dia 26, a dra. Maria Yeda Leite, sobre o pensador negro norte-americano, "du Bois"; dia 2 de fevereiro, o sr. José Francisco Coelho, sobre a "Poesia afro-brasileira"; e no dia 9 de fevereiro, o sr. Pompeu de Souza, sobre "O teatro negro em Eugene O'Neill".

[illegible] por motivo de viagem aos "Problemas atuais e a posição do comercio", hoje, às 16 horas, quando o conferencista reassumirá a presidencia da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associação Comerciais do Brasil, cargo dos quais estava licenciado por motivo de viagem aos Estados Unidos.

PELOS CLUBES

Clube Municipal — Conselho Deliberativo — na sessão que realizou ante-ontem, o Conselho Deliberativo, além de proceder ás eleições dos membros da sua mesa diretora e da diretoria do clube para o bienio a findar-se em janeiro de 1947, consignou na ata de seus trabalhos um voto de profundo pesar pelo falecimento do dr. Adolpho Bergamini, ex-prefeito e interventor no Distrito Federal, bem como votos de agradecimento e louvor ao Conselho Fiscal e á mesa diretora do Conselho Deliberativo, cujos socios integrantes terminaram seus mandatos.

Vesperal — Domingo proximo, das 17 ás 21 horas, na séde de Haddock Lobo, o Clube Municipal realizará animada vesperal dansante, com orquestra.

REUNIÕES

Instituto de Colonização Nacional — Haverá hoje, ás 17 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, á Praça 15 de Novembro 20, sessão de diretoria do Instituto de Colonização Nacional e da Cooperativa Editora "Sertões".

Clube de Engenharia — O conselho diretor, reunir-se-á amanhã, 11, ás 17 horas, sob a presidencia do engenheiro Edison Passos, para tratar de interesses gerais.

Associação Brasileira de Farmaceuticos — Reune-se hoje, 10, ás 20½ horas, sob a presidencia do farm. dr. Antenor Rangel Filho, a 1.ª assembléia geral ordinaria deste ano, na séde social, á Av. Rio Branco n.º 181, com a seguinte ordor do dia: I) — Expediente; II) — Relatorio do presidente sobre as ocorrencias de 1944, de acordo com a letra d do art. 14 dos estatutos; III) — Relatorio da Caixa Beneficente, apresentado pelo vice-presidente; IV) — Pareceres das comissões sobre os premios a serem conferidos; V) — Eleição da diretoria para o bienio 1945-1946, e da comissão de Contas; VI) — eleição do diretor da Caixa Beneficente para o bienio 1945-1946, e do conselho fiscal para o ano de 1945.

Instituto Historico — Realiza-se no Instituto Historico e Geografico Brasileiro, no proximo dia 19 do corrente, ás 17 horas, na Sala Varnhagen, mais uma tertulia mensal para os socios, na qual falará o socio professor Helio Viana.

NATALICIOS

Faz anos hoje, o general de divisão Manoel Rabelo, ministro vice-presidente do Supremo Tribunal Militar.

Fazem anos hoje:

— a sra. Julieta Braga Allevato, esposa do sr. João Cantuaria Allevato; a viuva d. Maria Braga Malicid; dra. Maria Duarte, voluntaria da L. B. A. e antiga diretora de *Tribuna Livre*; a senhorita Maria Tereza da Rocha, filha do coronel Tobias Filadelfo da Rocha.

— Completaram mais um aniversario natalicio: a srta. Carmen Andrade, filha do dr. Humberto Pitta de Andrade, e o sr. Antonio Lucio Dias, ambos da cidade de Lavras.

DATAS INTIMAS

Faz hoje 12 anos, o menino Mario José, aluno do Ginasio Melo e Souza, e filho do sr. Teophilo da Silva Graça, corretor de imoveis nesta capital, e de d. Isaura de Oliveira Graça.

— Faz anos hoje a menina Vanda, filha do casal Gerson Daniel de Deus-Edith Daniel de Deus.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Americo da Silva Aleixo e d. Teresa de Jesus Coelho Aleixo, acha-se aumentado, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal, receberá o nome de Elisabeth.

CASAMENTOS

Será realizado no proximo dia 18, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, Ipanema, o casamento da senhorita Marilia Goulart Penteado, filha do sr. Orlando Goulart Penteado, e de d. Maria Ester Marques Goulart Penteado, com o dr. José Procopio Rodrigues da Veiga, filho de d. Herondia Procopio Rocha Lagon e do dr. Luiz Silverio da Rocha Lagon.

VIAJANTES

Pelo "clipper" da Pan American World Airways chegou, ontem, dos Estados Unidos, o sr. Herbert Spencer Schenker, da Divisão de Produtos Texteis da UNRRA, e que esteve em setembro ultimo no Brasil integrando a missão chefiada pelo sr. Lawrence Duggan.

— Pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegaram, ontem, a esta capital, em transito para Cuba, os drs. Ovidio Fernandez Rios, poeta e escritor, presidente da Associação Geral de Autores do Uruguai, e Emilio Acevedo Solano, secretario geral da mesma entidade, que se dirigem ao 1.º Congresso Interamericano de Sociedades de Autores e Compositores, promovido pela Federação Interamericana de Sociedade de Autores e Compositores, com séde em Havana, e que se realizará na referida cidade, este mês.

— Acompanhado de sua esposa, a escritora Elsie Pinheiro Lessa, o escritor e jornalista brasileiro Origenes Lessa regressou, ontem, a esta capital, pelo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil. Ambos estiveram no Chile, a convite do respectivo governo.

FALECIMENTOS

Faleceu ante-ontem no Hospital Central do Exercito, onde se achava em tratamento, o jovem Gerdal Ferrario, aluno do Colegio Militar e irmão do capitão Genaro Ferrari, da Diretoria das Armas. O extinto foi sepultado no cemiterio de São João Batista, saindo no mesmo dia da capela daquela necropole.

MISSAS

General Eduardo Guedes Alcoforado — O ministro da Guerra convida os parentes, amigos e camaradas do pranteado general Eduardo Guedes Alcoforado para assistirem a missa que faz rezar em sufragio de sua alma, no altar-mór da Candelaria, ás 9 horas de sabado, 13 do corrente.

Embaixador Raul do Rio Branco — Realizou-se ontem, na Igreja da Cruz dos Militares, a missa mandada rezar pelo Itamaraty, em sufragio da alma do embaixador Raul do Rio Branco, recentemente falecido na Suissa. Ao oficio religioso, celebrado por D. Benedito Alves de Souza, compareceram o representante do presidente da Republica, comandante Arthur Orlando de Gusmão, o embaixador Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores; os representantes dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronautica, respectivamente, ten-coronel Mendes de Moraes, cap-tenente Leopoldo Paiva e ten-coronel Honorio Koeler; membros do corpo diplomatico, além de destacadas pessoas de nosso meio social.

— Realiza-se amanhã, quinta-feira, ás nove horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, a missa de 7.º dia por alma do sr. Tito Livio da Silva, falecido nesta capital.

— Na Igreja do Sanatorio, em Cascadura, será celebrada hoje, ás 7,30 horas, a missa de setimo dia por alma da sra. Luiza de Carvalho, esposa do sr. Edgard Barbosa de Carvalho, funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

VIDA CATÓLICA

SANTA ANGELA DE FULGINO, VIUVA

10 DE JANEIRO

Impressiona vivamente a manifestação da misericordia divina na vida de determinados santos, como sucede em referencia a Santa Angela de Fulgino.

Pela esmerada educação que lhe deram seus pais, não era de se esperar que, já casada e mãe de muitos filhos, se entregasse a uma vida de sociedade com tamanha liberdade, mergulhando em aguas contaminadas de certa e excessiva licenciosidade. Seus pais, vendo o perigo em que se achava a alma da filha, chamaram-lhe a atenção para o mesmo, aconselhando-a a retroagir do caminho errado. A graça divina por este meio, começou de agir, aliviando de principio o edificio do mal, já bastante adiantado. Voltou a frequentar os sacramentos da Igreja. Satanaz, que se não conformava em perder assim a sua presa, induziu-a a não confessar como devia as suas culpas, de onde as comunhões sacrilegas seguidas.

Condoido da sua miséria, Deus, na sua infinita misericordia, tocou-lhe mais forte a conciencia. Daqueles labios então subiu ao céu uma sentida prece, no sentido de lhe ser proporcionado o feliz ensejo de encontrar um confessor condigno para aquele empreendimento de tamanha responsabilidade. Deus agiu como Pai amoroso que é. A conversão de Angela foi completa, atestando-o a constancia no caminho do bem. Mas, era preciso, assim o entendeu o Eterno, dar uma nova feição áquela vida que estivera quasi morta. E, assim, tirou-lhe o esposo e sucessivamente, os filhos todos. A proporção que feria aquela alma, o Médico divino lenitivava a dor produzida, cicatrizando-a com a profilaxia de sua graça.

Assestando suas baterias contra a nóvel fortaleza espiritual, o inimigo das almas passou a dar-lhe combates ininterruptos, atacando de preferencia o ponto referente ao sexto mandamento.

A graça divina, atuando com a eficacia com que costuma sobre a alma que vive a orar, e porque assim procedia aquela, fez a sua obra completa. A luta fôra renhida. E ela pelejára até o fim o bom combate. Satisfeito com a sua vitória, Deus, na oitava da Festa dos Inocentes, resolveu dar-lhe o galardão reservado aos valorosos e interpidos. E fê-la pela, sua santa Igreja, uma grande santa.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes publicações:

Secretaria — da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo: A erosão dos solos, pelo agrônomo S. L. Cunha Freire; A conservação do solo e o aumento da produção, por P. A. Warnig; A pequena horta escolar, por José Kalil; A cultura da melancia, por Olympio T. Prado; Criação de suinos, pelo prof. Nicolau Athanassof; todas divulgadas pela D.P.A. daquela secretaria paulista.

CAMPANHA PRÓ-EXPEDICIONARIO

No sentido de colaborar para o conforto do soldado expedicionário, a Sociedade Literária do Colegio Militar está promovendo a Campanha do Expedicionario entre alunos oficiais, funcionários do colégio e respectivas familias.

Para o melhor êxito do seu objetivo, a sociedade apela para todos quantos comparecerem hoje, á sessão cinematográfica que se realizará no colégio, para que levem um donativo para o soldado expedicionário.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA L. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço:

Lombo salgado frito
Croquetes de pão
Figos de compota com gelatina

Jantar:

Salada de lentilhas
Galinha em forminhas
Pudim de laranja

ALMOÇO:

Lombo salgado frito

Deite o lombo magro de molho, no dia seguinte escalde-o e corte em pequenos bifes; passe-os em farinha de trigo e frite bem.

Sirva com bom molho de cebolas.

Croquetes de pão

Amoleça em agua algumas sobras de pão.

Escorra a agua, passe o pão pela peneira, tempere com sal, cebola e salsa picadinhas. Junte um pouco de pimenta, 1 colher de manteiga e 2 gemas. Leve ao fogo mexendo bem, junte queijo parmezon á vontade e faça os croquetes.

Frite-os em gordura bem quente.

Figos de compota com gelatina

Tome uma lata de figos de compota, escorra a calda, junte á mesma 1 calice de conhaque ou qualquer bebida forte e 5 folhas de gelatina dissolvidas em pouca agua.

Côe, junte frutas ou passas sem caroços e leve á geladeira.

Quando começar tomar consistencia, misture bem, encha os figos e leve novamente á geladeira. Sirva-os emborcados no prato e espalhe a gelatina picada ao redor.

JANTAR:

Salada de lentilhas

Deite de molho as lentilhas e no dia seguinte escalde-as isto é, cozinhe-as em agua, sal e cheiro verde.

Escorra o caldo, deixe esfriar um pouco, misture azeite, vinagre, sal e pimenta e enfeite com tomates, cebolas e ovos cozidos.

Galinha em forminhas

Cozinhe a galinha em agua, sal e verduras. Escorra o caldo e reserve-o.

Desfie a galinha, misture-a com azeitonas, ovos cozidos, salsa e um bom molho branco feito com o caldo reservado. Junte 3 ovos batidos, 3 colheres de queijo ralado, deite em forminhas untadas.

Forno quente.

Pudim de laranja

Bata em neve 6 claras, junte 6 gemas, 2 chicaras de açucar, 1 1/2 copos de caldo de laranja e uma pitada de sal.

Misture tudo, junte passas e leve ao forno em banho-Maria forma caramelada.

POESIAS COMPLETAS DE JORGE DE LIMA

Jorge de Lima, uma das mais fortes expressões das nossas letras, acaba de ter os seus versos reunidos em volume, em excelente edição prefaciada pelo polígrafo português Jaime Cortesão.

São as poesias completas do estilista de *A tunica inconsutil* que aí se encontram, numa apresentação definitiva que enriquecerá as estantes das nossas belas letras.

Realmente fazia-nos falta êsse volume. Os poemas de quem nos deu essa jóia que é *Acendedor de lampeões*, onde um expressivo nativismo contribui para dar feição nova e original ao lirismo moderno, os versos de quem se tornara tão sutil em *Mira Celi* não podiam continuar dispersos. Agora, juntos, dão-nos a fisionomia do artista magnífico que também excele no romance, quando não cuida da pintura ou da medicina.

Em plena maturidade de autor, Jorge de Lima encontrou em Jaime Cortesão um fino analista do seu estro, outro poeta que escutou a sua alma com a sensibilidade delicada de excelente artista.

Jorge de Lima não nos dá verso novo em seu livro. Mas conservará os louvores de vigor admiravel, que impuzeram o seu autor na primeira fila dos escritores brasileiros modernos e a grande altura, assim, logo o fizeram ascender.

Uma invenção que está salvando milhares de vidas

Londres, 9 (B.N.S.) — Milhares de vidas estão sendo salvas pela invenção de um oficial da Marinha Britânica, o tenente-comandante John Bunyan. Essa invenção consiste de um invólucro de tecido para proteger e irrigar queimaduras e feridas expostas.

O tenente-comandante Bunyam é, por profissão, um prático e pesquizador em odontologia. Descobriu, após alguns anos de experiências, que a irrigação com o hipoclorêto de sódio poderia salvar a vida de muitas pessoas que haviam recebido queimaduras e ferimentos tão sérios que teriam sido, anteriormente, considerados fatais. Além disso o revestimento protetor por êle idealizado eliminava completamente a dôr, podendo permanecer sôbre o ferimento pelo espaço de 10 a 12 semanas.

Sua descoberta entusiasmou o senhor Stannard, um fabricante de sêda de Staffordshire, que aplicou tempo e dinheiro no aperfeiçoamento do tecido de que é feito o invólucro Bunyan Stannard. O invólucro protetor está sendo fornecido ás forças na Europa e no Oriente. Invólucros de emergência que podem ser aplicados pelo próprio ferido são levados pelas tripulações dos bombardeiros. Como todas as outras invenções britânicas, êle está sendo fornecido aos Estados de acôrdo com o inverso da politica de empréstimo e arrendamento, e está sendo muito utilizado pelas forças norte-americanas.

TELEGRAMAS AO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — A diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura em sua última reunião tomou conhecimento do ato de v. ex. concedendo terreno á nossa instituição para construção da Casa da Agricultura, velha aspiração da classe rural tornada realidade. A instalação condigna na capital da República de órgão representativo da maior classe laboriosa do país autoriza prever a mais intensa e proveitosa colaboração em prol da melhoria das condições da produção nacional e elevação do nivel social do homem do campo cuja arregimentação através das associações rurais adquirirá, assim notavel impulso. Em nome dos agricultores e criadores brasileiros, no da Sociedade Nacional de Agricultura e no meu próprio apresento a v. ex. os protestos de reconhecimento pelo grande benefício, que interpretamos como mais uma inequivoca demonstração de alto aprêço em que v. ex. e seu govêrno, tem á lavoura e á criação nacionais. Saudações respeitosas. — *Artur Torres Filho, presidente.*"

Agradecendo o abôno familiar — Agradecendo o pagamento do abôno familiar o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas: Sotero Lopes, Alfredo Carneiro, José Cosme, Manoel Lopes, Eduardo Passarinho, João Lavandeira e Francisco Moreira de Sousa, de Guaramiranga, Ceará; Pedro Alcantara de Almeida, de Feira, Bahia; Celestino Verissimo Pereira, de Itaporuna, Estado do Rio; José Ribeiro da Silva Valerio, de Januaria e José Raposo Simões, de Santo Antonio do Monte, Minas Gerais; Anibal Ferreira dos Santos, de Palmas, Paraná; Euclides Campelo, Serafim Souza, Pedro Dias, José Manoel da Cunha e Manoel Antonio Pereira, de Herval, Rio Grande do Sul; e Francisco Gomes da Silva, de Gonçalves Ferreira.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

Cantina do Combatente — Na última segunda-feira, o programa radiofônico denominado "O trem da Alegria" esteve na Cantina do Combatente, levando aos soldados brasileiros um pouco do seu bom humor. Os artistas Yara Sales, Lamartine Babo, Pereira Filho e Moreira da Silva fizeram rir os presentes, sendo aplaudidos pelos momentos de alegria que proporcionaram aos frequentadores daquele setor da L.B.A. A todos, a L.B.A. agradece a cooperação em prol dos soldados.

Pediu e obteve uma perna mecânica — Zilda de Deus, residente em Cascadura, em consequência de grave enfermidade perdeu uma perna, há precisamente 14 anos. E, desde então, usava uma perna de pau, incômoda, e que não mais se encontrava em condições de uso. Sem recursos para adquirir outra, apelou para L.B.A., e a sra. Darcy Vargas, presidente da instituição, atendeu-lhe o pedido, fornecendo-lhe uma perna mecânica. Ontem á tarde, Zilda de Deus, com a sua perna mecânica, estove na sede da L.B.A., onde foi agradecer á sra. Darcy Vargas o benefício recebido.

Corporação de Voluntárias da L. B. A. — A principal missão desempenhada pela Corporação de Voluntárias da L.B.A., em 1944, foi a manutenção do Serviço de Mensagens Radiofônicas para os nossos expedicionários na Itália. Esse serviço está ao encargo de um grupo de 8 voluntárias, as quais deram todo o seu esfôrço, trabalhando com entusiasmo e devotamento, assegurando-lhe, assim, no exercicio findo, absoluta regularidade e eficiência. A trabalho realizado em 72 dias constou da condensação e transcrição de 3.485 mensagens de todos os pontos do território nacional, ou seja uma média diária de 48 mensagens, computados domingos e feriados. Esse Departamento participou igualmente da inscrição de candidatos á expedição de mensagens faladas, no periodo de 15 a 31 de dezembro, sendo feitas 980 inscrições. A propósito, a Corporação das Voluntárias recebeu da senhora responsavel pelo setor de Mensagens Radiofônicas uma expressiva carta, onde teve oportunidade de ressaltar os serviços prestados pelas voluntárias da L.B.A., em colaboração com aquêle serviço.

Ensino

A QUESTÃO DOS DESPEJOS

A situação de muitos colégios secundários, ameaçados de extinção por não conseguirem prorrogação dos contratos dos prédios em que funcionam, já foi exaustivamente debatida. Nada de novo teremos a acrescentar à questão. Mas sempre é útil voltar-se ao assunto, pois que o número de prejudicados é elevado e ao que parece, nenhuma providência foi tomada.

Ainda há dias, alguns pais aflitos solicitavam fossemos portadores de um apêlo a quem de direito, no sentido de que se [illegible] ao caso [illegible] colégios — cujos nomes citavam — ameaçados, também, de fechamento. Os referidos estabelecimentos de ensino funcionam em Copacabana. É sabido — e focalizamos, não há muito, em longa reportagem o fato — que o aristocrático bairro carioca está em crise de colégios, muito embora os que lá existem sejam, em sua maioria, de capacidade para mais de quinhentos alunos — e todos com suas matrículas totalmente esgotadas. Copacabana, porém, é um bairro populoso. O número de crianças em idade escolar aumenta cada ano. Daí a necessidade de colégios [illegible] naquele bairro, já que [illegible] os seus filhos em locais próximos das residências. [illegible] colégios situados em bairros distantes, [illegible] dificuldades de condução e de encarecimento da vida.

Acontece que o metro quadrado de terreno em Copacabana está valendo muito. E é mais negócio para os proprietários vender os terrenos, geral com boa área, do que conservá-los, tendo o magro provento do aluguel de prédio em que funcione um colégio. Esse negócio [illegible] lucro maior é muito humano e compreensível. Mas o que não é humano e nem compreensível é o [illegible]lamento sumário de escolas e colégios, com prejuizo da formação intelectual de numeroso grupo de crianças, as quais, afinal, nada têm a ver com a guerra e com o que se seguiu a ela: todo um cortejo de coisas desagradaveis, que só a paz poderá extinguir. Os contratos dos prédios em que funcionem os colégios deveriam ser obrigatoriamente prorrogados, medida essa que é pleiteada por muitos interessados. Não cabe, entre tanto, aqui discutirmos os prejuizos de uma parte ou os lucros de outra, mas o certo é que as crianças não devem — por não merecerem — ser prejudicadas em hipótese alguma. — F. S.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames finais para hoje, 10:

Fisiologia — Exame pratico-oral, ás 9 horas, no laboratorio da cadeira. Será chamado o aluno de n. 56.

Fisica — Exame pratico-oral, ás 9 horas, no laboratorio da cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 47 e 94 e para escrito e pratico-oral os alunos Raul Muller de Oliveira Dias, Orestes Emmanuel de Carvalho, Jacintho Godoy Gomes Filho e Alcides Martins da Rocha.

Farmacologia — Exame pratico-oral, ás 12,30 horas, no laboratorio da cadeira. Será chamado o aluno de n.º 140 e para escrito e pratico-oral o de n.º 206.

Concurso de Docencia Livre de Clinica Medica — Realiza-se hoje, ás 8,30 horas, no Pavilhão Francisco de Castro (Santa Casa), a defesa de tese pelos candidatos: José Scherman e Sydney Arruda.

Curso de Enfermagem Obstetrica — Realiza-se amanhã, 11, ás 8 horas, na Maternidade Escola. Exame escrito. Serão chamadas todas as candidatas inscritas.

Aviso — São convidados a comparecer á Secção de Expediente, os seguintes drs.: Renato Aloisio da Silva, Belmiro Rodrigues de Oliveira, Jorge de Alckmin Toledo e Aloysio Severo Martins e, os alunos René Bustamante Riofrio, Alberto Monge.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames para hoje, 10:

Fisica — As 8 horas, exame oral para os alunos: 2.º ano) — Antonio de Souza Pereira Junior, Antonio Wilson Coutinho Marques, Arão Berenzovsky, Fernando Bunchft, Heloisa Medeiros, Luiz do Amaral (disp. 1.º e 2. periodo). Turma suplementar: Gracho Costa Rodrigues Junior, Hans Francisco Hannack de Souza, Heredoto Bento de Mello, Ivan Ramos Medeiros, Jacques de Medina e Joaquim de Carvalho Lustosa.

Geodesia — As 9 horas, oral de vago para os alunos: Humberto Mota Brandão, Josaldo Pequeno A. de Alencar, Rozendo de Souza Roberto d' EsgragnolleTaunay, Salomão Mancla, Tertuliano Boffill, Werther Luiz M. de Mattos, Alberto Meirelles, Armando Maciel Dantas Junior (2.ª chamada) Enrico Levy (2.ª chamada). Suplementar: Ivan Carpenter, Miguel Abbud Assis, Samuel Schiz, Murilo Augusto de Meirelles, Carlos Arnaud Fernandes (2.ª chamada).

Descritiva — As 13,30 horas, oral de exame vago para os alunos Aydano de Almeida C. Filho, Carlos Marcio do Amaral, Eduardo Solon de Magalhães Freire, Henrique José P. Linheman, João Moreira dos Santos, José Fidelis G. Mattoso, José Roberto de A. P. Rego Monteiro, Pedro Coutinho Neto e Tupy Corrêa Porto. (cal. de vago) Aurea Redlinger.

Mecanica Aplicada — As 15 horas, oral de vago para os alunos: Adelaide Maria Vaccani Paixão, Alfredo Terra de Souza, Antonio Gabriel Fróes, Benjamin Mercado, Ernesto Resonfeld, José de Barros Ramalho Ortigão Junior, José dos Santos, Nelson Dias Lopes, Samuel Freigenbaum e Anthero d'Almeida Mattos. Suplementar: Almor da Cunha, Alvaro de Oliveira, Antonio José de B. Filho, Antonio Taranto, Armando Mario Methoda, Carlos Arnaud Fernandes, Carlos Nilo G. Pamplona, Darc Francisco da Costa, Elias Tufick Simão, Elizar David Levy, Fernando Lugarinho, Felix Ernest Stefan Von Renke, Gasparino Rodrigues da Silva, Helvecio de Sales Mourão e Henrique Browne Ribeiro.

Hidraulica — As 14 horas prova escrita de exame vago, para os alunos: Abilio Rodrigues do Carmo Junior, Benigno Salvador Orbegoso, Belsicazar, Carlos Ferraz de Faria, Clovis Villela de Andrade Nunes, Curt Bruno Gruenbaum, Edgard de Almeida Loural, Francisco Mello Filho, Heli Nathanson Ferreira da Silva, Hugo Coto, Isamar Bastos da Silva, Jayme Alam, José Helito Gondim Pamplona, José Luiz Cordeiro de Oliveira, José Ribamar de Araujo, Julio Obacy Pereira, Mauro Thibau, Orlando Norberto Bloise, Pindaro Camarinha, Roberto de Almeida Koeler, Stella de Alencar Fialho e Wilson da Silva Maia.

Fisica — As 20,30 horas, exame oral do 1.º ano, para os alunos: Lourenço Abreu Jorge, Lucia Paruolo, Magdala Seixas Corrêa, Manoel Mello Machado, Milber Fernandes Guedes, Ostend Abilhôa, Pedro Zaltzsman, e Rolf Manfre do Danziger. Turma suplementar: Sergio Drumond, Tupy Corrêa Porto. Oral de vago para os alunos: Abram Szlama Lustman, Jardy Sellos Corrêa, João Moreira dos Santos e Silva e José Fernando de A. Rezende.

Exames para amanhã, 11:

Hidraulica — As 13 horas (oral de vago).

Quimica Inorganica — As 13 horas, oral de vago para os alunos: Clara Mac Cord, Mario Rogerio Antonelli, Montza Roizner e Salomão Weller.

Quimica Tecnologica — As 13 horas, exame oral.

Mecanica aplicada — As 10 horas oral de vago, para os alunos: José de Barros Ramalho O. Junior, José dos Santos, Nelson Dias Lopes, Samuel Reigenbaum, Anthero d'Almeida Mattos, Almor da Cunha, Antonio José de B. Filho, Antonio Taranto, Armando Mario Matioda e Alvaro de Oliveira. Suplementar: — Jayme Martinez Miltos, Carlos Nilo C. Pamplona, Darc Francisco da Costa, Elias Tufick Simão, Elcazar David Levy, Fernando Lugarinho, Felix Ernest S. Von Ranke, Gasparino R. da Silva, Helvecio de S. Mourão, Henrique Browne Ribeiro.

Geodesia — As 9 horas (oral de vago) para os alunos: Ivan Carpenter F. Filho, Miguel Abbud Assis, Murilo Augusto V. de Meirelles de Siqueira, Armando Maciel D. Junior, Eurico Levy (2.ª chamada), Josaldo Pequeno A. de Alencar e Rozendo de Souza. Suplementar: — Roberto S. Taunay, Tertuliano Fobbil e Werther Luiz Muller de Mattos.

Sexta-feira, 12:

Topografia — As 14 horas, prova escrita de exame vago, para os alunos: Amaury de Castro e Silva, Antonio Ribeiro Soutello, Benur Junqueira Ribeiro, Caio Valerio Braga Studart, C. Roberto Diniz Schlaepfer, Clara Mac Cord, Fernando Dunhace, Geraldo de Carvalho Lustosa, Helio Godoy Tavares, Hernani Monteiro Portella, Joaquim de Carvalho, Michel Dib Chacur, Miecclo Furtado, Cesarino Frede Saba da Silva Telles, Pedro Veiga, Raja Atique, Salomão Teller, Sergio Dosfman, Sergio Mac-Clure de Lima e Stello Emanuel de Alencar Roxo.

Hidraulica — As 13 horas (oral de vago).

Avisos — Acham-se abertas por seis meses as inscrições para os concursos de catedráticos de "Quimica Tecnologica" e "Eletrotécnica Geral" e "Desenho Técnico". Os interessados deverão ler os editais afixados na portaria da Escola. Ficou marcada para o dia 16 do corrente, ás 10 horas o inicio do processo para catedrático de Pontes e Grandes Estruturas.

Concurso de habilitação. Acham-se abertas as inscrições para o concurso de habilitação até o dia 16 do corrente. O edital acha-se afixado na portaria.

Chamado á Secção de Expediente — Ubaldo Crube de Araujo Junior, Josef Alstchuller, Leizer Goldman, Fernando Reis C. Carvalho, Antonio Alexandre Sande, José Mauricio Gruman.

Ao Protocolo — Fernando Monteiro Campos, Hugo Cardoso da Silva, João George von Ockel Martins, Paulo Araripe.

Ao Gabinete do Secretario com urgencia — Iedda Vieira Lima.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Concurso de habilitação. — Continuam abertas, até o proximo dia 17 as inscrições para o concurso de habilitação para o Curso de Arquitetura.

Exames de 1.ª época — **Arquitetura Analitica** — Amanhã, ás 13 horas, Arquitetura, 1.º ano: Américo Pioli Carnevalli, Eunice Guedes Martins Costa, Fernando Machado Leal Gastão de Miranda Vale Filho, José de Lemos Petrucci, Nei Fontes Gonçalves, Paulo de Tarso Basto dos Santos, Paulo de Tarso Ferreira dos Santos, Roberto José Goulart Tibáu, Sem Rapoport, Wilson Pereira de Oliveira. 2.º ano: — Anselmo Botelho, Adriano Brandão de Aguilar, Etel Waissmann, Fuad Antonio Elias, Geraldo Carlos Valentim de Araujo, José Roberto Brum, João Borges Neto, Luiz Fernando R. Ianelli, Luiz Mario Pessoa de Queiros Filgueira, Moisés Waissman, Nelson Esteves Vilela, Osvaldo José de Souza, Rafael Junior, Simeon Fichel e Walter Logatti.

Pintura, Escultura e Gravura — 1.º ano: Luz Elena Carty Lira (livre 2.º ano). Emilia Chueke.

Sistemas e detalhes de construção (oral) — Amanhã, ás 15 horas, 4.º ano: — Afonso Moreira da Silva, Carlos Alberto de Holanda Mendonça, Nei Pompeu, Celeste Nogueira Bastos, José Augusto de Morais, Lino Fonseca Neto, Raimundo Geraldo do Leite Figueiredo, Renato Ferreira de Sá, Leda Franco Werneck, Flavio de Aquino, Antonio Pedro de Souza e Silva, Arnaldo Ferreira Batista, Fernando Gomes Ferreira, Herbert Wolfram Rammelt, Zaira Vieira Lima, José Osvaldo Ferreira e Costa, José Eiras Pinheiro e Fausto Coelho da Silva.

NOTICIARIO

Entrega de diplomas — Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão de conferência do Itamaraty, sob a presidência do embaixador Pedro Leão Velloso, a solenidade da entrega de diplomas aos alunos que concluiram o "Curso de História da Cartografia, Geografia das Fronteiras do Brasil e Mapoteconomia" e o "Curso de Prática Consular", realizados pelo Serviço de Documentação do Ministério das Relações Exteriores, no ano findo. Concluiram o "Curso de História da Cartografia, Geografia das Fronteiras do Brasil e Mapoteconomia" os seguintes alunos: Isa Adonis, Carlos Marie Cantão, Astreia Dutra dos Santos, Yolanda Rabelol de Souza Braga, Julieta de Aragão Silveira, Olimiá de Lourdes Machado, Maria de Lourdes Jovita Santos Correia da Silva, Valeria Caldas de Magalhães, Maria Inaya Santos Estrela, Eurico Pacobahyda, Helio Sachaser de Souza, José da Silva Aranha, Isabel D'Artayett Dias, Claudistone Lima dos Santos e Judith P. Valadares Salgado.

Finalizaram o "Curso de Prática Consular" os seguintes Consules: — Antonio Francisco Azevedo da Silveira, Arnaldo de Oliveira Ferreira, Ary Machado Pavão, Frank Teixeira de Mesquita, Galba Samuel dos Santos, João Gracie Lampreia, José Maria Reis Perdigão, Manoel Emilio Pereira Guilhon, Murillo de Miranda Basto, Paulo Campos de Oliveira, Roberto Barthel Rosa, Ruy Barreto e Sergio Armando Franzão.

São convidados para essa solenidade as pessoas das familias de todos os alunos e ouvintes dos cursos.

Curso de Admissão á Escola Técnica de Comércio "Mauá" — Iniciam-se hoje as aulas do curso de admissão á Escola Técnica de Comercio "Mauá", mantida pela Associação Comercial do Rio de Janeiro. Esse curso, que é gratuito, destina-se á revisão de português e matemática dos portadores de certificados de curso ginasial, básico comercial ou normalista que deseja fazer, naquela escola, um dos cinco cursos técnicos seguintes: 1 — Comércio e Propaganda; 2 — Administração; 3 — Contabilidade; 4 — Estatística; 5 — Secretariado.

Esses cursos, que são oficiais, fiscalizados pelo Ministério da Educação, são de 3 anos, e aos alunos que os tiverem concluido, serão conferidos, pela Escola, diplomas de técnico em comércio e propaganda, assistente de administração, guarda-livros, estatistico auxiliar ou secretario.

Os candidatos que no curso de admissão revelarem bom aproveitamento, terão as suas matriculas garantidas nos cursos referidos e que se iniciarão a 15 de março próximo, independentemente da situação financeira de cada um deles, por isso que na Escola Técnica "Mauá", o aluno paga o que pode e nada pagará se nada puder. A Associação Comercial avisa ainda que êsses cursos poderão funcionar de dia ou á noite, devendo o candidato, ao matricular-se no curso de admissão, declarar a sua preferência.

NOTAS CIENTIFICAS

A televisão no futuro — Washington — Janeiro — (De Kenneth Rondell de S. I. I.) — Que o planejamento para o tempo da guerra está abrindo novos horizontes no após guerra para a televisão, é um facto que se torna claro na conferencia da Associação de Transmissões de Televisão, a primeira na historia que se realizou em Nova York, recentemente. Referindo-se ao acontecimento, o jornal da "Wall Street" salientou dois importantes e curiosos aspectos, a saber:

"Os planos já se acham em curso para uma ampla aplicação comercial e industrial da televisão. As grandes lojas de retalho poderão proporcionar [illegible]. As fabricas poderão executar processos de produção desagradáveis, como, por exemplo, a fabricação de produtos quimicos com gases nocivos, sem ter pessoas na sala. Os negocios podem auxiliar a treinar o pessoal. Os departamentos comerciais podem "televisar" exibições especiais e transmitir para todas as partes da loja, [illegible] freguezes podem vê-las.

A industria cinematografica, ao que parece, está destinada a se tornar um importante fator na industria da televisão. Um grande produtor, a "Radio Keith-Orpheum", através da sua filial de televisão, a "RKO Television Corp", já está fazendo a "telereels", isto é, filmes especialmente destinados a serem transmitidos por televisão. A "telereels" pretende proporcionar espetaculos teatrais as televisoras também.

As lojas de retalho, prosseguiu o referido jornal, citando representantes da industria da televisão, prometeram alistar-se entre os maiores utilizadores da televisão industrial e comercial. [illegible] Comerciantes como esses, pensam em colocar receptores de televisão em locais em que os fregueses podem comodamente presenciar, por exemplo, um espetaculo de estilo "televisado" de outra seção da loja. As donas de casa que procuram fazer negocios no andar terreo, poderiam ter a sua atenção despertada para a compra de um novo polimento de assoalho, digamos, por meio de um semelhante sistema da televisão. Os homens que promovem a venda de mercadorias tambem prevêm o emprego desta idéia nos mostruarios e vitrinas, os quais poderiam, figuradamente, trazer os fregueses para o interior da loja afim de verem o artigo posto á mostra.

Dois tipos de televisão serão disponiveis ao retalhista, de acordo com as fontes responsaveis citadas pelo referido jornal. Um deles chamado tipo "intra-tell" é uma televisão por meio do sistema de fio em que a camera, os microfones e as luzes operam ou de um estudio na loja ou de saidas nos varios departamentos. O outro metodo, é a televisão irradiada, pelo qual uma loja faria funcionar o seu proprio transmissor radiofonico ou adquiriria um horario numa estação comercial de televisão. As lojas maiores indicaram que provavelmente prefeririam ter suas proprias estações.

As fabricas produtoras de equipamento de televisão já receberam um consideravel numero de consultas enviadas por empresas comerciais e industriais. Uma companhia quimica, por exemplo acredita que a televisão poderia ajudar a resolução de certos problemas. Habilitaria trabalhadores a vigiarem os processos de produção e, ao mesmo tempo, os conservaria livres dos odores desagradaveis. Uma escola de medicina encara a possibilidade de dar a seus estudantes visões em "close up" das operações. Como acontece agora, somente poucos podem aproximar-se bastante para ver. As autoridades da escola propõem ter uma camera de televisão sobre uma mesa de operações, permitindo aos estudantes ver o que está acontecendo por intermedio de uma visão numa tela de projeção.

Um grande departamento comercial está levando em consideração o emprego da televisão para treinar os seus milhares de empregados em tecnicas de vendas. Centenas de pessoas poderiam ver os artigos imediatamente, enquanto empregados treinados faziam sua demonstração.

O emprego da televisão em vez de policiais, nos tuneis de passagem de veiculos, afim de evitar dificuldades, constitue outro emprego sugerido. Seriam estabelecidas cameras em pontos adequados através desses longos tuneis. Os observadores em cada extremidade poderiam ter uma vista ampla do tunel em todos os momentos. Se surgisse qualquer paralização, poderiam eles enviar imediatamente um carro-rebocacador ou tomar qualquer outra medida.

UM CONJUNTO BELISSIMO DE BONECAS ALIADAS — O Comitê Interaliado ofereceu ás alunas do Grupo Escolar Getulio Vargas em Niterói, que participaram da festa aliada organizada ultimamente, a bela coleção de bonecas cuja fotografia se vê acima. Cada uma das 14 bonecas foi vestida com trajes por senhoras das 14 nações representadas no Comitê.

Teatro

"SOLDADOS DA RETAGUARDA" NO GINASTICO

Com o espetáculo ontem realizado no palco do Ginastico Português, de inicio da temporada de 1945, o Teatro do Trabalhador Brasileiro do Serviço de Recreação Operária deixou de ser uma experiencia para tornar-se uma realidade. Perante publico numeroso e autoridades trabalhistas, o espetaculo foi iniciado com uma parte de canto orfeônico a cargo do coral "Marcondes Filho" sob a direção do maestro Rutif Stamile Gonçalves. Em seguida passou a ser representada a peça "Soldados da Retaguarda", de autoria de Waldemar Caldas e [illegible], premiada no Concurso de Romance e Teatro do Ministério em 1944.

Trata-se de uma peça de ambiente proletário, cuja ação se desenvolve numa fábrica e cujos personagens são operários e patrões.

Os trabalhadores-amadores encarregados da interpretação se conduziram com desembaraço.

Uma banda de musica da policia executou alguns trechos de musica antes do espetáculo, ao qual também compareceram agrupamentos de escoteiros dos sindicatos.

No Carlos Gomes — No proximo sábado e no domingo, Alaulfo Alves apresentará espetáculos com suas pastoras Enredo carnavalesco.

A Cia. de Operetas — Segue, hoje, às 7 horas, para São Paulo, a Companhia de Operetas Vienenses, da Empresa Paschoal Segreto.

Uma peça brasileira em Buenos Aires — A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais acaba de ser informada por carta do seu consocio sr. Alfredo Tomé, em Buenos Aires, de que, em tradução do escritor Camacho Garcia acaba de ser estreada, no Teatro Smart, da capital argentina, a comedia satirica "El candidato del pueblo", de autoria de Raimundo Magalhães Junior.

Quarenta anos de existencia — Belo Horizonte, 9 (P. P.) — Completou ontem 40 anos de existencia a Companhia Teatral de Amadores São João Del Rei, cuja primeira representação data de 1905.

Rádio

IDEIA ÓTIMA

É excelente a iniciativa da Rádio da Prefeitura da realização de rápido curso de musica inglesa, consistente em seis palestras exemplificadas com discos.

Trata-se de um ensaio, organizado com certa timidez, pois o numero das aulas é prova de que se terá apenas [illegible] exposição da materia. A marcha de qualquer é um bom começo, e, assim, merece colher êxito completo.

Realmente faço votos de sucesso absoluto porque, com êsse passo, teremos entrado definitivamente num capitulo especial de educação musical, que sobremodo tornará bela a discoteca da Municipalidade.

A riqueza cultural que representa essa grande coleção de chapas precisa ter um muito maior circulação. Tanto mais porque palestras bem estudadas chamarão assistencia e constituirão meio de se manter permanente afluencia de estudiosos nas salas desta dependencia da Secretaria Geral de Educação.

Tipos diversos de cursos poderão ser levados a têrmo: da historia da musica de cada pais bem como da historia de certas épocas [illegible] e das formas, da obra dos mestres. Seria muito interessante por exemplo, uma serie de palestras sôbre a Sinfonia, outra a respeito da Sonata, uma a proposito do piano e da musica a ele destinada, [illegible] darão ensejo a instrutivas considerações e, [illegible] orientação pedagógica, obteremos, graças ao disco, uma exposição do [illegible] chegamos às páginas grandiosas das missas e dos oratorios.

O que se pode fazer nesse setor é um nunca acabar. Os exemplos lá estão proximos nas prateleiras, aguardando apenas que alguem os transporte para o prato giratório enquanto pessoa especializada tecerá comentários em torno do assunto.

É ótima a ideia da PRD-5, portanto. Contem o germen de poderosa construção cultural e dará à discoteca da Prefeitura vitalidade notavel. — G.

Curso sôbre musica inglesa — A Discoteca Publica do Distrito Federal, afim de inaugurar as atividades de verão em seu auditório á rua do Passeio (ao lado do Plaza), abriu inscrição para um curso de sete palestras de 45 minutos (textos e discos) sôbre a "A musica inglesa através dos séculos". As inscrições poderão ser feitas das 9 ás 19 horas, diariamente á Av. Almirante Barroso, 81-12º andar. Neste curso serão estudados os seguintes compositores ingleses Anon, Weekles, Morley, Byrd, Bull, Purcell, Boyce, Arne, Handel, Elgar, Delius, Helst, Vaughan-Williams, Ireland, Bax, Bliss, Lancert, Britten e Walton. A coleção de discos que será apresentados aos estudiosos nesse curso foram ofertados á Prefeitura do Distrito Federal pela British Broadcasting Corporation e estão á inteira disposição de todos aqueles que desejam utilizá-la para fins culturais, á Avenida Almirante Barroso, 81-12º andar.

Instituto Brasil-Estados Unidos — Prosseguindo na série de palestras que organizou através a Rádio do Ministério da Educação, o Instituto Brasil-Estados Unidos irradiará amanhã, ás 22 horas, a palestra da sra. Mary B. Mallon, que vem estudando o problema das relações culturais entre o Brasil e os Estados Unidos e faz parte da Comissão Social do I.B.E.U.

Falará a sra. Mary Mallon sôbre: "A cultura e a comunidade Norte-Americana".

Essas palestras que são realizadas todas as quintas-feiras, são sempre acompanhadas de um boletim noticioso do Instituto contendo todas as atividades da semana.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

"Momentos Musicais" — O programa "Momentos Musicais", apresentará hoje, ás 22 e 5, através da Cruzeiro do Sul, uma realização de estudio a cargo da cantora Maria Sylvia Pinto, que interpretará, entre outras peças, "A Nogueira" de Schumann, "Nas Asas de um sonho" de Mendelssohn e "La Fontaine de Caraouet" de Letorey, com poesia de Edmond Rostand. Escritos e direção de Sylvio Moreaux.

"A Terra dos Curumins" — A PRD-5, transmitirá hoje, ás 15 horas, mais um programa da série "A Terra dos Curumins", organizado pela Rádio Escola e especialmente dedicado aos escolares em férias. O assunto de hoje versará sôbre o Rio Grande do Sul, sendo estudado as suas tradições, usos, costumes e musica.

Ministério da Educação: 17 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos... (João Fernandes); 17 e 5 — Valsas; 17 e 15 — Noticiário do DASP; 17 e 30 — Curso de férias, promovido pela A.B.E.; 18 — Que sabemos da terra? — Série de palestras sôbre geografia física pelo professor Roberto Seidl; 18 e 5 — Musica para orquestra; 18 e 30 — Como falar e escrever certo, pático de português, pelo professor Otacilio Rainho; 19 — Hora certa e previsões do tempo; 19 e 5 — Cenas do passado brasileiro, série de palestras pelo jornalista Sergio D. T. Macedo; 19 e 15 — Musica ligeira; 19 e 45 — Londres informa; 21 — Folclore internacional, série de programas pela soprano Graziela Salermo; 21 e 30 — Os grandes mestres, script, de Sergio Vasconcelos (5º programa do ciclo — Tchaikowsky; 22 e 55 — A guerra em todas as frentes.

Prefeitura: 8 — Jornal falado; 11 — Hora do lar, programa do expedicionário, leituras e suplemento musical; 15 — Curso de férias da Rádio Escola "Na terra dos Curumins"; 18 — Jornal dos Professores, programa com orquestra sinfônica de Filadelfia sob a direção de Stokowsky; 18 e 45 — A terra e o homem; 19 — Canções; 19 e 30 — Orquestra; 21 — Jornal da Prefeitura, noticiário administrativo, curiosidades estatisticas da terra carioca e o dia de hoje na história da musica; 21 e 10 — "Sonata em si menor" de Liszt, com Horowitz; 21 e 30 — Baritono Tita Ruffo; 22 — 2º programa da série com a orquestra sinfônica de Cleveland, com gravações oferecidas pela Coordenação dos Negócios Inter-Americanos.

Mauá: 5 — Jornal; 5 e 30 — Escute e aprenda; 5 e 45 — Solos; 6 — Jornal; 6 e 30 — Melodias; 7 — Jornal; 11 — Nossa musica; 12 — Orquestras; 17 — Melodias brasileiras; 18 — Hora do brasileirinho; 19 — Nossas valsas; 21 — Luiz Peixoto; 22 — Noticiário; 22 e 20 — Jornal.

Jornal do Brasil: 7 e 30 — Noticiário; 8 — Musica popular brasileira; 9 — Musica variada; 9 e 30 — Elvira Rios e Pedro Vargas, canconetistas; 11 — Programa do almoço; 12 — Soudação; 13 e 50 — Noticiário; 17 — O esforço de guerra do Brasil; 17 e 30 — O Brasil dos nossos dias; 18 — Invocação do Angelus; 18 e 5 — Programa de estudio: Graziela de Salermo, soprano, violinista Francisco Chiaffitelli e Orquestra de Concêrto "Jornal do Brasil"; 19 e 40 — Programa de Maria Amélia (estudio); 21 — Cronica; 21 e 5 — Vamos aprender inglês; 21 e 20 — Seleção musical; 22 — Ultimos telegramas; 22 e 10 — Obras primas da musica.

Rádio Clube: 9 — Jornal; 9 e 8 — Melodias; 10 — Jornal; 12 e 30 — Curiosidades; 14 — Melodias antigas; 17 — Hora da mulher; 21 — Jornal; 22 e 40 — Comentário; 22 e 45 — Jornal.

Mayrink: 22 — Teatro: "Anjo da Paz", de Berliet Junior.

Tupi: 7 e 30 — Diário; 8 — Antologia sonora; 11 — Teatro; 13 e 30 — Romance de um moço louro; 14 — Diário; 21 — Cristina Maristany; 22 — Diário.

B.B.C.: 19 e 15 — Recital de piano por Frank Merrick; 21 e 15 — Revista semanal da guerra por Salvador de Madariaga; 21 e 45 — Rádio-teatro "A Trilha da Vitória"; 22 — Orquestra de variedades da BBC.

Correio Musical

ESTRÉIA DE UM FILHO DE CARUSO

Buffalo, Nova York, 9 (A. P.) — Enrico Caruso Junior, de 35 anos de idade, filho do famoso tenor, fez o seu "début" de cantor, a noite passada, num "night-club", interpretando canções populares.

Os criticos não gostaram da sua interpretação da "Canção da Flor" da ópera "Carmen".

Concerto na Escola Nacional de Musica — Realiza-se no próximo sábado, ás 17 horas, no salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Musica, o concerto pela pianista Nelly Adelina dos Santos, em beneficio da Maternidade "Casa da Mãe Pobre", instituição de caráter puramente filantrópico, cujo hospital está sendo construido á rua Frei Pinto 16, na Estação do Rocha. Na parte primeira, Nelly Adelina dos Santos apresentará Bach (Siciliano) e Beethoven (32 variações). Na segunda parte, parte romantica, serão apresentados: Chopin (Noturno n. 2 — Mi Bemol Maior); e Valsas ns. 6 e 7, [illegible] Debussy (Arabesco n. 1 e Clair de Lune); Lorenzo Fernandes (2.ª Suite Brasileira — Ponteio — Moda e Catereté) e Strauss — Grunfeld (Valsa do Morcego).

Inaugurada a Colonia de Férias Escolar, na Bahia

Bahia, 9 (A.N.) — Foi inaugurada, ontem, a Colonia de Ferias de Bugari, nesta capital. A Colonia está situada na praia de Bugari, no bairro de Itapagipe, sendo o edificio da séde cercado de amplas varandas e abrigado da canícula por uma densa arborização de "ficus" e mangueiras. Dispõe de quatro dormitorios com pequenas camas de lona, com capacidade para um total de 60 crianças. Cada criança interna dispõe de um pequeno armário com pasta dentifricia, escova de dentes sabonete, sapato "tenis", quatro mudas de calção e uma camiseta de esportes, um jogo de 4 toalhas para banho e outras tantas para rosto, guardanapos individuais, etc. As instalações de copa e cozinha estão servidas de completas aparelhagem, sendo o cardapio regulado em boletim diário, assim como todos os serviços internos. Há um importante serviço de amplificação de musicas e ordens de serviço dispondo de altos-falantes instalados na praia fronteira e nos campos de trenos, com microfone proprio e eletrola anexa. Uma flotilha de 15 barquinhos de lona completa o farto material de educação fisica da Secretária de Educação e Saude, considerada um modelo no genero. Foram selecionados para este ano 120 alunos das escolas da Bahia, de sexo masculino, em duas turmas de 60. Por um recente Decreto-lei, foram desapropriados os terrenos continuos á Colonia de Ferias, afim de que seja ampliada no ano corrente para abrigar maior numero de colegiais. Pretende, ainda, o governo do Estado instalar varias Colonias no campo, onde a população escolar da orla maritima possa fazer, no proximo ano, o seu estagio.

ROUPAS PARA OS FILHOS SADIOS DOS LAZAROS

Antes dos festejos do Natal, uma comissão de senhoras a cuja frente se encontram as sras. Regina Carneiro, Quitéria Carneiro da Cunha e Alice Magalhães Torres, entregou á Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros, que superintende no Brasil o amparo social aos hansenianos, mil peças de roupas para os filhos sadios dos leprosos, confeccionadas por senhoras da sociedade carioca que, no decorrer do ano de 1944, doaram algumas horas do seu repouso em beneficio dos menos felizes. Essas peças de roupa estão hoje, vestindo inúmeras crianças, cuja alegria e satisfação é, certamente, o melhor agradecimento que podem receber as almas bondosas que as presentearam.

950 ABRIGOS ANTI-AEREOS PRIVADOS

Capacidade para 510.000 pessoas

Só no Distrito Federal, — declara o diretor Nacional do Serviço de Defesa Civil, acham-se em construção até a presente data, 950 abrigos anti-aéreos privados, com capacidade para cerca de 510.000 pessoas, quase 50% da população a proteger, sendo que 550 estão localizados na zona sul, 230 no centro da cidade e 200 na zona norte.

Na capital de São Paulo estão em edificação 435 abrigos, possibilitando proteção a 226.200 pessoas. Tambem em Santos, Guarujá, Campinas e outras cidades do interior de São Paulo, inumeros abrigos estão sendo ultimados.

No Rio Grande do Sul, além de centenas de adaptações de subsolos, encontram-se em fase de construção mais de 200 abrigos. Nas cidades de Pelotas, Rio Grande e outras, tão vital problema vem sendo tambem encarado com entusiasmo, estando bastante adiantada a construção de vários abrigos anti-aéreos. Igualmente no Estado do Rio o problema vai sendo solucionado nas condições exigidas pela necessidade de proteção da sua população. É assim que em Nitéroi acham-se em construção mais de cinquenta abrigos. Em Petrópolis e em outros importantes centros do Estado, vários abrigos estão sendo construidos. Em Minas Gerais, em Goiaz e nos demais Estados a aplicação do decreto n.º 12.628, vem produzindo os mais auspiciosos resultados. Dadas porém as caracteristicas das edificações em diversas cidades brasileiras, o problema vem tendo maior êxito em umas, que em outras. É conveniente ressaltar que toda esta gigantesca obra vem sendo realizada silenciosamente e sem dispêndio de um unico centavo pelos cofres publicos, pois os 950 abrigos anti-aéreos já em construção nesta capital, foram construidos pelos próprios proprietários dos edificios em obediência aos dispositivos legais e as exigências técnicas especificadas pela Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Civil.

No que diz respeito á construção de abrigos coletivos publicos, para proteção da parte flutuante da população das diferentes cidades do pais, a Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Civil vem já elaborando um plano para completa solução do problema, tambem sem onus siquer de um centavo para os cofres publicos e que será em breve apresentado ao governo sob forma de uma ante-projeto.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1945

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 15.396
Ano XLIV

O PIOR TEMPO NA FRENTE ITALIANA

RESTRINGE AS OPERAÇÕES

Q.G. na Italia, 9 (Desmond Tighe, da R.) — Grandes desbastadores motorizados são usados pelo V Exército para manter abertos na neve vitais caminhos de abastecimento. Esquiadores com uniformes brancos ascendem as montanhas, mas pouco contacto tem sido estabelecido com os alemães, por causa do fundo lençol de neve. Na frente do VIII Exército há ligeiro degelo, mas a neve ainda prejudica as operações. A patrulha alemã que atravessou para a margem meridional ao pé da restinga que separa a lagoa de Comacchio do Adriatico, perdeu alguns dos seus componentes, aprisionados.

São Alberto, nas praias sul da lagoa, recentemente ocupada pelos canadenses, tem sido pesadamente canhoneado pelos alemães. Ao longo do rio Senio, que os alemães transformaram em sua proxima linha de defesa, as patrulhas têm-se mostrado ativas.

A pratica alemã de amarrar armadilhas nos corpos de alemães e aliados mortos, está sendo aumentada. Muitos corpos foram encontrados com minas nos bolsos ou amarrados a minas enterradas. O tempo, na frente do V Exército, nos altos contrafortes dos Apeninos, é pior de que há lembrança nesta zona.

No cume das montanhas o frio é tal que as quédas dagua estão congeladas. As tropas estão entrincheiradas em buracos de gelo, embrulhadas em pesados cobertores, e com botas especiais. Os "jeeps" e outros veiculos militares têm cobertura de inverno, para os motores funcionarem. E' tão má a visibilidade, que os veiculos mantêm acesos os faróis; correntes nos pneumaticos são de uso geral. Os homens do serviço de estradas formam equipes especiais para tirar a neve nos sinais vitais de tráfego.

NA FRENTE BRASILEIRA

Com a F.E.B., 9 (Astley Hawkins, da R.) — Pesadas tempestades de neve cobriram novamente a frente das tropas brasileiras, como de toda a frente.

Viajei por uma rota, aberta com arados, durante uma tempestade de neve, e fiquei maravilhado com a fibra dos soldados que se mantem lutando dia e noite em tais condições, e ainda conservam boa disposição, como vi nos brasileiros que acabavam de regressar da linha. A estrada para a frente começava num vale e subia por 16 km. tortuosos, descendo para outro vale; as posições de vanguarda eram alguns quilometros adiante.

Estava chovendo no vale, fazia frio; a meio caminho da montanha havia lamaçal e neve. No cimo, a tempestade rugia. O motorista do "jeep" ia vestido com espessas roupas de lã, capuzes, botas de neve essenciais ao equipamento do soldado neste inverno. O "jeep" tinha a sua cobertura especial. Mesmo assim os braços e pernas ficavam logo enregelados e entorpecidos. [illegible] rodamos através a escuridão das nuvens da neve, e esta atapetava a estrada na espessura de 8 polegadas. Cada veiculo tinha 2 poderosos farois acesos. Gigantescos arados motorizados trabalhavam para arredar a neve, que poderia bloquear a linha vital para a frente. Turmas especiais de trabalhadores mantinham o tráfego. Fomos abrindo o caminho, serpenteando perigosas margens dos penhascos, onde o mais ligeiro erro de calculo poderia resultar na perda de caminhões de abastecimento, com valiosa carga de generos alimenticios e gasolina, bem como na do motorista.

Em baixo, no proximo vale, nos aguardavam novos azares: os decorrentes do frequente canhoneio alemão.

E' por essas rotas que, dia e noite, os motoristas brasileiros auxiliam a entregar toneladas de suprimentos aos seus camaradas da infantaria que enfrentam os alemães desde os seus buracos de neve nas montanhas. Pelas mesmas rotas tudo tem que passar, inclusive ambulancias, e, conquanto pouco movimento tenha sido possivel durante semanas, ao longo da frente propriamente dita, a não ser o de patrulhamento, a "salsicha do abastecimento" prossegue continuamente. Os que mais depressa apreciam tal facto são os homens que se encontram na frente, cujas vidas dependem dos abastecimentos. Num alojamento, no Posto de Comando brasileiro, encontrei alguns deles, pesadamente revestidos nos familiares uniformes de lã verde-oliva, que constituem agora um aspecto comum na frente de guerra da Italia. Fiquei impressionado com o seu elevado animo em condições tão estranhas para muitos, já que a maioria nunca havia visto neve. E agora estão vivendo e lutando num mundo de neve e gelo, em que se manteem galhardamente.

NA SICILIA

Roma, 9 (A P.) — O gabinete do "premier" Bonomi anuncia que uma "situação séria" reinou, por vários dias, na provincia de Ragusa, na Sicilia, onde os jovens sicilianos vêm combatendo com as tropas italianas, em revolta contra a chamada às armas. Um porta-voz do governo declarou à imprensa estrangeira que as tropas haviam restaurado a ordem em muitos pontos, mas que os "rebeldes" ainda permanecem em Comiso, Vittoria e Giarratana. Os "rebeldes" estão bem equipados com armas.

A Sicilia há vários meses se encontra em estado de ebulição. Dezenas de pessoas morreram e mais de cem ficaram feridas em Palermo, em outubro, em consequência de levante contra a carestia da vida. Mais recentemente, disturbios em conexão com o recrutamento irromperam em vários pontos da ilha.

COLLASSURDO

Roma, 9 (R.) — A emissora informa que Antonio Collassurdo, diretor da secção politica da Policia, durante a ocupação, foi preso com alguns associados, acusado de entendimento com o inimigo.

Collassurdo foi uma das principais testemunhas contra Pietro Caruso, executado em setembro. Sua prisão seguiu-se a um inquerito em consequência de contra acusações formuladas durante o julgamento do chefe de Policia [illegible] há 4 anos. Collassurdo obteve rápidas promoções durante a ocupação.

O DOCUMENTO DA ENTRADA DA ITALIA NA GUERRA

Roma, 9 (De Cecil Sprigg; correspondente especial da R.) — O que parece ser um autêntico documento secreto de Estado, contendo a comunicação de Mussolini ao marechal Badoglio e outros, sôbre sua decisão de entrar na guerra, ao lado da Alemanha, foi hoje publicado, em cópia fotostática, no jornal "Italia Libera".

Segundo esse documento houve uma reunião a 29 de maio de 1940, na qual Mussolini disse que fixára anteriormente à primavera de 1941 como a ocasião azada para a entrada da Italia na guerra, acrescentando, entretanto, que, em vista dos sucessos alemães na Noruega, Holanda, Belgica e França, considerava acertado um passo nesse sentido em qualquer data posterior a 5 de junho.

Depois de enumerar as razões pelas quais não acreditava poder o auxilio americano chegar antes do colapso da França, o ex-Duce disse: "No front terrestre, as fôrças italianas não podem fazer mais do que manter-se na defensiva, mas há possibilidade de que algo venha a ocorrer na fronteira iugoslava. No mar, porém, nossas fôrças podem atacar as posições navais britanicas, assim como a navegação inimiga, ancorada ou ao largo, no Mediterraneo.

Dois sentimentos predominam agora na mente dos italianos. O primeiro é o receio de entrar na guerra demasiado tarde, diminuindo assim o valor de nossa intervenção, e o segundo é o desejo de partilhar com as demais nações em guerra as sensações de saltar em paraquedas, [illegible] e praticar outras façanhas. Esse é um bom sintoma, porque mostra possuir o povo italiano a fibra necessária."

Acrescentou, em seguida, que se a [illegible] esperasse por mais um mez ou dois, a Alemanha poderia dar a impressão de que a nação peninsular interviera somente quando não havia mais risco e isso, segundo o ex-Duce, poderia prejudicar os interesses fascistas nos ajustes da paz. "Além disso — concluiu — não será nada contrário aos nossos padrões morais."

RAVENNA

Nova York (janeiro) — S.I.H.) — Desde o momento em que as tropas do marechal Alexander quebraram a Linha Gótica, todos os ataques frontais contra os alemães, na Itália, foram rechaçados.

Mas da cidade capturada de Ravenna, tem sido possivel flanquear completamente o inimigo, pelo Vale do Pó. O Oitavo Exército britanico, que envolveu a antiga fortaleza, dificilmente se deterá ali, ao que parece. Seu rápido avanço dá a impressão do principio de um importante movimento destinado a derrotar o marechal Kesselring de Bolonha, pelo caminho de Ferrara, a 30 milhas ao norte.

Ravenna, que fica exatamente ao lado [illegible] "pivôt" [illegible] Durante [illegible] por ela, rumo ao interior da Lombardia. Agora, é uma velha e cinzenta cidade, afundada na decadência, e emergindo sombriamente do passado...

Mesmo nos dias de sua glória, havia um indicio de decadência em Ravenna. Foi a ultima capital do agonizante Império Romano, o ultimo posto avançado ocidental de uma cultura bizantina condenada a perecer, e o ultimo lampejar de civilização a apagar-se antes da Idade Média. Contudo, os esplendores da cidade e do ensinamento piedoso, plantados em suas primeiras igrejas cristãs, e que guardaram reliquias antigas, sobreviveram, não puderam desaparecer.

Dante tornou-a o seu ultimo refugio no exilio, e seus ossos ainda se encontram ali.

Dois dos mais famosos nomes ligados a Ravenna vêm uni-la curiosamente a uma cidade da Alemanha, que tambem caiu recentemente em poder das armas aliadas. Teodorico, rei dos Ostrogodos, construiu um palacio e um mausoléu em Ravenna. Alguns séculos depois, Carlos Magno, imperador [illegible], retirou a estatua de bronze de Teodorico, juntamente com as colunas de mármore de seu palácio. Foram elas colocadas como adorno no palacio imperial recentemente construido em Aix-la-Chapelle, por Carlos Magno. Presumivelmente, elas ainda se encontram em algum lugar, debaixo das ruinas de Aachen, não podendo ser hoje distinguidas dos escombros.

A BAHIA TAMBEM SEM CARNE

Salvador, 9 (Asp.) — Não obstante as medidas tomadas pelas autoridades competentes, perdura nesta capital a falta de carne verde, alimento indispensavel á população. Tem acontecido registrar-se a falta deste produto durante oito dias consecutivos.

REVÉS DESANIMADOR

Como a Argentina teria recebido a decisão da União Pan-Americana

Buenos Aires, 9 (A. P.) — O chanceler Peluffo, depois de conferenciar com seus mais destacados conselheiros, recebeu os despachos que davam conta da reunião da União Pan Americana, em Washington, que votou contra o pedido argentino para realização de uma conferência Pan Americana. O ministro não comentou.

O chanceler declarou aos jornalistas chilenos em visita á Argentina a 27 de dezembro que seu país julgaria por si mesmo se a União Pan-Americana seria tornada eficaz pela ação de sua junta governativa, no que respeita a um assunto considerado da mais alta importância para o govêrno militar argentino.

As autoridades argentinas observaram a noticia divulgada hoje, segundo a qual uma Missão Cultural Francesa partiria em breve para a América do Sul, visando reatar os laços culturais com as nações latino-americanas, sem incluir a Argentina em seu itinerário. Recentemente, o ex-presidente cubano general Fulgencio Batista visitou o Chile, em excursão post-presidencial ás repúblicas irmãs, mas evitou pisar sólo argentino. Antes disso, o sr. Eduardo Santos, chefiando uma Missão da UNRRA á América do Sul, evitou ir á Argentina.

Uma personalidade ligada ao Ministério do Exterior declarou que a ação da União Pan-Americana equivalia á "rutura da solidariedade do Hemisferio", afirmando que realmente a solidariedade do hemisfério seria quebrada com a realização de uma conferência sobre os problemas do após-guerra, sem incluir a Argentina. Salientou a venda de carne argentina ás Nações Unidas, e as medidas adotadas contra a espionagem.

Oficialmente, não foi possivel obter qualquer comentário de fontes responsaveis; observadores experimentados entendem que o general Peluffo e seus auxiliares imediatos consideram os acontecimentos de Washington como um revés desanimador.

PODERÁ RETIRAR-SE

Buenos Aires, 9 (R.) — A Argentina pode retirar-se da União Pan-Americana, em resultado da decisão do Conselho Diretor, segundo esferas próximas á chancelaria argentina.

A imediata reação oficial, ao que se diz, foi desfavoravel ao mecanismo da solidariedade continental. Pessoas estreitamente ligadas ao Ministério das Relações Exteriores consideram que a União Pan-Americana sofreu indubitavelmente um golpe, que terá consequências transcedentais, e acrescentam que falhou na primeira prova a que foi submetida. Comparam essa falha com a da Liga das Nações, e asseguram que se pode esperar depois disso que os circulos politicos e populares argentinos vejam com desconfiança cada vez maior qualquer ação empreendida em nome do pan-americanismo ou da solidariedade continental. A Argentina acrescentam, sentir-se-á fortalecida em sua tradicional politica externa, de orientação universal.

SATISFAÇÃO PELO DISCURSO DE PADILHA

México, 9 (U. P.) — "El Nacional", órgão do govêrno, sob o titulo "Politica Internacional decorosa e frutifera" — diz que o discurso irradiado por Padilha satisfez o país inteiro, por expôr com precisão as bases da politica exterior mexicana.

"Nossa politica internacional tem sido sã, patriótica; por isso mesmo democrática e de acôrdo com as melhores aspirações dos povos que nesta guerra são nossos aliados contra o nazi-fascismo."

Grande parte do discurso foi dedicado a rebater afirmações das que, desde o começo, se manifestaram contra essa politica internacional do México e que "embora pareça estranho, desejariam ver nosso país cego pelas paixões e calculos indignos, pois fazem parte dos poucos extraviados que foram arrastados pelo nazi-fascismo em sua voragem."

Acrescenta que o ressentimento contra os EE. UU. pode se justificar ante os excessos do imperialismo americano, que carece de atualidade ante a politica de boa vizinhança.

EM CADA MEIA HORA UMA AÇÃO NAVAL

Londres, 9 (BNS) — "A Esquadra Britanica venceu algumas das maiores e mais decisivas batalhas desta guerra", — escreve o jornal americano "New York Herald Tribune", que prossegue: "Enquanto estavamos cheios de uma injustificavel confiança de que não seriamos atacados, os marinheiros inglêses escreviam novos capitulos na sua heroica historia da guerra naval".

O jornal londrino "Sunday Despatch" salienta ser prefeitamente cabivel afirmar que em cada meia hora das vinte e quatro de cada dia num ou noutro dos setes mares, trava-se uma ação naval britanica. Um dos resultados dessa persistente luta maritima, grande parte da qual jamais ocupa os cabeçalhos jornalisticos, é que 9.000 comboios entraram ou sairam dos portos do Reino Unido. Atualmente, os navios da Royal Navy patrulham 80.000 milhas de rotas comerciais e uma vigilancia continua é mantida sobre os remanescentes da frota germanica, enquanto uma poderosa esquadra britanica assegura as aguas do Oceano Indico e uma outra está sendo organizada no Pacifico. Alem disso, não só a Royal Navy transportou para o Continente Europeu os exercitos invasores, como prossegue na ardua tarefa de fazer com que os seus abastecimentos não sejam interrompidos. Todos esses factos significam uma enorme supremacia naval e para realiza-los e mantê-los é necessário pressionar constantemente o inimigo, numa ação de vigilancia que não deve afrouxar um só instante no decorrer das vinte e quatro horas de cada dia.

A GUERRA SUBMARINA

Washington, 9 (A. P.) — Roosevelt e Churchill, em declaração conjunta anunciam que a guerra submarina tomou novo impeto em dezembro — "novo indicio de que a guerra na Europa está longe de ter terminado". As perdas mercantes aumentaram, mas os aliados continuam a abastecer seus exércitos em todas as frentes.

CONDECORADO PELO GOVERNO RUSSO

Londres, 9 (R.) — O embaixador russo, sr. Fador Gusev, entregara hoje, em cerimonia na embaixada russa, varias condecorações concedidas por seu governo a personalidades britanicas. A ordem de Suvorov, 1ª. classe, foi conferida ao marechal Montgomery, e a ordem de Ushakov, 1ª. classe, ao falecido almirante Ramsay.

As ordem foram concedidas por "notavel direção no forçar a passagem do canal de Dover, e pela invasão da França", aceitando-as em nome dos homenageados o sub-Secretario de Estado permanente, Sir Alexandre Cadogan. Lord Beaverbrook (Lord do Selo Privado) e o ministro da Produção, Sir Oliver Lyttleton, receberam a ordem de Suvorov, 1º. grau, por notaveis serviços na organização de suprimentos á Russia.

70 BILIÕES DE DÓLARES

Roosevelt envia ao Congresso a proposta orçamentária para 1946

Washington, 9 (A. P.). — Na mensagem que enviou ao Congresso, acompanhando a proposta orçamentária para o ano fiscal de 1946, Roosevelt diz, nos trechos de mais destaque: "Apresento-vos o orçamento do ano financeiro de 1946, enquanto a luta em todo o globo atinge seu auge de furia.

Nós, aqui no front interno, precisamos acima de tudo apoiar nossos combatentes até o máximo.

Ao mesmo tempo devemos estar prontos para lançar todo o nosso esfôrço na campanha contra o Japão, assim que a guerra na Europa o permita.

Precisamos, finalmente, dar inicio aos planos de transformação de toda a nossa economia de guerra para outra, de paz, com abundancia de empregos.

Todos os programas desses acontecimentos devem ser levados em conta no planejamento do orçamento, para um periodo que abrange mais de 18 meses. Precisamos estar certos de que as nossas fôrças armadas podem planejar quaisquer programas de prosseguimento da guerra global.

Calculo que serão necessárias verbas e créditos num total de 73 biliões de dolares, para fins de guerra, em 1946. Se a guerra prosseguir favoravelmente, os créditos e verbas que não se tornarem necessários serão levados á conta de reservas e devidamente comunicados ao Congresso, para anulação ou para qualquer outra providência que julgue adequada, dentro das próprias estipulações desta proposta de lei.

"Nunca fiz anteriormente, nem farei agora, qualquer predição quanto á duração da guerra. O mais que posso dizer é que os nossos inimigos serão inteiramente derrotados, antes que deponhamos nossas armas.

Na dependência de várias hipoteses que podem ser apresentadas, em relação ao decorrer da luta, os cálculos das despesas de guerra, no ano fiscal de 1946, variam de menos de 60 a mais de 80 biliões de dolares. Proponho a fixação em 70 biliões, como estimativa provisória das despesas de guerra no ano fiscal de 1946. Cometeremos um enorme erro si, ao planejarmos os nossos orçamentos militares, subestimarmos hoje ocupa uma área duas vezes maior que a dos nazis na Europa, quando no auge de seu poderio. A população ora sob contrôle japonês é mais de três vezes a dos EE. UU..

A guerra não estará terminada enquanto não aceitarmos a nossa parcela de responsabilidade na administração dos territórios ocupados, nos socorros e na rehabilitação das áreas libertadas."

Passa então o presidente a tratar das necessidades orçamentárias para enfrentar os problemas de cooperação econômica universal, tanto no periodo da transição como no do após-guerra, para evitar os males do isolacionismo econômico dos EE. UU..

Diz finalmente a mensagem presidencial que o Banco de Exportação e Importação, já com dez anos de experiência coroada de êxito, está com suas operações limitadas pelas restrições impostas pelo Congresso, e acrescenta: "Atualmente, os nossos programas de inversão de capitais no exterior estão embaraçados pelas leis que restringem os empréstimos aos paises que se acham em falta no pagamento dos empréstimos contraidos em consequência de nossa Primeira Guerra Mundial.

Afim de que tanto o Banco Internacional, como o Banco de Exportação e Importação, possam operar com eficiência, e para que se consiga o fluxo adequado das inversões do capital particular, é essencial que essas restrições sejam suprimidas."

ELEIÇÕES NO EGITO

Londres, 9 (BNS) — Realizaram-se na segunda-feira, as eleições no Egito, anuncia do Cairo o correspondente de um jornal londrino. Não há noticias de qualquer disturbio na capital egipcia. Serão hoje anunciados os resultados das eleições, e imediatamente depois o presidente do Conselho, de acôrdo com a Constituição apresentará a sua resignação ao rei. Mas como o resultado final do pleito parece assegurar o triunfo dos partidos de coligação, dos quais é formado o gabinete atual, o soberano encarregará, ao que indica Ahmed Maher Pashá da formação do novo gabinete. Indubitavelmente o novo ministério conservará o seu carater de coligação, muito embora talvez se venha a verificar pequenas modificações. O novo govêrno iniciará então, imediatamente, a elaboração do discurso do trono que será lido por ocasião da abertura do novo parlamento, a 18 de janeiro.

PUNIÇÃO EXEMPLAR

Vendiam cigarros e objetos de propriedade do govêrno americano

Paris, 9 (Harold King da R.) — 4 soldados americanos foram hoje condenados, por furto e venda de cigarros e outros objetos de propriedade do govêrno americano. O sargento Alexander Fleming, de 29 anos, e o soldado William R. Smith, de 25, foram condenados a 50 anos de prisão. Os soldados William Davidson, de 29 anos e Arthur Ne'son, de 26 anos, condenados á prisão por 45 anos. Foram todos reconhecidos culpados. Foram ainda condenados á degradação, e excluidos das fileiras, e impedidos de receber qualquer pagamento que lhes seja devido. Os quatro militares ouviram de pé a leitura da sentença, e ao terminar tinham lágrimas nos olhos.

MONTGOMERY E A IMPRENSA AMERICANA

Londres, 9 (BNS) — "As noticias das novas responsabilidades de Montgomery foram apreciadas pela imprensa norte-americana com a mesma disposição de espirito com que foi apreciada pela imprensa britanica a nomeação do general Eisenhower para o supremo comando na Europa Ocidental. Na opinião de ambas é uma bôa coisa ter homens de capacidade nos lugares onde se fazem necessarios" — escreve de Nova York o correspondente do "Daily Telegraph" que cita alguns comentarios bem representativos feitos por jornais norte-americanos.

Diz o "Chicago Sun". "Montgomery, pelo seu acervo de vitorias, é um dos mais habeis comandantes desta guerra, e é á sua habilidade, experiencia e imaginação pode ser confiado a realização de um objetivo certo e determinado.

Em vista da recente arremetida dos alemães, não poderiam ter causado surpresa aos norte-americanos as propostas britanicas de ser o marechal Montgomery nomeado assistente do general Eisenhower. Aqueles que gostariam de ver todos os britanicos afastados de qualquer alto comando aliado na frente ocidental dizendo que a Inglaterra "deixou aos norte-americanos todo o peso da luta" deveriam ponderar a respeito de dois acontecimentos: as noticias sobre a participação britanica no presente ataque aliado e a indicação de que somente a censura impediu que fosse essa participação britanica conhecida.

O "Christian Science Monitor" escreve: "A nomeação é oportuna e bem vinda, não poque ela signifique realmente uma manobra tática e nem simplesmente devido ter sido escolhido o popular e habil Montgomery, mas justamente porque ela oferece uma prova concreta de que uma seria situação militar foi resolvida de acordo com seus meritos taticos e não sobre quaisquer base de exércitos nacionais".

NO CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

O sr. Billings tratou da energia elétrica nesta capital e em São Paulo

Realizou-se, ontem, no Conselho Federal de Comércio Exterior uma reunião da comissão especial do Plano Nacional de Eletrificação. A sessão foi presidida pelo sr. A. J. Alves de Souza, que é o presidente efetivo da comissão especial, a ela comparecendo os respectivos membros, com exceção do sr. Luiz Folgren, que se encontra ausente desta capital. A reunião teve por objetivo ouvir a palavra do sr. A. W. K. Billings, presidente da Brazilian Traction, técnico de renome. O sr. Billings, de inicio, agradeceu a oportunidade que lhe foi concedida de falar perante a comissão especial sobre as atividades das emprêsas produtoras de energia elétrica na capital de São Paulo e no Rio de Janeiro, manifestando, desde logo, a sua grande confiança no futuro do Brasil, especialmente no dominio da indústria hidro-elétrica. Justificou o retardamento da sua presença na comissão especial por ter sido forçado a ausentar-se do país e tambem pelo facto de lhe ter sido confiada a presidência da Brazilian Traction. Essas razões o forçaram tambem a não trazer, como tanto era do seu desejo, todos os elementos necessários, á perfeita elucidação do assunto de que se ia ocupar. Passou, em seguida, o senhor Billings a falar, sucessivamente: a) dos resultados das suas observações semanais sôbre o aumento de consumo de energia no Rio e em São Paulo, de 1022 a 1943, que mostram um acréscimo de quatro vezes e meia, para a primeira cidade, e de dez vezes, para a segunda, naquele periodo; b) nas previsões que essas observações permitem, para o futuro, que exigem um aumento da produção anual de vinte mil kw., para o Rio, e de trinta e cinco mil, para São Paulo; c) das medidas que as emprêsas adotaram, ás vésperas da guerra, para garantir o suprimento de energia, inclusive a aquisição de duas novas unidades geradoras; d) dos estudos realizados pelas emprêsas sôbre o regime dos rios que alimentam as suas barragens, assinalando a grande importância de que se resvestem os serviços da Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura, nêsse setor, serviços imprescindiveis na elaboração de qualquer projeto racional de aproveitamento dos desniveis para produção de eletricidade; e) dos resultados de tais estudos nos dois distritos ou regiões em que atuam as emprêsas sob a sua direção, os quais se encontram á disposição dos membros da comissão especial, conquanto não sirvam sinão de indicação geral para o estudo dos rios de outras regiões do país; f) dos vários projetos elaborados pelas emprêsas, para aproveitamento de algumas quédas dagua daquelas duas regiões, para a ampliação das captações existentes e para outras obras destinadas a assegurar o suprimento de energia aos seus clientes; g) das dificuldades de mão de obra com que lutam as emprêsas na realização do seu programa de obras, uma vez que os operários que se especializaram nos seus serviços, durante anos, agora procuram trabalho em outras emprêsas capazes de remunerar melhor o trabalho; h) do projeto de interligação de uma unidade geradora da usina do Cubatão com a usina do Ribeirão das Lages, detendo-se no exame dos problemas técnicos a serem resolvidos previamente, na execução dêsse projeto; i) da solução conveniente do problema do fornecimento de eletricidade ao Rio de Janeiro, mediante o aproveitamento de novas fontes de energia, uma vez que a mencionada interligação era encarada como solução de emergência; j) de necessidade da regulamentação do Código de Aguas e do artigo 147 da Constituição, para que as emprêsas sob a sua orientação, como quaisquer outras que exploram a produção e distribuição de energia elétrica, fiquem esclarecidas sôbre as condições em que tais serviços de utilidade pública devem ser prestados ao país; e de outros aspectos da questão sôbre a qual era chamado a se pronunciar perante a comissão especial.

Terminada a sua exposição, vez por outra interrompida por membros da comissão que desejavam esclarecimentos, prontamente atendidos, o sr. Billings prontificou-se a voltar, em outra reunião, com maiores detalhes sôbre as matérias tratadas e outras a serem abordadas. Confiou á comissão diversos gráficos sôbre a produção e consumo de energia elétrica no Rio de Janeiro e São Paulo.

Antes de encerrar os trabalhos, o sr. Alves de Souza agradeceu ao sr. Billings a colaboração levada ao Conselho Federal do Comércio Exterior, para o exame e estudo do problema em causa, informando-o de que a comissão que preside teria grande prazer em ouvi-lo novamente, logo que s. s. tivesse podido coligir os elementos informativos a que se referira.

UM CHOQUE COM OS NAZIS AO LARGO DA GROENLANDIA

Washington, janeiro — (S. I. H.) — A história recentemente revelada a respeito da maneira pela qual uma pequena fôrça incursora de Guarda Costa dos Estados Unidos travou uma triunfante batalha, de dois meses, contra os nazistas que procuravam manter postos de observação meteorológicos, não longe do Polo Norte, demonstra que continuam próximas ao Hemisfério Ocidental, as atividades inimigas.

A batalha, nos flocos de gelo do Ártico travou-se durante o periodo compreendido entre o verão e o outono de 1944, de acôrdo com recente revelação do Departamento da Marinha. Três expedições alemãs isoladas, encarregadas de estabelecer as bases meteorológicas na costa nordeste da Groenlandia, foram destruidas pela fôrça de Guarda Costa constituida de quatro "cutters".

A fôrça norte-americana capturou 60 nazistas, afundou um "trawler" alemão armado, capturou outro, e apoderou-se e destruiu uma estação de rádio minada nazista. Além disso, outra instalação nazista e um terceiro "trawler" armado alemão, encontrados abandonados, foram destruidos.

A batalha ártica, que se acredita ter sido o combate mais setentrional que jámais se realizou neste Hemisfério, chegou ao "climax" outubro passado quando os novos "cutters" "Eastwind" e "Southwind" forçaram um "trawler" armado nazista a ir de encontro a um "iceberg", após uma prolongada caça, e os alemães entregaram o seu navio a uma tripulação ocupante.

Anteriormente, o "Eastwind" havia desembarcado dois pelotões de marinheiros, na ilha de Little Koldewey, a 900 milhas ao sul do Polo Norte, para tomar de assalto o rádio e a estação meteorológica nazistas, estabelecidos na ilha, e para capturar três oficiais alemães e nove soldados.

Os marinheiros também se apoderaram de uma grande quantidade de equipamento cientifico e de rádio.

Foi uma tarefa árdua a caça de 70 milhas que o veterano navio guarda costa, "Northland", deu a outro "trawler" armado nazi, através de caminhos tortuosos entre os flocos de gelo. Os dois navios navegavam e vagueavam pelo mar juncado de blocos de gelo, enquanto os canhões da prôa do "Northland" despejavam fogo na direção do inimigo. Mediante uma ousada manobra, o piloto do navio de guerra norte-americano venceu a distancia entre os dois navios.

O "trawler" nazista, procurando chegar á água clara e utilizar sua superior velocidade, parou subitamente. O navio guarda costa aproximava-se a uma distancia de tiro de canhão quando duas explosões abalaram a unidade inimiga. Os nazis destruiram o seu navio antes que êle caisse em poder dos norte-americanos. Foram feitos 28 prisioneiros alemães.

A primeira prova da intenção dos alemães de estabelecer bases meteorológicas na Groenlandia, das quais pudessem prever as condições de tempo na Europa, se verificou no verão passado. Uma patrulha de trenó da Groenlandia, constituida de nacionais dinamarqueses, descobriu uma bem fortificada estação meteorológica e de rádio inimiga, em Cape Sussi.

Dois "cutters" da patrulha da Groenlandia, o "Northland" e o "Storis" conduzindo um grupo de combate do exército, viajaram até aquela área, em julho ultimo, e uma fôrça de desembarque descobriu que os nazis tinham apressadamente fugido da base. Os norte-americanos incendiaram a base. Mais tarde, descobriram eles e abandonaram um "trawler" armado nazista, estragado e avariado pelo gelo, não muito longe. Destruiram então o navio, o qual estava seriamente esburacado e crivado de projetis.

Nas operações, que duraram mais dois meses, três dos navios guarda costa haviam sofrido danos em seus lemes e propulsores, quando manobravam através de cerrados blocos de gelo que ameaçavam ás vezes sitiar os navios e destrui-los. Um "cutter" foi rebocado durante mais de 3.000 milhas, de volta a sua base nos Estados Unidos, mas não houve nenhuma perda.

DESASTRE COM UM AVIÃO DA PAN AMERICAN

Morreram 23 pessoas, inclusive o sr. Kennedy, que residia nesta capital

Miami, Florida, 9 (U. P.) — A Pan American Airways anunciou hoje que há a lamentar a morte de 23 pessoas no desastre do "clipper" que á noite passada se precipitou ao mar em Port of Spain, ilha de Trinidad, quando

Sr. Edward T. Kennedy, vitimado com sua esposa, sra. Ceres Pinto Kennedy, natural de Natal, Rio Grande do Norte. Era consultor técnico do Departamento de Comunicações da Panair do Brasil

se dirigia de Miami para a Africa. Embarcações da Armada estão realizando pesquisas para o encontro dos corpos de quinze passageiros e tripulantes, que se acredita ficaram encerrados dentro do gigantesco hidro-avião submerso.

Sabe-se que sete pessoas foram salvas e oito corpos foram já encontrados, sobre um total de trinta pessoas que se encontravam a bordo. Wo Snyder, gerente da Pan American nesta cidade, informou que as ultimas noticias "indicam que 23 das 30 pessoas que viajavam no aparelho pereceram". O hidro-avião era a versão reconstruida do antigo "China Clipper" que em novembro de 1935 inaugurou os serviços transpacificos. Serviu longo tempo nas rotas aéreas do Pacifico e em 1943 foi retirado do serviço. Foi reconstruido e posto novamente em serviço no ano passado, na rota até Leopoldville, Africa.

Não se tem ainda detalhes sôbre o acidente, que se acredita ocorreu quando fazia escala na base da ilha de Trinidad. Esta manhã seguiu para Trinidad um avião-socorro, levando funcionários da Junta de Aeronáutica Civil norte-americana, para o local do desastre.

Entre os passageiros desaparecidos no acidente se encontram o sr. Edward Thomas Kennedy e sua esposa Ceres Pinto Kennedy, residentes á avenida Atlantica, 156, Rio. Kennedy é superintendente de comunicações da Panair do Brasil.

Presa fácil, o avião suicida

O afundamento do "Tirpitz" liquidou uma velha controversia

Londres, janeiro — (De E. Colston Shepherd, redator aeronáutico da BBC e do "Times" Copyright do B. N. S., especial para o *Correio da Manhã*) — Chegaram noticias de que os japoneses utilisam esquadrilhas de pilotos suicidas para atacar as belonaves norte-americanas no Pacifico. Os pilotos de caça norte-americanos acreditam que que êsses métodos serão ainda mais amplamente aplicados. No entanto, o equipamento defensivo dos vasos de guerra não deve ser menosprezado. Todos os pilotos aliados que participaram de ataques contra unidades navais conhecem a violenta recepção de que podem ser alvos. O avião suicida é uma presa facil para os caças aliados e a artilharia dos navios.

Alguns aviões, porém, podem atravessar as defesas e espatifar-se nos tombadilhos dos grandes navios. Mas, á luz da experiência britanica com o "Tirpitz", sabemos serem escassas essas possibilidades, a menos que penetrem pela chaminé ou alguma outra pequena parte sem proteção. Afora casualidades dessa ordem, não há avião que possa adquirir a fôrça de penetração de uma bomba de 12.000 libras, despejada de uma altura de 25.000 pés. Essa bomba não é apenas uma grande carga de explosivo num invólucro conveniente para o lançamento. É um projetil, cientificamente desenhado afim de adquirir, na descida, a velocidade suficiente para perfurar uma espessa prancha de aço e explodir só quando a tiver atravessado.

A resistência que encontra um avião, no ar, é muito maior que a de uma bomba aerodinamica. A densidade da fuselagem de um avião é muito maior que a de uma bomba de peso comparavel. Em virtude desses fatores, um avião precisa de muito mais poder para adquirir no fim da trajetoria uma velocidade igual á da bomba.

Assim, no caso de que um avião suicida atinja o tombadilho de um navio, os danos serão superficiais. A belonave não se perderá com essa forma de ataque, embora alguns aviões nipônicos possam carregar 7.000 libras de explosivos. Os japoneses não dispõem de aparelhos comparaveis aos Lancaster ou as "Superfortalezas B 29". E, o que é mais importante, tambem não dispõem de bombas comparaveis ás de 12.000 libras.

Ao afundar o "Tirpitz" com bombas dêsse tipo a RAF liquidou uma velha controvérsia. O "Tirpitz" foi o primeiro encouraçado afundado por êsse processo. Desde a guerra passada, o desenho dos vasos de guerra mudou consideravelmente. Alguns levam blindagens de seis polegadas de espessura no tombadilho, sôbre as partes mais vitais. E todos gozam de um dispositivo de compartimentos estanques. Os marinheiros dizem que um couraçado moderno pode atingir a base, mesmo depois de haver sofrido seis impactos de torpedos.

Assim, a discussão a respeito do poderio da aviação para paralizar frotas inimigas não saía de um circulo vicioso. No mar, em face do violento fogo anti-aéreo de uma belonave, esperava-se que os aviões torpedeiros tivessem grandes dificuldades para atingir um navio e afunda-lo. De igual maneira, bombardeiros que atacassem um alvo relativamente pequeno, e movimentando-se com rapidez dificilmente o atingiriam de altura conveniente para perfurar-lhe a blindagem.

Quando ancorados, os vasos de guerra estão tão protegidos por redes contra os torpedos, que são muito improvaveis os impactos de torpedos suscetiveis de afunda-lo. No caso do "Tirpitz", já fora tentado sem êxito o bombardeio de mergulho.

Mas os Lancaster, usando gigantescas bombas, tiveram completo êxito. A longa controvérsia sôbre a capacidade de um vaso de guerra para assimilar castigo e a do avião para ministra-lo, foi assim resolvida mediante a concentração de grande poder numa só bomba, provida de qualidades extraordinárias de penetração. A destruição do "Tirpitz" assinala uma época. O couraçado já não pode ser considerado inafundavel pelo bombardeio.

DESMENTIDO

Londres, 9 (R.) — O desmentido de que o "govêrno provisório em Lublin" inclua membros do Partido Socialista da Polônia, foi feito esta noite pelo "Comitê" de Negócios Estrangeiros do referido Partido. Os pretensos representantes do Partido não eram membros do Conselho Nacional nem do "Comitê" Executivo Central do Partido, ao rebentar a guerra. Nenhum dos elementos em apreço pertencia ao numero das autoridades do movimento subterraneo do Partido Socialista, entre 1939 e 1944. O mesmo se aplica aos membros socialistas do "Conselho Nacional Polonês" de Lublin.

Não póde prosseguir impunemente

Moscou, 9 (R.) — A emissora local divulgou um comentário feito por I. Yermashev, que diz: — "Não pode ser tolerado que a paises neutros como a Suiça seja permitida rosseguir impunemente em sua politica atual com a Alemanha. É geralmente conhecido que parte substancial da produção industrial suiça está sendo remetida para a Alemanha e que a Suiça se tornou o armazem dos materiais estratégicos de que o Reich necessita. Nesta ocasião, quando homens de todas as Nações Unidas empenham-se em luta contra a Alemanha, todas as brechas por onde está escapando auxilio á mesma devem ser vedadas. A opinião democrática tem direito de exigir que isso seja feito tão rapidamente quanto possivel".

Criado o Secretariado da Aeronáutica na Argentina

Buenos Aires, 9 (R.) — Por um decreto governamental de ontem foi criado o Secretariado Geral da Aeronáutica, ao qual ficarão subordinadas todas as atividades aeronáuticas, civis e militares, do país.

O comodoro Bartolomeu de La Colina foi nomeado secretário da Aeronáutica, com o "status" de ministro de Estado. O novo secretariado dependerá diretamente da Presidência da Republica.

O NOVO GABINETE SIRIO

Beyrouth, 9 (R.) — O sr. Abdul Hamid Karameh organizou hoje o novo gabinete. Alem do posto de primeiro ministro, Karameh ocupará as pastas da Defesa e das Finanças. Os demais ministerios serão chefiados pelos seguintes elementos: Interior e Educação — W. Adianaim; Correio, Industria e Comercio — Nicola Gasn; Relações Exteriores e Justiça — Selim Talkia; Obras Publicas — Ahmad Elassad; Abastecimentos e Agricultura — H. Tolhouk.

MAIS DE 300 SENTENÇAS DE MORTE

Paris, 9 (R.) — Mais de 300 sentenças de morte foram pronunciadas pelas cortes francesas de expurgo até o começo deste mês.

Trezentas pessoas foram condenadas a trabalhos forçados, 180 á prisão perpetua e 200 foram absolvidas.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões Passatempo
Imperio — Papai por Acaso
Metro-Passeio — Dois no Céu.
Odeon — A Sombra Da Mumia
O. K. — O Fantasma — Jornais e Desenhos
Palacio — Vieram Dinamitar A América
Pathé — As Muralhas De Jerichó
Plaza — Modelos
Rex — A Canção Do Deserto
Vitória — Sultana de Sorte

CENTRO

Centenário — Dois Solteiros Em Apuros
Cineac — O Fantasma — Jornais, Desenhos e Variedades
Colonial — Sonhando Com Os Olhos Abertos
D. Pedro — E a vida continua
Eldorado — A Força Do Coração
Floriano — Patrulha de Bataan
Guarany — Uma aventura em Paris
Ideal — A Cruz De Lorena
Iris — A Palheta Da Vida
Lapa — Com os braços abertos
Mem de Sá — Conciencias mortas
Metropole — De Amor Tambem Se Morre
Moderno — De Mulher Para Mulher
Olimpia — Nem Só Os Pombos Arrulham
Parisiense — Eterno Pretendente
Popular — Expresso de bagdad-stambul
Primor — Legião Branca
Republica — Endereço Desconhecido
Rio Branco — Bandido Romantico
São José — Fantasma Da Fuzarca

BAIRROS — SUBURBIOS

America — Sultana De Sorte
Americano — O vale sangrento
Apolo — Três Meninas Endiabradas
Astoria — Eterno Pretendente
Avenida — Sherlock Do Ar
Bandeira — Louco por saias
Beija-Flor — Casados Sem Casa
Carioca — Tampico
Catumby — Fogo sagrado
Edison — O ilustre incognito
E. de Sá — Sherlock Holmes e A Voz Nas Trevas
Floresta — O maior sovina do mundo
Fluminense — Branca Selvagem
Grajaú — O trem do diabo
Guanabara — Inquietação primaveril
H. Lobo — Sonhando Com Os Olhos Abertos
Ipanema — Fala Manilha
Irajá — Idilio De Andy Hardy
Jovial — Uma Voz Na Tormenta
Madureira — Conciências Mortas
Mascote — A Mala Misteriosa
Maracanã — Tres meninas endiabradas
Metro-Copacabana — A Luva Perdida
Meyer — A dama das camelias
Metro-Tijuca — A Filha do Comandante
Modelo — Casados Sem Casa
Moderno — Quartato de amor
Nacional — Lourinha do Panamá e Ladrão que rouba ladrão
Natal — Não Se Meta
Olinda — Eterno Pretendente
Oriente — Garota Caprichosa
Paraiso — Maise Na Alta Roda
Paratodos — A's Portas Do Inferno
Penha — O Segredo Do Dr. Kildare
Piedade — Nick Carter Nos Tropicos
Pirajá — O Homem Intrepido
Politeama — A palheta da vida
Quintino — Melodias Da América
Ramos — Forjador De Homens
Rian — A Sultana de Sorte
Ritz — A Sombra Da Mumia
Rosario — Nossos Mortos Serão Vingados
Roxy — A Sombra Da Mumia
Santa Cecilia — Teimosa E Bonita
Sta. Helena — Noivo De Minha Noiva
S. Cristovão — Nick Carter nas nuvens
S. Luiz — Sultana de Sorte
Star — Eterno Pretendente
Tijuca — A Mulher Da Cidade
Vaz Lobo — Mulher Satanica
Velo — A Mulher Branca
Vila Isabel — Fala Manilha

GOVERNADOR

Ilamar — Dorminhócs Da Fuzarca

NITEROI

Eden — Feitiço
Imperial — Mulher Satanica
Odeon — Morte Na Página Dois
Rio Branco — Um Casal Como Poucos

CAXIAS

Caxias — O Estranho Caso do Dr. Kildare

PETROPOLIS

Capitólio — Inquietação Primaveril
D. Pedro — Uma Voz Na Tormenta
Petropolis — A Canção Do Deserto
Rydan — E o Espetáculo Continua

NOS TEATROS

Fenix — A Rã Misteriosa
Gloria — Mulher Para Inglês Vêr
João Caetano — A Cobra tá Fumando
Recreio — Momo na fila
Serrador — Não Te Quero Mais!